UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1935 — N. 4.674

Dando em Paris a sua opinião sobre o accordo franco-italiano, sir John Simon affirmou que a paz do mundo só pode consolidar-se com esse importantissimo acontecimento historico

O RAID DOS AVIADORES PORTUGUEZES AO BRASIL

UMA ENTREVISTA DO EMBAIXADOR GUERRA DUVAL

LISBOA, 6 (H.) — O sr. Guerra Duval, embaixador do Brasil, entrevistado pelo "Diario de Noticias", a proposito do proximo "raid" dos aviadores Bleck e Macedo ao Brasil, declarou:

— Penso que ninguem, no Brasil ou em Portugal, poderá, sinceramente, deixar de interessar-se pelo vôo projectado pelos dois pilotos portuguezes. Ha um complexo de motivos historicos, emocionaes e praticos na vibração das azas portuguezas a caminho do Brasil e no enthusiasmo com que as acolhem todos os brasileiros. Não será natural essa alegria do mesmo sangue, em face da audacia de homens da mesma raça, que hontem attingiram o Brasil sobre as aguas e hoje se lançam na aventura do espaço para lá chegar? Para nós, brasileiros, além das razões affectivas, o projecto dos aviadores Bleck e Macedo é considerado sob aspecto eminentemente interessante, pois deixará provada a possibilidade do desenvolvimento continuo dos transportes aereos. Seguindo-se a rota da linha aerea brasileira, á medida que forem sendo previstas as difficuldades a transpor, será delineado o caminho a vencer: Açores ou Canarias; Rochedos de S. Pedro e S. Paulo ou ilha da Trindade; Fernando Noronha ou continente, como para indicar os pontos de apoio indispensaveis á travessia regular do Atlantico. Não nos resta mais que saber utilizar esses elementos naturaes, em proveito dos dois paizes, dos dois continentes e de sua civilização, a qual será tanto mais brilhante quanto maior for a estima reciproca dos dois povos.

«Como ateei fogo ao Palacio do Reichstag»

Em documento redigido dias antes de ser fuzilado, Kar Ernest Heines, presidente da policia de Breslau, confessa ter sido o autor do incendio, assegurando haver agido sob inspiração de Goering e Goebbels

PARIS — Dezembro (Correspondencia aérea para os "Diarios Associados") — O "Journal" publicou um sensacional documento posthumo do chefe das Secções de Assalto de Berlim, Karl Ernest, fuzilado no dia

Van der Lubbe, o joven communista hollandez, condemnado á morte e executado como autor do incendio do Reichstag

30 de junho de 1934, durante os dramaticos acontecimentos nazistas de que todos se lembram, fazendo-o preceder pelo seguinte commentario:

"O documento que mais abaixo publicamos constitue uma revelação absolutamente sensacional sobre a "mise en scene" do incendio do Reichstag, que se verificou no dia 27 de fevereiro de 1933, em Berlim. Esse incendio, attribuido a um bando de communistas, constituiu um dos acontecimentos que, pela enorme impressão suscitada na Allemanha, contribuiu, mais do que qualquer outro, para o successo eleitoral de Hitler e do partido nacional-socialista, nas eleições de 5 de março, permittindo a entrada de 288 representantes nazistas no Reichstag, e determinando definitivamente a tomada completa do poder, pelo nazismo.

Lembrar-se-á como um hollandez, Van der Luppe, tivesse sido preso no local e denunciado á Alta Corte de Leipzig, juntamente com outros communistas, entre os quaes, o bulgaro Dimitroff, o chefe do partido communista allemão, e outros, foram absolvidos, emquanto Van der Luppe foi condemnado á morte e justiçado".

POLEMICAS E ACCUSAÇÕES

"As polemicas e accusações a que deu logar o processo de Leipzig, justificadas tambem pelo comportamento de Van der Luppe, são conhecidas. A substancia dessas accusações era que o incendio fôra organizado pelos proprios nazistas, afim de o seu effeito poder ser explorado em beneficio da campanha eleitoral. Citavam-se os nomes dos organizadores entre as maiores autoridades das tropas nazistas e do partido. No meio desses nomes, o de Karl Ernest, chefe das Tropas de Assalto da região de Berlim, era o mais falado. Karl Ernest, como é do conhecimento de todos, foi uma das personalidades das quaes muito se falou a proposito da repressão do "complot" do capitão Roehm. No dia 30 de junho, emquanto Roehm e outros seus companheiros eram fuzilados, por ordem de Hitler, em Munich, Ernest, que estava para embarcar em viagem de nupcias, em Hamburgo, foi preso, levado a Berlim e tambem fuzilado.

Com a morte de Karl Ernest, desapparecia a pessôa que teria podido certificar a verdade das affirmações, segundo as quaes Van der Luppe não teria passado de comparsa, e que, na realidade, o incendio teria sido ateado, por ordem dos chefes nazistas e com o consentimento de Goebbels e de Goering, por um grupo chefiado pelo mesmo Karl Ernest. Este, porém, convicto de que tinha numerosos adversarios no meio dos chefes do nazismo, com o presentimento dos acontecimentos que mais tarde se verificaram, receiando que um dia ou outro o fariam desapparecer, redigiu um verdadeiro testamento, no qual registrou a sua acção e dos seus companheiros, por occasião do incendio do Reichstag".

A INUTILIDADE DE UMA PRECAUÇÃO

Esse testamento foi enviado em segredo para o exterior (Suecia) e entregue, ao que parece, nas mãos do senador Branting. Karl Ernest esperava que a ameaça da revelação da tenebrosa façanha do Reichstag impediria seus adversarios de porem em execução as ameaças formuladas contra elle. Suas esperanças, porém, não se realizaram. Seja que não se conhecesse o facto de ter sido enviada para fóra a impressionante relação sobre o incendio, seja que se ignorasse até a existencia dessa relação ou que não se receassem as consequencias da sua divulgação, seja por qualquer outro motivo, Karl Ernest não escapou á repressão implacavel do dia 30 de junho e morreu fuzilado, gritando, como uma verdadeira homenagem ao chefe que servira: "Viva Hitler! Viva o meu Fuehrer".

Uma copia do testamento postumo de Karl Ernest acha-se actualmente em poder de uma agencia internacional, graças á qual podemos hoje apresental-o aos nossos leitores.

Eis o documento:

"SE MORRER DE MORTE VIOLENTA..."

Eu, aqui abaixo assignado, Karl Ernest, chefe das Secções de Assalto de Berlim e Brandeburgo, conselheiro de Estado da Prussia, nascido em 1 de setembro de 1904 em Berlim-Wilmersdorf, declaro escrever aqui a descripção do incendio do Reichstag, no qual tomei parte.

O presente documento foi por mim redigido a conselho dos meus amigos, porque circula a voz que Goebbels e Goering querem pregar-me uma peça funesta.

No caso de eu ser preso, Goering e Goebbels deverão ser informados de que o presente documento se encontra no exterior. Este documento não deverá ser publicado senão após minha ordem ou com a ordem de um dos meus camaradas, cujos nomes figuram em appendice a este, ou no caso que minha partida da terra seja causada por morte violenta.

Ao alto, o tenente Karl Ernest Heines, cuja confissão redigida pouco antes de sua morte vem de ser divulgada. Ao centro, Goering, que figura como mandante e principal executor do incendio. Em baixo, Goebels o ministro da Propaganda do Reich, tambem accusado na confissão de Karl Ernest Heins

Roehm desfructou o mais largo prestigio durante todo o poderio nazista. Até a morte a sua influencia se fez sentir em todos os sentidos junto a Hitler. No cliché acima vê-se a prova desse prestigio, figurando o mallogrado capitão Roehm ao lado do seu chefe e amigo em um dos innumeros cartazes de propaganda nazista

Declaro haver incendiado o Reichstag, em 27 de fevereiro de 1933, com o concurso dos meus sub-chefes das Secções de Assalto, cujos nomes se acham mencionados em appendice. Todos nós agimos na convicção de sermos uteis á causa do Fuehrer e á do partido. Agimos afim de permittir ao Fuehrer o combate inexoravel ao marxismo, que é o peor inimigo do povo allemão. Emquanto esta chaga do marxismo não ficar curada, a Allemanha não poderá voltar a recuperar sua saude. Não me arrependo do meu acto. Estou prompto até a recomeçar.

Deploro somente que elle tenha permittido a santificação de individuos, como Goebbels e Goering, que trairam as Secções de Assalto, que traem o Fuehrer todos os dias e que procuram, com suas mentiras e imposturas, attrahil-o a tramar contra as Secções de Assalto e seus chefes. As Secções de Assalto são a arma melhor do movimento nazista. Eu sou nazista e estou convencido de que o nazismo se acha ligado pela vida e pela morte ás Secções de Assalto.

Alguns dias após a nossa chegada ao poder, fui chamado por Helldorf, que marcou encontro commigo, uma noite, na casa de Goering. Para ahi me dirigi mais tarde em companhia de Helldorf. Em caminho este disse-me que era preciso dar ao Fuehrer a possibilidade de agir contra o communismo.

Chegados á casa de Goering, ahi encontrámos Goebbels, que tomou parte na reunião, durante a qual passou a desenvolver-nos o seu plano. Esse plano era o seguinte:

O PLANO DE GOEBBELS E GOERING

Em occasião de uma reunião eleitoral com a presença do Fuehrer, na Breslavia, dois fingidos communistas deveriam simular o attentado contra Hitler, no momento em que este descesse do avião. Este attentado constituiria o signal de um movimento anti-communista. Heines já fora chamado a Berlim para a organização de todos os particulares relativos a este pseudo attentado.

Dois dias depois reunimo-nos na casa de Goering, desta vez sem a presença de Goebbels. Goering protestou contra o projecto do attentado, porque receiava que o mesmo pudesse suscitar outros movimentos iguaes. Disse-nos, outrosim, que Goebbels teimava em querer realizar o seu plano, que elle, Goering, julgava demasiado arriscado, e pediu a nossa collaboração no sentido de convencer Goebbels a desistir de seu projecto.

No dia seguinte fui convocado, pelo telephone, ao domicilio de Goebbels. Quando ahi cheguei, os camaradas presentes á reunião já haviam resolvido abandonar o projecto de Goebbels. Goering, então, insinuou que era preciso tentar uma qualquer outra coisa: incendiar, talvez, o ex-palacio imperial de Berlim ou fazer atirar uma bomba no Ministerio do Interior.

Goebbels retrucou sorrindo que talvez valesse mais a pena incendiar o Reichstag. Teriamos podido, dessa forma, erguer-nos, deante dos parlamentares, como defensores desse "armazem de bobagens".

Goering deu immediatamente a sua approvação; emquanto Helldorf e eu declaramo-nos contrarios, em vista das difficuldades da execução desse projecto. Acabamos, porém, por deixar-nos convencer, deante dos argumentos expendidos por Goebbels e Goering. Depois da discussão ficou assentado que em 25 de fevereiro, oito dias antes das eleições, Heines, Helldorf e eu atearíamos fogo ao Reichstag. Goering declarou que poderia fornecer material inflammavel muito efficaz e pouco volumoso. No dia 25 de fevereiro nós deveriamos permanecer na sala do partido e, uma vez que

(Continua na 14ª pag.)

OS NOVOS MEMBROS DA MISSÃO FRANCEZA NO BRASIL

A' HOMENAGEM QUE LHES FOI PRESTADA PELO EMBAIXADOR DO BRASIL EM PARIS

PARIS, 7 (H.) — O embaixador do Brasil e a senhora Souza Dantas offereceram hoje um almoço em honra dos novos membros da Missão Militar Franceza no Brasil, os quaes deverão partir dentro em breve para o Rio de Janeiro.

Compareceram o general Maurin, ministro da Guerra; o general Danain, ministro do Ar; o general Gamelin, chefe do estado-maior-general do Exercito; o general Picard, o coronel Jeanaud, o coronel Davet, o commandante Petitbon, o sr. Camillo de Oliveira, conselheiro da embaixada; o coronel Mendes de Moraes, o general Noel, chefe da Missão Militar, e os officiaes da missão tenente-coronel de infantaria Monnerat, tenente-coronel Nalot, chefe de esquadrão Schwartz, capitão Gaussot e capitão Bouvard, official aviador.

Victima de um accidente o ministro do Perú em França

PARIS, 7 (H.) — O "Petit Parisien" noticia que o ministro do Perú, sr. Mariano Correjo, foi colhido e derrubado por um caminhão ficando ligeiramente ferido.

Seu estado não suscitava inquietações.

Morte de um famoso alienista inglez

LONDRES, 7 (H.) — Falleceu, aos 69 annos de idade, Sir Maurice Craig que era um dos mais famosos alienistas da Grã-Bretanha.

Centro italiano de estudos americanos

SUA CREAÇÃO EM ROMA

ROMA, 7 (H.) — O sr. Mussolini recebeu em audiencia especial o professor Gorgolini, que conferenciou com o Duce sobre a creação em Roma de um centro italiano de estudos americanos.

O sr. Mussolini approvou a iniciativa.

Os acontecimentos de Itajubá

UM TELEGRAMMA DE RECTIFICAÇÃO DO SR. WENCESLAU BRAZ

O sr. Wenceslau Braz, dirigiu ao director dos "Diarios Associados" o seguinte telegramma:

"A narração feita pelo vosso representante relativamente minha palestra com elle e algumas pessoas presentes não exprimiu fielmente meu pensamento nem factos por mim abordados. Houve nella troca de nomes, virgulas, confusões e varias inexactidões, aliás naturaes, em uma longa palestra sobre muitos assumptos. Peço retificar em todos os jornaes que publicaram a palestra.

O novo professor da cadeira de literatura franceza na Universidade de S. Paulo

LISBOA, 7 (Havas) — O sr. Pierre Hourcade, membro do Instituto de França e professor adjunto do curso de literatura franceza da Universidade de Lisbôa, partiu com destino ao seu paiz de onde embarcará, em principios de fevereiro, para o Brasil. O professor Pierre Hourcade vae reger a cadeira de Literatura Franceza da Universidade de São Paulo. Ao seu embarque compareceram numerosas personalidades brasileiras e portuguezas.

RECIPROCIDADE COMMERCIAL COM OS ESTADOS UNIDOS

O sr. Oswaldo Aranha acredita que o tratado poderia ser assignado dentro de duas semanas

WASHINGTON, 7 (Do correspondente especial da Agencia Havas) — Depois de uma conferencia de duas horas com o sr. Oswaldo Aranha e os peritos, a respeito do tratado commercial com o Brasil, o sr. Summer Welles manifestou a sua satisfação e se mostrou optimista no tocante ás respectivas negociações, que a seu ver estarão terminadas em data muito proxima.

A principal questão actualmente discutida é a das garantias de cambio, sobre as quaes os Estados Unidos continuam a insistir para que sejam incluidas no tratado.

O sr. Peek, presidente do Banco de Importações e Exportações tambem insiste para que o tratado contenha algumas garantias em materia de cambio, em relação aos pagamentos aos portadores norte-americanos de bonus brasileiros. Mas o ponto de vista do sr. Peek não é apoiado pelo sr. Cordell Hull.

Pedido analogo foi feito pelo sr. Peek a respeito da divida cubana ao Chase National Bank e acerca da divida colombiana na occasião das negociações dos tratados commerciaes com esses paizes. Em nenhum desses casos, porém, o sr. Peek conseguiu fazer prevalecer a sua opinião sobre a do sr. Hull.

Aliás, o embaixador Oswaldo Aranha e o ministro Freitas Valle fizeram declarações menos optimistas no tocante á assignatura do tratado e deram a entender que não viam essa assignatura tão proxima quanto o sr. Summer Welles. Entretanto, se para o sr. Freitas Valle essa assignatura ainda demoraria cinco semanas, para o sr. Oswaldo Aranha o tratado poderia ser assignado dentro de duas semanas.

Gravemente enfermo o tenor Jan Kiepura

VIENNA, 7 (H.) — O tenor Jan Kiepura caiu gravemente enfermo em Krynica, na Polonia.

Foi chamado um medico desta capital á cabeceira do famoso artista.

MELHORA O ESTADO DE SAUDE DO FAMOSO ARTISTA DA TE'LA

VIENNA, 7 (H.) — O estado de saude do tenor Jan Kiepura melhorou durante a noite passada, depois de uma intervenção do medico-chefe do Hospital Rotschild, que lográra estancar forte hemorrhagia.

Vae casar a "estrella" Rosita Moreno

HOLLYWOOD, 7 (A. P.) — A conhecida actriz de cinema, Rosita Moreno, e o director da fabrica de films, Melville Schaner, annunciaram para junho proximo, o seu casamento. A actriz partiu hontem para Nova York, onde vae trabalhar num film hespanhol, com o actor argentino Carlos Gardel.

O BRASIL ADQUIRIU 4 GRANDES LOCOMOTIVAS NA ALEMANHA

PARA A "FRANKFURTER ZEITUNG" PARECE TRATAR-SE DE UMA OPERAÇÃO DE COMPENSAÇÃO

BERLIM, 7 (H.) — Communicam de Frankfurt:

"O "Frankfurter Zeitung" noticia que uma usina de material rodante de Cassel recebeu do Brasil encommenda de quatro grandes locomotivas.

Salientando que a transacção se realizou por intermedio de uma firma allemã que importa em grande escala café brasileiro, o "Frankfurter Zeitung" opina que se trata, segundo todas as probabilidades, de uma operação de compensação.

GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO DO "O JORNAL" AOS SEUS LEITORES

GUARDE ESTE COUPON ! Uma collecção de duzentos (200) coupons, de qualquer dia, destacados do O JORNAL, dá direito a um coupon numerado para o sorteio dos 300:000$000 de premios do nosso Grande Concurso de Bonificação para 1935.

Um dia de jubilo para o mundo

O entendimento franco-italiano foi assignado — A permanencia do sr. Laval em Roma — A visita ao Papa — Os discursos do Duce e do ministro do Exterior da França

ROMA, 7 (Serviço especial d'O JORNAL) — Na noite de sabbado, o sr. Laval e sua filha d. José, foram hospedes do conde Manzoni, visitando, após, Trevi.

Hontem, não obstante o facto de haver sido estabelecido o almoço no hotel, o ministro do Exterior da França, encantado pelo lindo dia, manifestou o desejo de almoçar fóra. Os jornalistas suggeriram o nome de conhecido restaurante Serofa.

O sr. Laval aceitou a indicação, declarando que queria comer "á italiana".

Por occasião de sua saida, ás 15 horas, a multidão lhe tributou uma calorosa manifestação.

Um menino de 7 annos, com o chapéo de "bersagliere", que lhe fôra presenteado no dia dos Reis, saudou o ministro do Exterior da França, que retribuiu a saudação, beijando a criança.

O automovel rumou para o Pantheon, Corso Vittorio, Via Impero até ao Colyseu, onde o sr. Laval se apeou. Dahi seguiu para visitar o Arco de Tito, onde foi recebido pelo director Bartoli, que serviu de "cicerone" ao estadista francez. Essa visita se prolongou até ao anoitecer.

Seguiu, após, para Villa Medici, visitando-a e participou da grande recepção offerecida no Capitolio, na qual tomaram parte 700 convidados, entre os quaes o governador de Roma, principe Boncompagni Ludovisi, os embaixadores da França na Italia e o da Italia em Paris; Federzoni, Asquini, o deputado cégo Carlo Del Croix e muitas outras personalidades.

O BANQUETE NO PALACIO FARNESE

Após essa recepção, o sr. Laval voltou ao hotel, seguindo, logo após, para o palacio Farnese, séde da Embaixada de França, afim de assistir ao grande banquete de gala, seguido de recepção.

A fachada do historico predio se achava illuminada por tochas romanas, emquanto poderosos holophotes a investiam com seus feixes luminosos.

Deixando os convidados, que enchiam literalmente os immensos salões, os srs. Mussolini e Laval se retiraram em um gabinete reservado, para proseguir em suas conversações, emquanto, numa outra sala, os peritos italo-francezes continuavam a trocar seus pontos de vista.

A's 23.45 horas, o conde de Chambrun, embaixador de França junto ao Quirinal, entre o silencio religioso do presente, annuncia: "C'est fini".

A volta de Mussolini e Laval dá ensejo aos presentes para uma manifestação enthusiastica de apreço.

A conclusão das negociações é confirmada pelos dois estadistas, salvo a definição de alguns pontos technicos, que foi fixada para amanhã, no palacio Chigi.

A VISITA AO PAPA

A's 11,30 horas diversos automoveis do Vaticano, com bandeirinhas e flammulas pontificaes e francezas a tremular, param no portão principal do Hotel Excelsior, para conduzir o ministro do Exterior da França á presença de s. santidade o Papa.

A recepção teve logar com a observação do ceremonial costumeiro. O summo pontifice recebeu o sr. Laval no salão da Bibliotheca. Como lembrança dessa visita, Pio XI offereceu ao estadista francez tres volumes, editados em 700, contendo a relação da coroação do rei Luiz XV; a chronica da França e as bellezas de Paris.

Depois de haver visitado a Basilica, o sr. Laval voltou ao hotel, onde almoçou, para seguir para a Embaixada da Inglaterra, em visita ao embaixador inglez.

De volta ao Excelsior, recebeu os jornalistas francezes.

A VISITA AOS MUTILADOS

A's 16 horas, em companhia de seu secretario Rochat, visitou a Casa dos Mutilados, sendo recebido pelo deputado cégo e grande mutilado Carlos Del Croix e Zuccarini, que o conduziram até ao salão de honra.

Aqui teve logar uma ceremonia, que se revestiu de grande solemnidade.

Por essa occasião foi offerecida ao sr. Laval uma cabeça de bronze, representando um combatente tombado. "Essa estatua é obra do capitão cégo Masuelli — disse o sr. Del Croix — que a esculpiu na escuridão da vista, mas com as mãos videntes, creando a imagem triste e gloriosa do sacrificio italiano para a conquista da victoria commum".

O sr. Del Croix concluiu dizendo "que os combatentes do Marne e do Piave continuem a servir o ideal da

(Continua na 2.ª pag.)

O pagamento das dividas externas

CHEGAM A' CITY OS FUNDOS NECESSARIOS

LONDRES, 7 (H.) — Os bancos Baring Brothers & Co., Rothschild & Sons e Henry Schroeder & C. annunciam que receberam os fundos necessarios para o pagamento de 20 °|° do valor nominal dos coupons das obrigações de 8 °|°, de 1920, do Estado de São Paulo, vencidos em 1° do corrente, para saldo de toda a conta destes coupons, de conformidade com o decreto federal de 5 de fevereiro de 1934.

NOVA REMESSA DE FUNDOS

LONDRES, 7 (H.) — O South American Bank Ltd. annuncia que recebeu os fundos necessarios para effectuar o pagamento de 17 1|2 °|° do valor nominal dos coupons das obrigações do Estado da Bahia; de 5°|° do "funding" de 1928.

De accordo com o decreto do governo federal, de 5 de fevereiro de 1934, este pagamento parcial será effectuado contra a entrega do coupon.

A CARICATURA

— Finalmente, Valente, para que trazes uma machina cinematographica se nunca a usas ?

O PLEBISCITO DO SARRE

Iniciaram-se hontem, as votações — As grandes concentrações de propaganda promovidas em Sarrebruck — Condemnada a attitude de numerosos prelados allemães

"O Sarre servirá de ponte entre os dois paizes", —diz o ministro da Propaganda do Reich

SARREBRUCK, 7 (Havas) — As operações do plebiscito sarrense começaram na manhã de hoje. A votação, por enquanto, é muito restricta, pois que são chamados apenas os funccionarios do Estado, policiaes, ferroviarios, etc., que não poderão deixar o seu trabalho no domingo proximo. Esclarecemos, aliás, que a votação de hoje não constitue uma obrigação mas simples commodidade facultada pela commissão. Foi instituido um centro de votação em cada um dos circulos territoriaes e tres em Sarrebruck.

O total dos eleitores que devem se apresentar hoje é apenas de cerca de 2.300. Os tres centros de Sarrebruck são presididos por um suisso, um luxemburguez e um dinamarquez, cada um assistido por membros da Frente Allemã e da Frente Unica anti-hitlerista.

Até meio dia os centros, guardados pela policia, estiveram pouco frequentados; apenas algumas dezenas de votantes se apresentaram. Certa desconfiança reinava entre os funccionarios a respeito da operação e alguns votantes manifestaram certa inquietação com respeito ao destino dos seus envelopes. Estes devem conter dois documentos: o boletim de voto, contido numa sobrecarta azul, e uma folha contendo o nome e o endereço do votante.

O envelope exterior, contendo os dois documentos, deve ser levado a 13 de janeiro para a secção eleitoral em que o votante está inscripto. Certos eleitores perguntavam se o segredo do voto seria bem guardado com envelloppes contendo nome e endereço do votante, alem do boletim.

Os funccionarios da commissão do plebiscito deram todas as garantias aos eleitores e os convenceram de que o segredo será guardado, pois os envelloppes serão abertos por escrutinadores neutros, que destruirão a ficha do eleitor no momento em que conhecerem o envelloppe azul contendo o seu voto.

Ao passo que se iniciava a votação nos centros, uma secção eleitoral ambulante ia aos hospitaes recolher boletins dos doentes. O presidente neutro visitou os eleitores, assistido pelos membros dos dois partidos sarrenses, collocando diante de cada um o biombo ao abrigo do qual deviam proceder á votação.

Os doentes entregavam o envelloppe ao presidente neutro, que o collocava na urna portatil. Sessenta doentes votaram assim, no hospital de Sarrebruck; 10 no das usinas siderurgicas.

Num dos hospitaes uma velha enferma teve de pedir o auxilio de seu filho presente para votar. O presidente neutro da secção ambulante concedeu licença sem difficuldade.

Não houve nenhum incidente no decorrer dessa primeira votação do plebiscito sarrense.

IMPORTANTES ESCLARECIMENTOS SOBRE AS OPERAÇÕES DO PLEBISCITO

PARIS, 6 (Havas) — "Todo ou parte do territorio plebiscitario do Sarre permanecerá no caso de maioria pelo "statu-quo", sob a administração da Sociedade das Nações" — esse é o esclarecimento que a commissão do plebiscito acaba de dar [illegible] esperado, dada a importancia das secções territoriaes na votação de 13 do corrente e tendo em conta o receio de que os resultados nas mesmas secções levassem á sua eventual divisão. Todos os detalhes da operação ainda não foram revelados. Eis o ponto em que se acha a questão: o plebiscito será encerrado no dia 13, á noite, e se fará em 941 secções eleitoraes distribuidas entre 83 secções territoriaes. E' por secção territorial que a apuração será feita e a addição de 83 series de resultados — "statu quo", pela Allemanha ou pela França — fornecerá o resultado global.

Para assegurar a independencia do voto e impedir represalias, urnas de diversas secções serão misturadas no fim da votação. Além disso, os votantes serão habilmente repartidos entre as diversas secções eleitoraes de cada secção territorial e chamados por ordem alphabetica e não pelo logar de residencia.

E' em Sarrebruck, na grande sala de Warburg, que se effectuará a apuração geral. Os escrutinadores não poderão communicar-se com o exterior durante toda a operação, devendo tambem prestar juramento de observar estricto segredo. Uma guarda de tropas internacionaes os isolará do resto do mundo.

(Continua na 11ª pag.)

Um dia de jubilo para o mundo

(Continuação da 1ª pag.)

paz que os animou nos duros momentos de sacrificio".

O sr. Laval declarou sentir-se extremamente commovido pela recepção e lembrou que os italianos lhe haviam offerecido. Estava convencido de que sua viagem a Roma serviria plenamente os interesses dos dois paizes e os mais altos da paz europea. Prognosticava uma amizade completa e duradoura entre as duas nações irmãs, nascidas no mesmo berço da latinidade.

Concluindo, o estadista francez saudou, com phrases [illegible] de admiração e carinho o sr. Carlo Del Croix, definindo-o "o symbolo vivo da gloria e do heroismo italiano".

A ASSIGNATURA DOS ACCORDOS

O sr. Laval voltou ao Excelsior, onde permaneceu até á noite, para seguir depois para o Palacio Venezia, para a assignatura dos accordos.

O communicado da "Stefani" diz o seguinte:

"O chefe do governo da Italia e o ministro do Exterior da França concluiram as negociações franco-italianas, [illegible] a todas as questões relativas aos interesses dos dois paizes na Africa. Nesses actos registrando a communhão de vista dos dois governos sobre a questão da ordem na Europa, constataram o accordo entre os dois paizes sobre a necessidade de um entendimento plurilateral [illegible] questões da Europa Central [illegible] no mais curto prazo ao exame dos paizes interessados.

Estabeleceram, outrosim, que, em consideração dos interesses [illegible] juntamente, com o espirito favoravel que os anima, todas as [illegible] a situação poderá requerer".

UMA ALLOCUÇÃO DO SR. MUSSOLINI

Os jornalistas esperavam a volta dos dois estadistas. O sr. Mussolini se adeantou ao lado do sr. Laval acompanhado pelo sr. Fulvio Suvich, sub-secretario do Exterior da Italia, e pelos funccionarios francezes e italianos.

Nessa occasião, o sr. Mussolini pronunciou o seguinte discurso:

Congratulo-me de poder fazer algumas declarações aos representantes da imprensa franceza, que vieram em fileiras cerradas a Roma para acompanhar de perto o importante acontecimento que se verificou nos ultimos dias.

Desejo igualmente agradecer-vos o que fizestes para crear préviamente uma atmosphera favoravel á approximação franco-italiana que se realizou plenamente hoje e tambem pelo que fareis futuramente por tornar ainda mais fecundos os accordos hoje assignados.

Havia entre os nossos dois paizes duas categorias de questões: a primeira dizia respeito a problemas particularmente franco-italianos; a segunda referia-se a problemas de ordem geral, quer dizer, europea, e mesmo mundial.

Reconhecemos, desde a missão do sr. de Jouvenel, que teve o memoravel merito de ser o iniciador desta politica, até ao sr. de Chambrun, que a levou avante com grande constancia e fineza, que era preciso procurar uma solução aos dois grupos de problemas. [illegible]

Não poderia haver accordo substancial, isto é, duradouro, se não fosse realizado sobre questões de ordem geral, mas deixassem em suspenso as questões propriamente franco-italianas pendentes desde a guerra.

Teria sido insufficiente de outra parte resolver as ultimas questões, se as primeiras de ordem geral deixassem subsistir desaccordo. A tarefa houvera sido mediocre em taes condições. Puzemo-nos á obra com a vontade determinada de chegar a um accordo completo, tanto a respeito dos problemas de ordem geral, como pelo que respeita ás questões franco-italianas. Chegamos ao resultado desejado.

Foi preciso, é verdade, longo trabalho preparatorio e delicado, que se desenvolveu por via diplomatica normal a principio e foi em seguida aperfeiçoado durante as conversações de Roma, longas e importantes entre o sr. Laval e mim, entre os srs. Léger e de Saint Quentin e os chefes dos nossos serviços para chegar a soluções definitivas, concretizadas em protocollos devidamente assignados. O trabalho foi, portanto, concreto e pratico. Deu os resultados esperados.

Um accordo significa naturalmente transacção reciproca satisfactoria entre as duas partes interessadas, nascidas de exigencias diversas. A diplomacia demonstra a sua utilidade e a sua agilidade na pesquisa da realização [illegible] equilibrio entre os sacrificios necessarios para a amizade e collaboração dos povos.

"Eis-me agora no terreno geral ou europeu. Neste dominio tambem chegamos a accordos particulares, segundo os quaes fixamos a attitude commum franco-italiana em possiveis eventualidades. [illegible] para assignalar o alcance excepcional do accordo que estabelece a linha de acção commum entre duas nações como as nossas.

"Basta reflectir um momento. Como disse o sr. Laval, os accordos franco-italianos de ordem geral não têm nenhuma ponta dirigida contra nenhuma outra potencia, mas são feitos com a esperança de que sirvam para alargar o horizonte europeu [illegible]

"A declaração final é clara. Precisamos agora afastar o perigo resultante de um optimismo exaggerado. Não se deve acreditar que tudo haja sido feito, e que nada resta por fazer. Não. A amizade deve tambem ser cultivada para ser synchronisada com o desenvolvimento natural dos povos e com seus interesses.

"A amizade não deve ser [illegible] em protocollos diplomaticos, mas deve ser viva, dentro das condições da vida. Esta amizade será das mais faceis entre os nossos dois paizes, que trazem o cunho glorioso da civilização commum e de grandes provações recentes.

"Antes de terminar, desejo prestar homenagem á intelligencia clara, ao espirito aberto e pratico, aos bons methodos de negociação do sr. Pierre Laval, com quem se pode discutir com prazer.

"Ouso acreditar que tenhamos reciproca sympathia, porque temos [illegible] idéas similares da evolução que nos conduzirá [illegible] das realidades nacionaes profundas e indestructiveis.

"Este deve ser o ponto de partida [illegible] o desejo de collaboração e solidariedade de maior amplidão.

"O anno 'crucial' começa sob o signo dos accordos franco-italianos. Trabalhemos agora com intelligencia e perseverança para que produzam fructo, tudo quanto o mundo delles aguarda."

O DISCURSO DO SR. LAVAL

Depois da assignatura dos accordos, o sr. Pierre Laval recebeu os representantes da imprensa, aos quaes fez as declarações seguintes:

"As negociações que emprehendemos tiveram resultado positivo. As minhas esperanças foram justificadas. Os accordos estão assignados.

Com a resolução do nosso contencioso franco-italiano, teremos facilitado uma politica de amizade que deve doravante animar as relações entre os dois paizes.

As convenções que assignámos a respeito da questão africana são equitativas [illegible] Nenhuma solução [illegible] não renunciamos a nenhuma dos nossos interesses essenciaes. Lográmos afastar obstaculos que entravavam ha longo tempo a collaboração necessaria dos nossos governos. Doravante poderemos [illegible] aos problemas que se impõem á attenção dos governos [illegible] com a manutenção da ordem publica.

Assim pudemos harmonizar os nossos pontos de vista sobre a [illegible]

(Continua na 11ª pag.)

Livramento condicional do militar

(DE UM OBSERVADOR MILITAR)

Tivemos occasião de encarar, nestas columnas, os pontos de vista divergentes sobre a extensão do livramento condicional aos presos militares. A questão, em uma palavra, é esta:

Quando o militar é condemnado á pena maior de dois annos, perde a qualidade de militar e cumpre a pena em prisão commum. Não ha, neste caso, porque excluil-o dos beneficios do livramento.

Quando o militar não perde a sua qualidade e cumpre a pena em prisão militar, occorrem duvidas sobre a forma de supprir-se a omissão da lei, que não se refere expressamente ao caso. As regras do direito penal commum, sendo mais geraes, comprehendem os militares ou se, pelo contrario, excluem-se, pela exigencia a "referendo" dos ministros militares.

Qualquer que seja a solução certa, implica uma outra questão: a da competencia. [illegible]

[illegible]

COMPLETAMENTE EXPURGADO O QUARTEL DO 3.º R. I.

A Directoria de Saude da Guerra, com o auxilio da Saude Publica, desde ha dias que vinha expurgando o quartel do 3º R. I., onde houve um surto de dysenteria, combatido logo em seu inicio.

O serviço de expurgo ficou hontem concluido, sendo bom o estado sanitario da tropa.

O GENERAL DUTRA EM INSPECÇÃO AO SUL

O general Eurico Dutra, director da Aviação Militar, deverá seguir, hoje, por via aerea, para o Rio Grande do Sul, onde inspeccionará o 3º Regimento de Aviação.

Com o general Dutra seguirão tambem os majores José Osorio, do gabinete do ministro da Guerra, e Altair Rozzani, da Directoria de Aviação. Essa viagem realizar-se-á por dois aviões, dirigidos pelo capitão Clovis Travassos e 1º tenente Rubens Cavaleano.

Um celebre pintor que desapparece

LONDRES, 7 (H.) — Annuncia-se o fallecimento do celebre pintor de animaes Cecil Aldin.

Contava 61 annos de idade.

MARCONI

O governo federal teve para com Marconi um gesto fidalgo. Sabendo que a Radio Tupy se esforçava para que o eminente engenheiro viesse inaugurar as suas installações, no Rio como em São Paulo, o ministro Macedo Soares decidiu officializar a vinda de Marconi ao Brasil. Convidou-o, em nome do presidente da Republica, para estar na terra da Santa Cruz, quando as mais possantes das nossas estações radio-diffusoras entrarem a servir á educação do povo brasileiro, mercê desse maravilhoso instrumento de inter-communicações collectivas, que é o broadcasting. Vae, afinal, o Brasil possuir duas estações de radio, de 15 kilowats cada uma, o que é a mais alta potencia até hoje entre nós obtida. Saibam os nossos compatriotas que essa etapa de progresso no broadcasting nacional se deve exclusivamente a este benemerito philantropo paulista, que é o dr. Samuel Ribeiro. Onde o sr. Oswaldo Aranha encontraria o mais vasto Sahara de sensibilidade e de intelligencia do orbe seria na burguezia brasileira. Conseguimos, depois de quatro seculos de existencia, formar uma classe de burguezes, que se suicida todo o dia na mais sordida e repugnante de todas as avarezas, e na mais tragica inconsciencia do seu destino. Alliás, o nosso collaborador Tristão de Athayde mostrava, ha pouco, num dos seus esplendidos artigos da nossa columna do "Centro", o papel frusto da burguezia, no Brasil, na hora em que ella mais devera estar vigilante e combativa. Falta ao nosso desgraçado homem da burguezia aquillo que sobra no dr. Samuel Ribeiro: o espirito publico. Só ha no Brasil homens domesticos, com espirito de familia e preoccupações individuaes. Rarissimos são os que se debruçam sobre a collectividade, para lhe sondar as necessidades mediatas e immediatas e estudar-lhe os problemas de maior envergadura. Essa aptidão de se interessar pelo que é geral é o que se denomina o espirito civico. Porque o tem, em alta dose, o dr. Samuel Ribeiro logrou apaixonar-se pela idéa de uma cadeia nacional de broadcasting, cobrindo todo o territorio do Brasil e unindo os seus filhos de norte a sul, de léste a oeste, num largo abraço de fraternidade e de amor. São os primeiros dos elos dessa corrente que Marconi foi convidado a inaugurar pelo governo da União.

* * *

Meu primeiro encontro com Marconi occorreu na Italia. Elle acabava de tentar uma série de communicações com os habitantes de Marte, chamando-os com os seus apparelhos de ondas curtas.

— E falou-lhes? perguntei a Marconi, durante um chá, para o qual elle me convidara, no hall do Grande Hotel, em Roma.

— Sim. Chamei-os insistentemente. Mas não responderam. Penso que as telephonistas de Marte estavam em greve."

Elle me falava assim, num dia de parede de telephonistas e telegraphistas da Italia, e era recordando maliciosamente o incidente que o grande inventor se permittia alludir á parede que o impedira de se communicar commigo, afim de convidar-me ao encontro no Grande Hotel. Sem telephones, para me avisar o local do nosso "rendez-vous", Marconi mandou ao Excelsior, onde eu residia, o seu secretario, para fixar o dia e a hora em que deveria receber-me. Por signal que o secretario de Marconi deu-me uma das surpresas mais curiosas do mundo. Avisado pela portaria que o secretario do senador Marconi me procurava, fil-o subir ao apartamento, em face da hora matinal da sua visita. Não quiz fazel-o esperar. Pedi-lhe que viesse ter ao meu aposento, onde poderia immediatamente recebel-o. Ao abrir-lhe a porta, divisou elle sobre a mesa em que eu trabalhava, o livro de Joaquim Nabuco: "Minha Formação". Acompanhavam-me, na minha peregrinação pelo estrangeiro, aquellas paginas, onde sinto tão porfunda e intimamente certos trechos da paysagem moral e espiritual da nossa gente. Conduzido por um reflexo, o secretario de Marconi tomou do livro, abriu-o ao acaso uma das suas paginas, e pôz-se a lel-a em voz alta, com marcado accento de portuguez d'aquem-mar, para este outro filho de lusitano d'além-mar. Imaginem o que o secretario de Marconi encontrou para me devastar a sensibilidade, naquella manhã quente de "sirocco" romano: Massangana! Uma folha verde do cannavial de Pernambuco!

Arranquei de Marconi tudo o que pretendia a minha voracidade de reporter. Aquelle homem pelo qual elle me mandara avisar era nem mais nem menos que um antigo secretario de Joaquim Nabuco. E que adorava Nabuco com uma emoção quasi religiosa. Conquistei esse frio "viking", que é Marconi, graças ao seu secretario portuguez.

* * *

Valendo-me das relações que fiz com Marconi na Italia, e que prolonguei depois na Inglaterra, premeditamos, nos "Diarios Associados", convidal-o para illuminar o Christo Redemptor, no dia da sua inauguração, no pedestal do Corcovado. Permitta-me recordar aqui a extrema benevolencia do embaixador Cerrutti, em collaborar no proposito dos "Diarios Associados". Elle se prestou, com infinita paciencia, a estabelecer as nossas ligações com Marconi, trocando uma minuciosa e exhaustiva correspondencia com o inventor illustre, a proposito da façanha que elle deveria perpetrar de Roma ao Brasil, mandando-nos o seu luminoso signal radio-telegraphico. Naquelle instante, falei directamente, graças á radiotelephonia, duas vezes com Marconi. Os requintes de amabilidade que teve para comnosco e o Brasil restabeleceram entre elle e os "Diarios Associados" um vinculo, que a inauguração da Radio Tupy apenas virá fortalecer.

Stendhal diz no seu "Racine e Shakespeare" que os francezes são despotas estragados por dois seculos de lisonja. Os grandes homens são outros tantos tyrannos gastos pela adulação das turbas. Marconi é um grande homem, que carrega o peso da gloria sem vexame. O seu commercio frio, é antes de quem baixou da stratosphera que daquelle que viu todos os cimos azues da gloria.

Os brasileiros irão, agora, conhecer o genio mais simples e modesto do planeta.

Assis CHATEAUBRIAND

Encalhou nos arrecifes de Mantanilla o vapor "Havana"

Durantes os trabalhos de salvamento dos naufragos, falleceu o norte-americano Rotter Riltenhoure

Os soccorros prestados pelos vapores "Paten" e "Oceano"

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O Departamento da Marinha recebeu da estação de radio de Keywest (Florida), informação de que o paquete "Havana", da "Ward Line", de typo semelhante ao "Morro Castle", encalhou nos escolhos de Mantanilla, ao norte das ilhas Bahamas. A informação adeanta que o navio fazia agua, necessitando por isso de soccorro immediato. O paquete "Paten", da "United Fruit", rumou para o local. Tres guarda-costas deixaram Jacksonville afim de prestar auxilio ao "Havana".

DESCONHECIDA AINDA A EXTENSÃO DO DESASTRE

JACKSONVILLE, 7 (A. P.) — O quartel general dos guarda-costas annunciou hontem á noite que não conhecia ainda com exactidão o numero de naufragos do "Havana" recolhidos pelos vapores que foram em soccorro daquelle paquete, mas presumia tivessem sido salvos entre 45 e 55.

Varios aviões tinham auxiliado os trabalhos de salvamento.

INFORMAÇÕES IRRADIADAS DE BORDO

NOVA YORK, 7 (Havas) — O capitão Peterson, commandante do "Havana", communicou pelo radio que fizera bem arriar os escaleres ás 8.45 horas, á espera de soccorro. O escaler numero 1 ficára immediatamente cheio. Estava sendo esperado por volta de 11 horas, o navio "Carro Azul". A costa mais proxima do local do desastre dista 32 milhas.

A "Ward Line" informa que o "Havana" transportava 51 passageiros e 126 homens de equipagem, os quaes não corriam perigo algum nos escaleres até a chegada das embarcações de soccorro.

SALVOS TODOS OS PASSAGEIROS

NOVA YORK, 7 (A. P.) — Radio de bordo do paquete "Havana", informa que todos os passageiros estão sãos e salvos. Os navios "El Oceano" e "Paten" tinham já chegado perto do paquete encalhado. A maioria dos passageiros eram norte-americanos, havendo ainda alguns cubanos e um mexicano.

O "EL-OCEANO" E "PATEN" APPROXIMAM-SE DO "HAVANA"

NOVA YORK, 7 (Havas) — O paquete "Havana" encalhou nos recifes de Mantanilla, perto das Bahamas. Pedido soccorro, rumaram logo para o local do sinistro varias embarcações, entre as quaes os navios "El Oceano" e "Paten", os quaes ali chegaram em primeiro logar. Foram recolhidos os 51 passageiros que o "Havana" transportava e metade da equipagem. Os demais membros da tripulação e o commandante do vapor encalhado permanecem a bordo.

RECOLHIDOS 51 NAUFRAGOS

JACKSONVILLE, 7 (A. P.) — Está confirmado que o vapor de carga "El-Oceano" e o paquete "Peten", recolheram cincoenta e um naufragos do paquete "Havana".

Os restantes tripulantes do vapor encalhado, estão ainda a bordo.

VICTIMA DE UM ATAQUE APOPLETICO

NOVA YORK, 7 (A. P.) — O paquete "Peten", communicou pelo radio, que o cidadão norte-americano Robert Rittenhouse, passageiro do "Havana", succumbira a um ataque apopletico, durante os trabalhos de salvamento dos naufragos.

CHEGARAM A HAVANA, OS PASSAGEIROS E TRIPULANTES

HAVANA, 7 (Havas) — O vapor "El Oceano" fundeou no porto, trazendo a bordo 39 passageiros e 30 membros da tripulação do paquete "Havana", que encalhou nos escolhos de Mantanilla.

E' esperado de um momento para outro, com o resto dos passageiros, o vapor "Peten", que tambem soccorreu o "Havana". Só estão desapparecidos, ao que parece, um passageiro e um marinheiro. O capitão e parte da tripulação continuam a bordo do navio sinistrado, que não corre risco de afundar immediatamente.

O SR. MARQUES DOS REIS ADIOU A SUA VIAGEM AO NORTE

Pelo avião da Panair de sabbado proximo viajará para o nordeste brasileiro o sr. João Marques dos Reis, ministro da Viação.

S. Ex. pernoitará na Bahia, viajando no dia seguinte até a Parahyba. Deste Estado, então, o sr. Marques dos Reis iniciará sua visita de inspecção ás obras contra as Seccas, indo ao interior parahybano, em primeiro logar. Em seguida, alcançará o nordeste do Estado do Ceará.

Sómente de regresso é que o ministro da Viação percorrerá o interior pernambucano e sergipano.

Acompanham o ministro Marques dos Reis um dos seus officiaes de gabinete e um representante do Club de Engenharia.

Médias para os não matriculados nos cursos officiaes ou equiparados

O PROJECTO ESTENDENDO-AS A ESSES ESTUDANTES, FOI LONGAMENTE DEBATIDO, HONTEM, NA CAMARA

O sr. Antonio Carlos não compareceu, hontem, á Camara, motivo porque a presidencia foi occupada pelo sr. Christovão Barcellos.

A hora do expediente foi tomada pelo sr. Edgard Sanches que proseguiu no seu discurso iniciado ha dias e sempre interrompido de resposta ás accusações formuladas pelo sr. Aloysio Filho a respeito dos acontecimentos da Bahia contra o interventor nesse Estado.

O sr. Sanches, como sempre, se conduziu nas suas considerações, com muita calma e serenidade, analysando detidamente as arguições daquelle seu collega, concluindo por deixar evidente que o sr. Juracy Magalhães nenhuma responsabilidade teve nas aggressões soffridas pelo estudante Camera e pelos srs. Simões Filho e Wenceslau Gallo.

PARA A COMMISSÃO DE FINANÇAS

Em seguida, o presidente designou os srs. Pereira Lira e José Honorato para substituirem os seus collegas Velloso Borges e Nero Macedo, que se acham ausentes, na Commissão de Finanças.

OS EXAMES DE SEGUNDA E'POCA

Não havendo numero para votações, foi annunciada a terceira discussão do projecto, mandando que os exames de que trata o decreto n. .. 21.241, de 4 de abril de 1932, sejam requeridos, na segunda quinzena de janeiro e prestados em fevereiro, no Collegio Pedro II e nos estabelecimentos de ensino secundario equiparados ou livres.

O presidente leu as tres emendas que foram offerecidas a essa proposição.

O sr. Adolpho Bergamini critica a situação do projecto, por não estar acompanhado da legislação citada. O sr. Moraes Andrade faz uma reclamação no mesmo sentido, dizendo que o regimento devia ser respeitado, pois a publicação no diario da Casa das disposições legaes era exigida.

Ha uma ligeira confusão em torno do caso, findo o que o sr. Barreto Campello toma a palavra, depois do presidente annunciar que já havia numero, e depois de ter submettido ao plenario, dando-o por approvado, o requerimento de urgencia do sr. Raul Bittencourt, para o projecto ser immediatamente votado.

O deputado pernambucano encaminha, então, a votação, e tem opportunidade de recordar a sua attitude, manifestada quando da discussão em torno do projecto das médias.

A presente materia nada mais representava, a seu ver, do que um elasterio, uma nova onda da maré montante de concessões.

E, depois de outras considerações concluiu dizendo que estavam tirando as ultimas migalhas com que a instrucção publica se alimenta no nosso paiz.

OS ALUMNOS QUE NÃO TIVERAM ME'DIAS

O sr. Sampaio Corrêa, em seguida, julga, ao contrario, que o projecto em debate visava corrigir uma injustiça praticada pela Camara, quando adoptou o denominado projecto das médias.

Tinha autoridade para assim falar, pois dera o seu voto desfavoravel ás médias. Estas só attingiram, e beneficiaram os alumnos que estavam matriculados em collegios officiaes ou em collegios equiparados.

Ficaram, desse modo, em precaria situação aquelles outros que vinham regularmente fazendo seu curso de accordo com a seriação estabelecida em lei, e que não estavam matriculados nos collegios officiaes ou equiparados. Calculava o orador que esse grupo de estudantes era de cerca quinhentos, sómente no Districto.

Eram os unicos que, desde 1931, tinham prestado exames todos os annos, sem jamais se beneficiarem das concessões de approvações por médias decretadas pelo Governo Provisorio.

O sr. Ribeiro Junqueira defendeu sua emenda, mandando considerar promovido á série seguinte ou approvado na ultima série, o alumno do curso secundario que obtiver, concomitantemente, nota igual ou superior a 30 em cada disciplina e média arithmetica igual ou superior a 40 no conjunto das disciplinas obrigatorias da serie.

Nessa sua emenda, declara o deputado mineiro que estava expressamente incluidos os ensino superior e commercial.

A PALAVRA DO RELATOR

O sr. Raul Bittencourt, relator da materia na Commissão de Educação e Cultura, fez o historico da questão, dizendo que oi de emergencia a medida do Governo Provisorio, em dois annos consecutivos.

Assim, não estando essa legislação mais em vigor, porque não foi renovada, em 1935, o projecto que o orador divulga não ser de autoria de sua Commissão, nada mais pretendia do que fixar como norma permanente o que, ha dois annos, vinha se fazendo por medidades de emergencia.

Nessas condições, o projecto se lhe afigurava singelo, porquanto nada mais fazia senão cristalizar o que já estava em vigor por actos successivos do Governo Provisorio.

E concluiu, dando parecer verbal favoravel ás emendas.

O FINAL DA SESSÃO

O projecto teve a sua discussão encerrada, e a votação adiada por já não perfazer o "quorum" os deputados presentes na casa, no momento.

Foi encerrada, depois, a discussão do projecto seguinte na ordem do dia, autorizando a abrir pelo Ministerio da Viação o credito supplementar de cinco mil contos, para liquidar os compromissos já assumidos e conservação das estradas de rodagem no Paraná, a cargo do 5º Batalhão de Engenharia.

E em seguida, os trabalhos foram levantados.

ADDICIONAES PARA O ITAMARATY

O sr. Henrique Dodsworth apresentou um projecto de lei, mandando pagar as gratificações addicionaes aos funccionarios da secretaria do Ministerio das Relações Exteriores e dos corpos diplomatico e consular.

OS ACONTECIMENTOS DE ITAJUBA'

Os srs. Alvaro Ventura e João Vitaca deixaram sobre a mesa o seguinte requerimento: "Requeremos que, ouvida a Camara, informe o governo por intermedio do Ministerio da Justiça, o seguinte: 1: qual o resultado do inquerito policial sobre os recentes acontecimentos de Itajubá; 2º: por que motivo Francisco Gonçalves de Moura, a principal victima dessas occurrencias, foi remettido preso para esta capital; 3º: se é verdade que o mesmo vae ser processado em consequencia desses factos qual o dispositivo legal que autorisa tal processo".

A BIBLIOTHECA QUE PERTENCEU A JULIANO MOREIRA

Pelo sr. Xavier de Oliveira foi apresentado á mesa o seguinte projecto.

Artigo 1º — Fica o governo autorizado a empregar até 60 apolices das que formam o patrimonio da Assistencia a Psychopathas do Districto Federal, para acquisição da bibliotheca que pertenceu ao sabio psychiatra brasileiro, professor Juliano Moreira e que é propriedade de sua viuva, d. Augusta Moreira. Artigo 2º — Os livros e demais documentos que a constituem passaram a ser propriedade do actual Hospital Psychiatrico (antigo Hospicio Pedro II), integrados em seu patrimonio, fazendo parte de sua bibliotheca, e, como esta, servirão para consulta aos interessados, revogadas as disposições em contrario.

NÃO SE REUNIU A COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças, que devia discutir hontem o projecto do sr. Mario Ramos, sobre lei monetaria, deixou de se reunir, por falta de numero.

O CODIGO DE AGUAS

O presidente da Commissão de Reforma do Codigo de Aguas convocou uma reunião para hoje, afim de distribuir a materia pelos seus relatores.

DEMITTIU-SE O SR. MARCOS DE SOUZA DANTAS

O director da Carteira Cambial confirma a O JORNAL o seu pedido de exoneração — Longa conferencia entre o banqueiro demissionario e o embaixador francez

Circulando desde sabbado á tarde que o sr. Marcos de Souza Dantas solicitara demissão do cargo de director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, por motivo de divergencias porventura existentes no seio do governo, quanto ao pagamento da divida externa, cujas remessas para attender aos respectivos serviços foram feitas naquelle dia, procurámos ouvil-o sobre a veracidade de taes versões.

NO BANCO DO BRASIL

Esses rumores, que se avolumaram hontem á tarde, nos levaram ao gabinete do director da Carteira Cambial, no Banco do Brasil, onde fomos encontral-o em reservada conferencia com o embaixador francez.

O sr. Louis Hermite, com audiencia marcada para as 16 horas, ás 16,45 ainda permanecia no gabinete do sr. Marcos de Souza Dantas. Fóra, no gabinete, aguardavamos ensejo para nos avistarmos com o director de Cambio de nosso principal estabelecimento bancario.

Após esperarmos algum tempo, fomos recebidos pelo sr. Marcos de Souza Dantas, a quem fizemos sciencia dos objectivos que nos levaram ao seu gabinete, tendo s. s. assim se expressado:

— "Effectivamente solicitei ao governo demissão do cargo de director da Carteira Cambial".

E os motivos determinantes desse seu gesto? — Indagámos. A resposta nada mais adeantou:

— "Nada mais tenho a declarar. O que lhe posso affirmar é que pedi demissão do cargo".

Diligenciamos ainda obter qualquer esclarecimento. E perguntámos se já havia sido aceito o pedido.

— "Nada mais posso adeantar" — disse-nos.

OS MOTIVOS QUE LEVARAM O SENHOR MARCOS DE SOUZA DANTAS A SOLICITAR EXONERAÇÃO

Em fonte autorizada conseguimos saber certos detalhes acerca dos motivos determinantes do gesto que vem de tomar o sr. Marcos de Souza Dantas, exonerando-se do cargo de director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

Assim é que, discordando o operoso banqueiro da resolução tomada pelo governo, para satisfazer ao pagamento dos serviços da divida externa brasileira, e não querendo crear embaraços ao presidente da Republica, resolvera pedir demissão.

Soubemos ainda que o sr. Marcos de Souza Dantas está no firme proposito de se afastar do cargo, tendo reiterado hontem o pedido, formulado, ao contrario do que se noticiou, ha cerca de quatro ou cinco dias.

EM CONFERENCIA COM O MINISTRO DA FAZENDA

O sr. Marcos de Souza Dantas esteve hontem no Ministerio da Fazenda, onde foi recebido em demorada conferencia, pelo ministro Arthur de Souza Costa.

Nada transpirou a respeito.

REUNIU-SE O CONSELHO SUPERIOR DE ECONOMIAS DA GUERRA

Reuniu-se hontem, no gabinete do ministro da Guerra e sob sua presidencia, o Conselho Superior de Economias da Guerra.

AS REMESSAS DE MOEDAS DE ANTIGO CUNHO EXISTENTES NAS THESOURARIAS

Foi declarado aos delegados fiscaes do Thesouro, nos Estados, para seu conhecimento e devidos fins, que as remessas de moedas de antigo cunho existentes nas thesourarias das delegacias fiscaes devem ser doravante feitas, uniformemente, por intermedio do Banco do Brasil.

APRESENTADOS AO MINISTRO DA GUERRA OS NOVOS ASPIRANTES

O general Meira de Vasconcellos, commandante da Escola Militar, apresentou, hontem, ao general Góes Monteiro, ministro da Guerra, os novos aspirantes a official do Exercito.

Como estivesse reunido em seu gabinete o Conselho Superior de Economias da Guerra, os aspirantes collocaram-se na varanda, tendo o general Góes Monteiro ido ao encontro dos mesmos.

Fazendo a apresentação, o general Meira pronunciou ligeiras palavras.

O general Góes, a seguir, dirigiu-se aos moços que acabam de concluir o curso da Escola Militar, exhortando-os ao cumprimento do dever e dirigindo-lhes palavras de animação.

A seguir, os aspirantes foram apresentados ao general Paes de Andrade, chefe do D. P. E.

Pela inteira liberdade dos fretes maritimos

O Conselho Federal do Commercio Exterior approvou, unanimemente, a nova regulamentação da materia com a possibilidade de creação da Bolsa de Fretes

PLEITEANDO A ISENÇÃO DE DIREITOS PARA OS MACHINISMOS DE 15 USINAS ALGODOEIRAS

O Conselho Federal do Commercio Exterior, presidido pelo sr. Getulio Vargas, reuniu-se, hontem, em sessão plenaria semanal, com a presença dos ministros José Carlos de Macedo Soares e Odilon Braga, respectivamente, das Relações Exteriores e da Agricultura, e dos conselheiros Sebastião Sampaio, director executivo; Armando Vidal, João Maria de Lacerda, Araujo Maia, Torres Filho, Arthur de Carvalho, Euvaldo Lodi, Valentim Bouças e Lenhoff de Brito, secretariada pelo consul Paulo Vidal.

A materia constante do expediente foi encaminhada, de accordo com os assumptos, ás Camaras competentes, para os pareceres e apresentação ao plenario.

ACCORDOS COMMERCIAES

Dando inicio aos trabalhos, na parte relativa aos assumptos pendentes de solução, o director executivo, conselheiro Sebastião Sampaio, communicou, em nome do ministro das Relações Exteriores, a venda de 230 toneladas de carnes brasileiras á Marinha franceza. O director executivo informou, ainda, sobre o andamento das negociações para os accordos commerciaes entre o Brasil e, respectivamente, os Estados Unidos, Allemanha e Italia, e sobre o inicio das conversações para um entendimento do mesmo genero entre o Brasil e a Hespanha. A missão espanhola, encarregada das negociações, que se acha no Brasil, é a mesma que recentemente celebrou accordos commerciaes entre o seu paiz e, respectivamente, a Allemanha, a Argentina e o Uruguay.

O Conselho ouviu, ainda, do director executivo a informação de que o Brasil, dentro de poucos dias, vae assignar com a Argentina um novo accordo de vigilancia sanitaria vegetal, que vem sendo negociado entre os ministros das Relações Exteriores e da Agricultura e o dr. Ramon Cárcano, embaixador da Argentina no Brasil.

EM FOCO O ALGODÃO

O sr. Sebastião Sampaio, a proposito da futura safra do algodão brasileiro e sua collocação nos mercados mundiaes, forneceu ao Conselho informações detalhadas, que foram obtidas, por ordem do ministro das Relações Exteriores, entre os productores paulistas e os do Nordéste brasileiro.

O Conselho Federal tomou conhecimento e enviou á Camara respectiva, para receber parecer, uma representação de Anderson, Clayton & Co. Limitada, firma que acaba de ser fundada no Brasil pela grande empresa norte-americana do mesmo nome, um dos maiores beneficiadores e commerciantes mundiaes de algodão, que pretende installar no Brasil quinze usinas beneficiadoras do mesmo producto, todas com uma capacidade ainda não attingida por nenhuma outra installação brasileira no genero. Essa firma, que inaugurou a sua matriz em São Paulo, já abriu suas filiaes em tres Estados do Norte e possue, segundo informa, o maior capital já empregado no Brasil por uma empresa de algodão. Anderson Clayton & Co. Limitada pedem isenção de direitos para os machinismos que pretendem importar dos Estados Unidos, para as suas usinas em nosso paiz.

COHIBINDO A FALSIFICAÇÃO DE PRODUCTOS

O conselheiro João Maria de Lacerda apresentou ao Conselho duas indicações novas: a primeira, no sentido de ser organizada uma legislação especial que permitta ás Camaras de Commercio cooperarem com o Governo, e o Conselho Federal em particular, numa coordenação mais pratica, em proveito da expansão commercial do paiz; e a segunda, para que o Conselho Federal estude e formule um projecto de lei de repressão das fraudes e falsificações dos productos exportados e importados.

OS FRETES MARITIMOS

Na ordem do dia foi votado unanimemente o parecer do Conselheiro Victor Vianna sobre o problema dos fretes maritimos, cuja conclusão segue textualmente: "A Camara de Producção, Tarifas e Transportes propõe que o Conselho Federal de Commercio Exterior se manifeste pela inteira liberdade dos fretes e para que estude immediatamente a regulamentação dessa liberdade com a possibilidade da creação da Bolsa de Fretes. Emquanto essa Bolsa não fôr instituida, o Conselho proporá ao Governo a adopção de medidas adequadas, contra os rebates ou tarifação differente para diversos embarcadores e outros abusos." De accordo com essa resolução do Conselho, o Presidente da Republica determinou que a Camara de Producção, Tarifas e Transportes formule immediatamente não só o projecto da Bolsa de Fretes, como indique as medidas provisorias previstas na conclusão approvada. O Conselheiro Lacerda apresentou em seguida o seu projecto da Bolsa de Fretes, que tambem foi enviado á Camara referida.

ENCERRAMENTO

O parecer do Conselheiro Torres Filho sobre a classificação dos cafés brasileiros, não foi votado hoje, para receber dos pareceres complementares, um do Ministerio da Agricultura e outro do Departamento Nacional do Café.

Foram votados favoravelmente os pareceres do Senhor dr. Victor Vianna, sobre emolumentos consulares; do sr. Conselheiro Valentim Bouças, opinando pelo não comparecimento ás Feiras de Leipzig e Poznam e o film "Brasil Maravilhoso"; do sr. Conselheiro Araujo Maia, sobre o commercio de laranjas e os fretes para o oleo babassu'.

A segunda parte do parecer do dr. Lenhoff de Brito sobre o ponto de vista economico no problema de algodão artificial ficou para ser lido na reunião da Camara de Producção, Tarifas e Transportes, quinta-feira proxima.

A MARCAÇÃO DOS FARDOS DE ALGODÃO

O Conselho Federal de Commercio Exterior foi informado pelo ministro da Agricultura, de que o Departamento Nacional da Producção Vegetal, por intermedio das Commissões locaes, tomou as necessarias providencias junto dos exportadores de algodão, sobre a forma por que é feita a marcação nos fardos de algodão destinados á exportação.

Essas providencias, transmittidas em seu devido tempo ao referido Ministerio, pelo Conselho Federal de Commercio Exterior, foram solicitadas pela "General Superintendence Company, Ltda."

Os mil contos que não são de ninguem

O SR. ARCHIMEDES SALDANHA RECEBEU O PREMIO DA APOLICE MINEIRA, EM NOME DE TERCEIRA PESSOA

O sr. Archimedes Saldanha recebendo, no Banco Commercio e Industria de S. Paulo, os 1.000 contos da apolice 342.676, adquirida pelo deputado Augusto Corsino. Vêem-se, da esquerda para a direita, os srs. Alvaro Carvalho, gerente do Banco; Ary de Almeida e Silva, syndico da Junta dos Corretores que adquiriu a apolice para o dr. Corsino; o contador, sr. Geraldo Ourivio e o sr. Geraldo Maximiano, representante da Secretaria das Finanças de Minas

Como tinhamos previamente annunciado, foram pagos hontem os 1.000 contos da apolice 342.676, premiada no sorteio do Emprestimo Mineiro de Consolidação.

Em nossa reportagem, tratámos do caso, que se pretendeu revestir de caracteristicas mysteriosas, pelo proposito do sorteado em se manter incognito.

A principio noticiou-se que o possuidor do titulo sorteado era o sr. Virgilio de Mello Franco. Ahi foi que a reportagem dos "Diarios Associados" entrou em scena. E desvendou o mysterio.

O possuidor da apolice sorteada é o deputado classista Augusto Corsino, um dos directores da Companhia Industrial Constructora do Rio de Janeiro.

Acontece, porém, que o deputado resolveu negar o facto. Assegura, garante, jura que não é um homem tão feliz assim, que nunca teve uma sorte dessas, que antes tivesse e até, por causa das duvidas, vae comprar um bilhete da Loteria Federal para ver se confirma o boato. Acha que levar fama sem proveito não é negocio.

Mas isso é o que elle diz.

O PAGAMENTO DOS MIL CONTOS

Hontem, ás 11 horas, verificou-se o pagamento dos mil contos.

Na sala do gerente e do thesoureiro do Banco Commercio e Industria de São Paulo, com a presença do sr. Ary de Almeida e Silva, o corretor que vendeu a apolice, e de varios funccionarios do Banco, o sr. Archimedes Saldanha, thesoureiro da Companhia Industrial Constructora, recebeu o dinheiro todo, em notas de 500 mil réis.

O reporter quiz falar ao sr. Archimedes Saldanha.

Perguntou-lhe se estava recebendo o dinheiro para o dr. Corsino. Mas o sr. Archimedes tomou o seu ar mais imponente:

— Ao sr. Corsino? Não. O sr. está enganado. O sr. Corsino não ganhou nada, como nada ganhou tambem o dr. Moraes, nem nenhum outro director da Constructora. Não posso dizer o nome do felizardo, porque o segredo, como os 1.000 contos, não é meu.

SORRISOS

Antes de se retirar, o sr. Archimedes voltou-se para o reporter:

— Olhe. O nome do felizardo começa por U.

Sorriu. O corretor Ary de Almeida e Silva sorriu. O reporter, sem outra coisa que fazer, resolveu sorrir tambem.

E assim, em sorrisos, terminou a historia dos mil contos, que não são de ninguem.

O SR. ARCHIMEDES SALDANHA, ASSIGNANDO O RECIBO

A Leopoldina não construirá a nova ala da gare Barão de Mauá

A solução do debatido caso em que tomam parte os srs. José Americo de Almeida, Marques dos Reis e Francisco Campos

Acaba de ter desfecho a debatida questão do prolongamento da "gare" Barão de Mauá, que aquella companhia estar'a obrigada a fazer para dar accesso aos trens da Linha Auxiliar.

Quando ministro da Viação, o sr. José Americo de Almeida se bateu incansavelmente para que a empresa britannica realizasse as obras.

Mas, já depo's de estar no Ministerio o sr. Marques dos Reis, a Leopoldina reso.veu definit'vamente não realizar aquelles trabalhos.

Intimada pelo novo ministro a realizal-os, a companhia retrucou que não era obrigada a isso, recorrendo do acto do sr. José Americo, sob o pretexto de que esse ex-titular interpretara mal certos dispositivos do contracto.

O PARECER DO SR. FRANCISCO CAMPOS

O actual consultor geral da Republica, recebendo o recurso da Leopold'na, achou que, de facto, o Ministerio da Viação interpretara mal as expressões "redes federal e estaduaes", ju'gando a empresa obrigada a construir estação para os trens da Auxiliar e Rio d'Ouro.

A OPINIÃO DO MINISTRO MARQUES DOS EIS

De volta ás suas mãos o parecer do consultor da Republica, o sr. Marques dos Reis encaminhou-o ao presidente da Republica, opinando pela sua approvação e dando, tambem o seguinte parecer:

"Exmo. sr. presidente da Republica — Encaminhando a v. excia. o recurso interposto pela The Leopoldina Company Limited do acto pelo qual o meu honrado antecessor a considerou obrigada á immediata construcção da ala direita da sua estação inicial, ou seja, de habilitar essa estação com a capacidade necessaria, não só ao trafego das suas linhas proprias como ao das linhas de bitola estreita do governo federal (Auxiliar da Central do Brasil e Rio D'Ouro), cumpre-me declarar que estou de accordo com o parecer do sr. consultor geral da Republica, quando opina pela procedencia do recurso, em face de não se poder impôr á recorrente obrigação que ella não assumiu expressa nem implicitamente.

Como bem accentua em um de seus pareceres o digno sr. consultor juridico deste Ministerio, o termo do compromisso de abril 10-1934, assignado pela Companhia é que deve reger a especie e fixar a medida do conteu'do das obrigações pactuadas.

Sendo certo que ella assumiu, então, a obrigação de construir a sua estação inicial, que, em 1934 o trafego dirigido para a estação da Praia Formosa era o das rêdes da Companhia e que estas eram federaes e estaduaes, bem como que, havendo a Companhia adquirido ao Governo Federal um terreno á margem do Canal do Mangue, ahi por determinação do Governo não póde realizar a construcção, que foi feita, com onus especiaes, no local da actual estação, e, ainda, que ella, Companhia, não tomou parte nos entendimentos havidos entre a União e a Prefeitura do Districto para desappropriação de um trecho da rua Figueira de Mello, não parece possivel conclusão diversa daquella a que chegou o sr. consultor da Republica, cabendo, naturalmente, a v. excia. a palavra final sobre o recurso, do que depende a subsistencia de multas impostas á companhia recorrente.

Valho-me do ensejo para reiterar a v.ex. os protestos da minha elevada estima e consideração.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1934 — Marques dos Reis".

O presidente da Republica, deante disto, despachou da seguinte fórma: "Approvo o parecer do sr. ministro da Viação".

AS INSTALLAÇÕES DA RADIO TUPY

Chegou hontem o apparelhamento da maior radio-diffusora do Brasil

A Radio Tupy, que será a maior radio-diffusora do Brasil e uma das mais poderosas organizações de rad'o da America do Sul, será muito breve inaugurada.

A bordo do "Highland Monarch", que entrou hontem pela manhã, chegou ao Rio o seu apparelhamento, que foi logo desembarcado na Alfandega.

Esse apparelhamento foi construido na Inglaterra, sob a direcção e fiscalização immediata do senador Guglielmo Marconi, que virá especialmente ao Bras'l para assistir á sua organização.

NA CONTABILIDADE DA GUERRA

Na Contabilidade da Guerra foi hontem, prestada, pelo seu funccionalismo, uma homenagem ao coronel José Lopes Pereira de Carvalho, director daquella repartição, por ter completado 25 annos de serviços publicos.

Tendo iniciado sua carreira como 4º official, logar obtido em concurso, exerceu, durante todo esse tempo, varias e honrosas commissões, inclusive a cathedra, na Escola de Intendencia.

Na administração do marechal Caetano de Faria, exerceu as funcções de official de gabinete, cargo em que lhe prestou relevantes serviços, bem coom ao marechal Cardoso de Aguiar, dr. Alfredo Pinto e Pandiá Calogeras.

O coronel Pereira de Carvalho foi saudado pelo tenente coronel Elysio de Souza, que concluiu o seu discurso, offerendo-lhe, em nome de seus collegas, um bronze representando a justiça e uma corbeille de flores.

OS MAIORES DE 44 ANNOS ISENTOS DO SERVIÇO MILITAR

Uma circular do director geral da Fazenda

O director geral da Fazenda, em circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, para seu conhecimento e devidos fins, communicou haver a chefia da 1ª Circumscripção de Recrutamento, da 1ª Região Militar, communicado que os cidadãos maiores de 44 annos de idade estão legalmente isentos do serviço militar em tempo de paz, e, assim, é sufficiente que apresentem os documentos comprobatorios dessa idade, afim de tomarem posse dos cargos para que tenham sido nomeados.

Parece encaminhada para uma solução a gréve dos empregados da Cantareira

Uma nota do governo fluminense e uma reunião no palacio do Ingá — O sr. Ary Parreiras adoeceu subitamente no domingo

NO MINISTERIO DA MARINHA ASSEGURA-SE QUE A CANTAREIRA SERÁ ENCAMPADA

Depois da divulgação da nota official da Secretaria do Palacio do Ingá, que inserimos linhas abaixo, na qual o governo fluminense fez uma rapida exposição dos motivos que teriam occasionado a greve que neste momento empolga a população da vizinha cidade, a opinião publica mostrou-se mais esperançada quanto a solução da parede, com os resultados da reunião realizada, á tarde, na séde do governo.

Aguarda, assim, o governo, segundo foi divulgado, apenas a marcha dos acontecimentos nestas vinte e quatro horas, para, conforme o rumo que elles tomarem, agir de maneira mais decisiva, solicitando do governo federal uma providencia que julgue immediatamente o movimento, restituindo á normalidade a vida da cidade, que tão sacrificada tem sido nestes dias de agitação.

Será, desse modo, orientada de outra maneira, a pendenga entre a Cantareira e seus empregados, amparados os interesses de ambos, sem prejudicar os da collectividade.

O deputado classista Alvaro Ventura tem tido um papel saliente no movimento grevista da Cantareira. No cliché acima vemol-o falando aos grevistas em uma das ultimas reuniões realizadas

O INTERVENTOR ARY PARREIRAS ADOECEU SUBITAMENTE, DOMINGO, PELA MADRUGADA

O sr. Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, depois de haver recebido, em conferencia,

(Continua na 4ª pag.)

O GOVERNO DO ESTADO DO RIO EM FACE DA GREVE DA CANTAREIRA — UMA NOTA OFFICIAL DA SECRETARIA DO PALACIO DO INGA'

A Secretaria do Palacio do Ingá, fez distribuir, hontem, a seguinte nota:

"O Governo Fluminense avisa á população de Nictheroy que, á vista das inequivocas provas dadas pelas attitudes dos empregados e dos dirigentes da Companhia Cantareira, resolveu não intervir para solução do caso, de vez que há o interesse e a preoccupação de ambas as partes em conseguir o seu "placet" para o augmento das passagens.

Diversas vezes os dirigentes do Syndicato procuraram o Interventor para lhe pedir o seu consentimento afim de que a Companhia pudesse, com o augmento das passagens, augmentar-lhes os salarios.

O sr. interventor, sempre tem respondido que sómente a melhora dos serviços, tanto terrestres como maritimos, justificaria a elevação razoavel dos preços das passagens.

Emquanto tal melhora dos serviços não se opere, o sr. interventor, respeitando muito os desejos e necessidades dos operarios, cumpre, entretanto, o seu dever precipuo de zelar pelo interesse superior da população, a quem faz sentir esse jogo commum daquelles aos quaes estão entregues os seus serviços de transporte de maior relevancia.

O Governo, pois, está attento na manutenção da ordem e da segurança publica.

Tem providenciado para que, com os briosos elementos da nossa Marinha de Guerra, sejam restabelecidos os serviços das barcas.

Só um serviço melhor justificará melhor retribuição aos que o prestarem.

A população sempre ordeira e comprehensiva da capital do Estado, deve, assim, com um pouco mais de paciencia e patriotismo, auxiliar o Governo a resistir mais esse golpe contra os seus interesses e direitos".

Indeferida unanimemente pelo T. Regional a petição do P. R. P. contra as urnas de aço

Chegou a esta capital o sr. Armando de Salles Oliveira — Colligadas, as opposições capichabas lançarão a candidatura do senhor Asdrubal Soares á presidencia do Estado

PROCLAMADAS OFFICIALMENTE AS DEPUTAÇÕES GAUCHA E BAHIANA

S. PAULO, 7 (Agencia Meridional) — Reuniu-se hoje extraordinariamente em sessão plenaria o Tribunal Eleitoral sob a presidencia do desembargador Sylvio Portugal e com a presença dos seguintes juizes effectivos e substitutos: Arthur Whitacker, Vieira Ferreira, Hermogenes Silva, Alcides Ferrari, Pinto de Toledo, Moreira de Almeida, Adriano de Oliveira e José Araujo da Veiga. Faltou apenas o desembargador Affonso de Carvalho.

No expediente, depois de lida a acta da sessão anterior foi lido o seguinte telegramma recebido do presidente do Tribunal Superior Eleitoral:

"Tribunal Superior decidiu expedição diplomas deputados constituinte estadual deverá ser feita após apuração votos eleições realizadas mandadas renovar em secções annulladas. Attenciosas saudações. — (a) Hermenegildo de Barros."

Em seguida foi submettido á apreciação do Tribunal o requerimento do P. R. P. pedindo a substituição das urnas de aço adoptadas nas eleições de 14 de outubro pelas de madeira utilizadas no pleito de 3 de maio. O sr. Sylvio Portugal depois de mandar ler esse requerimento pelo secretario do Tribunal, deu a palavra ao dr. Theodomiro Dias, procurador regional da Justiça Eleitoral, que desde logo se manifestou contra o requerido tendo um longo parecer no decorrer do qual expunha as razões em que se firmava para oppôr-se á pretenção do P. R. P. classificando-a de "gracejo pouco respeitoso" ao Tribunal.

A OPINIÃO DOS JUIZES PRESENTES

O dr. Alcides Ferrari fala depois sobre o requerimento fazendo demonstração com uma urna de madeira, de que as urnas de aço são muito mais garantidoras de inviolabilidade da votação que as pretendidas agora pelos requerentes. Mostrou que as urnas inteiriças de aço dispensam até as providencias mandadas adoptar pelo Tribunal Superior Eleitoral para garantir todos os seus lados, o que não acontece com as de madeira que são pregadas, colladas ou encaixadas e que por isso mesmo poderiam ser descolladas ou despregadas e novamente recompostas sem deixar vestigios.

O dr. Vieira Ferreira e Jorge da Veiga tambem se manifestaram a respeito tendo este ultimo declarado que sendo as eleições supplementares um complemento do pleito anterior achava que não se devia mandar substituir as urnas. Se as eleições geraes forem nullas porque se usaram aquellas urnas, as supplementares tambem o seriam. Dahi o concluir-se pela não adopção da medida pleiteada pelo P. R. P.

Nenhum juiz mais pediu a palavra e o presidente passou a colher os votos, verificando-se então que o pedido foi indeferido unanimente.

O interventor Armando de Salles Oliveira ao desembarcar na gare Pedro II, cercado de amigos e autoridades, entre as quaes os ministros da Justiça e do Exterior

ESTA' NESTA CAPITAL O SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

O sr. Armando de Salles Oliveira chegou hontem a esta capital, pelo "Cruzeiro do Sul", acompanhado do chefe de sua casa militar, major Othelo Franco.

Ao desembarque do interventor paulista compareceram os ministros da Justiça e do Exterior, o capitão Ubirajara de Lima, representando o presidente da Republica, varios deputados bandeirantes e representantes de altas autoridades.

Ao desembarcar, o chefe do governo paulista teve occasião de falar aos reporteres, a quem affirmou ter vindo a serviço da administração do grande Estado, não se prendendo, pois, a sua viagem, a assumptos politicos. Indagado sobre se aqui viera por causa da ultima reunião de interventores, na qual teriam sido tomadas medidas de ordem publica, o sr. Armando de Salles negou que fosse esse o motivo, accrescentando que é absoluta a ordem na terra bandeirante.

Falando sobre as eleições renovadas o interventor paulista teve occasião de informar que o partido constitucionalista sustentará todos os candidatos que elegeu, isto é, 22 deputados federaes e 36 estaduaes.

O INTERVENTOR EM S. PAULO CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Esteve hontem em conferencia com o presidente da Republica, no Palacio do Cattete, o interventor federal em São Paulo, sr. Armando de Salles Oliveira.

UMA DEMORADA CONFERENCIA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA COM O MINISTRO DA FAZENDA E O INTERVENTOR GAUCHO

O presidente da Republica recebeu hontem em conferencia, no Cattete, o sr. Arthur de Souza Costa e o general Flores da Cunha.

O ministro da Fazenda e o interventor gaucho permaneceram longo tempo no salão de despachos, com o sr. Getulio Vargas, nada transpirando sobre o assumpto então debatido.

A CASSAÇÃO DO MANDATO DO CONDE PEREIRA CARNEIRO

Parecer do ministro Carlos Maximiliano na Côrte Suprema

O ministro Carlos Maximiliano, procurador geral da Republica, apresentou, hontem, na Côrte Suprema, longo parecer sobre o recurso interposto pelo conde Pereira Carneiro á decisão do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, decretando a perda do mandato de deputado por ser socio e director de empresa favorecida pelo governo.

No fundamentado trabalho, o ministro Carlos Maximiliano estuda, de inicio, a questão em face do disposto no artigo 83, paragrapho 1º da Constituição, para concluir preliminarmente que não se trata de recurso extraordinario. Admittindo, entretanto, o Tribunal Eleitoral a medida interposta pelo paciente, entende que a Côrte Suprema deve converter o julgamento em diligencia, afim do deputado Peerira Carneiro ter prazo para se pôr de accordo com as exigencias constitucionaes. Esgotado esse prazo, se persistir incompativel com as funcções que exerce, seja declarada a perda do mandato.

O SR. ASDRUBAL SOARES E' O CANDIDATO DAS OPPOSIÇÕES CAPICHABAS

O que nos informou o deputado Geraldo Vianna

A situação da politica do Espirito Santo soffreu, ao que parece, uma inesperada mudança. Apesar disso, o "leader" da bancada federal daquelle Estado, sr. Fernando de Abreu, continu'a optimista quanto ás condições do partido Social Democratico, conforme nos affirmou hontem.

Tendo se realizado, no Rio, mais de uma reunião de elementos opposicionistas capichabas, procurámos ouvir o sr. Geraldo Vianna, depu-

(Continua na 4ª pagina)

COLUMNA DO CENTRO

Novo Regimen Economico

H. Sobral PINTO

O historiador que, no futuro, fixar a sua attenção sobre este seculo em que nos foi dado viver, estremecerá, por certo, ante a visão tragica dos acontecimentos que nelle se processaram. Guerras de proporções gigantescas, revoluções de atrocidades satanicas, gréves geraes de amplitudes nunca vistas, transformaram o mundo em vasta fogueira de odios, de maldades, e de crimes. A insegurança invadiu todas as regiões da terra, levando aos lares a intranquillidade, e povoando de incoercivel tristeza o coração dos homens. Dir-se-ia que o allucinante espectaculo, previsto, ha milhares de annos, pelo Evangelista annunciador dos ultimos tempos, começa a se deixar entrever, sangrento e desolador, no horizonte da historia. Teremos, por acaso, chegado á "éra apocalyptica", que inaugura, com as suas catastrophes tenebrosas, o cyclo final da apostasia das nações?

Imprudencia grave praticaria quem pretendesse definir, com firmeza e segurança, á maneira dos prophetas inspirados de Israel, a verdadeira natureza dos tumultuosos dias contemporaneos. Já monsenhor Ketteler nos premunia, de ha muito, contra estes julgamentos apressados, advertindo que "os grandes acontecimentos historicos, os que influiram mais beneficamente sobre o progresso do genero humano na sua totalidade, pareceram, muitas vezes, aos contemporaneos, mesmo os melhores, males horriveis e irremediaveis. Não esqueçamos nunca que o mundo é governado por uma Providencia, cujos pensamentos estão muito acima dos nossos pensamentos".

As épocas de transição — como a actual — se processam sempre por entre tragedias sociaes permanentes. E' que o homem não póde assistir, conformado e tranquillo, a destruição dos alicerces doutrinarios que sustinham o edificio social, que protegeu e abrigou, durante seculos, o desenvolvimento da sua cultura, e á sombra do qual cresceram aspirações até então consideradas legitimas. O choque, assim, entre os ideaes de uma civilização, prestes a morrer, e os de outra, que precisa se desenvolver, só se faz atraves de clamores e de protestos.

Inuteis, porém, serão as resistencias. O homem, na sua ansia de perfeição, saberá quebrar todos os obstaculos.

Por isto, ninguem, que tenha o coração bem formado, nutre mais qualquer illusão sobre a morte proxima deste capitalismo burguez, materialista e cruel, que assola o mundo com a sua maldade. Ainda agora, a Confederação Franceza dos Trabalhadores Christãos e a Confederação Internacional dos Syndicatos Christãos, estudando, em congresso para isto especialmente convocado, as directrizes das Encyclicas Rerum Novarum e Quadragesimo Anno, reconheceram a necessidade de promover a organização de novo regimen economico, que deverá ser instituido, para ser efficaz, sobre as seguintes bases:

1.º — O papel essencial da producção não é assegurar o enriquecimento de alguns, mas promover o bem commum da humanidade;

2.º — O capital, sob a sua fórma inerte e material, não póde ser fecundado e tornado util e efficaz a não ser pelo trabalho do homem. Elle apparece não como elemento essencial e activo da producção, mas sómente como um meio;

3.º — O trabalho, elemento essencial da producção, não é mercadoria sujeita á lei da offerta e da procura, mas seu destino especial é permittir ao homem, que o realiza conscienciosamente, promover o seu destino terrestre na ordem individual, familiar, e social, e realizar o seu fim eterno;

4.º — A producção deve, pois, — em consideração do caracter e do destino do trabalho, da natureza e do fim do trabalhador —, assegurar a este, directa ou indirectamente, a possibilidade de uma existencia normal;

5.º — O industrial não é proprietario absoluto, mas o detentor de uma autoridade que comporta a collaboração;

6.º — O credito não é um meio para que alguns empreguem, no seu interesse pessoal e sem responsabilidade, o dinheiro dos outros, mas uma possibilidade de concentrar as riquezas e de distribuil-as, afim de permittir ás empresas e ás actividades humanas um desenvolvimento licito e util ao bem commum;

7.º — O Estado deve ser constituido pelo conjunto das forças da nação. Sua funcção é assegurar a defesa, a fiscalização e a harmonia destas forças e o desenvolvimento da personalidade humana dos cidadãos com todas as suas exigencias legitimas. Elle póde exigir disciplina, mas não póde impôr a servidão.

As nações, que tiverem verdadeira consciencia dos seus destinos, hão de se esforçar, cada dia mais, por tornar victoriosos, no seio das suas multiplas actividades, esses principios salutares, que, restituindo á personalidade humana, a sua dignidade natural, asseguram ao verdadeiro creador da riqueza temporal a justa retribuição do seu trabalho em pról do bem commum.

Não se illudam, porém, os novos, com os resultados immediatos da sua tentativa generosa. Os tenentes de Satan: capitalistas exploradores, industriaes sybaritas, banqueiros usurarios, e proletarios odientos, brutalizados todos pelo materialismo sem entranhas dos doutrinadores orgulhosos, não recuarão ante as primeiras iniciativas da verdade. Inaccessiveis ás inspirações do bem, tudo farão para que o pobre, o fraco e o humilde continuem, como até hoje, na escravidão do seu trabalho aviltado e desprezado. Mas, tudo será vão. Nada poderá deter a acção da Justiça Immanente. E, assim, em futuro não remoto, assistiremos ao alvorecer maravilhoso de um novo regimen economico que assegure, na terra pacificada, a todos os homens de bôa vontade, a realização condigna de seu superior destino.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção, redacção e administração — Rua 13 de Maio, 33/35-3º andar — Departamento de Publicidade, rua Rodrigo Silva, 12-1º and. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D' "O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia............... $200

Sómente a correspondencia privada deve fazer endereço nominal

Por terem sido extraviados, ficam sem effeito os recibos de assignaturas de ns. 200.487 a 200.320. — A GERENCIA.

A administração do O JORNAL, que funccionava á rua da Quitanda, 72, 2º andar, se encontra installada á rua 13 de Maio, 33/35-3º andar, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

PLENOS PODERES

As difficuldades financeiras que o mundo atravessa crearam, para todos os povos, condições e exigencias especiaes de governo.

A crise economica universal, pela sua extensão e pertinacia, pelas complicações sociaes que produziu, não poderia evidentemente ser enfrentada com os methodos ordinarios e usuaes em circumstancias anteriores á guerra, quando o phenomeno das aperturas dessa natureza eram locaes e passageiros, sem ter tido jámais a repercussão duradoura e ampla que hoje apresenta.

A interdependencia dos interesses das nações é responsavel pela extrema communicabilidade dos males que as affligem e augmenta no tempo e no espaço, as crises economicas que antigamente se reproduziam em accessos periodicos, é certo, mas como affecção circumscripta a determinados paizes.

Uma das razões mais invocadas pelos autores das dictaduras modernas e pelos partidos que os sustentam, reside na necessidade de um governo forte, autoritario, e capaz, que possa agir livre e desembaraçado dos tropeços parlamentares, que tanta influencia damnosa têm sempre na ordenação, rapidez e efficiencia das medidas e controles da administração sobre a vida economica e financeira dos Estados.

Onde o instincto da liberdade, a força das tradições, o genio politico da raça impediram a implantação dos poderes arbitrarios, o regimen pela sua flexibilidade amoldou-se ás circumstancias e, sem exorbitar das leis, os governos obtiveram dos representantes do povo a autoridade especial e irrestricta, necessaria á sua acção efficaz no terreno das finanças.

Assim aconteceu duas vezes na França, sempre tão ciosa das prerogativas parlamentares, quando as Camaras concederam a Poincaré a dictadura financeira, que o antigo presidente julgava indispensavel para a realização de uma politica á altura das difficuldades profundas que o paiz estava passando no momento.

Outro tanto succedeu na Inglaterra em 1931, quando se verificou a formação do governo de União Nacional, com a quebra da unidade dos velhos partidos, para sustentar a politica de desvalorização da libra, impugnada bravamente pelos tradicionalistas de Westmins.

A colligação dos dois grupos trabalhista e liberal com o Partido Conservador importava em estabelecer-se uma maioria parlamentar irrefragavel para o effeito de apoiar a politica financeira do governo.

Mas o exemplo dos Estados Unidos, pela quasi identidade do regimen, apresenta maior interesse para o nosso paiz. O apego do povo americano ás liberdades essenciaes da sua cidadania, a intangivel independencia da Camara e do Senado legitimamente considerada como a propria substancia do systema republicano, tornam o caso dos plenos poderes concedidos ao presidente Roosevelt, para a applicação livre das suas regras de direcção economica e financeira incorporadas no seu "New Deal", particularmente impressionante para a mentalidade brasileira.

Tal era a consciencia dos representantes e senadores do Capitolio, da absoluta imprescindibilidade dessa concessão pleiteada pelo governo, que innumeros membros do Partido Republicano, adversario do presidente Roosevelt, entre os quaes o famoso senador William Borah, votaram por essa experiencia extraordinaria, mais tarde formalmente confirmada pela Suprema Côrte em accordãos memoraveis, como estando com toda a segurança nos termos da lei constitucional.

Se, de facto, o governo brasileiro deseja que a Camara abra mão de certas das suas prerogativas, votando uma lei de plenos poderes para o Executivo em materia financeira, grandes e persuasivos são os precedentes em que se apoiará, bastando-lhe para isso os exemplos aqui citados.

A situação do Brasil exige que assumptos de tanta relevancia e que envolvem os maximos interesses da collectividade não fiquem á mercê das demoras, das fiscalizações inuteis e do controle por vezes obstructivo do parlamento, no exercicio dos seus direitos politicos.

Uma opposição bem manejada, embora sem finalidade patriotica, poderá emperrar a adopção de medidas, cuja efficacia dependerá sobretudo da rapidez com que forem tomadas.

Os obices e retardamentos do processo parlamentar produzem, mesmo a contragosto da maioria e com a bôa vontade dos adversarios do governo, as mais lamentaveis consequencias, quando se trata de remediar com presteza as emergencias oriundas da crise em que nos debatemos.

Necessitamos de autoridade administrativa, fortalecida pela independencia de acção e pela unidade de directrizes firmes, para encarar, segundo um plano energico e executado corajosamente, os duros effeitos de um mal, cujas responsabilidades são menos nossas do que da organização economica do mundo.

Os plenos poderes que acaso venham a ser concedidos ao governo, desde que sejam devidamente discriminados e claros, dentro do campo estricto da politica economico-financeira, estariam de accordo com a vida institucional moderna das nações typicamente democraticas e liberaes.

ADMINISTRAÇÃO RUINOSA

O governo revolucionario em Pernambuco ficará, por muitos titulos, na lembrança indignada do grande povo que teve de soffrel-o, em virtude das circumstancias fortuitas que o entregaram ao sr. Lima Cavalcanti.

Por vezes temos mostrado daqui o que é a politica de odios, de violencias e de compressão praticada pelo interventor, cuja preoccupação exclusiva foi sempre a de montar machina partidaria e, dessa forma, assegurar a propria permanencia e dos amigos, nos proventos materiaes dos cargos que occupam.

E' evidente que um governo norteado por taes objectivos, teria que produzir uma administração ruinosa, aggravando os onus que pesam sobre as gerações futuras e os encargos que tanto difficultam a vida dos pernambucanos.

O sr. Lima Cavalcanti não se limitou a abastardar a justiça, a alliar-se com individuos de situação moral duvidosa, a perseguir os adversarios com o intuito de garantir a supremacia do partido official.

Esse capricho custou a Pernambuco o sacrificio de muitos milhares de contos, cujo emprego a opinião publica ignora, apesar das angustiosas interpellações da imprensa a respeito.

Para supprir os "deficits" orçamentarios do seu governo, o interventor recorreu ás facilidades do Banco do Brasil, e obteve um emprestimo de trinta mil contos do grande estabelecimento de credito nacional. Sabe-se agora que esse dinheiro já foi quasi todo gasto.

Delle restam apenas 1.354 contos, levando-se em conta o que tem de ser pago de juros e amortização. O povo pernambucano está profundamente decepcionado com o destino dessa operação financeira, pois que sómente no anno passado o governo dispendeu della vinte e quatro mil contos, sem que a interventoria se tenha considerado na obrigação de explicar como os gastou.

Ora, o governo de Pernambuco teve em 1934, um anno particularmente prospero, registrando-se nas arrecadações um accrescimo superior a nove mil contos. Essa somma, junta aos 24 mil contos do emprestimo, perfaz trinta e tres mil contos, que o sr. Carlos de Lima Cavalcanti gastou, sem beneficio para a economia pernambucana, que terá apenas de pagal-os.

A interventoria consumiu tão quantiosa parcella em fins injustificaveis. O antigo secretario do Estado, senhor João Cleophas, revelou recentemente alguns factos que deixam entrever qual o sorvedouro de tanto dinheiro.

A verba da Policia, por exemplo, foi augmentada de quatrocentos por cento e a dos eventuaes em nada menos de duzentos por cento.

Aos poucos o povo pernambucano vae tomando conhecimento dos resultados de uma administração, que lhe impoz os mais dolorosos sacrificios e cuja finalidade foi sempre a de crear raizes partidarias, fundando uma oligarchia mais damnosa do que as velhas organizações da primeira republica.

UM PROJECTO EM MONTEVIDÉO REGULANDO A VENDA DO CAFE'

Só entrará no mercado uruguayo producto legitimo e sem materias extranhas

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu uma communicação da Embaixada do Brasil em Montevidéo, informando que foi apresentado ao Conselho Municipal de Montevidéo, um projecto regulando a venda de café, já tendo parecer favoravel da commissão de hygiene e previsão social do mesmo Conselho.

Por esse projecto, só poderá ser vendido producto com o nome de "café" o que fôr legitimo e sem materias estranhas, não devendo o café torrado conter mais de 2 °/° de assucar.

Permitte o projecto a venda de café misturado com cereaes e chicorea, sempre que fôr assim annunciado e, sem autorização da Saude Publica, não se poderá misturar outros ingredientes, além dos mencionados.

Prohibe servir café, sob forma de bebida, nos hoteis e restaurantes, que não seja puro, isto é, quando em sua composição, entrem substancias estranhas, com excepção de assucar, natural ou torrado. Em taes estabelecimentos, o projecto prohibe, tambem, a venda e existencia de café com mistura, ou do succedaneos de café.

AS FÉRIAS REGULAMENTARES PODER SER ACCUMULADAS

O ministro da Justiça, respondendo a um officio do capitão chefe de Policia desta capital, solicitando esclarecimentos sobre o gozo das férias regulamentares de um exercicio, que não puderam ser utilizadas, por motivo de serviço, declarou haver resolvido permittir a accumulação das mesmas, correspondentes a dois exercicios, sempre que deixem de ser utilizadas, nas épocas competentes, por impedimento do proprio serviço, até que o assumpto seja regulado por lei especial.

O SR. SARANDY RAPOSO PEDIU DEMISSÃO

O sr. Sarandy Raposo, director da Organização da Defesa da Producção do Ministerio da Agricultura, em audiencia que teve sabbado ultimo com o sr. Odilon Braga, pediu demissão do cargo que vinha exercendo naquelle ministerio, não tendo ainda o ministro tomado nenhuma resolução a respeito.

Indeferida unanimemente pelo Tribunal Regional a petição do P. R. P. contra as urnas de aço

(Conclusão da 3ª pag.)

tado eleito á Constituinte daquella unidade federativa, e que tambem compareceu a esses conclaves partidarios. Assim nos falou o politico capichaba:

— Reunimo-nos ante-hontem e hontem, nesta capital, os elementos das opposições colligadas. A reunião teve a presença do sr. Asdrubal Soares, deputado federal eleito em 1º turno pelo Partido Social Democratico e que ha pouco vem de retirar-se daquella aggremiação, porque a mesma sustenta a candidatura do capitão Punaro Bley, que julgamos não consultar a opinião do Estado, por não ser elle radicado no Espirito Santo. A deliberação tomada nas reuniões foi lançar-se á candidatura de um espirito-santense, e este é o sr. Asdrubal Soares. O manifesto correspondente será publicado quarta-feira.

A uma pergunta que lhe fizemos, sobre o numero dos que apoiam o nosso candidato, o sr. Geraldo Vianna respondeu:

— Elles são em numero sufficiente para assegurar a completa victoria do sr. Asdrubal Soares, contando-se, além de varios outros, com os representantes do Partido da Lavoura e do Partido Proletario.

REGRESSOU O SR. ASDRUBAL SOARES

Regressa hoje ao Espirito Santo, pelo avião da carreira, o sr. Asdrubal Soares, ex-secretario da Agricultura daquelle Estado e candidato opposicionista á presidencia capichaba.

A POSIÇÃO DOS EVOLUCIONISTAS E SOCIALISTAS FLUMINENSES

A questão presidencial do Estado do Rio, continua a preoccupar todos os partidos fluminenses. Os entendimentos realizados nestes ultimos dias, debaixo de absoluta reserva, ao que fomos informados, fortificaram ainda mais a união entre Progressistas e Evolucionistas. Podemos mesmo adeantar que já se acha assignado um compromisso nesse sentido. Os Evolucionistas votarão com os Progressistas na eleição para a presidencia constitucional. Não haverá compensações. Eleito o presidente, as prefeituras serão entregues, então, ás verdadeiras expressões eleitoraes dos municipios. Isto é, onde os Evolucionistas contarem maioria sobre os Progressistas, estes não apresentarão candidato, apoiando o daquelles.

Obtivemos tambem uma informação, que diz respeito ao Partido Socialista. Como se sabe, esta aggremiação partidaria elegerá cinco constituintes. Tres delles, acham que os seus compromissos para com o partido a que pertencem, estão terminados, no que se relaciona com a eleição presidencial, por isso que os Socialistas não conseguirão eleger um candidato exclusivamente seu. Assim, entendem que se lhes deverá dar ampla liberdade de acção, no caso da eleição presidencial.

O SR. RUY DE ALMEIDA VOTARA' NO SR. PEDRO ERNESTO

Foi publicado por um matutino a noticia de que o capitão Ruy de Almeida, vereador eleito pelo Partido Autonomista, havia rompido com a principal corrente do partido e que, portanto, não mais apoiaria nas eleições da Camara Municipal a candidatura do sr. Pedro Ernesto.

A proposito procuramos então aquelle procer carioca, que nos affirmou:

— Esta noticia não tem o minimo fundamento, nada tendo de verdadeira e, foi vehiculada, como muitas outras, com máos intuitos.

Além de partidario, sou amigo pessoal do dr. Pedro Ernesto, cuja candidatura conta com o meu apoio em qualquer emergencia. Agradeço até a O JORNAL a opportunidade que me proporciona, para desmentir o que foi assoalhado.

EMBARCOU PARA O RIO O INTERVENTOR PARAENSE

BELE'M, 7 (A. B.) — O interventor Magalhães Barata deve partir no avião de hoje, com destino ao Rio de Janeiro.

O objectivo dessa viagem está esclarecido no seguinte telegramma e na resposta que o interventor recebeu logo depois:

"Deputado Abel Chermont — Rio. — Para por termo ás explorações dos meus inimigos e do Pará ahi desejo ir a essa capital. Consulte o governo a respeito."

Esse telegramma foi respondido nos seguintes termos pelo deputado Abel Chermont:

"O governo concorda em v. excia. vir aqui e deseja sua vinda agora, se possivel pelo avião do dia 7. Pede, porém, que sua estada aqui seja muito breve, pois sua presença ahi é absolutamente necessaria. Avise sua partida."

Durante a ausencia do interventor, o sr. Amazonas Figueiredo, secretario geral do Estado, assumirá interinamente o governo estadual.

A VINDA DO MAJOR MAGALHAES BARATA

Declarações do deputado Abel Chermont

Tendo embarcado hontem em Belém, a bordo do hydro-avião da carreira da Panair, chegará amanhã, quarta-feira, á tarde, ao Rio, o major Magalhães Barata.

O desembarque do interventor paraense terá logar ás 15,45 horas, no aeroporto da Panair, na Ponta do Calabouço.

Sobre a vinda do major Magalhães Barata, alguns vespertinos informaram que a mesma se prende, entre outros assumptos á annullação das eleições que aquella autoridade já agora pleitearia, devido á scisão de 4 elementos da bancada federal, e corroborando assim um antigo recurso da Frente Unica. Procuramos, então, ouvir a respeito o sr. Abel Chermont, "leader" da actual bancada do Estado nortista.

Aquelle deputado assim nos falou:

— O interventor paraense vem ao Rio para tratar de assumptos que se prendem aos casos lá occorrentes e á administração do Estado. Nesta parte elle estudará aqui o caso da estrada de ferro de Bragança e o do Leprosario do Prata. Quanto á annullação do pleito, o Partido Liberal disso não cogita. Apesar da deserção de alguns elementos da bancada federal, a nossa aggremiação não pedirá aquella medida extrema que, aliás, partiu da Frente Unica. Posso lhe assegurar que a bancada estadual liberal está cohesa, e, portanto, assegurada por grande maioria a eleição do major Magalhães Barata á presidencia constitucional do Estado. O JORNAL pode tambem desmentir a noticia vehiculada por um matutino, segundo a qual eu estaria entre os que se opporão ao interventor do meu Estado. Isso não é verdadeiro. Estou e continuarei ao lado do major Magalhães Barata.

O GOVERNO CEARENSE REQUISITARA OS SERVIÇOS DO CAPITÃO R'LLIM, ANTES DE SUA PRISÃO

Um pedido de "habeas-corpus" desse

FORTALEZA, 7 (O JORNAL) — Os meios politicos chegados á alta administração do Estado estão na expectativa de acontecimentos que poderão causar factos de grande relevancia no governo cearense. A recente prisão do capitão Moesio Rollim foi ordenada. [illegible] Moreira Lima tivesse antes requisitado da chefia do Exercito os serviços daquelle official para uma das secretarias. Criou-se assim um verdadeiro impasse, situação, como se vê, embaraçosa para o interventor. Ha por isso uma certa incerteza sobre consequencias possiveis de todos esses incidentes que se vão desenrolando. Ainda agora sabemos que o capitão Moesio Rollin acaba de dirigir um pedido de "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Eleitoral contra a sua prisão, pois sendo candidato deseja tomar parte na propaganda partidaria em torno das eleições renovadas.

Do que ahi está conclue-se que o panorama politico cearense está sujeito possivelmente a mutações que poderão surprehender.

CHEGA HOJE O SECRETARIO DA VIAÇÃO DE S. PAULO

S. PAULO, 7 (Agencia Meridional) — Pelo Cruzeiro do Sul seguiu hoje para o Rio de Janeiro o sr. Francisco Machado de Campos, secretario da Viação e interino da Fazenda, que segundo conseguimos apurar vae tratar de assumptos attinentes á sua pasta.

Ao embarque do secretario de Estado compareceram altas autoridades do governo, além de grande numero de amigos de s. ex.

PREPARANDO O PLEITO SUPPLEMENTAR PAULISTA

S. PAULO, 7 (Agencia Meridional) — Realizou-se hoje ás 14 horas a ceremonia da exame das novas urnas para o interior onde vão servir no pleito supplementar de domingo proximo, dia 13.

Estiveram presentes todos os membros do Tribunal Regional, a commissão nomeada para o exame duas urnas, funccionarios do Tribunal, além de grande numero de outras pessoas.

As 41 urnas foram entregues solemnemente pelo presidente do Tribunal Regional a um alto funccionario da 7ª secção dos Correios, presente ao acto.

OS DEPUTADOS BAHIANOS QUE O T. REGIONAL PROCLAMOU ELEITOS

BAHIA, 5 — Pelo Tribunal Eleitoral Regional, em sua ultima reunião, foram proclamados eleitos deputados federaes, para ao quadriennio a começar este anno os seguintes 24 candidatos: Opposicionistas: 7, sendo 4, pelo 1.º turno — Pedro Francisco Rodrigues do Lago, Luiz Vianna Filho, José Joaquim Seabra e João Mangabeira; e 3 no 2.º turno, Octavio Mangabeira, José Wanderley de Araujo Pinho e Pedro Muniz Calmon de Bittencourt. Governistas: 17, sendo 5 pelo 1.º turno, Altamirando Requião, Manoel Novaes, João Pacheco de Oliveira, Clemente Mariani Bittencourt e Lauro de Almeida Passos; e 12 pelo 2.º turno João Marques dos Reis, Antonio Garcia de Medeiros Netto, Francisco Prisco de Souza Paraiso, João da Costa Pinto Dantas, Alfredo Pereira Mascarenhas, Arnold Silva, Arlindo Baptista Leoni, Francisco Peixoto de Magalhães Netto, Francisco Joaquim da Rocha, Manoel Leoncio Galrão, Arthur Neiva e Raphael Cincurá de Andrade. Os respectivos diplomas serão entregues por estes dias.

PROCLAMADOS ELEITOS OS DEPUTADOS GAUCHOS

A votação obtida pelos candidatos

PORTO ALEGRE, 7 (A. B.) — O Tribunal Regional Eleitoral reuniu-se em sessão solemne sabbado á noite, para proclamar os candidatos, eleitos pelo pleito de Outubro. Para a Camara Federal foram apurados 220.243 votos, dos quaes .... 133.150 para o Partido Republicano Liberal, 76.695 para a Frente Unica, além de outros avulsos para o Integralismo e o Proletariado. Assim sendo, o quociente eleitoral foi de 11.012 votos. A' Frente Unica couberam 6 deputados, sobrando 10.623 votos, isto é, faltaram apenas 389 votos para leger o 7 deputado federal, que teria sido, no caso, o sr. João Neves da Fontoura. Ao Partido Liberal couberam 12 deputados eleitos pelo quociente eleitoral, e 2 em primeiro turno, os srs. João Machado e Maciel Junior. Os outros deputados são os seguintes: João Vespucio 136.781, Renato Barbosa 136.557; Demetrio Xavier, 136.541; Annes Dias 136.533; Pedro Vergara 136.509; João Simplicio 136.499 Frederico Wolfenbutel .... 136.469; Russomano 136.468; Raul Bittencourt 136.423; Ascanio Tubino 136.394; Dario Crespo 136.259; Adalberto Corrêa 135.914. Estão eleitos supplentes os liberaes Fanfa Ribas 134.650; Carlos Mangabeira, 134.341; Luiz Aranha 134.380; Carlos Penafiel 134.341 e Vieira Pires 134.131 e Gaspar Saldanha 134.093 votos. A Frente Unica elegeu em 1.º turno os srs. Borges de Medeiros e Baptista Luzardo. Em segundo turno foram eleitos os srs. Araujo Cunha 79.000 votos; Barros Cassal 78.993; Walter Jobim 78.964 e Francisco Simões com 78.909 votos. Estão eleitos supplentes da Frente Unica os srs. João Neves da Fontoura, com 77.827 votos; Oscar Fontoura 77.581; Nicolau Vergueiro 77.502; Camillo Mercio 77.457; Arnaldo Faria 77.451; Sergio Oliveira 77.390; Bruno Lima 77.331; Flory Azevedo 77.259; Ariosto Pinto 77.221; Annibal Loureiro 77.209; Alberto Pasqualini 77.196; Joaquim Osorio 77.147; Lindolpho Collor 77.131; Bittencourt Azambuja 77.121.

No pleito para a Assembléa Constituinte estadual cotaram 218.241 eleitoraes, sendo 124.618 para os liberaes e 76.021 para a Frente Unica além de outras legendas e votos avulsos. O Partido Liberal elegeu 21 deputados, sendo que a Frente Unica conseguiu 11 representantes entre os quaes estão os srs. Raul Pilla e Mauricio Cardoso.

CONTESTADA, LOGO EM SEGUIDA, A ELEIÇÃO DOS LIBERAES GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 7 (A. B.) — Em seguida ás ultimas palavras do desembargador Mello Guimarães, ao proclamar eleitos os representantes riograndenses, o sr. Oswaldo Vergara apresentou ao Tribunal Regional Eleitoral um longo arrazoado constestando a eleição de todos os candidatos do Partido Republicano Liberal. Essa representação será immediatamente enviada ao Superior Tribunal Eleitoral, que julgará. Todavia, o Partido Liberal requererá, ao que estamos informados, que a referida contestação não tenha effeito suspensivo, podendo reunir-se a Constituinte Estadual dentro de 30 dias.

O presidente do Tribunal mandou extrair cópias da acta final da sessão, as quaes servirão de diplomas. Estes diplomas serão entregues aos candidatos dentro de 10 dias.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem, em conferencia e despachando com o presidente da Republica, os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Em audiencias foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas os srs. Candido Pessoa, André Carrazoni, Geraldo Rocha e Orlando Leite Ribeiro.

EMPASTELAMENTO D'"A RAZÃO", DE NATAL — RESPOSTA DO SR. VICENTE RAO A' A. B. I.

Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa o ministro da Justiça endereçou o seguinte officio:

"Accusando o recebimento do officio do mez findo, no qual v. ex. transcreve o inteiro teôr de telegramma recebido por essa associação e procedente de Natal, tratando de occurrencias que se teriam verificado nas officinas do jornal "A Razão", daquella capital, tenho a honra de communicar a v. ex. que providenciei no sentido de ser informado a respeito. Reitero a v. ex. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração. — O ministro da Justiça e Negocios Interiores, Vicente Rão".

UNIDOS CONTRA O EXTREMISMO

ARACAJU', 7 (A. B.) — O operariado sergipano acaba de fundar nesta capital a Frente Unica contra todos os extremistas. Os syndicatos de todo o Estado acham-se representados nessa aggremiação.

AS ACTIVIDADES DO P. R. P. PARA AS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES

S. PAULO, 7 (Agencia Meridional) — Deveria readizar-se hoje uma reunião da Commissão Directora do P. R. P. para tomar importantes deliberações com relação ás eleições supplementares de domingo.

O P. R. P. está empenhado no pleito de domingo, porquanto nelle pretende eleger alguns candidatos considerados indispensaveis dado o valor intellectual que possuem. Aliás, desde ha muito tempo que o P. R. P. vem trabalhando tenazmente junto ao eleitorado das secções onde vão ser renovadas as eleições no intuito de conseguir uma boa votação para seus candidatos.

Entretanto, o P. R. P. ainda não deu uma palavra de ordem sobre as eleições de domingo, as quaes poderão influir grandemente na situação de alguns deputados já eleitos.

Hoje deveria realizar uma reunião para assentar a orientação do Partido com relação ás eleições supplementares.

Para esse fim estiveram na séde do Partido os srs. Altino Arantes, Oscar Rodrigues Alves, Mario Whately, Mario Tavares, João Sampaio e varios membros da Commissão Coordenadora. Como acontece quasi sempre, esses proceres do Partido trocaram idéas sobre a situação politica, mas nada ficou ainda resolvido sobre a attitude a tomar-se nas eleições de domingo. Os membros da Commissão Directora interpellados pela nossa reportagem mostraram-se muito discretos, adeantando apenas que se haviam reunido para conversar, não tendo sido tomada nenhuma deliberação importante.

SERA' PRESTIGIADA A LEGENDA DO PARTIDO

O sr. João Sampaio falou-nos ligeiramente. Interpellado sobre a attitude do Partido em face das eleições de domingo, disse o seguinte:

— "Sómente depois de amanhã iremos tratar dessa questão O Partido, entretanto, defenderá sua legenda e as combinações ou entendimentos que se fizerem terão como base esse principio".

Indagámos do sr. João Sampaio o que elle pensava sobre a deliberação tomada pelo Tribunal Eleitoral indeferindo um requerimento do P. R. P., no qual se pedia que fossem usadas nas eleições supplementares as urnas que serviram no pleito de 3 de maio de 1933.

— "As nossas intenções não foram bem comprehendidas. As urnas de madeira deixam maior vestigio de violação, de maneira que esta pode ser constatada mais facilmente. O Tribunal, porém, assim não quiz reconhecer, ordenando que os votos fossem recolhidos nas urnas de aço" — concluiu o dr. João Sampaio.

VIAJAM PARA O RIO OS DEPUTADOS LIBERAES DISSIDENTES

BELE'M, 7 (A. B.) — A bordo do vapor "Manáos", viajaram com destino ao porto de Fortaleza os deputados José Pingarrilho e Genaro Ponte Souza. Na capital cearense, os dois politicos paraenses aguardarão um navio melhor, afim de continuarem viagem para o Rio.

No momento em que o vapor "Manáos" já executava a sua manobra de partida, o deputado Genaro Pinte Souza chegou para embarcar, quasi não alcançando o vapor. Para que elle não perdesse o embarque, foi preciso utilizar-se de uma lancha rapida, indo tomar o navio proximo á barra.

Parece encaminhada para uma solução a gréve dos empregados da Cantareira

(Conclusão da 3ª pag.)

inspector regional do Trabalho e os seus auxiliares immediatos, sobre assumptos relativos á greve do pessoal da Cantareira, domingo, por volta das duas horas, recolheu-se aos seus aposentos particulares, no Palacio do Ingá, onde está pernoitando desde que estalou aquelle movimento.

Uma hora depois, s. ex. despertou sentindo-se mal. Chamada incontinenti sua esposa, passou ella o resto da madrugada junto do leito de seu marido.

Hontem s. ex. já se achava inteiramente restabelecido, tendo comparecido ao seu gabinete.

QUANTOS GREVISTAS FORAM PRESOS ATE' HONTEM

Ao contrario do que tem sido noticiado, a Policia só deteve os empregados da Cantareira que se encontram em greve: Lourival Costa Oliveira, primeiro secretario do Syndicato daquelles operarios; Antonio Marianno, mestre de barcas, Raul Antonio e Amilcar Nunes.

Os dois ultimos, que haviam sido detidos por estarem envolvidos no desapparecimento das chaves de controle dos bondes, foram postos, domingo, em liberdade.

Apenas estão detidos os dois primeiros. Em favor delles, porém, já foram requeridas ordem de habeas-corpus, pelo dr. José Leomil, ao dr. Affonso Rozendo, juiz criminal de Nictheroy.

A "QUINTA" SO' FEZ DUAS VIAGENS ENTRE RIO E NICTHEROY

A barca "Quinta" foi lançada da carreira, domingo, á tarde. Fez apenas duas viagens a velha embarcação.

Da primeira vez houve panico a bordo porque, não estando com ella acostumados, os passageiros julgaram que estivesse fazendo agua.

Da segunda viagem, porém, devido a uma manobra mal feita, o antigo barco foi de encontro, violentamente, ao fluctuante, avariando-o ligeiramente.

Por esse motivo, a embarcação foi retirada da linha de Nictheroy, devendo entrar hoje na das Ilhas.

ADIADA A INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS NO CORPO DE BOMBEIROS

O commando do Corpo de Bombeiros de Nictheroy havia marcado para domingo, 6 do corrente, a inauguração dos melhoramentos que vem de ser realizados no quartel daquella corporação.

Em virtude, porém, da gréve do pessoal da Cantareira aquella solemnidade foi transferida para o proximo domingo.

AS BARCAS JA' EM TRAFEGO

A Cantareira já tem no trafego as barcas "Gragoatá", "Nictheroy", "Commendador Lage", "Paquetá" e a "Quinta".

O rebocador do Lloyd Brasileiro "Mocanguê" continu'a a auxiliar o transporte de passageiros nas horas de maior movimento.

A GREVE NÃO PREJUDICOU OS PASSEIOS DOS CARIOCAS AO SACCO DE . FRANCISCO

As praias de Nictheroy, sobretudo, o Sacco de S. Francisco, são muito procuradas aos domingos pelos moradores do Rio, que ali costumam fazer pic-nics. Com a greve da Cantareira e consequente falta de bondes e accidentadas viagens de barcas, era quasi certo que a cidade teria aquelle movimento prejudicado.

Tal, porém, não se deu, Embora era menor concorrencia, o Sacco de S. Francisco recebeu a visita de numerosos forasteiros, alguns dos quaes até acompanhados de grupos musicaes.

PROVIDENCIAS PARA JUGULAR A GREVE

Uma importante conferencia no Palacio do Ingá

O capitão-tenente Miguelote Vianna, que está superintendendo os serviços de navegação da Cantareira, foi chamado, hontem, pouco depois do meio-dia, com urgencia, ao Palacio do Ingá. Na mesma occasião ali chegou, tambem o dr. Joubert Evangelista, chefe de policia do Estado do Rio, entrando ambos para o Gabinete do commandante Ary Parreiras, interventor federal.

Teve, então, inicio, entre as tres autoridades, uma importante conferencia, na qual o chefe do Governo foi informado, com as necessarias minucias, da situação em Nictheroy creada pela greve da Cantareira.

Retiraram-se, depois, o capitão Miguelote Vianna para estação da Cantareira e o chefe de policia para o seu gabinete.

Do que teria ficado resolvido nesse encontro não foi fornecido nenhum communicado á imprensa.

Estamos, porém, informados de que, ao examinar a situação, o Interventor Federal teria deliberado aguardar mais vinte e quatro horas as directrizes, que os acontecimentos possam tomar. Findo esse prazo, se os grevistas e os patrões não tiverem tomado iniciativas para resolver o caso em face, ella processará intervir na contenda, solicitando providencias do governo federal no sentido de jugular o movimento.

Na mesma reunião teria sido suggerido pelo capitão-tenente Miguelote Vianna, a convocação, por parte do Ministerio da Marinha, de todo o pessoal maritimo da Cantareira, que, como é sabido, é considerado reservista da Aramada.

A não apresentação desses servidores poderá resultar no cancellamento das respectivas matriculas na Capitania do Porto, ficando a Companhia á vontade para receber novos profissionaes.

Tudo, porém, dependerá da marcha que tiverem os acontecimentos nestas 24 horas.

> **A CHEFATURA DE POLICIA AOS EMPREGADOS DA COMPANHIA CANTAREIRA**
>
> Recebemos o seguinte communicado da chefatura de Nictheroy:
>
> "Tendo esta chefia conhecimento que a Companhia Cantareira está engajando e já dispõe de elementos para fazer circular alguns bondes, e mais, que muitos outros se têm offerecido para trabalhar, desde que lhe sejam dadas as garantias necessarias contra os que vêm espalhando ameaças e implantando o terror, resolveu o governo que não só sejam garantidos, efficientemente, os que queiram trabalhar, como, sobretudo, reprimir energicamente as manobras e attitudes dos terroristas.
>
> Aos que queiram trabalhar, o governo offerece todas as garantias.
>
> Aos que tentem impedir, por ameaças ou meios mais violentos, serão applicados os devidos correctivos.
>
> Essa attitude do governo está perfeitamente justificada, em virtude da situação de difficuldades de transportes para a população da cidade, que já não póde mais soffrer a paralysação dos serviços de bondes.

APRESENTARAM-SE AO SERVIÇO

O engenheiro-chefe da Via Permanente communicou ao sr. Justino Lisboa, superintendente da Cantareira, que se haviam apresentado ao serviço 5 trabalhadores daquella repartição.

DISTRIBUIAM BOLETINS SEDICIOSOS

As autoridades policiaes de Nictheroy surprehenderam dois communistas quando distribuiam boletins sediciosos entre os grevistas da Cantareira.

Levados á presença do dr. Joubert Evangelista, chefe de policia, foram os dois individuos encaminhados ao chefe de policia do Districto Federal, por terem os mesmos declarado residir nesta capital.

SUSPENSA A INTERDICÇÃO DE TRES SYNDICATOS

Sabbado, á noite, conforme O JORNAL noticiou, a policia foi levada a interdictar as sédes dos syndicatos dos empregados da Cantareira, dos metallurgicos e das caldeireiros de ferro.

Por iniciativa do advogado do primeiro daquelles orgãos de classe, dr. Arino de Mattos, o chefe de policia resolveu suspender a interdicção.

FORAM ENCONTRADAS AS CHAVES DE CONTROLE DOS BONDES

Estalada a greve do pessoal da Cantareira, a directoria dessa empresa solicitou ao chefe de policia do Estado do Rio a abertura de um inquerito para apurar o desapparecimento das chaves de controle dos bondes, bem como irregularidades encontradas na usina geradora de energia.

Attribuida á 3ª delegacia auxiliar aquella diligencia, o respectivo delegado designou o agente Francisco Stellita para proceder ás necessarias investigações, as quaes foram coroadas de pleno exito.

Foi, assim, que aquelle policial, depois de algumas horas de minuciosas pesquisas, acabou encontrando aquellas chaves escondidas num sacco, dentro de uma pilha de aros de rodas de bonde.

Fica, agora, a Cantareira, dependendo apenas da apresentação do seu pessoal para pôr em movimento os bondes.

PROMPTA A PONTE FLUCTUANTE DE NICTHEROY

Foi entregue, hontem, á serventia do publico, a ponte fluctuante da estação da Cantareira, em Nictheroy, a qual, sabbado ultimo, conforme O JORNAL noticiou, foi quasi destruida pela barca "Gragoatá".

O serviço foi executado pelo pessoal da Marinha de Guerra, especialmente contractado com o auxilio da cabre "Paula Catharina".

UM AVISO AOS GREVISTAS

O Comité da Greve fez distribuir, hontem, entre os operarios, da Cantareira o seguinte communicado:

"Aviso aos companheiros da Companhia Cantareira — O aviso que a Companhia acaba de publicar que effectuará, hoje, o pagamento da casa dos carros não passa de um meio de poder fazer reunir os companheiros para mais uma tentativa. Ainda no sabbado, a Companhia mandou effectuar o pagamento da via permanente e, na occasião do mesmo, as palavras eram estas: "Só recebem aquelles que vão trabalhar".

Sendo assim, isso é um golpe da Companhia. Portanto, não deveis comparecer para receber o pagamento. (a) — O Comité de Grève".

A CANTAREIRA ESTA' ACEITANDO CONDUCTORES E MOTORNEIROS

Conforme foi noticiado por nós, a Cantareira affixou um boletim convocando os grevistas para se apresentar ao serviço até ás doze horas de hontem.

O appello não foi attendido, por isso que ninguem se apresentou ao serviço.

Tomou, então, a Companhia a deliberação de publicar novo aviso, agora, aceitando conductores e motorneiros para os seus serviços.

UM RECORD DA "GRAGOATA'"

A barca "Gragoatá" uma das maiores da frota da Cantareira, bateu, hontem, um record.

A embarcação, em uma das suas viagens para esta capital, transportou mil e setecentos passageiros.

A POSSIVEL ENCAMPAÇÃO DA CANTAREIRA

No gabinete do ministro da Marinha, tinha-se, hontem, como certa a encampação da Cantareira pelo governo, em virtude do impasse creado após a greve do pessoal daquella Companhia.

Ao que se assegurava estavam mesmo promptos os decretos necessarios á execução daquelle acto.

Boletim Internacional

O gabinete revolucionario bulgaro, chefiado pelo sr. Kimon Gueorguiev, uma das figuras centraes do famoso grupo "Sveno", tem sido fiel ao programma do golpe de Estado de 19 de maio, principalmente na parte referente á politica internacional.

No manifesto com que o Exercito, na madrugada daquelle dia, annunciou á nação a quéda das instituições parlamentares e o estabelecimento de uma dictadura, organizada sob a sua responsabilidade com a approvação do rei Boris, o sr. Gueorguiev, que era o primeiro dos signatarios, promettia combater os grupos macedonios e melhorar as relações bulgaro-russas, com o objectivo de reconhecer de juro o governo sovietico.

O combate aos macedonios importava necessariamente na adopção de uma politica de collaboração com a Yugoslavia.

Mão grado tantos acontecimentos imprevistos e infelizes, que perturbaram o ambiente internacional da Europa, o gabinete de Sophia proseguiu sem desfallecimento na sua politica approximativa com a Yugoslavia, que o proprio rei Alexandre consolidara com a sua visita á capital bulgara, poucos dias antes de ser sacrificado em Marselha.

E' de justiça sallentar que o ministerio anterior, dirigido pelo senhor Mouchanov, já havia iniciado a troca de vistas amistosas com Belgrado, apesar das naturaes difficuldades resultantes da situação pessoal do rei Boris em face da Italia e da indisposição existente entre a peninsula e a antiga Servia.

A acção do monarcha bulgaro não se deteve deante desse obstaculo. Pelo contrario, serviu para facilitar a politica de entendimento italo-yugoslavo em franco progresso.

Um dos actos mais significativos do sr. Gueorguiev, no cumprimento do programma de cooperação com a Yugoslavia, foi a perseguição sem treguas aos grupos e sociedades secretas de macedonios, que ameaçavam ao mesmo tempo a tranquillidade da Bulgaria e do reino vizinho.

A opinião publica, fatigada pelos crimes praticados por esses fanaticos, applaudiu a energia do gabinete e auxiliou o governo na extincção do regimen de terrorismo, que se havia installado quasi como um costume na vida partidaria dos paizes balkanicos.

A visita do rei Alexandre á Bulgaria culminou essa campanha contra os macedonios e foi um signal do restabelecimento das garantias individuaes e publicas, que de ha muito haviam desapparecimento do reino.

Os terroristas estavam certos de que não poderiam agir contra Alexandre I em Sophia, e escolheram, por isso, a França, para theatro da tragedia, em que foi sacrificado o Unificador.

Quanto ao reconhecimento dos Soviets, verificou-se tres mezes depois da installação da dictadura, num accordo assignado pelos ministros dos dois paizes, em Ankara. Em setembro do anno passado, o professor Mihaltchev, antigo ministro bulgaro em Praga, foi designado para representar o seu paiz em Moscou.

Por sua vez o governo sovietico nomeava para identico cargo em Sophia o sr. Raskolnikov.

Houve grandes provas de bôa vontade de parte a parte, em vista das multiplas questões concretas, que separavam a Bulgaria da Russia, principalmente a que se referia aos bens de ecclesiasticos russos no primeiro desses paizes.

Todas as divergencias foram resolvidas com felicidade, tendo o senhor Gueorguiev conduzido as negociações com alto senso de opportunidade e espirito de collaboração.

A ausencia da Bulgaria entre os signatarios do pacto balkanico resulta apenas de uma questão doutrinaria referente á revisão dos tratados.

O governo bulgaro não quiz assignar um acto de renuncia definitiva das reclamações territoriaes, que tanto affectam o sentimento nacional do paiz, mas já agora existe uma atmosphera de comprehensão e sympathia que permittirá a realização de "démarches" directas entre Belgrado e Sophia, em busca de uma formula amistosa que faça desapparecer a ultima barreira á amizade fraterna dos povos balkanicos.

PLENOS PODERES AO MINISTRO DA FAZENDA

E' corrente que as grandes bancadas pretendem tomar a iniciativa dessa medida, considerando-a imprescindivel na actual emergencia financeira do Brasil

O episodio do pagamento da primeira prestação das nossas dividas externas correspondente ao mez de janeiro corrente, segundo o schema Oswaldo Aranha, chamou a attenção publica para as difficuldades financeiras em que nos encontramos.

Não passou despercebido que o governo teve que lutar com enormes difficuldades para attender a essa obrigação, graças á baixa inopinada do preço do café, á quéda da exportação desse e de outros productos nacionaes, occasionando grande falta de cambiaes para a necessaria transferencia de cerca de um milhão de libras, que a tanto montavam as quotas do serviço das dividas da União, dos Estados e dos Municipios.

Tornou-se evidente que situação dessa gravidade exige da parte do governo um esforço energico, continuado e livre de pressões estranhas aos interesses do paiz, como seria, por exemplo, a intervenção da Camara, no cumprimento, aliás, dos seus direitos politicos constitucionaes. Para obviar as consequencias do "contrôle" parlamentar, numa circumstancia como esta, as grandes bancadas, sob a orientação dos governos estaduaes, examinou uma formula pela qual o governo fique inteiramente livre na sua acção financeira, dentro de um quadro bastante amplo, previamente approvado pela Camara.

Seria approvada então uma lei de plenos poderes para o Executivo, em assumptos referentes á politica economico-financeira, com o objectivo explicito de enfrentar a crise actual.

A idéa está em marcha e, segundo se sabe, constituiu um dos themas dos entendimentos que tiveram recentemente os interventores de Minas Geraes, do Rio Grande do Sul e da Bahia, com plena acquiescencia do sr. Armando de Salles Oliveira, interventor em S. Paulo.

"A arte de beber"

LISBOA, 7 (Havas) — O jornalista Augusto Pinto, fez pelo radio, uma conferencia sobre "a arte de beber", dedicada especialmente ás mulheres. E' a primeira de uma série de tres palestras que o jornalista fará sobre o mesmo assumpto.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, TRANSFERENCIAS, REFORMAS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA VIAÇÃO E GUERRA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Exonerando, a pedido, Pedro Francisco da Silva de agente do correio de Pescaria Brava, em Santa Catharina.

Tornando sem effeito a nomeação do guarda-fios de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, Evaristo Jardim Baptista, para o cargo de mestre de linha do mesmo Departamento.

Nomeando agentes de correio, interinamente: Lybia Alves Trindade, em Jacu' de Brazilia, em Diamantinas, Minas Geraes; Alayde Leite do Arruda, em São Boaventura, na Parahyba do Norte; Theodomiro Mendes Carneiro, em São Jeronymo, no Paraná; Judith Christovam Fernandes, em Villa Novaes, São Paulo; Pedro Landre, em Canna do Reino, Campanha, Minas Geraes; João Baptista Ferreira, em Catiara, Uberaba, Minas Geraes; Olympio Dias Ferreira, em Garimpo das Canôas, Campanha, Minas Geraes; Alzira Romano, estação do Areado, em Campanha.

Nomeando mestres de 4ª classe, de officinas, na Central do Brasil, a diarista Alceblades Coelho Guimarães; o chefe de officinas em disponibilidade, da E. de F. Rio d'Ouro, Antonio Dario da Silva; e o mestre de officinas, tambem em disponibilidade, da Rio d'Ouro, Mario Duffrayer; para o cargo de praticante de desenhista de 2ª classe da referida E. F. Central do Brasil, o ex-auxiliar de desenho Braulio Moreira Lima.

Na pasta da Guerra:

Tranferindo para o Quadro de Intendentes de Guera, com o posto de major, os capitães Valerio Braga, de infantaria Lauro Loureiro de Souza, Odilon Gomes da Silva, Alberto Augusto Martins, Antonio Alves Filho, Fernando Lavaquiel Biosca, Raymundo Salles Filho e Alfredo Nogueira Junior, de administração, o Aladim Condeixa de Azevedo, de cavallaria, por terem concluido o respectivo curso; Promovendo, no quadro de administração, a capitão, os primeiros tenentes Francisco de Almeida Freitas, Oscar Ribeiro Saldanha, Gerson Alves de Souza, Manoel Aarão Gonçalves de Lima e Arlindo de Seixas, do extincto quadro de administração, e primeiros tenentes Olivio Joaquim de Mello e Lino de Mello Lima, do extincto quadro de contadores; na arma de cavallaria: a capitão, os primeiros tenentes Newton Maciel dos Santos e Apparicio Gonçalves Roma, e a 2º tenente de administração, de accordo com o artigo 32 do Regulamento da Escola de Intendencia do Exercito, o 1º sargento Lauro Freire de Faria e 2º tenente da reserva de 1ª classe, convocado, Julio Moncay.

Classificando, no 17º B. C., o tenente-coronel Francisco de Paula Cidade.

Removendo o bacharel Joaquim da Silva Azevedo do logar de promotor na 2ª Auditoria da 2ª Região Militar para o mesmo logar, na 4ª Região, por permuta com o bacharel José Gusmão Lima, conforme pediram.

Aposentando, compulsoriamente, de accordo com o inciso 3, do artigo 170, da Constituição da Republica, Manoel Lopes de Oliveira, no logar de porteiro do Hospital Central do Exercito, e de accordo com o inciso 6 do mesmo artigo, José Lourenço dos Santos, no logar de servente de 1ª classe do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, por se achar atacado de doença incuravel, que o inhabilita para o serviço; nomeando porteiro do Hospital Central do Exercito o ajudante de porteiro Annibal Valle da Silva Lima.

Supprimindo um logar de ajudante de porteiro do Hospital Central do Exercito.

Licenciando, nos termos no artigo 3 letra "d", do decreto 24.231, de 30 de maio ultimo, o 2º tenente da reserva de 1ª classe, convocado para o serviço activo, Dorival Gonçalves de Araujo, por ter sido condemnado a um anno e dois mezes de prisão simples, grão minimo do artigo 178 do Codigo Penal Militar, cuja condemnação passou em julgado.

Reformando: o capitão de infantaria Almir Campello, por se achar aggregado á arma ha mais de um anno e ter sido em nova inspecção de saude a que foi submettido julgado incapaz, definitivamente, para o serviço do Exercito; no posto de 2º tenente, o 1º sargento João Marcos Farreto, do 3º R. I., por contar mais de 25 annos de serviço e possuir o curso de commandante de pelotão; no posto, e com o soldo de 2º tenente, o 1º sargento João Mariano de Souza, artifice da Escola de Aviação Militar, e no mesmo posto, o 2º sargento Raymundo Lopes da Silva, do 24º B. C., por contarem mais de 25 e 20 annos de serviço, respectivamente, e o 3º sargento José Raymundo Vieira da Rocha, do 3º R. I., por se ter invalidado durante o serviço.

Demittindo, por abandono de emprego, o auxiliar de 1ª classe da Fabrica de Cartuchos de Infantaria, Djalma Faria de Mello.

A MAJORAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE A GAZOLINA

S. PAULO, 7 (Agencia Meridional) — Hoje á tarde esteve no palacio do governo uma commissão de motoristas que recebida pelo sr. Marcio Munhoz que está respondendo pelo expediente da interventoria, tratou do caso da majoração do imposto sobre a gazolina.

Uma demonstração de fé catholica

A BENÇÃO DAS ESPADAS NA IGREJA DE SANTO IGNACIO

D. Aloysio Mazella dando a benção a uma das madrinhas dos aspirantes a officiaes quando da benção das suas espadas

A exemplo do que seus camaradas vêm fazendo já ha alguns annos, os alumnos que concluiram o curso da Escola Militar e acabam de ingressar nas fileiras do Exercito como aspirantes a official, deram, ante-hontem, uma demonstração de fé catholica, realizando a ceremonia da benção das espadas.

A nave do templo de Santo Ignacio ficou inteiramente repleta. Um publico elegante e de escol assistiu á linda ceremonia, vendo-se os aspirantes ao lado das suas respectivas madrinhas.

A's 9 horas foi celebrada a missa solemne pelo padre Edmundo Monsalet, ouvindo-se no côro um offertorio do grupo de vozes, que entoou musicas sacras.

No pulpito fez-se ouvir o padre Paulo Banwarth, reitor do Collegio Santo Ignacio, que pronunciou uma linda predica, traduzindo a expressão civico-religiosa da ceremonia.

Concitou os jovens officiaes ao cumprimento do dever e que, inspirados em Deus, collocassem as suas espadas a serviço da Patria.

Finda essa predica, teve logar a ceremonia da benção das espadas, o que foi feito por d. Aloisio Masella, desfilando os aspirantes, um a um, acompanhados por suas madrinhas ou padrinhos, em frente ao altar, onde estava aquella alta personalidade da igreja.

Esse acto, da mais viva emoção e belleza, a todos impressionou, constituindo uma linda demonstração de fé catholica dos jovens officiaes que ora ingressam no Exercito.

Entre a assistencia que accorreu ao templo, viam-se o general Meira Vasconcellos, commandante da Escola Militar, representante do ministro da Guerra e varios officiaes do Exercito.

A visita do sr. Pierre Laval ao Santo Padre

Durou 50 minutos a entrevista do "premier" francez com o Papa Pio XI

As homenagens com que a Cidade do Vaticano acolheu o ministro do Quai d'Orsay

ROMA, 8 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Laval, deixou o hotel ás 11 horas e 45 minutos e dirigiu-se á Cidade do Vaticano, afim de visitar o santo padre.

O ENCONTRO COM PIO XI

CIDADE DO VATICANO, 7 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Pierre Laval, chegou á Cidade do Vaticano pouco antes do meio dia, acompanhado de um cortejo de quatro automoveis, com as cores da França e da Santa Sé, que foram enviados ao hotel para trazel-o.

Na praça de São Pedro, os carabineiros, em uniforme de gala, continham enorme multidão de curiosos. O cortejo entrou pelo palacio do governador e chegou ao pateo de S. Damaso, onde o sr. Laval foi recebido pelos camareiros de capa e espada marquez Pio del Turco e conde Blint, de nacionalidade norte-americana. Em seguida, o camareiro-mór, monsenhor Caccia Dominioni, conduziu aos apartamentos do Papa o ministro francez, que entrou sozinho na bibliotheca particular do santo padre.

A's 12 horas e 15 minutos chegaram outros carros conduzindo diversas personalidades francezas, entre as quaes o sr. Léger, secretario geral do Quai d'Orsay.

A entrevista do Papa com o sr. Laval foi excepcionalmente demorada, tendo-se prolongado por espaço de cincoenta minutos. A saída, Laval, que chegára ao Vaticano com a comitiva do ministro, foi introduzida na bibliotheca ás 12 horas e 55 minutos e apresentada por seu pae ao summo pontifice.

Depois da apresentação, o sr. Laval fez presente de varios livros preciosos a Pio XI, que se mostrou muito sensivel ao gesto do representante da França. Em seguida, os membros da delegação franceza foram tambem trazidos á presença do Papa.

A VISITA A' BASILICA DE S. PEDRO E A' BIBLIOTHECA

CIDADE DO VATICNO, 7 (Havas) — Depois da audiencia pontifical, o sr. Pierre Laval desceu á Basilica de S. Pedro, através as amplas salas do Vaticano, por entre filas de soldados da guarda palatina e gendarmes pontificaes, que apresentaram armas á approximação do estadista francez. O sr. Laval entrou só na bibliotheca, onde se demorou 75 minutos.

Por occasião da audiencia do pontifice, s. santidade fez presente á senhorita José Laval, que acompanhava seu pae, de um rosario de coral e ouro.

Depois da benção apostolica, os visitantes retiraram-se através a ante-camara secreta, as salas do throno, sala ducal e sala real, até á escada de saída.

O cortejo era precedido de quatro sediarios, em uniforme de velludo encarnado, e de dois guardas suissos.

O cortejo desceu a escada Bernin até á estatua de Carlos Magno, passou pelo portico de S. Pedro e entrou na Basilica pela porta central.

Monsenhor Pelizzo, arcebispo, secretario da Economia da Fabrica de S. Pedro, recebeu o sr. Laval e conduziu-o até ao altar do Santissimo Sacramento, perante o qual o ministro do Exterior da França se ajoelhou.

A' saída, o sr. Laval foi calorosamente saudado pela grande massa de curiosos que, apesar da chuva, estacionava em frente á Basilica.

A NOVA SÉDE DA DIRECTORIA DA ASSISTENCIA A' INFANCIA E MATERNIDADE

O ministro da Justiça, attendendo á solicitação da Directoria da Assistencia á Infancia e Protecção á Maternidade, autorizou o engenheiro-chefe do escriptorio de obras do ministerio a fazer cessão de duas salas do edificio em que funcciona, para séde da directoria daquella Associação.

POSSE DO NOVO DIRECTOR DA ENGENHARIA NAVAL

Tomará posse hoje, ás 14,30 horas, no cargo de director de Engenharia Naval, o contra-almirante Alfredo Noronha, nomeado recentemente.

HA 10 ANNOS MATOU UM HOMEM NO RIO

Só agora foi preso em Mogy das Cruzes

S. PAULO, 7 (Agencia Meridional) — O delegado de policia de Mogy das Cruzes encaminhou ao dr. Durval Villalva, delegado de Segurança Pessoal, o individuo Francisco Alves, empregado, de 50 annos, solteiro, afim de que fosse ouvido por essa autoridade, pois o havia procurado, confessando a autoria de homicidio praticado ha dez annos atrás, isto é, em 1924, na ilha do Caju', no Rio de Janeiro. Ouvido pelo dr. Durval Villalva, passou a declarar o seguinte:

"Em 1924, premido pela necessidade, trasladei-me do Rio, onde residia, para a ilha do Caju', afim de procurar trabalho, indo alojar-me na pensão de Joaquim de tal, onde, por falta de accommodação, fui installado em um quarto juntamente com João de tal, na occasião tambem sem trabalho. A convivencia provocou certa camaradagem entre nós e passamos a estreitar as nossas relações. Certo dia consegui collocação em um armazem de seccos e molhados. Chegando á pensão, communiquei o facto auspicioso ao meu collega de quarto, que se alegrou e me felicitou. No dia immediato devia occupar o meu posto. Entretanto João, horas depois, procurou o proprietario do armazem e infamou-me de tal modo que este lhe deu o emprego que me era destinado. Sabendo do occorrido, dirigi-me a João, exprobando-lhe o procedimento, que classifiquei de desleal. Fingi depois disso esquecer o incidente e passei a estudar o meio mais pratico de vingar-me. Dirigime a uma pharmacia local, com cujo pratico tinha relações de amizade, e consegui com relativa facilidade que me fosse servida uma pillula de strichinina. Fiquei então na espectativa de uma opportunidade para vingar-me. Esta deparou-seme alguns dias depois. João queixou-se de uma forte dôr de estomago. Offereci-lhe um remedio e elle o acceitou. Dei-lhe então a pillula de strichinina. Momentos após esta começou a fazer effeito. Chamei pelo dono da pensão e disselhe que João estava muito doente, saindo então á procura de um medico. João morreu pouco depois, sem que a sua morte se tornasse suspeita.

Vim para o Rio, de onde me transportei para esta capital, passando a viver aqui. Em 1930, em precaria situação e já acossado pelo remorso, tentei suicidar-me, ingerindo certa porção de heroina. Quando o toxico começou a martyrizarme, arrependi-me e procurei uma pharmacia, onde uma lavagem de estomago pôz-me fóra de perigo. Desde então não tive mais socego. O remorso augmentou. Mudei-me para Mogy das Cruzes, onde o meu soffrimento longe de cessar augmentou. Sabbado ultimo, não resistindo mais á intoleravel situação, resolvi procurar o delegado de Mogy das Cruzes, a quem relatei o occorrido."

O dr. Durval Villalva mandou tomar por termo as declarações de Francisco Alves e devidamente escoltado será enviado hoje ao Rio pelo segundo nocturno, afim de ser apresentado ás autoridades cariocas.

O DIA DE HONTEM NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Depois de ter conferenciado com o interventor em Pernambuco, o sr. Odilon Braga recebeu, hontem, em seu gabinete, os srs. dr. Rocha Maia e Bocayuva Cunha, que foram convidar s. ex. para assistir á missa commemorativa do centenario do Montepio dos Servidores do Estado; deputados Lino Machado, Lacerda Werneck; dr. Fabio Andrada e Casemiro Villela.

A's 18 horas, como de costume, s. ex. iniciou sua audiencia publica.

Explosão numa mina da Alta Baviera

MUNICH, 6 (H.) — Produziu-se na mina de Haushan (Alta Baviera) violenta explosão de grisu'. Morreu um mineiro e ficaram feridos 15.

RECLAMAÇÕES

O ESTADO DE ABANDONO DA RUA CONDESSA DE BELMONTE

Hontem femos procurados por um grupo de mroadores da rua Condessa de Belmonte, no Engenho de Dentro, que veiu nos relatar o estado de abandono daquella via publica. Ali cresce o capim, que se transformou em denso mattagal, que serve para moradia de animaes damninhos, como cobras, lacráos, etc., constituindo assim um perigo para seus moradores e, principalmente, para as innocentes crianças que residem na citada rua.

ESTEVE NA GUANABARA O "HIGLAND MONARCH"

Passageiros que trouxe para o Rio

Hontem, pela manhã, aportou á Guanabara o paquete inglez "Highland Monarch", vindo de Londres e escalas do costume.

No ancoradouro dos navios mercantes foi essa unidade da marinha mercante ingleza visitada pelas autoridades portuarias, não havendo nada de anormal a seu bordo. Dali rumou o "Highland Monarch" para o cáes do porto, onde desembarcaram os passageiros destinados ao Rio.

REPATRIADOS

Ao sub-inspector Costa Guedes, da Policia Maritima, informou o commissario da nave ingleza de que viajavam com destino a esta capital dois brasileiros repatriados pelo nosso consul no Porto. São elles: Manoel Luiz Corrêa, de 23 annos de idade, brasileiro, e Jorge Luiz, solteiro, com 16 annos de idade.

OS PASSAGEIROS

Vindos no "Highland Monarch", desembarcaram nesta capital os seguintes passageiros: Violet Benson, George Williams, Isabel Williams, Ronald Williams, Eleonora Perissinoti, Jayme Meller, Olympio Menezes, João Lins, Augusto C. de Melo!, Roberto Fernandes, José Elpidio Gondim, Albano Mendes, Waldemar Meth, Adhemar L. Silva e Eduardo D. Silva.

O "Highland Monarch" zarpou hontem mesmo para Buenos Aires.

ECOS DO CONGRESSO PAN-AMERICANO DE TUBERCULOSE

Regressaram os delegados brasileiros

De regresso do 8º Congresso Pan-Americano de Tuberculose, que esteve reunido em meiados de dezembro, em Montevidéo, chegaram a esta capital os drs. Ary Miranda e Genesio Pitanga, os quaes representaram, officialmente, o nosso paiz naquelle certamen de especialistas da tuberculose.

Na capital uruguaya, onde estiveram primeiro, foram alvo, os nossos patricios, de festiva recepção, não só da parte dos nossos representantes diplomaticos naquelle paiz, como dos medicos uruguayos e da commissão organizadora do referido congresso.

Os drs. Ary Miranda e Genesio Pitanga apresentaram ao Congresso diversos trabalhos de sua autoria, bem como de collegas brasileiros, de cujos trabalhos foram porta-lores.

Dentre os assumptos tratados destacam-se, pela sua importancia social incontestavel, o relativo ao seguro contra a tuberculose, cuja instituição foi recommendada aos paizes sul-americanos adherentes.

O Congresso reconheceu, ainda, como tratamentos basicos aconselhaveis, o hygieno-dietetico e o pneumothorax artificial, tendo recommendado a instituição precoce desse ultimo, sempre que fôr possivel, pela sua manifesta vantagem, tanto therapeutica como social.

Em Buenos Aires, para onde foram em seguida os especialistas brasileiros foram cumulados de homenagens e distincções, tendo visitado varios serviços de tuberculose, como os dos professores Raimondi, Araoz Alfaro, Vaccareza, etc.

Na capital portenha foi-lhes offerecido, bem como ao notavel professor Braner, de Hamburgo, um banquete, pela Sociedade de Physiologia da Argentina, ao qual estiveram presentes varias notabilidades argentinas.

Em palestra com um dos nossos redactores, os drs. Ary Miranda e Genesio Pitanga nos adeantaram que vêm encantados com a recepção que lhes foi feita tanto numa como noutra capital.

DR. JOSE' CAETANO DA SILVA CAMPOLINA

Seu fallecimento em Minas Geraes

No municipio de Sete Lagôas, Nucleo João Pinheiro, onde passou os ultimos annos de sua vida, falleceu, o dr. José Caetano da Silva Campolina. Foi o termo de uma vida de trabalho e dedicação á causa publica, pautada por normas que fizeram delle um cidadão modelar, no ambiente do lar e na vida publica.

Dr. José Caetano da Silva Campolina

Nascido em Entre Rios, em 1858, tendo sido seus paes o commendador José Caetano da Silva e sua esposa d. Maria Umbelina de Rezende Campolina, deixou cedo a terra mineira para se matricular na Faculdade de Medicina da Bahia, onde se doutorou em 1885, casando-se logo a seguir com d. Brasilia Baggi, pertencente a conceituada familia bahiana Castro Rebello Baggi.

Regressando a Minas, os seus pendores, chamaram a attenção de seus coestaduanos, que logo o elegeram deputado provincial na ultima legislatura do Imperio. O novo regimen foi arrancal-o á vida profissional para collocal-o na presidencia da Camara Municipal de Queluz, cargo que lhe serviu para conquistar, por imposição de seus amigos e admiradores, a deputação federal, que exerceu em mais de uma legislatura.

Em 1901, já em Queluz, foi reconduzido pelo suffragio popular á presidencia da Municipalidade, de onde só saiu em 1913, reeleito sempre.

Espirito esclarecido, pautou sua administração por normas rigorosas de honestidade e dedicação, revelando-se excellente, já na rehabilitação financeira do municipio, cujas dividas equivalentes á receita de dois exercicios, pagou integralmente, já na diffusão de escolas. Queluz de hoje muito deve ao dr. José Caetano da Silva Campolina, que recortou o municipio de estradas, iniciou e desenvolveu o serviço de abastecimento de aguas e esboçou o plano de illuminação electrica, cujas cachoeiras foram adquiridas por sua iniciativa exclusiva.

Foi, além do mais, defensor infatigavel da integridade territorial do municipio, tendo sido sempre a barreira insuperavel para aquelles que pretenderam, no seu tempo, desmembrar Queluz.

Abandonando a vida publica, em 1913, foi nomeado delegado da Propaganda da Borracha em Minas, cargo em commissão, que deixou, uma vez terminada, sendo então nomeado pelo governo federal director do Nucleo Colonial João Pinheiro, em cujo exercicio falleceu.

Distinguiu-se ainda como criador de cavallos de raça, tendo realizado o cruzamento cujos productos ficaram conhecidos pelo nome de "Campolina".

Minas Geraes e Queluz prestaram ao seu filho as homenagens a que tinha direito, não se esquecendo de seu dever a Camara dos Deputados.

Deixa o dr. José Caetano da Silva Campolina, os seguintes filhos: dona Amelia Campolina, casada com o sr. José Luiz dos Santos; d. Stella Campolina, casada com o sr. Manoel da Cunha Medeiros; d. Elisa Campolina, industrial em Queluz; senhorita Judith Campolina (Irmã Sophia, directora da Santa Casa de Misericordia de Angra dos Reis); senhorita Maria Campolina, srs. José Caetano Campolina, zelador do Nucleo João Pinheiro e Branlio Campolina.

DEFENDEU THESE O DIRECTOR DO HOSPITAL DE MARINHA

Perante a commissão de medicos da Saude Naval defendeu these, dr. João Dourado de Cerqueira Bião, hontem, o capitão de mar e guerra director do Hospital Central da Marinha.

O trabalho apresentado, "Da robustez necessaria á vida dos homens do mar", mereceu os maiores encomios dos examinadores, por se tratar de um trabalho bem elaborado e de grande opportunidade.

UMA DETERMINAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, expediu um aviso declarando que só é permittido o uso de abreviaturas na correspondencia official, quando trocada entre officiaes ou funccionarios do mesmo serviço. Nos outros casos, os titulos ou denominações da repartição ou serviço deverão ser por extenso.

O HOMEM E A SUA TENDENCIA PARA O AUTOMATISMO

CONSIDERAÇÕES INTERESSANTISSIMAS DO ILLUSTRE PROFESSOR MAURICIO DE MEDEIROS, SOBRE A ALTERAÇÃO NO SYSTEMA DE NUMERAÇÃO DOS TELEPHONES

PSYCHOLOGICAMENTE, O AUGMENTO DE UM ALGARISMO FACILITARA' A RETENÇÃO DO NUMERO PELA MEMORIA

Mais alguns dias e entrará em vigor o novo systema de numeração dos telephones.

Trata-se de uma pequena alteração — a simples anteposição do algorismo dois aos numeros actuaes, mas de grande repercussão na vida da cidade.

A C. T. B. explicou já as vantagens que advirão da pequena alteração.

Mas o publico como receberia a innovação?

Teria facilidade em adaptar-se a ella?

Procuramos a proposito ouvir a opinião do illustre professor Mauricio de Medeiros, sem duvida um dos raros eruditos de psychologia do paiz.

Professor cathedratico da F. de Medicina da Universidade do Rio, membro da Sociedade de Psychologia de Paris, professor de Psychologia do Ensino Technico Profissional da Municipalidade e medico especialista em nervosos, o professor Mauricio de Medeiros é autor de varios trabalhos de alto valor sobre methodos em psychologia e sobre psychotherapia.

Sua opinião, além do valor que tem pelos fundamentos de cultura e observação em que está baseada, tem ainda o merito da clareza e da simplicidade, aliás qualidades tambem do brilhante escriptor patricio.

ELEMENTO DE SIMPLIFICAÇÃO

Diz-nos o professor Mauricio de Medeiros:

— "O accrescimo de um algarismo nos numeros dos telephones em nada perturbará a utilização desses apparelhos, que entraram na vida humana dos grandes centros como um elemento de efficiencia e de verdadeira multiplicação do tempo de cada qual.

Acredito até — e tenho para isso razões psychologicas — que o algarismo novo, ora introduzido, virá simplificar o automatismo mental dos que tenham de guardar, de memoria, os numeros de telephones.

Esse algarismo trará um elemento novo; regulariza o rythmo da decomposição dos numeros. Até aqui cada numero de telephone se decompunha da seguinte forma:

um algarismo
dois algarismos
dois algarismos

Phonicamente isso importava em
um som breve
um som longo
um som longo

Com o habito, o rythmo ficou guardado na memoria de todo o mundo. Mas, é evidente a razão psychologica segundo a qual um automatismo é tanto mais facil de se adquirir quanto mais monotonos, ou regulares forem a sensação ou o movimento. E o que se quer como simplificação é automatizar o mais rapidamente possivel qualquer acto".

Prof. Mauricio de Medeiros

VIDA MENTAL E AUTOMATISMO

— Nossa vida mental, prosegue o illustre professor, é tanto mais perfeita quanto maior o numero de automatismos adquiridos. Vae nisso uma tendencia innata em todo animal intelligente. Quanto mais rapidamente nós automatisamos um dado do conhecimento, tanto maior a capacidade de adquirir novos conhecimentos. A memoria é um grande reservatorio, cujo espaço se desafoga para novas acquisições á medida que comprimimos, sob a forma de automatismos mentaes, as noções, que elle tem de guardar.

Se, a cada momento que andamos, fossemos analysar todos os dados de conhecimento, que nos asseguram a marcha equilibrada e perfeita — não teriamos tempo de ganhar to[...] as noções, que vamos ganhando c[...] os nossos sentidos, emquanto a [...]moria automatisada dos movimen[...] vae regendo unicamente as impulsõ[...] do nosso corpo.

Precisamente porque essa é u[...] tendencia innata no homem, é c[...] elle aprenderá tanto mais facilmer[...] uma coisa quão mais automatisa[...] ella fôr.

Numero de telephone é um des[...] casos com que a memoria tende [...] guardar muito facilmente. Fal-[...] com tanto maior facilidade qua[...] mais o numero se prestar a auton[...]tisar-se.

TYPOS DE MEMORIA

Depois de outras consideraç[...] continuou o dr. Mauricio de Med[...]ros:

— As differenças individuaes [...] typos de memoria estabelecerão [...]quenas variantes, mas todos se [...]searão na tendencia ao automatis[...].

Certas pessoas, visuaes, guardar[...] a imagem visual do numero e qu[...]do o querem evocar, vel-o-ão esc[...]pto. Ninguem verá actualmente [...] numero de cinco algarismos, — v[...] decomposto o numero no algaris[...] da estação, no par de algarismos [...] iniciam o numero do apparelho e, [...]nalmente, o par que forme a dez[...] final. Outras, associando á mem[...] visual, a memoria auditiva, verã[...] ouvirão o numero na mesma deco[...]posição, tal como o pedem á telep[...]nista. Finalmente, os verbomotor[...] quando querem evocar o nume[...] executam os movimentos com os [...]bios, como se o estivessem dizen[...] Mas sempre na mesma decompo[...]ção.

Ninguem verá, ouvirá ou enuncia[...] por exemplo:

61275

Todos, qualquer que seja o s[...] typo de memoria, se lembrarão [...] 6-12-75.

Pois bem. Hoje, que essa mem[...]ria se automatisou nesse sentido, [...]recerá difficil substituir por outr[...] com mais um algarismo. Entretan[...] o logar, onde vae ficar esse algar[...]mo, facilitará, não só a modific[...]ção da imagem visual, auditiva o[...] motora dos numeros, ora guardado[...] como a acquisição de novos numer[...] porque crêo a uniformidade ou v[...]sual, ou auditiva, ou, mesmo, motora:

26-12-75.

São tres pares visualmente cons[...]derados. São tres sons uniformes. São tres movimentos de duração qu[...]si identica. Muito rapidamente e[...]trarão para a forma commoda d[...] memoria: o automatismo.

CONCLUSÕES

— Se, pois, o que se me pergun[...] é saber se, psychologicamente, a al[...]teração, que se vae fazer na num[...]ração dos telephones, póde caus[...] qualquer perturbação, pelo esfor[...] que vae pedir á memoria do pu[...]co — eu respondo que esse esforç[...] será minimo.

Se se me pergunta, quanto a pos[...]siveis vantagens do novo system[...] — eu respondo: são multiplas. [...] primeiro momento haverá que d[...]pender um pequeno esforço para adaptar as imagens dos numeros [...]bidos á modificação, mas, como es[...] se faz de accordo com as leis do a[...]tomatismo mental, a conquista de n[...]vos numeros para a memoria vae s[...] feita de um modo muito mais rapi[...] e com muito menor esforço.

Applaudo sem reservas a alteração. Ella se adapta aos fundamentos g[...]raes do nosso funccionamento psychico.

Abateu o vizinho a tiros de revolver

Uma scena de sangue na estação de Sapê

De ha muito eram rancorosos inimigos o pintor Guilherme Gomes do Nascimento, de 35 annos de idade, solteiro, empregado na Companhia Brahma e o operario do Lloyd Brasileiro Marcello de Andrade, casado, brasileiro, com 38 annos de idade.

Os dois residiam, respectivamente, nas casas numeros 107 e 109, da rua Henriqueta, na estação de Sapê.

A inimizade entre os dois homens prendia-se a pequeninas rusgas, vulgares, entre vizinhos, que se antipathizam.

As origens de mais superfluas importancias determinaram o desfecho tragico, na scena de sangue de ante-hontem.

Ha dias, por ligeira discussão os dois inimigos se atracaram recebendo mutuamente contusões e escoriações. Desde esse dia todos os sabedores desse occorrido ficaram na espectativa de um novo encontro de consequencias mais funestas. Até que hontem verificou-se o tragico fim dessa incompatibilidade contraproducente.

Ante-hontem á noite, em companhia de sua esposa, Thereza Alves de Andrade, de 37 annos de idade, brasileira, Marcello dirigiu-se a uma bica publica, situada nas proximidades da sua residencia. O casal distraidamente enchia uma moringue, quando foi surprehendido por Guilherme que em attitudes provocadoras sentou-se em frente a Marcello.

Em dado momento Guilherme levantou-se e chamou o desaffecto para dizer-lhe algo em particular. Recusando o convite Marcello procurou deixar o local, quando foi seguro por Guilherme, que já empunhava um grande revolver oxydado.

Insistindo na recusa Marcello procurou desvencilhar-se das mãos do provocador e para isto usou de violencia. Guilherme deu dois passos atrás e accionando o gatilho da arma disparou-a por repetidas vezes contra o desaffecto prostrando-o no solo banhado em sangue e sem vida.

A victima foi attingida por quatro projectis e nos logares mais graves: abdomen, cabeça, thorax, sendo que ahi foi attingido duas vezes.

Em seguida ao crime, Guilherme procurou fugir, porém, foi obstado pela mulher da victima. O criminoso vendo que não lograva o seu intento deante daquelle impecilho, passou a aggredir a senhora Thereza, com o cabo da arma, desfechando-lhe repetidas pancadas na cabeça.

Os tiros attrairam diversos populares ao local. Dentre as pessoas que para ali affluiram figurava o policial n. 38, do 2º batalhão do Serviço Auxiliar da Policia Militar, que vendo o criminoso em fuga deteve-o conduzindo-o para a delegacia do 24o districto, onde foi apresentado ás autoridades ali de serviço.

Ao ser interrogado o criminoso não negou a autoria do crime. Declarou que havia feito uso da arma afim de defender-se da aggressão que estava soffrendo. Adeantou ainda que sua intenção não era abater o desaffecto, e sim intimidal-o.

Guilherme depois de autuado foi recolhido ao xadrez.

O commissario Oswaldo Guimarães tomando conhecimento do facto compareceu ao local e determinou as providencias que o caso exigia. A referida autoridade depois de requisitar os peritos e photographos da D. G. I., que compareceram, mandou remover o cadaver da victima para o necroterio do Instituto Medico Legal afim de ser autopsiado.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusivé as estradas de ferro filiadas, no dia 5 do corrente, attingiu a importancia de 120:190$600, para menos 144:246$200, sobre igual data do anno anterior.

CREAÇÃO DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Ao presidente da Republica foi enviado o seguinte telegramma

"Rio, 5 — O Instituto da Ordem dos Advogados cumprimenta effusivamente v. ex. pelo motivo da assignatura do decreto approvando o regulamento do Instituto dos Commerciarios, satisfazendo desse modo, justa aspiração da numerosa classe dos empregados no commercio.

Attenciosas saudações. — Eufrasio Cunha Filho, presidente."

OS APPLAUSOS DA A. E. C. AO MINISTRO DO TRABALHO OFFICIO DIRIGIDO A S. EX.

..A Associação dos Empregados no

A Associação dos Empregados no Commercio tem a honra e o prazer de apresentar a v. ex. as mais effusivas felicitações pela assignautra do decreto que regulamentou o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios, offerecendo aos que se dedicam á carreira commercial estimulo e segurança para lutarem com mais enthusiasmo pelo futuro, já agora menos incerto.

Deve ser especialmente grata a v. ex. que sempre foi um batalhador em prol dos ideaes dos empregados no commercio, a opportunidade que se offereceu no exercicio do elevado cargo de ministro do Trabalho, Industria e Commercio, tornar uma realidade essa humanitaria lei.

O passado desta instituição e o seu trabalho diuturno em prol da classe que representa, dizem bem da sincera alegria com que vimos cumprimentar v. ex. em seu nome e no de seus 30.000 associados por tão sabia e justa lei, embora circumstancias intrinsicas de sua constituição tenham impedido a sua collaboração pratica na feitura das recentes leis trabalhistas.

Aproveitamos o ensejo para collocar á disposição de v. ex., sr. ministro do Trabalho, a nossa melhor bôa vontade em collaborar com esse Ministerio em tudo que representar apoio, justiça e progresso á classe dos empregados no commercio. — Pedro de Magalhães, pdresidente" — Antenor G. de Carvalho, 1º secretario.

OS UNIFORMES DOS NOVOS ESCREVENTES DO MINISTERIO DA GUERRA

A Directoria de Contabilidade da Guerra foi autorizada pelo ministro da Guerra a conceder aos escreventes recem-nomeados o abono da importancia de seiscentos mil réis, para o custeio dos uniformes a que são obrigados.

A referida importancia será descontada dentro do corrente exercicio.

A Constituição Brasileira

(COMMENTARIOS)

General J. RAMALHO

No intuito de vulgarizar o conhecimento exacto dos preceitos constitucionaes que regem a formação politica e actual do Brasil, onde o Estado, como entidade nacional, não é só a organização e funccionamento de seus serviços publicos, mas, internacionalmente, a natureza e composição de seus poderes-politicos, segundo o systema e regimen que adopta, examinemos a Constituição Federal vigente, não só no conjunto de sua propria estructura defensiva, como tambem na protecção que offerece ao cidadão contra os abusos e violencias dos governos instituidos.

Como obra de collaboração, sem sectarismo, influencia de partidos ou ingerencia da dictadura, a nossa Constituição moldou-se, em traços geraes, na de 1891, pelo que adoptou o mesmo systema federativo e regimen presidencial sendo, porém, o Executivo Federal ou Estadual restricto e responsavel perante os outros poderes, de modo que as unidades federativas não gozam mais das grandes e especiaes prerogativas de outr'ora, que transformavam o Brasil num campo magnifico de bons negocios para o capital estrangeiro, com boas garantias de juros, até em ouro, além de propicio á vida dos syndicatos politicos, creados e alimentados pela politica dos governadores soberanos, apoiada nas actas falsas, na obediencia passiva de chefes politicos, tudo isso ainda alterado no reconhecimento de poderes pela vontade, odio ou affeição presidencial.

A competencia federal para legislar, ficou claramente definida, assim como o caso da distribuição das rendas nos varios sectores do paiz, sendo vedada a bi-tributação pela União, Estado ou municipio.

Os casos de intervenção, sempre discutidos e duvidosos, em face da Constituição de 1891, passaram a ter feição legal e nitida pelo art. 12 e letras, apparecendo, então, a figura necessaria do interventor (art. 41, § 3.º).

Os Estados assim fiscalizados em sua vida politica e administrativa pela União exercem a mesma funcção e nos mesmos termos para com os municipios, creando-se, então, o orgão technico para tal fim (art. 13, §§ 3º e 4.º). O art. 16 veiu attender a uma das nossas suggestões, quando apresentamos o trabalho "Os novos territorios", que foi publicado no "Diario da Assembléa", de 11 de maio findo. Permittirá este artigo uma legislação futura sobre o caso, afim de ter desenvolvimento e progresso o nosso "hinterland".

Ficou prohibido aos Estados, Districto Federal e aos municipios, contrahir qualquer emprestimo externo, sem autorização expressa do Senado Federal (art. 19 n. V). Os bens do dominio da União são os constantes do art. 20, tendo escapado, porém, as ilhas oceanicas, como Fernando de Noronha, tão necessaria aos serviços federaes, quer como presidio magnifico, saudavel e de bom clima, quer como estação naval, radiotelegraphica ou aeroporto.

No capitulo II, tratando do Poder Legislativo, apresentamos o caso da "igualdade de representantes politicos na Camara, qualquer que fosse o Estado, como irmãos que devem ter os mesmos direitos politicos na Federação, these discutida e approvada em Haya, quando se reuniram pequenas e grandes nações dos varios continentes, obtendo todas a mesma igualdade de tratamento e voto, quer fosse a Inglaterra, a França, os Estados Unidos ou a simples Venezuela ou Uruguay.

Estamos convencidos de que a politicagem no Brasil, paiz profundamente burocrata, é simplesmente de interesse pessoal, girando a luta das facções politicas em torno de uma cadeira de deputado ou senador, donde conviria reduzir o Legislativo, inutil no regimen presidencial, a uma mera Camara orçamentaria e technica, cujos membros, seleccionados por condições estabelecidas, prestassem um serviço mais patriotico e relevante, do que mesmo remunerado mensalmente, a exemplo dos actuaes conselhos consultivos, pois, raramente, poderá haver independencia politica, sem prévia e real independencia economica.

Assim se afastariam os inuteis e prejudiciaes cavadores, ficando o paiz conhecendo quaes os seus representantes patriotas e desinteressados. Só, talvez, os militares, com a responsabilidade directa da Revolução de 1930, pudessem prestar esse grande serviço que está latente na consciencia da nação, mas que os interesses regionalistas supprimiram, restabelecendo o velho e inutil Senado, o que vae se verificar até nas pequenas unidades-federativas.

Esse é o actual e antigo panorama politico, tão doloroso aos verdadeiros patriotas, ainda em espectativa por um Brasil melhor, profundamente liberal na ordem juridica e profundamente renovado na ordem politico-social.

Ao Poder Legislativo, que é a Camara, ficou prohibido crear empregos, alterar reformas e aposentadorias pessoaes (art. 39, § 6º, letra d), sendo que, nos casos de augmento de vencimentos, a proposta deverá partir do Executivo, apontando este as fontes de renda para tal alteração (art. 41, § 2º e art. 183). Os proventos da aposentadoria, jubilação ou reforma, não poderão exceder os vencimentos da actividade (art. 170, n. 7 e art. 165, § 4.º).

Em vez de actividade, propuzemos "effectividade do cargo", afim de evitar aposentadorias de cargos em commissão, exercidas temporariamente, o que já se tem verificado. Todos os proventos, inclusive subsidios, estão sujeitos aos impostos geraes, inclusive o de renda e até transferencia de capitaes para o exterior (art. 6º, c e d). O imposto de exportação, cobrado actualmente pelos Estados, não poderá exceder de 10 o/o ad-valorem, vedados quaesquer addicionaes (art. 8º, f), sendo que a sua extincção será feita a partir de 1936 e automaticamente á razão de 10 o/o, até sua completa extincção (arts. 3º e 6º, § 1.º, Disposições transitorias). A mesma regra se applica para os Estados e municipios, que cobram impostos commulativamente (art. 6º, § 2º, Disp.)

A 1ª legislatura e o periodo presidencial findarão na mesma data, 3 de maio de 1938, e sempre as demais durarão 4 annos com exercicio presidencial (art. 1º, § 3º e 4º das Disposições transitorias).

Foi essa uma das nossas suggestões victoriosas, o que consta do "Diario da Assembléa", de 10 de maio do anno proximo findo.

Evita-se, assim, interferencias indebitas, sendo esses poderes politicos renovados na mesma data. Ficou tambem restabelecido o voto parcial e prohibidas as caudas orçamentarias, que tanto desmoralizavam a Republica velha, sendo prorogado o orçamento em vigor, se, até 3 de novembro, não fôr enviado o novo á sancção (art. 50, § 5.º).

NOVAS DECISÕES DA CAMARA DE REAJUSTAMENTO

Para decidir sobre varios processos devidamente informados, reuniu-se, hontem, a Camara de Reajustamento Economico, sob a presidencia do professor Bernardino de Souza.

Após a reunião foram conhecidas as seguintes decisões: processo 91, série C, Mogy das Cruzes, S. Paulo, negado o reajustamento requerido; 437, série C, Pitangueiras, S. Paulo, concedida a indemnização de..... 16:500$ ao credor Oswaldo de Carvalho; 5.236, série B, Ituverava, S. Paulo, concedida a indemnização de 60:500$000 ao credor Adovrando Nogueira.

O DOMINGO DE D. EFTIMIOS YUAKIM

Uma missa em beneficio dos pobres do Convento de Santo Antonio — Varias visitas e um banquete na residencia da familia Khair

Dentro de pouco tempo partirá, com destino á sua patria, o illustre prelado libanez, d. Eftimios Yuakim, bispo de Zahle, Alfurzul e Albikaa.

Durante a sua curta permanencia nesta capital, sua eminencia examinou minuciosamente a situação de seus patricios aqui residentes e foi alvo das mais sinceras homenagens da colonia libaneza, das autoridades brasileiras e representações estrangeiras, aqui domiciliadas.

[illegible]

Avisos e Declarações

EMPRESA GRAFICA "O CRUZEIRO" SOCIEDADE ANONYMA

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(1ª CONVOCAÇÃO)

Convocam-se os accionistas da Empresa Graphica O CRUZEIRO—Sociedade Anonyma, para, em reunião extraordinaria, que se realizará no dia 16 do corrente mez, ás 13 horas, na séde da Empresa, á rua 13 de Maio ns. 33 e 35, 2º andar, resolverem sobre a reforma dos respectivos estatutos, afim de pôl-os de conformidade com os dispositivos da Constituição Federal, promulgada no 16 de julho de 1934, que prohibem as emprezas jornalisticas politicas ou noticiosas terem as suas acções ao portador e que dellas façam parte os estrangeiros, e para preencherem os cargos vagos na directoria.

Os srs. accionistas, para poderem tomar parte nas deliberações desta assembléa, deverão depositar suas acções nos cofres da Empresa até tres dias antes da data da reunião.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1935.

A DIRECTORIA.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Em obediencia ao Art. 20 dos Estatutos, e resolução da Directoria, convoco os socios effectivos para a Assembléa Geral ordinaria, a realizar-se no dia 11 do corrente, terça-feira, ás 20.30 horas, na séde social.

F. DE MIRANDA PINTO, Presidente.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

Actos do Interventor Federal

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou os seguintes actos: tornando sem effeito á exoneração, a pedido da adjunta effectiva da escola mixta de Barro do Lyrio, em S. Francisco de Paula, d. Maria Amelia de Queiroz Fortuna, que foi transferida a partir da data do referido acto para a escola de Barra dos Passos, no mesmo municipio; nomeando Pedro Alencar Pinheiro de Faria para o officio de partidor, contador e distribuidor da comarca de Iguassu'; transferindo a adjunta effectiva do grupo escolar Condessa do Rio Novo, em Entre Rios, d. Darcy de Figueiredo Macedo, para o grupo escolar Ribeiro de Almeida, em Nova Friburgo.

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Para o Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho foram feitas as seguintes nomeações: Ernani de Siqueira Machado e Diva Crocca Garcia, para auxiliares do Almoxarifado; Henrique Pereira Maia Vinagre, para auxiliar extranumerario; José Peçanha, para encarregado do Transporte; Sebastião Manoel Coutinho, para servente e Lysardo da Cunha Leal, para dactylographo.

— O secretario do Interior do Estado concedeu, hontem, os termos do art. 6.º do dec. n. 2.385, de 21 de Janeiro de 1929, subvenção regulamentar á escola particular diurna do Alto Elyseo, no 5.º districto do municipio de Campos, sob a regencia de Anna Rita de Araujo.

A REPRESENTAÇÃO CLASSISTA NA CAMARA FEDERAL

O que ficou resolvido na reunião dos delegados-eleitor

Os delegados eleitores á proxima representação classista de Nictheroy e S. Gonçalo, reuniram-se hontem, na séde da Associação dos Empregados no Commercio, afim de tratarem como será constituida a representação fluminense á Camara federal, tendo tomado parte nos trabalhos delegados de todas as classes, com excepção dos elementos patronaes. Importantes deliberações foram assentadas para que o E. do Rio, seja representado condignamente, bem como sejam pleiteadas 5 cadeiras de deputados e igual numero de supplencia, no sentido de contemplar todas as categorias profissionaes.

Acham os delegados fluminenses que cabe perfeitamente esta pretenção, visto o E. do Rio estar collocado em 3.º lugar, em numero de syndicatos e delegados eleitores, perante os demais estados.

Os trabalhos da referida reunião, foram presididos pelo delegado Deocleslo Azevedo, da União Operaria Construcção Civil, secretariados pelos srs. Emilio Dias Filho e Joaquim do Couto, respectivamente dos syndicatos dos Contadores e Professores.

Foi eleito um comité constituido dos srs. Manoel Damas Ortiz, presidente, José Alonso Othero, thesoureiro, Deocleció de Azevedo, 1.º secretario, Gonçalo Viyas e Emilio Dias Filho, respectivamente, delegados dos syndicatos dos Empregados no Commercio, Chauffeurs, Construcção Civil, Ferroviarios de S. Gonçalo e dos Contadores de Nictheroy. Todos os eleitos tomaram posse e agradeceram a sua escolha.

Após a reunião foram passados telegrammas aos delegados eleitores do interior do Estado, por intermedio, dos sub-comités, já organizados, bem como ás autoridades competentes.

Discorreram sobre varios assumptos de interesse da collectividade, os srs. Annibal Lima de Faria, Jeronymo Andrade, Octavio Telles Arlindo dos Santos, dos syndicatos Cia. B. E. Electrica, Metallurgicos, Construcção Civil e Estivadores de S. Gonçalo.

Foi marcada nova reunião para quinta-feira, ás 20 horas.

FILMES BRASILEIROS NA FEIRA INTERNACIONAL DE YOKOHAMA

Apesar da reduzida producção cinematographica que até agora possuimos, propria para exhibição no exterior, o Ministerio da Agricultura — a quem coube, por deliberação do presidente da Republica, a organização dos mostruarios com os quaes o Brasil comparecerá á Feira Internacional de Yokohama, a se realizar no Japão em março do corrente anno, solicitou aos interventores de alguns Estados a remessa das producções cinematographicas, que se encontrarem em condições de ser exhibidas no Oriente.

Entre esses films figurarão alguns confeccionados pela Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura, pelo Serviço Technico do Café do mesmo Ministerio, pelo Ministerio do Exterior e, ainda, pelo Departamento Nacional do Café.

O CAFÉ BRASILEIRO NO JAPÃO

O governo brasileiro, aproveitando a opportunidade que lhe é offerecida neste momento, pela Feira Internacional de Yokohama, a se realizar no Japão no proximo mez de março, além dos mostruarios de todos os outros productos, que possam interessar ao mercado japonez, organizados pelo Ministerio da Agricultura, remetterá — por intermedio do D.N.C. — um cuidadoso e bem preparado mostruario de café, do qual constará productos de S. Paulo, Santos e Minas, num total de 47 saccos.

O encarregado da propaganda do nosso café no Japão, sr. Antonio A de Assumpção, terá, com a realização desse certamen, uma excellente opportunidade para intensificar sua missão, conquistando, certamente, maior expansão para o consumo do nosso principal producto, nos mercados do Oriente.

ABERTURA DE CONCURSO DE FAZENDA EM SERGIPE

O director geral da Fazenda autorizou a abertura do concurso de 2ª entrancia na Delegacia Fiscal de Sergipe, tendo sido designado o 2º escripturario da Alfandega de Aracaju' para secretariar os trabalhos da respectiva banca.

O DIRECTOR DA CENTRAL NÃO COMPARECEU EM SEU GABINETE

O director da Central do Brasil, coronel Mendonça Lima, não compareceu, hontem, em seu gabinete, devido a achar-se ligeiramente enfermo, tendo despachado o expediente em sua propria residencia.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º (kaki)

Superior de dia — Major Estrellita.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Presciliano.

Medico de dia — Major grd. dr. Lima.

Medico de promptidão — Capitão grd. dr. Saraiva.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Climaco.

Dentista de dia — 2º tenente Gosling.

Ronda — 1º tenente Principe, do 1º; 2º tenente Rangel, do 1º; 2º tenente Rodrigues, do 3º, e 2º tenente Ayres, do R. C.

Motocyclista de dia: soldado Santos.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Campiel e sargento Pereira, do 4º B. I.

Guarda da Moeda — 2º tenente Ananias, do 2º B. I.

Prado: sargentos Cunha, do 1º; Coutinho, do 2º; Soares, do 3º; Ageu, do 6º, e Ribeiro, do R. C.

Ronda de empregados: sargentos Sobral, do R. C.; Sotero, da D. I. P.; Peres, da A. P., e Oliveira, da I. C.

Musica de promptidão — a do 3º B. I.

Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 4º B. I.

Ordens á A. P.: soldados Cosme e Sebastião; 13º D. P., ás 18 horas — sargento Canuto, do R. C.

Dia:

No 1º Batalhão — Capitão Cordeiro; promptidão: aspirante Quaresma.

No 2º Batalhão — Capitão Dario; promptidão: aspirante Macedo.

No 3º Batalhão — Capitão Manfredo; promptidão: 2º tenente Alfredo.

No 4º Batalhão — Capitão Carvalho; promptidão: 2º tenente Floriano.

No 5º Batalhão — 1º tenente V. Junior; promptidão: 2º tenente Machado.

No 6º Batalhão — 2º tenente Maximiano; promptidão: aspirante Ignacio.

No R. Cavallaria — 1º tenente Mattos; promptidão: aspirante Oscar.

N. C. S. Auxiliares — 1º tenente Dornas.

Pratico de dia — Civil Emmanoel.

FACTOS POLICIAES

ATROPELAMENTOS POR AUTOMOVEL

Os menores Magnolia, de 10 annos, filha de João de tal, morador á rua Paulo Alves sem numero, apresentando arrancamento dos incisivos e canino esquerdo superior e escoriações generalizadas, e Maria, filha de João Antonio dos Santos, de 6 annos, residente á rua Tiradentes sem numero, com escoriações generalizadas, foram medicadas hontem, no Serviço de Prompto Soccorro, por ter sido atropeladas por um automovel na primeira daquellas ruas.

A policia não teve conhecimento do facto.

— Na rua Marechal Deodoro foi atropelado hontem, á tarde, pelo auto n. 34, que por ali passava na occasião, dirigido pelo respectivo proprietario, Eros, de 11 annos, filho de Francisco Xavier Nunes, residente á rua Visconde de Itaborahy, n. 339, o qual soffreu ferida contusa com descollamento do couro cabelludo e escoriações generalizadas.

O chauffeur fugiu, abandonando, no local, o carro, que foi apprehendido pela Inspectoria de Vehiculos.

— Salomão José do Nascimento, de 30 annos, solteiro, morador á travessa Desembargador Lima Castro, n. 340, foi atropelado por um automovel na rua Mario Vianna, soffrendo ferida contusa da região maleolar direita e da região frontal.

VICTIMAS DE LIGEIRAS AGGRESSÕES

Victimas de ligeiras aggressões foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro as seguintes pessoas:

Elpidia de Oliveira, de 28 annos, solteira, residente no Morro do Fogueteiro, com ferida contusa da região fronto-occipital, em virtude de uma aggressão a sôco, da qual não quiz dar conhecimento á policia.

— Waldemar Castro, de 21 annos, solteiro, estudante, residente á praia das Flexas n. 2, com ferida contusa do supercilio direito, palpebra inferior e cotovello esquerdo, recebida em consequencia de uma aggressão a sôco.

MEDICADAS NO PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas:

Antonio Fernandes, de 20 annos, solteiro, residente no Morro da Armação, com ferida incisa na região maleolar esquerda.

Alvaro Cunha, de 29 annos, solteiro, morador á rua Visconde de Itaborahy, 557, com ferida contusa da região frontal.

Manoel Guimarães, solteiro, residente á rua Major Freitas, 3 com ferida contusa no labio e região mentoniana.

Manoel Santos, de 16 annos, solteiro, operario, residente á rua de S. Januario, sem numero, com ferida contusa do pavilhão da orelha e escoriações generalizadas.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Os que viajam pela Panair

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente dos portos do Norte, chegou domingo, á tarde, o hydro-avião da linha semanal da Panair, com 14 passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço. De Manáos, chegou o dr. Francisco Paulo Oiticica Filho, promotor em Xapuri, no territorio do Acre; de Belém do Pará, Alfredo Marcher; de Fortaleza, dr. Jurandyr Magalhães e John Stewart F. Brown; de Recife, Hercilio Specht; de Aracaju', Durval Cruz; da Bahia, Waldemar Hoiggrese, Joseph Dubl e dr. Durval Silva Lima; de Caravellas, José Antunes Leitão; e de Victoria, dr. Nelson Monteiro, Jorge Chueri, dr. Alcebiades Bom Jardim e sra. Inah Bom Jardim.

Com destino aos portos do Norte, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo, entre outros passageiros: para Victoria, Asdrubal Soares; para Ilhéos, Adocival Alves; para Aracaju', Gonçalo Faro Rollemberg; para Recife, Luiz Pimentel Ribeiro; para Fortaleza, Albert Urban Pinkney e dr. Esmerino Parente; e para Belém do Pará, F. M. Blotner.

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Destinando-se a Porto Alegre e com escalas, deixou hoje esta Capital a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Dreyer.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos, o sr. Walter Arruda.

Para Paranaguá, o sr. Fausto Ribeira Cardoso.

Para S. Francisco, os srs. Luiz Arnaldo Schweitzer e filha Doris e Attila Lopes Trovão.

Para Porto Alegre, os srs. Almor José Teixeira e Heinrich Lange.

Além desses passageiros, o Ypiranga levou grande numero de malas e cargas tanto desta Capital como em transito de outros portos.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Galeno Cezimbra — Auxiliar, sr. Alexandre da Cunha Caetano.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Ursulino — Escola, Feital — 1º G. R., Marino — 2º, Carvalhaes — 3º, Julio — 4º, Theodoro — 5º, Ernesto — 6º, Feitosa — 8º, Cypriano — 9º, Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço — 3ª, 4ª e 5ª — Turmas de folga — 1ª e 2ª.

Livre transito — No 1º G. R., fiscal A. Avila e no 3º G. R., fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna, 1º fiscal Augusto Magalhães — Turma noturna, 1º fiscal O. de Souza.

Ronda avulsa — Dias impares, primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias e Agnelllo — Dias pares, 1º fiscal Cabral e 2º fiscal Josias.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia, dr. Carlos de Castro Cunha.

Uniforme, 3º.

Actividades Escolares

Faculdade de Medicina

Terça-feira, 8 do corrente:

Hoje — Prova parcial:

3º anno pharmaceutico:

Chimica toxicologica e bromatologica — ás 14 horas, na Praia Vermelha: — (2ª chamada, de accordo com a lei n. 11, de 12-12-1934) — Dolores de Moura Ribeiro e Moysés Benoliel.

Exame:

4º anno medico:

Technica operatoria e cirurgia experimental — ás 9 horas, no Instituto Anatomico — Os alumnos numeros 115 — 189 — 193 — 322 — 519 — 100 — 238 — 438 — 494 — 536 — 487.

Exame:

Clinica medica — ás 10 horas, no Serviço do professor Aloysio de Castro, Santa Casa — Nelson Xavier Cesar de Albuquerque.

Sabbado, 12 do corrente:

Prova parcial:

5º anno medico:

Clinica de doenças tropicaes e infectuosas — ás 10 horas, no Hospital São Francisco — Os alumnos numeros: 6 — 28 — 35 — 64 — 95 — 97 — 125 — 138 — 140 — 167 — 178 — 179 — 192 — 213 — 249 — 261 — 263 — 277 — 279 — 286 — 289 — 292 — 298 — 303 — 305 — 319 — 349.

Avisos:

E' convidado a comparecer á secção de expediente, afim de assignar o seu diploma, o sr. Gabriel Heleno Junqueira.

— Communica-se aos interessados, que os diplomas assignados até o dia 15 de novembro, acham-se promptos na secção de expediente da Faculdade.

Concurso vestibular:

Communica-se aos interessados que, de accordo com o edital affixado na portaria da Faculdade, as inscripções para o concurso vestibular aos differentes cursos estarão abertas do dia 15 ao dia 25 de janeiro, e que serão encerradas ás 14 horas.

Requerimentos para cursos equiparados:

Os requerimentos para cursos equiparados no anno lectivo de 1935 deverão trazer as seguintes declarações:

a) séde do funccionamento, com a autorização do responsavel pelo serviço no caso de não serem proprias as installações;

b) numero e qualidade dos auxiliares do curso;

c) numero de leitos utilizaveis no curso, se se tratar de clinica;

d) quantidade e qualidade do material de que disponha o laboratorio para os exercicios praticos dos estudantes;

e) numero de alumnos a serem inscriptos no curso.

Escola Polytechnica

Excursão de estradas:

Os alumnos do professor Jeronymo Monteiro Filho, que queiram participar das excursões da cadeira de estradas devem procurar a lista que se encontra na portaria.

Excursão do 2º anno:

A partida se realizará amanhã, quarta-feira, ás 6.30 na gare D. Pedro II.

Exames de hoje:

Estradas — A's 14 horas — Prova oral para o alumno Mario Darwin de Meira Lima.

ESCOLA DE ENFERMEIRAS ANNA NERY

Acham-se abertas até 15 de fevereiro de 1935, as matriculas ao curso desta escola official de enfermagem, sendo requisito indispensavel instrucção primaria e secundaria. Informações, todos os dias uteis, de 10 ás 12 horas, na secretaria desta escola, á rua Visconde de Itauna numero 375, edificio do Hospital São Francisco de Assis.

ESCOLA MARCONI DE RADIOTELEGRAPHIA

Radiotelegraphia para profissionaes e amadores — As aulas do curso nocturno tiveram inicio hontem, com a presença de varios alumnos nas diversas turmas.

Continuam abertas as matriculas para a turma supplementar.

Em março, haverá exames de fim de curso, para obtenção de diplomas de 1º e 2º radiotelegraphistas.

Programmas de accordo com o regulamento approvado pelo ministro da Viação e Obras Publicas.

Collegio Militar do Rio do Rio de Janeiro

Realizam-se hoje, ás 11 horas, os seguintes exames:

1º anno

Arithmetica — Oral para os de ns. 62 — 129 — 145 — 167 — 172 — 266 — 298 — 967 — 1177 — 1452 — Banca: drs. Reis, Toscano, Reckolt.

2º anno

Inglez — Oral para os de ns.: 357 — 482 — 588 — 589 — 910 — 1359 — 1421 — 1435 — 1162 — 1481 — 1492 — 2498 — 21 — 856 — 1381 — Banca: drs. Weaver, Miragaya, Castro Afilhado.

Portuguez — Oral para os de ns. 100 — 264 — 598 — 657 — 789 — 809 951 — 1290 — 1348 — 1426 — 1465 — 1560 — 1563 — Banca: drs. Serpa, Jonas e Velloso.

Arithmetica — Oral para os de ns.: 255 — 276 — 284 — 357 — 397 — 587 — 606 — 1385 — 1386 — 1388 — 1389 — 1395 — Banca: drs. Cintra, Serra, Japir.

Geographia — Oral para os de ns.: 180 — 667 — 721 — 743 — 1058 — 1152 — 1271 — 1434 — 1436 — 1502 — 1516 — 1544 — 1545 — 1534 — 1519 — Banca: drs. Decio, Monteiro, Dulcidio.

3º anno

Francez — Prova escripta para os alumnos que faltaram á 1ª chamada por motivo justificado: 17 — 156 — 374 — 872 — 1168 — 1289 — 1311 — 1546 e para os alumnos dependentes: 1284 — 1372 — Banca: drs. Saint Jean, Milton, Sevilha.

4º anno

Portuguez — Oral para os alumnos ns.: 2 — 260 — 521 — 545 — 632 — 674 — 706 — 758 — 1053 — 1121 — 1130 — 1180 — 983 — 1310 — 1361 — Banca: dr. Alcides, Rocha Maia, Jarbas.

5º anno

Corographia — Prova escripta para os alumnos ns.: 66 — 105 — 117 — 217 — 285 — 302 — 322 — 371 — 422 — 58 — 536 — 612 — 681 — 824 — 830 — 867 — 895 — 916 — 975 — 998 — 1013 — 1052 — 1059 — 1096 — Banca: dr. Juvencio, Caio, Lessa.

Geometria — Oral para os de ns.: 13 — 23 — 127 — 147 — 240 — 350 — 553 — 602 — 699 — 716 — 737 — 740. — Banca: drs. Paiva Coelho, Astorico, Muller.

6º anno

Physica e chimica — Prova oral para os ns.: 624 — 694 — 831 — 917 — 1063 — Banca: drs. Djalma, Barreto Pinto, Armando.

Aviso — Deverão apresentar-se neste Collegio, no dia 7 do corrente, ás 13.30, afim de terminarem os exercicios de Tiro Real á distancia os alumnos ns.: 25 — 34 — 36 — 77 — 118 — 203 — 240 — 253 — 287 — 291 — 298 — 317 — 323 — 349 — 422 — 429 — 435 — 507 — 558 — 616 — 631 — 774 — 824 — 847 — 848 — 876 — 887 — 909 — 954 — 960 — 979 — 1035 — 1068 — 1076 — 1084 — 1363.

Faltaram terminar as posições a distancia reduzida os seguintes alumnos que atiraram ás 7,30 do dia 7 do corrente: 379 — 716 — 744 — 787 — 1070 — 98 — 287 — 536 — 729 — 941.

CLASSIFICAÇÃO DE AGENTES EXTRANUMERARIOS DA CENTRAL

O chefe do trafego da Central do Brasil, expediu circular contendo a relação dos praticantes de agentes extranumerarios, por ordem de antiguidade e de classificação em concurso, correspondente a classificação difinitiva para a effectivação, permittindo ás allegações dos interessados para qualquer alteração que for julgada justificada.

CONCURSO PARA PRATICANTES DE TREM DA CENTRAL

Na Escola Silva Freire, em Engenho de Dentro, serão realizadas provas escriptas, para os seguintes candidatos, no concurso de praticantes de trem da Central do Brasil: Oswaldo Monteiro de Souza, Sylvio de Azevedo Pereira, João Chrisostomo Rodrigues, Duilio Thery, José Gurgel dos Santos, Airé Ferreira de Souza, Napoleão Augusto da Silva, Pedro Martins, João Baptista de Almeida, Armando Rodrigues Ferreira, Salvador Gomes, Nestor Pereira de Souza, Carlos Marianno Machado, Jorge da Rocha Faria, Alfredo de Souza, Antonio Domingos, Pedro José Marques, Laurindo Luiz Gonçalves, Pedro Pinto da Rocha, Brandino Francisco da Cruz.

Uma iniciativa de grande interesse para os nossos leitores

Já iniciada a publicação do coupon para o concurso d' O JORNAL — Uma collecção de 200 desses coupons dará direito á acquisição de um bilhete

Conforme vimos desde ha dias annunciando, o grande concurso de bonificação d'O JORNAL, para 1935, que será realizado entre os nossos assignantes, foi ampliado em suas bases, passando a interessar tambem, de agora em deante, aos nossos leitores avulsos.

Para tanto, estamos publicando, diariamente, um coupon que os nossos leitores deverão recortar e guardar. Aquelles que apresentarem uma collecção de 200 desses coupons publicados diariamente pelo O JORNAL receberão, em troca, um bilhete numerado com que estarão habilitados ao nosso grande concurso de bonificação para o corrente anno e cujos premios se acham expostos desde ha muitos dias.

E' mais uma iniciativa d'O JORNAL que, beneficiando os nossos leitores avulsos, em nada prejudicará os nossos assignantes. Pelo contrario, estes poderão então concorrer ao nosso grande concurso de bonificação com dois bilhetes: aquelle a que já fizeram jús, assignando O JORNAL, e mais o que obtiverem mediante uma collecção de 200 dos coupons que diariamente estamos publicando.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Antonio Costa, José Francisco Rodrigues, Paulino Cinella, José Alencar Dias, Americo Alves de Souza, Manoel Sant'Anna, Francisco Benedicto de Oliveira e Americo Ramos.

Na Segunda — André Rodrigues de Oliveira, Wencesláo de Assumpção, Manillo Freitas de Assis, Benedicto Corrêa de Moura, Maria Helena, Dalmiro da Rocha Moura, Martins Mercio da Silva, Placido Carvello Garcia, Rubens Loret e Ricardo Molina Fernandes.

Na Quarta — Rubens José dos Santos, Joaquim Vieira Ferreira, Antonio Silva Munjes e Jorge Zain.

Na Quinta — Manoel Jorge Lydia.

Na Setima — Sebastião Bonifacio, Antonio de Mello, Antonio Cyrillo, Renato Siqueira, Pedro Aduvencula de Carvalho, João Nobre, Antonio Ferreira Araujo Secirá, e Alvaro Lins Carneiro Ajunara.

Na Oitava — Ayemiro Botão Ferreira, Carlos Francisco Quachos, José Francisco de Souza, Nicodemo Serico, Adolpho Pimenta da Costa, Quintiliano de Souza e Antonio Gama Pinto.

CORTE SUPREMA

CORTE PLENA

Presidencia do ministro Edmundo Lins. — Procurador Geral da Republica, o dr. Carlos Maximiliano. — Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12,30 abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly.

Deixaram de comparecer, os ministros Eduardo Espinola, Ataulpho de Paiva e o sr. Juiz Federal dr. Olympio de Sá e Albuquerque, com causas justificadas.

Foi lida e approvada a acta da Primeira Sessão, de 3 e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Após a leitura da acta e sua approvação, o Presidente declarou que pretendia proceder, hoje, o sorteio de tres juizes para fazerem parte do Tribunal Especial, nos termos do art. 58 da Constituição Federal, mas não estando a Côrte completa em seu numero, aguardaria a presença de todos os Juizes, para satisfazer a exigencia daquelle dispositivo.

JULGAMENTOS

Habeas-Corpus:

N. 25.583 — Districto Federal — Relator o ministro Hermenegildo de Barros. Paciente: Wenceslau Wazek. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.688 — Districto Federal — Relator o ministro Carvalho Mourão. Paciente: Alcides Saldanha. Conheceram do pedido, contra os votos dos ministros Carvalho Mourão e Costa Manso; "de meritis"; indeferiram-no, unanimemente.

Deixou de votar o ministro Arthur Ribeiro, por não ter assistido ao relatorio.

N. 25.691 — Districto Federal — Relator o ministro Octavio Kelly. Paciente e Recorrente: Joaquim Pinto da Fonseca. Recorrida: a Primeira Camara da Côrte de Appellação. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Mandado de Segurança:

N. 48 — Maranhão — Relator o ministro Octavio Kelly. Recorrente: o Procurador dos Feitos da Fazenda Estadual. Recorrido: João Cantannede Campos. Por desempate do ministro Presidente, foi rejeitada a preliminar da nullidade do processo por incompetencia da Justiça federal, contra os votos dos ministros Costa Manso, Carvalho Mourão, Plinio Casado e Hermenegildo de Barros; e rejeitada igualmente a preliminar de nullidade do feito, por falta de intervenção do Ministro Publico Federal, contra o voto do ministro Octavio Kelly — "de meritis"; deram provimento ao recurso para cassar o mandado, contra os votos dos ministros Octavio Kelly, Laudo de Camargo e Carvalho Mourão, que confirmavam a decisão recorrida.

Appellações Civeis:

N. 5.795 — Districto Federal — Relator o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão (revisor), Costa Manso, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Appellantes: Rodrigues Fernandes e Cia., e a União Federal. Appellados: Os mesmos. Deram provimento a appellação para annullar a sentença por incompetencia do Juiz que a proferiu, contra o voto do ministro Costa Manso. Impedido, o ministro Octavio Kelly.

N. 6.092 — Districto Federal — (Embargos) — Relator o ministro Carvalho Mourão. Embargante: a União Federal. Embargado: João Pedro Leão de Aquino. Rejeitaram os embargos, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria. Usou da palavra, pelo embargado, o advogado, dr. Borges Sampaio.

Carta Testemunhavel:

N. 6.306 — Districto Federal — Relator o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Plinio Casado. Supplicantes: Manoel Dias da Costa e sua mulher. Supplicada: a Empreza Industrial da Gavea. Julgaram improcedente a carta testemunhavel, unanimemente.

Revisão Criminal:

N. 3.664 — Districto Federal — Relator o ministro Plinio Casado. Revisores os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camago. — Juizes da turma os srs. ministros Costa Manso e Octavio Kelly. Peticionario: Eugenio Alves Caseiro. Indeferiram o pedido, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

Appellação Criminal:

N. 1.272 — Relator o ministro Carvalho Mourão. Revisores os ministros L. de Camargo e Costa Manso. — Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. — Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly e Hermenegildo de Barros. Appellante: o Procurador da Republica. Appellado: Carlos Candido da Silva. Negaram provimento a appellação, contra o voto do ministro Carvalho Mourão que lhe dava provimento em parte, para condemnar a appellada a pena de 3 mezes de prisão com trabalho, grão minimo do artigo em que foi pronunciado.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 45 minutos — Não haverá sessão da Segunda turma, na quarta-feira, 9 por não haver causas com ella para julgamento.

ORDEM DO DIA

Para a sessão de terça-feira:

Primeira turma:

Julgamentos adiados da sessão de sexta-feira, 4:

Recurso Criminal:

N. 844 — S. Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; recorrente, o Procurador da Republica; recorrido, F. Trapani e Cia.

Aggravo de Petição:

N. 6.386 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; aggravante, a Anglo Mexican Petroleum Company Ltd.; aggravada, a massa fallida da Cia. Amarante, Sociedade Anonyma.

Appellações Civeis:

N. 4.663 — Pará — Relator, o ministro Carvalho Mourão; appellante, Cortez, Coelho e Comp.; appellada a Fazenda Nacional.

N. 4.904 — Bahia — Relator, o ministro Carvalho Mourão; appellantes, o Juizo Federal e a Fazenda Nacional; appellados, Antonio Francisco Corrêa Pinto, Josias de Azevedo Teixeira, José, Maria José e Nodge, representados por seu pae Plinio José Teixeira.

N. 5.000 — Pernambuco — Relator, ministro Carvalho Mourão; appellante, o Juizo Federal; appellado, Santos Dias e Companhia.

N. 5.009 — Bahia — Relator, o ministro Carvalho Mourão; appellante, Commercial Iberê Americana Ltda.; appellada, a Fazenda Nacional;

N. 5.153 — Alagôas — Relator, o ministro Carvalho Mourão; appellante, José Elichowich; appellada a Fazenda Nacional.

N. 5.157 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Carvalho Mourão; appellante, o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; appellada, a Fazenda Nacional.

N. 6.035 — Minas Geraes — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; appellante, Carlos de Toledo Salles; appellada, a União Federal.

N 6.311 — Rio de Janeiro, — Relator, o ministro Carvalho Mourão; appellantes, dr. Eduardo Vaz e a União Federal; appellados, os mesmos.

Recurso Criminal:

N. 850 — S. Paulo — Relator, ministro Arthur Ribeiro; recorrente, Alvaro Leite de Azevedo; recorrida, a Justiça Federal.

Aggravos de Petição:

N. 6.266 — Rio de Janeiro — Relator, ministro Plinio Casado; aggravante, a Companhia Integridade Fluminense; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.335 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; aggravante, a massa fallida do Banco Commercial do R. de Janeiro; aggravada a Fazenda Nacional.

Appellações Civeis:

N. 6.054 — Parahyba — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisor, o ministro Bento de Faria; appellantes, o juiz federal, ex-officio e Joaquim Mendes da Silva e sua mulher; appellados, os mesmos.

N. 6.326 — Paraná — Relator, o ministro Carvalho Mourão; appellantes, Francisco Gutierrez Beltrão, o Estado do Paraná e a Companhia de Terras do Norte do Paraná S. A.; appellados, os mesmos e Ernesto Luiz de Oliveira Junior e outros.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de sexta-feira.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

SEGUNDA

Fallencia da Cia. Brasileira de Automoveis S. A.: — decretada: termo legal desde 40 dias anteriores á confissão de fallencia: 20 dias para as habilitações; assembléa em 4 de março, ás 14 horas; syndicos, Ferreira Land e Cia.; designado o dr. 2º procurador das massas.

TERCEIRA

Fallencias:

de J. M. J. Martins: — ao dr. curador.

de Homero Pereira: ao dr. Curador.

QUINTA

Fallencias:

de Amador Affonso e Cia.: — voltem ao dr. procurador dos feitos.

de F. Góes e Teixeira: — ao dr. curador das massas.

da Malharia Brasil S. A.: — julgada por sentença a desistencia de fls. 13.

Concordata:

de João Patricio e Cia.: — assignem os requerentes, no prazo de 24 horas, o termo de compromisso.

Habilitação de credito:

de Paulino Costa: — M. fallida de J. Freitas e Cia.: — mantida a decisão aggravada. Subam os autos á Superior Instancia, no prazo da lei.

TRIBUNAL DO JURY

ADIADO PARA HOJE O JULGAMENTO DE HONTEM

Em virtude do não comparecimento de seu advogado dr. Romeiro Netto, deixou de realizar-se hontem, conforme estava marcado, o julgamento do réo Lafayette dos Santos, culpado de homicidio. O juiz presidente convocou os jurados para hoje, devendo ser apregoado o mesmo réo.

NOVOS JURADOS SORTEADOS

Afim de completar o numero legal de jurados e para substituir os sorteados anteriormente e que justificaram impedimento, foram convocados, por sorteio de hontem, os seguintes cidadãos: José Martins de Souza Mendes, Astréa Sylvio Romero Bandeira de Mello, Custodio Americo Pereira de Viveiros, Paulo Bittencourt e Hildebrando Bomfim Pinto Accioly.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 7 de janeiro.
EMPRESTIMOS BRASILEIROS

Federaes:	Hoje	Ant.	Média da semana finda
8 %, 1921|41	32.50	32.50	
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	27.50	27.75	
6 ½ %, 1926|57	28.00	28.25	
6 ½ %, 1927|57	28.00	28.25	
Estaduaes:			
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.25	17.75	
Paraná, 7 %, 1958	14.75	14.75	
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	19.50	19.62	
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	17.25	17.25	
São Paulo, 8 %, 1921|36	29.50	29.50	
São Paulo, 8 %, 1925|50	19.50	19.00	
São Paulo, 7 %, 1926|56	17.00	18.00	
São Paulo, 8 %, 1936|63	17.50	18.00	
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	18.75	85.50	
Municipaes:			
São Paulo, 8 %, 1952	18.75	18.75	

LONDRES, 7 de janeiro.

Federaes:	Hoje	Anterior	Média da semana finda
Brasil (Est. UU. do), 1927|57, 6 ½ %	23. 0.0	25.15.0	
Funding, 5 %	82. 0.0	82. 0.0	
Novo Funding, 1914	77. 0.0	78. 0.0	
Conversão, 1910, 4 %	16. 0.0	16. 0.0	
Emprestimo de 1913, 5 %	19. 0.0	19. 0.0	
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	60. 0.0	61. 0.0	
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %	25. 0.0	25. 0.0	
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0.0	17. 0.0	
Bahia, 1928, 6 %	16. 0.0	16. 0.0	
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0	
Minas Geraes (Est. de), 1928|58, 6 ½ %	[illegible]	[illegible]	
Nictheroy (Cid. de), 7 %	17. 0.0	17. 0.0	
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	19. 0.0	20. 0.0	
São Paulo (Est. de), 1921|26, 8 %	24. 0.0	24. 0.0	
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 ½ % (Inst. de Café)	31. 9.0	35.10.0	
São Paulo (Est. de, 1926|56, 6 %) (Waterwks)	20. 0.0	20. 0.0	
São Paulo (Est. de), 1928|58, 6 %	17. 0.0	17. 0.0	
São Paulo (Est. de), 1930|40, 7 % (Sob gar. de café)	87.10.0	92. 0.0	
São Paulo (Banco do Estado), 6 % Serie "A"	35. 0.0	35. 0.0	

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

NOVA YORK, 7 de janeiro.

	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	18.50	18.12
American & Foreign Power Co., Inc.	4.37	5.00
American Smelting & Refining Co.	39.75	39.50
American Telephone & Telegraph Co.	106.12	105.50
American Tobacco Company	S|cot.	84.25
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.75	5.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	54.87	51.00
Atlantic Refining Co.	S|cot.	25.37
Baldwin Locomotive Works	5.87	5.87
Bethlehem Steel Corporation	34.25	33.00
Burroughs Adding Machine Co.	15.62	15.37
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	110.37
Canadian Pacific Co.	12.12	12.25
Caterpillar Tractor Co.	33.62	33.50
Chrysler Corporation	42.12	42.25
Consolidated Gas Co.	20.00	20.25
Corn Products Refining Co.	S|cot.	66.00
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	98.50	98.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	117.00	118.62
Electric Bond & Share Co.	7.00	7.00
General Electric Company	22.50	22.50
General Foods Corporation	33.50	33.25
General Motors Company	31.37	31.75
Gillette Safety Razor Co.	13.37	13.37
Goodrich (B. F.) Co.	11.50	11.12
Goodyear Tire & Rubber Co.	24.37	24.62
Ingersoll-Rand Co.	68.00	68.00
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	153.00
International Cement Corp.	S|cot.	27.00
International Harvester Co.	42.62	42.12
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	24.37	24.12
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.37	9.37
Montgomery Ward & Co., Inc.	29.37	29.75
National Cash Register Co. (The)	5.12	11.37
N. Y. Central & Hudson River R. R.	21.00	21.00
Norfolk & Western Railway	S|cot.	162.00
Radio Corporation of America	5.37	5.37
Standard Brands Inc.	19.12	18.75
Standard Oil Co. of California	S|cot.	31.75
Standard Oil Co. of New Jersey	43.37	43.50
Studebaker Corporation	S|cot.	3.25
Texas Company	21.62	21.00
United States Rubber Co.	16.87	16.75
United States Steel Corp.	39.75	39.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.63	14.62
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	37.00	37.37
Woolworth (F. W.) & Co.	54.37	54.37
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	167.00	167.00
Chase National Bank, N. Y.	25.00	25.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	299.00	299.00
National City Bank, N. Y.	23.00	23.00
Royal Bank of Canadá	165.00	165.00

LONDRES, 7 de janeiro.

COMPRADORES	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralizado	0. 6. 3	0. 6. 3
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	10.50	10.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.16.10½	6.16.10½
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	0.18. 0	0.18. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	0.10. 0	1.17.10½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 4 % Term. Deb. 1933	53. 0. 0	53. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.10. 7½	2.11. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.10. 6	0.10. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.17. 6	1.18. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	76.10. 0	78. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104.10. 0	104.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 % 1927|47	109. 5. 0	109. 7. 6
Consols, 2 ½ %	93. 0. 0	9[illegible]

DIVERSOS TITULOS

RIO, 7 de janeiro.

Federaes	Vend.	Comp.	Média das Cot. da semana finda
Uniformizadas, 5 %	815$000	815$000	
Emp. Nacional 1903, port.	—	—	860$000
D. Emissões, nom.	816$000	818$000	
Idem, idem, port.	816$000	819$000	
Obrig. Ferroviarias, 1921	—	1:003$000	
Idem, idem, 1930	990$000	988$000	1:003$000
Idem, idem, 1931	1:013$000	1:008$000	1:008$000
Obrig. do Thesouro, 5 % (1ª, 2ª e 3ª)	—	1:013$000	1:002$000
Obrigs. Rodoviarias			
Municipaes			
5 %, nom.	—	—	—
Idem, port.	475$000	—	—
Emp. de 1906, port.	164$000	153$000	158$000
Emp. de 1914, port.	—	150$000	150$000
Emp. de 1917, port.	150$000	149$000	150$000
Emp. de 1920, port.	146$000	146$000	148$000
Emp. de 1931, port.	157$000	155$000	157$000
Idem, idem, lotes miudos	—	—	—
Dec. 1.335, 7 %	168$000	167$500	168$000
Dec. 1.350, 7 %	175$000	—	174$500
Dec. 1.922, 8 %	—	—	—
Dec. 1.922, 8 %	—	190$000	190$000
Dec. 1.922, 8 %	—	—	193$000
Dec. 1.998, 8 %	168$000	—	168$000
Dec. 2.093, 7 %	—	—	176$000
Dec. 2.097, 7 %	—	—	168$000
Dec. 2.097, 7 %	—	—	165$000
Dec. 2.254, 7 %	168$000	167$500	168$000
Municipaes dos Estados			
B. Horizonte, 1.050, port.	855$000	—	—
Prof. P. Alegre, decreto 216	500$000	480$000	—
Idem, idem, dec. 248	—	—	—
Prof. P. Alegre, 8 %, port. 1:000$000	—	—	—
Pref. Pelotas, 8 %	—	—	—
Gravatahy, 8 %	—	325$000	—

	Vend.	Comp.	Média das Cot. da semana finda
Bagé, 1:000$000, 8 %	—	—	—
São Leopoldo, 8 %	—	—	—
Rio Grande, 600$, 8 %	—	—	—
Estaduaes			
E. Santo, 1:000$, 8 %	—	—	—
E. Santo, 6 %	—	190$000	830$000
R. Grande, 1:000$, 8 %	—	—	—
M. Geraes, de 200$, port., 1934, 5 %	182$000	191$000	191$000
Idem, idem, dec. 8.555, nom.	670$000	—	—
Idem, idem, dec. 9.555, port.	700$000	—	665$000
Idem, idem, dec. 9.582, port.	855$000	—	—
Idem, idem, dec. 9.582, port.	—	—	—
Idem, idem, dec. 9.511, nom.	838$000	825$000	—
Idem, idem, dec. 9.511, port.	860$000	855$000	—
Idem, idem, dec. 9.625, nom.	838$000	828$000	—
Idem, idem, dec. 9.625, port.	838$000	825$000	825$000
Idem, idem, dec. 9.813, nom.	835$000	825$000	—
Idem, idem, dec. 9.813, port.	838$000	833$000	—
Idem, idem, dec. 9.716, nom.	835$000	825$000	—
Idem, idem, dec. 9.716, port.	838$000	832$000	—
Idem, idem, dec. 10.246, nom.	838$000	833$000	835$000
Idem, idem, dec. 10.697, nom.	—	—	—
Obrigs., Minas, port., 7 %	—	—	—
Idem, idem, 9 %	975$000	974$000	—
E. do Rio de Janeiro, 500$, port., 5 %	453$000	450$000	—
Idem, idem, 500$, 5 %, nom.	—	340$000	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	104$000	100$000	101$200
Idem, idem, 8 % dec. 2.816	94$000	—	—

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 7 de janeiro.

ACÇÕES	Vend.	Comp.	Média da semana finda
Brasil	—	—	—
Regional	—	—	—
F. Publicos	—	—	—
Commercio, ord.	—	—	—
Mercantil	—	—	—
Economico	—	—	—
Boa Vista	—	—	—
Portugal, port.	—	—	—
Idem, nom.	128$000	125$000	—
C. R. Minas	—	—	—
C. de Seguros			
Guanabara	—	—	—
Continental	—	—	—
Argos	—	—	—
Sagres	—	—	—
Previdente	—	—	—
Garantia	—	—	—
Brasil	—	—	—
Sul-America Terrestres, Maritimos e Accidentes	—	—	—
Confiança	—	—	—
Integridade	—	—	—
Internacional	—	—	—
C. de Tecidos			
A. Fabril	—	—	—
Alliança	—	—	—
Brasil Industrial	—	—	—
Bom Pastor	—	—	—
Santo Aleixo	—	—	—
Confiança	—	—	—
Corcovado	—	—	—
Esperança	—	—	—
Industrial Campista	—	—	—
Manufactora	175$000	—	—
Nova America	—	—	—
Brasil Industrial	—	—	—
Progresso Industrial	—	—	—
Petropolitana	148$000	—	—
Brasil	—	—	—
São Pedro	—	—	—
Taubaté	—	—	—
Carioca	—	—	—
Tijuca	—	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	—	—
Estradas de Ferro			
Minas e Jeronymo	116$000	115$000	—
Victoria a Minas	—	—	—
Jardim Botanico	—	—	—
Companhias Diversas			
Docas de Santos, nom.	230$000	—	—
Idem, idem, port.	—	—	—
Docas da Bahia	—	225$000	—

	Vend.	Comp.	Média da semana finda
Transportes e Carruagens	—	—	—
E. C. de Reservas	—	—	—
Artefactos de Borracha	—	—	—
S. Lourenço	—	—	—
Terras e Colonização	—	—	—
Lux Stearica	—	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—	—
Diamantifera	—	—	—
Usinas Santa Luzia	—	—	—
Brahia de Petroleo	—	—	—
Hollerith	—	—	—
Sul-America Capitalização	—	—	—
Brahma	—	—	—
Moinho & Blatgé	—	—	—
Sul-Mineira de Electricidade	—	—	—
Companhia Brasileira de Phosphoros	—	—	—
Hoteis Palace	—	—	—
Armazens Geraes	—	—	—
Usinas Nacionaes	—	—	—
Lettras			
Banco Credito R. de Minas	—	—	—
Instituto Financeiro, 10 %	—	—	—
Idem, 200$	—	—	—
Debentures			
T. Alliança	146$000	145$000	—
F. Industrial	180$000	178$000	178$000
Coton Gaves	—	—	—
Docas de Santos	—	—	—
D. da Bahia	—	—	—
M. & Blatgé	—	—	—
Fluminense F. C.	—	—	—
Bellas Artes	—	—	—
Nova America	—	—	—
Brahma	—	—	—
Industrial Campista	—	—	—
Mercado	—	—	—
Hoteis Palace	—	—	—
Edificadora	—	—	—
T. Santa Helena	—	—	—
T. Magdeno	—	—	—
Antarctica Paulista	—	—	—
Manufactora Fluminense	—	—	—
Immobiliaria Brasileira	—	207$000	—
Confiança Industrial	—	—	—
T. Corcovado	—	—	—
T. Tijuca	—	—	—
T. Nacionaes	—	—	—
Inm. Commercial	—	—	202$000

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

Intercambio na Associação Commercial

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro acaba de receber varias e interessantes communicações para as quaes pede a attenção dos interessados, cuja visita será prazeirosamente acolhida.

Entre as communicações recem-recebidas destacam-se:

J. Maeso Robles, da Hespanha — Solicitando um representante para collocação de seus productos: azeitonas, passas, castanhas, nozes, vinhos, conservas, etc.

Globe Agencies Co. — Estados Unidos — Desejosa de entrar em relações com os nossos exportadores de mica.

Naniwa Trading Co. — Japão — Esportadora de metaes, arame, couro artificial, productos chimicos, etc. detalhando os seus productos e condições e offerecendo referencias.

The Exporters Goods Mfrs. Association of Tsu — Japão — Communicando a sua fundação, os seus componentes e o ramo de negocio de cada um, bem assim, o desejo de entrar em contacto com os exportadores do Brasil.

Eduardo Fabet — Santa Catharina — Que deseja adquirir um tear de com quatro navettes e largura de 80 a 90 centimetros, para tecidos leves de algodão.

Edison G. Arnaud — São Paulo — Atacadista e varejista de papeis, artigos para escriptorio, etc., desejoso de entabolar negocios com fabricas de papel desta cidade.

Consulado do Brasil em Rotterdam — Hollanda — Transmittindo o pedido da firma Van Creveld & Cia., interessada em conhecer os nossos exportadores e fabricantes de coalho.

Outros dados á disposição das pessoas e firmas interessadas, no Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

COMMUNICADO DO ESCRIPTORIO DE INFORMAÇÕES DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMMERCIO

MARANHÃO

S. LUIZ, 7 (Escriptorio de Informações) — Durante os dias 28, 29 e 31 de dezembro e 2 e 3 de janeiro do corrente, entraram nesta praça os seguintes quantidades de algodão: em pluma, 152.300 kilos; em caroço, 3.111 kilos; e sairam, nos mesmos dias, em pluma, 111.790 kilos e, em caroço, 881 kilos.

CEARA'

FORTALEZA, 7 (Escriptorio de Informações) — No dia 3 do corrente, vigoravam os seguintes preços para os productos de exportação:

Aguardente, litro — 2$000; algodão em pluma, typo 1 e 2 — 3$500; typo 3 e 4 — 3$500; 5 a 9 e não classificados — 3$500; em caroço — $900; caroço de algodão — $080; fiapo ou estopa de algodão — 2$000; fio de algodão — 2$200; linter — 1$000; rêdes de tecidos — 4$200; torta de residuos de caroço de algodão — $150; amido ou polvilho — $400; café — 1$500; cêra de carnau'ba — 5$900; pó de cêra — 4$200; telas de cêra — 3$100; couros espichados — 3$100; salgados — 1$500; verdes — 1$200; cortidos sola — 4$000; farinha de mandioca — $300; fumo em rôlo — .... 3$500; milho — $150; pelles de cabra — 10$900; de carneiro — .... 8$000; de animaes sylvestres — .... 7$000; cortidas com ou sem cabello — 5$000; rapadura — $300; sementes de mamona — $420; oiticica — $150.

Os preços acima referidos conservaram-se até hoje.

PIAUHY

THEREZINA, 7 (Escriptorio de Informações) — No dia 4, entraram nesta praça as seguintes mercadorias:

714 saccas de assucar, no valor de 41:542$000; 150 caixas de gazolina — 10:400$000; 8 de mercadorias — 6:779$000; 35 volumes de tecidos — 53:088$000; 19 caixas de ferragens e balas — 4:262$000; 21 volumes de louça — 2:179$000; 200 caixas de kerozene — 8:000$000; 30 de vinho — 2:694$000; 43 amarrados de vergalhões de ferro — 3:327$000; 15 caixas de conservas — 1:450$; 2 caixas de cigarros — 2:664$000; 15 caixas de anil — 2:015$000; uma de gravatas — 2:025$000; 5 saccos de cuminho — 2:160$000; duas caixas de avela — 280$000; oito amarrados de fogareiros — 106$000; 15 amarrados de balões de zinco — 542$000; um dito de capachos de ferro; dois ditos de pás de ferro — 150$000; uma caixa de lanternas — 164$000 uma de machina de picar carne — 87$000; duas barricas de alvaiade — 15$000; dois saccos de rolhas de cortiça — 650$000; duas caixas de imagens — 685$000; tres ditos de doces — 414$; dez ditas de cognac — 620$000; dois fardos de papel — 360$000; 50 caixas de phosphoros — 9:770$000.

Exportação terrestres — 1.200 kilos de milho — 120$000.

Os preços dos generos continuam os mesmos transmittidos em telegramma anterior.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 7 (Escriptorio de Informações) — Continuam os mesmos preços, transmittidos em telegramma anterior, para os diversos generos de exportação.

PERNAMBUCO

RECIFE, 7 (Escriptorio de Informações) — Até o dia 3, entraram .. 2.741.570 saccas de assucar e sairam 1.026.042 saccas; para o consumo da capital, 81.250 saccas.

Entraram, no dia 3, 13.461 saccas, havendo em stock 1.741.365 saccas. Embarcaram nesse dia para o sul, 66.000 saccas de somenos; 39.500 saccas de crystal; 2.000 de mascavo.

O preço do algodão começou a subir, sendo cotado a 56$000; sertão de primeira — 58$000; mediano, 59$000; matta de primeira — 57$000.

Entraram: procedente do Estado 5.058.435 fardos e de outras procedencias, 1.796.946 fardos.

O café teve pequena alta, vigorando os preços de 21$000 a 21$300. O milho soffreu alteração, sendo os seus preços actuaes de 12$000 a .... 12$500.

Os demais productos conservaram as mesmas cotações, até hoje.

No dia 4, entraram: algodão produzido no Estado — 5.091.768 fardos e, de outras procedencias, 1.794.846 fardos. Para Liverpool, foram embarcados 1.673 fardos.

No mesmo dia, entraram 5.877 saccas de assucar. O total das entradas de assucar, no dia 5, attingiu a 2.763.165 saccas e as saidas, a .. 1.025.042. Para o consumo da capital, 82.530. O stock era de ...... 1.761.042 saccas. No mesmo dia, entraram, 15.638 saccas.

O algodão entrado no mesmo dia foi: de procedencia do Estado, ... 5.091.768 fardos; de outras procedencias, 1.794.846 fardos. Foram embarcados para o Sul: 250 fardos de papel, 960 saccos de farinha de trigo e 227 volumes de tecidos.

PARANA'

CURITYBA, 7 (Escriptorio de Informações) — Continuam as mesmas cotações para os productos de exportação.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 7 (Escriptorio de Informações) — São estes os preços que vigoraram nesta praça, para os productos destinados á exportação:

Alfafa, kilo — $120; arroz agulha, sacco — 62$000; japonez classificado — 40$000; japonez especial — 38$000; blue-rose — 42$000; banha, kilo — 1$200; batatas, sacco — 9$600; cabello, kilo — 4$2000; cêra de abelha, kilo — 3$800; cevada, sacco — 12$000; couros salgados, vacca, kilo — 1$200; idem de boi — 1$500; couro secco, kilo — 2$600; lentilhas, sacco — 35$000; manteiga, kilo — 2$500; ovos, duzia — $900; queijo, kilo — 1$800 salame, kilo — 4$500; toucinho, kilo — 1$100; feijão preto sacco — 10$000; branco, sacco — .. 15$000; farinha de mandioca especial — 9$500; commum — 8$300 o sacco; fumo de primeira, arroba de 15 kilos — 36$000; de segunda — 32$ milho, sacco — 10$500; trigo em grão, sacco — 10$500; vinho em quinto — 90$000; bordoleza — 225$000; xarque, arroba — 38$000.

A CASTANHA DO PARA E A SUA CULTURA NA ASIA E AFRICA

Receiam os paraenses um apossivel concurrencia estrangeira na producção e commercio de castanhas.

Productores e commerciantes vêm reclamando pela imprensa providencias em defesa do respectivo mercado.

O sr. F. Murtinho Braga fez, recentemente á S. N. de Agricultura, a seguinte communicação, abaixo resumida: no Boletim n. 20 de 1914, do Departamento de Agricultura dos Estados Malayos, sir Lewton Brain, director de Agricultura desses Estados informou que se haviam ensaiado com successo, nas estações agricolas de Kuala-Lumpum, Batu-Tiga e Gunong Augsi, plantações experimentaes de diversas culturas tropicaes, não proprias de Malaca, entre as quaes figurava a nossa C. Bertholletia excelsa" H. B. K.

O peor, continua, é que, segundo consta, os inglezes já estão exportando para a America do Norte e para outros paizes, a nossa castanha beneficiada, e em cuja embalagem se lê "english nuts".

E accrescenta: os Estados Unidos estão fazendo grandes plantações em Pecau, na Georgia e no Texas, onde esta amendoa é mais barata do que a nossa e sua producção attingiu, em 1933, a espantosa cifra de 42.000 toneladas.

Termina o sr. Murtinho Braga pedindo que a Sociedade Nacional de Agricultura interceda, junto ao Governo da União, no sentido de ser verificado "in loco" o que ha de positivo sobre o assumpto para que se possa tomar a tempo algumas providencias em proveito do mercado nacional de castanha.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 7 janeiro.
Mercado firme, com alta de 2 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.22	7.20
Para maio	7.44	7.34
Para julho	7.50	7.44
Para setembro	7.60	7.54

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de janeiro.
Mercado apenas estavel, com baixa de 4 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

	Hoje	Ant.
Para março	7.15	7.20
Para maio	7.30	7.34
Para julho	7.40	7.44
Para setembro	7.49	7.54
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)
TERMO
ABERTURA

NOVA YORK, 7 de janeiro.
Mercado estavel, com alta de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.55	10.54
Para maio	10.57	10.53
Para julho	10.55	10.53
Para setembro	10.55	10.53

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de janeiro.
Mercado apenas estavel com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.53	10.54
Para maio	10.53	10.53
Para julho	10.53	10.53
Para setembro	10.53	10.53
		Saccas
Vendas do dia		10.000
No dia anterior		5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 7 de janeiro.
O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

Compradores	Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11 1|4	11 1|4
N. 7	10 1|2	10 1|2
Typos do Rio:		
N. 6	10 1|4	10 1|4
N. 7	9 1|2	9 1|2

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 7 de janeiro.
Mercado estavel, com alta de 1\|4 a 3\|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	F. Ant.
Para março	151 3|4	151
Para maio	151 3|4	151
Para julho	152	151
Para setembro	152 1|2	152 1|4
		Saccas
Vendas		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 7 de janeiro.
Mercado calmo, com baixa de 1\|4 a 1\|2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	F. Ant.
Para março	150 3|4	151
Para maio	150 3|4	151
Para julho	151 1|4	151 3|4
Para setembro	151 3|4	152 1|4
		Saccas
Total das vendas		1.000
No dia anterior		1.000

TERMO
Contracto Novo
ABERTURA

HAMBURGO, 7 de janeiro.
Mercado calmo, e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	31 1|2	31 1|2
Para maio	32	32
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 7 de janeiro.
Mercado calom e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	31 1|2	31 1|2
Para maio	32	
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas do dia		—
No dia anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 7 de janeiro.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e a correspondente ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	46.3	46.3
Typo 7, Rio, prompto para embarque	39.6	39.6

MERCADO DE SANTOS
(Contracto A)
Termo
ABERTURA

SANTOS, 7 de janeiro.
O mercado de café typo 4, molle, abril paralysado, com as seguintes cotações:

SANTOS, 5 de janeiro.

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	19$000	19$000
Para fevereiro	18$900	18$900
Para março	18$975	18$975
Para abril	19$000	19$000
Para maio	19$000	19$000
Para junho	19$000	19$000
Para julho	19$000	19$000
Para agosto	19$075	19$075
Para setembro	19$075	19$075
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 7 de janeiro.
O mercado de café, typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	19$000	19$000
Para fevereiro	18$900	18$900
Para março	18$975	18$975
Para abril	19$000	19$000
Para maio	19$000	19$000
Para junho	19$000	19$000
Para julho	19$000	19$000
Para agosto	19$075	19$075
Para setembro	19$075	19$975
		Saccas
Todas das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

SANTOS, 7 de janeiro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	17$500
Anterior	17$500

Em 6-1-34 — Feriado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas ás 16 horas:	Saccas
No dia de hoje	25.705
No dia anterior	26.650
Em 6-1-34	40.076
Embarques:	
No dia de hoje	9.722
No dia anterior	4.802
Em 6-1-34	—
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	1.324.299
No dia anterior	1.308.316
Em 6-1-34	2.143.829
Saidas:	
Para a Europa	3.613

MERCADO DE S. PAULO
Estatistica

S. PAULO, 7 de janeiro.
Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	15.900
No dia anterior	14.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	21.000
No dia de hoje	29.000
No dia anterior	35.000

MERCADO DE VICTORIA
Termo
ABERTURA

VICTORIA, 7 de janeiro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7\|8, abriu calmo, cotando por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	12$600	N|cot.
Para abril	12$700	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

UNICA CHAMADA

VICTORIA, 7 de janeiro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7\|8, fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 7 de janeiro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, com o typo 7\|8 cotado ao preço de 12$600 por dez kilos:

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas	—
Saidas	2.658
Existencia	123.415
Consumo	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
Termo
FECHAMENTO

LIVERPOOL, 5 de janeiro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se calmo ás 12.30 horas, em relação ao fechamento anterior.
No disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.
No disponivel americano, baixa de 2 pontos.
No termo americano, baixa de 2 a 3 pontos, pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.85	6.87
American Fully Middling	6.85	6.87
Maceió "Fair"	7.20	7.22
American Futures:		
Para março	6.88	6.90
Para maio	6.85	6.87
Para junho	6.82	6.84
Para outubro	6.70	6.73

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 5 de janeiro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se em caracter normal, devido ás vendas do estrangeiro.
Desdee o fechamento anterior, baixa de 4 pontos.

	Hoje	F.Ant.
Para março	6.86	6.90
Para maio	683	6.87
Para julho	680	6.84
Para outubro	6.69	6.73

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de janeiro.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia, devido ás liquidações.
Desde o fechamento anterior(baixa de 1 a 14 pontos.

(Continúa na 13ª pag.)

Aggredido a navalha por um desconhecido

Procurou, ante-hontem á tarde, o Posto de Assistencia do Meyer, e ali solicitou soccorros medicos, o operario Seillas de Oliveira Assumpção, que apresentava diversos ferimentos no corpo, produzidos por navalha.

A victima quando era medicada declarou ter sido aggredida por um desconhecido, que fugiu em segida. Depois de medicado, o aggredido retirou-se para sua moradia.

A policia do 23º districto no tomou conhecimento do facto.

Quasi ficou soterrado

Hontem, pela manhã, o operario Caetano de Oliveira, de 45 annos de idade, quando escavava uma barreira existente nos fndos de sua residencia, á rua Clarimundo de Mello n. 563, na Piedaed, foi attingido por um bloco de terra, que se desprendeu de grande altura.

Não presentindo o perigo, Caetano demorou-se um pouco no local e quasi ficou soterrado. Com o auxilio de populares, o operario foi retirado de sob o monte de terra, bastante escoriado.

Conduzido para o Posto de Assistencia do Meyer, Caetano, depois de soccorrido foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O automovel foi de encontro ao bonde

Na rua Senador Eusebio, em frente ao n. 20, o automovel n. 15.384, dirigido pelo chauffeur José Alves de Souza, foi de encontro ao bonde 3.640, da linha "Earlo de Mesquita-Praça Verdun", conduzido pelo motorneiro Lino Gonzaga Pereira.

O carro e o bonde ficaram avariados e o motorista Souza saiu ligeiramente ferido.

Na delegacia do 13º districto foi aberto inquerito e o commissario Costa Rosa esteve no local do desastre.

Aggrediu o militar a navalha

O PERIGOSO DESORDEIRO FOI PRESO E AUTUADO

O ladrão e desordeiro Francisco Ferreira de Moura

Francisco Ferreira de Moura, desordeiro contumaz e ladrão arrombador com varias passagens pela policia, ante-hontem á noite, em companhia de diversos parceiros seus, jogava cartas nas proximidades da casa n. 2 da travessa da Montanha, em Madureira.

O soldado n. 862, do 2º batalhão do 2º grupo da Escola de Recrutas, João da Silva, vendo aquella jogatina observou-os.

Enfurecido com a attitude do militar, o desordeiro sacou de uma navalha, investindo contra o soldado e ferindo-o por diversas vezes em differentes partes do corpo.

Em seguida Ferreira poz-se em fuga, porém foi preso por um popular que, auxiliado por outros circumstantes, subjugaram-no e conduziram-no á delegacia do 24º districto, onde foi convenientemente autuado pelo commissario Brandão, ali de serviço, e depois recolhido ao xadrez.

O aggredido foi soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer e depois retirou-se para sua corporação, onde reside.

Presos em flagante quando batiam uma carteira

O operario Antonio Teixeira Guedes, residente á travessa Paiva Victor n. 32, hontem á tarde, quando em companhia de seu filho menor Waldyr, viajava em um trem linha Rio D'Ouro, sentou-se junto a dois individuos.

Em dado momento, o menor viu um dos circumstantes metter a mão no bolso de seu pae e retirar a carteira com dinheiro.

Deante daquella scena, o menor avisou, em voz baixa, ao pae o que havia visto.

Dado o alarma, o ladrão foi seguro, porém já não tinha mais em seu poder a quantia roubada. Esta elle havia transmittid o seu companheiro de "trabalho", que tambem foi preso.

Ambos detidos e conduzidos á delegacia do 24º districto, ali foram autuados.

Os ladrões naquella delegacia foram reconhecidos. São elles: Ernesto Galhardo de Queiroz, vulgo "Maranhão", e Odilon de Souza Almeida, vulgo "Mãozinha".

A quantia roubada foi entregue ao dono.

Os larapios foram recolhidos ao xadrez, onde aguardam destino conveniente.

Victima de um mal incuravel

Uma scena de sangue, motivada por questões de ciume, verificou-se, ás primeiras horas de hontem, á rua Corrêa Dutra n. 49.

Dionilla Santos, de 38 annos de idade, solteira, enfermeira-chefe do Hospital S. Sebastião, vivia maritalmente com Orbiniano José Nereiso de Souza, de 35 annos de idade, solteiro, e residiam no local acima, ha tres annos.

A casa onde moravam foi alugada por Dionilla, que subloca os outros aposentos. Tinha ella, assim, uma vida de relativo conforto, podendo manter em sua companhia Orbiniano. Este, que devido á sua vida desregrada, soffria dos pulmões, ha dois mezes, teve o seu mal aggravado. Dionilla tratava-o, porém, com todo o desvelo. Elle, vendo-se condemnado irremediavelmente á morte, tornou-se ciumento, sendo por isso levado á pratica do seu gesto de desespero.

Assim é que, domingo ultimo, Dionilla encontrou-se com seu companheiro no 2º andar, onde tiveram uma discussão, provocada por elle.

A' noite, approximadamente ás 23 horas, teve logar a scena de sangue. Armado de um revólver, desfechou Orbiniano contra a companheira seis tiros, ficando ella gravemente ferida no abdomem, no pescoço e na clavicula esquerda. Em seguida, virou a arma contra o ouvido e detonou-a, indo o projectil encravar-se no mastoide.

Uma empregada da casa, Guiomar Lopes, deu o alarme, e o guarda-civil n. 368, Benedicto Pereira de Aguiar, compareceu ao local e apprehendeu duas armas: um revólver "Bull-dog", com seis capsulas deflagradas, e uma pistola "F. N.", com a carga intacta.

O commissario Figueiredo Rocha, do 4º districto, avisado, esteve presente, tomando todas as providencias que o caso exigia.

Orbiniano e Dionilla foram removidos em uma ambulancia para o Posto Central de Assistencia, de onde, depois de medicados, foram transportados para o Hospital de Prompto Soccorro, e dahi, respectivamente, para a Casa de Saude São Sebastião e para o Hospital São Sebastião.

Ainda no Hospital do Prompto Soccorro a policia conseguiu ouvir os personagens da tragedia.

Orbiniano declarou que foi levado ao seu gesto pelo amor que tem a Dionilla, a quem é grato pelo muito que ella lhe fez. Adeantou que, estando nos ultimos dias de vida, não queria que sua companheira ficasse para outro.

Por sua vez, a victima declarou que conhecera ha tres annos Orbiniano, passando a viver com elle. Tendo elle adoecido, por desregramento de vida, cuidou de sua molestia com carinho. Attribuiu, finalmente, o gesto do amante a um grande ciume provocado pela doença.

A respeito foi aberto inquerito na delegacia do Cattete.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A inauguração da piscina do Guanabara

O grande acontecimento sportivo de domingo proximo vae ser, incontestavelmente, a inauguração do monumental tanque de natação do valoroso Club de Regatas Guanabara.

O interesse por essa festa é enorme, pelo que se póde prever desde já um exito brilhante a marcar a inauguração da maior piscina da cidade.

O concurso inaugural é promovido pelo Natação e Regatas, sob os auspicios da veterana Federação Aquatica do Rio de Janeiro, delle participando 266 nadantes.

Destes destacam-se as nadadoras, que vão constituir a nota mais agradavel do concurso, disputando um interessante torneio feminino, o primeiro que se realiza nesta capital.

Dirigirão o concurso os seguintes sportsmen:

Arbitro geral — Mauricio Bekenn;

Juizes de saida — Irineu Ramos Gomes, Manoel Machado e Adelino Baptista Lopes;

Juizes de raia — Dr. Antonio Laviola, dr. Antonio Jacobina Filho e João Pedro Thomaz Pereira;

Juizes de chegada e chronometristas — Moacyr Mallemont Rebello, Roberto Pinto da Luz, Paulo do Carmo, Romeu Peçanha da Silva, Victorino Ramos Fernandes e Murillo Pereira Reis;

Annunciadores — José de Carvalho e dr. Carlos Imbassahy.

A victoria do S. Paulo sobre a Portugueza

O "PLACARD" FINAL DE 4 x 2

S. PAULO, 6 — A pugna amistosa effectuada no campo da Floresta, á elle levou regular assistencia.

O prelio foi bom sob o ponto de vista espectacular. Teve successivas phases empolgantes, pela disputa acirrada das jogadas e intensa movimentação que lhes emprestaram os 22 homens em campo.

O S. Paulo apresentou-se de actuar sem o concurso de alguns dos seus jogadores, como Hercules, Luizinho e Ju-

Araken, que actuou com brilhantismo invulgar

randyr, teve uma actuação das mais elogiaveis. Praticou um football bem controlado e efficiente. Teve, contudo, na Portugueza um adversario extremamente disposto e que trabalhou com accentuada energia. Mais expeditos e activos, na sua tactica offensiva, puderam os "tricolores" colher uma merecida victoria por 4 a 2.

Do onze campeão Orozimbo, Zarzur, Araken e Friedenreich foram os que mais se salientaram. A Portugueza teve em Machado, Brandão, Alberto e Frederico os seus melhores defensores.

Releva notar que no onze do São Paulo reappareceu Barthô, o veterano jogador que actuou a inteiro contento. Araken, igualmente, de ha muito tempo que não disputa uma partida com tão exaltecido brilhantismo.

Dirigiu este encontro o sr. Edgard da Silva Marques, que praticou alguns erros, que não sejam de conivencia com a gente de Vega, quando este jogador se achava em visivel impedimento e não quiz punir com um penalty um salvamento de Barthô em Alberto, dentro da área, revertendo esse castigo num tiro livre.

Os conjunctos apresentaram-se assim formados:

S. Paulo — Moreno; Vianna e Barthô; Dino, Zarzur e Orozimbo (depois Argemiro); Vega, Ponzoni, lo (depois Araken), El Tigre, Araken (depois Alvaro) e Junqueirinha.

Portugueza — Batatães; Pereira e Machado; Duilio (depois Alvino), Brandão e Pasarino; Sacy, Frederico, Paschoalino, Alberto e Arnaldo (depois Luna).

Os tentos foram de autoria de Junqueirinha (3), Friedenreich e Vega, para o São Paulo, e Paschoalino para a Portugueza.

Preliminarmente os quadros de amadores da Portugueza e do S. Paulo empataram por um goal.

Homenagem ao campeão da A. A. Leopoldina

O LOCOMOÇÃO RECEBEU A TAÇA CONQUISTADA

No Restaurante Embassy realizou-se, sabbado, o banquete com que foi commemorada a victoria do team da Locomoção A. C. no campeonato interno da Leopoldina.

No salão de banquetes enfeitado, bem como as mesas, com flores alvi-rubras, reuniram-se jogadores, directores dos clubs concurrentes e membros da administração da Companhia, bem como representantes dos jornaes cariocas.

A mesa foi presidida pelo sr. H. F. T. Vogel, chefe da Locomoção, que estava ladeado pelos srs. Oscar Werneck, presidente da Leopoldina Railway A. A. e Raphael Chrisostomo, instituidor da taça, que á sobremesa, falou, fazendo entrega do trophéo, respondendo em nome do director e jogadores do team victorioso, a madrinha, senhorita Dinara Diniz.

Falaram, ainda, o director do jornal "Leopoldina", entregando á madrinha uma corbeille em nome dos jogadores, e os srs. Oscar Werneck e Gil de Almeida, discursando, por fim, o sr. Osorio M. Dias Junior, que, agradecendo a presença de todos alli reunidos, levantou um brinde á imprensa carioca. Agradeceu o sr. J. Silva Araujo, nosso collega do "Diario da Noite", terminando o jantar sob vibrantes vivas e hurrahs, seguiram-se dansas.

A derrota do Olaria frente ao Madureira

UM "PLACARD" DE 3x2 — A PRELIMINAR

Olaria e Madureira travaram o terceiro dos matchs do "cartaz" da C. B. D.

A luta que disputada no gremio da estação Pedro Ernesto, foi interessante, assistindo-a regular numero de enthusiastas.

O aspecto technico do prelio foi apreciavel: os dois quadros se empregaram com ardor, notadamente o Madureira, que fez uma reacção efficaz nos ultimos minutos, conseguindo então, por intermedio de Parachos, o ponto que lhe garantiu a victoria.

Entre os vencedores, devemos destacar a actuação do trio final. Na linha média, Ferro foi o melhor. No Olaria, notámos indecisão na zaga e o centro médio agiu displicentemente na maior parte do match. Os deanteiros, á excepção do Vieira, que esteve bastante falho, actuaram regularmente.

Para o jogo, apresentaram-se em campo os quadros abaixo:

Madureira — José; Norival e Carnhoto; Ferro, Jocelino e Leitão; Luizinho, Osorio, Bahiano, Nola e Adherbal.

Olaria — Ubiratan; Alfredo e Armindo; Nonô, Augusto e Theodomiro; Heraclio, Gago, Vieira, Carauna e Pierre.

No primeiro tempo, o Madureira conquistou um goal por intermedio de Bahiano e o Olaria dois, de Ruben e Pierre. E com o resultado de 2 x 1, favoravel aos locaes, terminou o tempo. No segundo, o Madureira igualou a contagem por intermedio de Adherbal e quasi no final, em linda cabeçada, Paranhos desmancha a differença, conquistando o terceiro ponto para os seus e que garantiu a victoria final pelo score de 3 x 2 para o quadro do Madureira.

Leonardo Gonçalves foi o juiz, que se houve bem.

Como preliminar, encontraram-se os quadros de Villa Joffre e Magé. A victoria coube ao primeiro por 3 x 1.

Os quadros:

Magé: — Didi; Joaquim e Albino; Calo, Vadinho e Vanguem; Batata, Sabino, Alfredo, Esquerda e Quinquim.

Villa Jopper — Pavão; João e Argentino; Duca, Amorzinho e Sebastião; Pedro, Cruz, Tito, Osvaldo e Rubem.

Aos chronistas presentes, o Olaria fez servir um lunch.

O football em Nictheroy

EMPATARAM O NICTHEROYENSE E O FONSECA

Com o encontro Nictheroyense x Fonseca, proseguiu domingo o campeonato de profissionaes da capital fluminense.

O encontro entre aquelles conjunctos decorreu bem animado, finalizando com um empate de 2 goals para cada bando. Marcaram os pontos do Nictheroyense Castro e os do Fonseca Goly (2) e Roupa.

Os quadros principaes estavam assim organizados:

Fonseca — Agenor; Mariano e Canario; Chevita, Edesio e Hilton; Sady, Sergio, Roupa e Goly.

Nictheroyense — Mario; Baiaco e Villaboas; Oswaldo, Chiquinho e Nicanor; Peralta, Lalão, Fernando e Caxicha.

Na turma de amadores verificou-se, tambem, um empate de 2 goals.

O BYRON VENCEDOR DO BARRETO

Os veteranos antagonistas dos gramados da visinha capital encontraram-se, numa luta equilibrada.

O Byron, por intermedio de Tavinho, marcou o unico tento da tarde, que lhe assegurou a linda victoria sobre o Barreto por um goal a zero.

A turma de amadores do Byron venceu, ainda, a do Barreto, por 3 pontos a zero.

Manteve o titulo de campeão mundial

LONDRES, 6 (H.) — O campeão mundial de peso penna Freddie Miller derrotou o escossez Cornel nos pontos, numa partida em dez assaltos.

Iniciado o campeonato brasileiro de football

O CEARA' E O PIAUHY EMPATARAM

Em Fortaleza, foi iniciado, domingo, o decimo campeonato brasileiro de football.

Bateram-se as selecções representativas do Ceará e do Piauhy, accusando o placard um empate de tres goals.

A C. B. D. resolverá, hoje, sobre a realização do desempate.

Oscar Paolilo regressou a S. Paulo

Depois de alguns dias de permanencia nesta capital, onde veio afim de participar das reuniões do Departamento Autonomo de Basketball da C. B. D., regressou, hontem, para S. Paulo o conhecido player brasileiro Oscar Paolilo.

O America derrotou o Bomsuccesso pelo score de 3 x 1

O REAPPARECIMENTO DE CURTO E FRAGA — MIRO, DONDON, CAROLLA E CURTO FORAM OS SCORERS

A turma do Bomsuccesso, que foi derrotada pelo "onze" rubro pelo score de 3 x 1

No stadium do Fluminense, em disputa do torneio extra da Liga Carioca bateram-se, domingo, as equipes do America e do Bomsuccesso.

Devido á boa performance cumprida pelo onze leopoldinense no prelio em que abateu o rubro negro pela significativa contagem de 6x2, esperava-se que a luta fosse equilibrada e que os rubros encontrassem um adversario forte e difficil de ser abatido. Mas o gremio suburbano não correspondeu á espectativa e viu-se facilmente derrotado pelos americanos, depois de uma peleja fraca e inteiramente despida de lances que emocionam ou que pelo menos demonstram bom preparo do conjunto e desejo ardente de colher os louros da victoria.

Assim, á pequena assistencia que compareceu ao local da luta, foi proporcionado por um espectaculo falho e desinteressante.

A ACÇÃO DOS RUBROS

O America, embora não tivesse desenvolvido uma actuação apreciavel, apresentou-se com mais harmonia e revelou menos falhas do que o seu competidor.

O triangulo final agiu com firmeza, sallentando-se Vital. O keeper Hellon pouco teve que fazer e Della Torre não se empregou a fundo. A linha media cumpriu bem a sua missão. Mariani e Ferreira foram os mais destacados. Oscarino, que vinha fazendo promettedoras exhibições, comprometteu-se pela pratica do jogo desleal. Reappareceu aquelle player que só vae ao campo visando o corpo do adversario.

Na vanguarda merecem destaque Carolla e Curto que foram os organizadores das cargas e mais perigo provocaram para a meta inimiga. Lindo, Dondon e Rivarola não comprometteram.

A ACTUAÇÃO DOS SUBURBANOS

O onze do Bomsuccesso apresentou-se com falhas sensiveis, principalmente no ataque, que, não obstante as tres modificações que soffreu, nada produziu.

Fraga foi o melhor do triangulo final. Irio, que substituiu a Raymundo, teve feliz estréa, só fracassando por occasião da conquista do terceiro ponto dos vencedores.

Na linha media destaca-se a producção de Eurico e Alfinete.

Cecy e Miro foram os melhores da vanguarda. Durval, que até agora tem figurado na equipe como guardião occupou tres posições no ataque e em nenhum conseguiu adaptar-se. Aliás, parece que ha uma pequena differença entre as posições de keeper e de forward. Rebollo e Hugo regulares.

O PRELIO

Sob as ordens de Jorge Marinho, que teve boa actuação como arbitro, formaram as seguintes equipes:

BOMSUCCESSO: — Irio; Ignacio e Fraga; Alfinete, Eurico e Claudionor; Durval, Rebollo, Hugo, Cecy e Miro.

AMERICA: — Hellon; Della Torre e Vital; Ferreira, Mariani e Oscarino; Lindo, Rivarola, Carola, Curto e Dondon.

O PRIMEIRO TEMPO

A saida coube aos suburbanos, que por intermedio de Rebollo, Cecy e Miro, foram ás vizinhanças do reducto adversario, sendo porém, rechassados por Vital. O ataque do Bomsuccesso continua fazendo pressão. Os americanos um pouco descontrolados pela intensidade da acção dos suburbanos, facilitam as suas investidas com intervenções inseguras. A vanguarda rubra tenta um ataque e Irio defende bem um violento arremesso de Lindo. Os suburbanos conduzem a pelota para o campo adversario e permanecem na offensiva.

Durval produziu um optimo centro. A bola passa por diversos playeers que inutilmente tentaram a sua posse e foi aos pés de Miro, que, bem collocado alvejou a meta rubra com violento arremesso, que não foi detido por Hellon. Estava assignalado o primeiro e unico ponto do Bomsuccesso.

O America procura desfazer a contagem numa reacção energica, desenvolvendo com afan sua actividade, recrudescendo no ataque até que, ja na cidadella de Irio, Carolla passa para Dondon, intervindo Eurico, que procura retel-a, mas falha. Dondon, então, é quem rebate e num shoot mais forte, manda a pelota ás rêdes de Irio, era o 1o goal do America.

Mais alguns lances e após bons ataques de ambos os lados, ás 16.30, isto é, cinco minutos após, num opportuno passe de Lindo, Carolla desfere seguro arremate, conquistando o segundo goal do America.

Novos ataques, um foul a favor do America, shootado por Oscarino e Carolla procura cabecear, mas não alcança. Indo a bola a Curto que arremessa forte tiro que converte em terceiro goal, o goal da victoria definitiva.

Poucos minutos depois desse lance findou o tempo inicial.

O TEMPO FINAL

O Bomsuccesso apparece com Heitor occupando o posto de Rebollo.

Os americanos movimentam a pelota e a levaram até á area adversaria, onde foram barrados por Fraga. Reage a offensiva do Bomsuccesso, mas não consegue fruto porque a defensiva rubra está vigilante.

Segue-se uma serie de jogadas no centro do campo.

Cecy organiza investida, passando a Miro este centra e Durval perseguido por Della Torre, shoota fraco para Hellon defender. Rivarola passa a Carola em optimas condições, este se desvencilha de Ignacio e shoota a poucas jardas do goal, para Irio praticar linda defesa com corner.

Della Torre concede corner numa investida de Miro. Miro bate o escanteio e Durval cabeceia fraco. Hellon defende. Ferreira concede corner numa investida de Miro. O America modifica o seu quadro substituindo Curto por Ismael. Carola passa para a meia esquerda e Ismael entre no commando do ataque. O America mantem a supremacia dos ataques, mas seus players arremataram com muita infelicidade, não conseguindo por isso augmentar a contagem. Foul de Eurico em Rivarola. Os deanteiros do Bomsuccesso trocam de posições e a linha fica com a seguinte organização: — Heitor, Miro, Hugo, Cecy e Durval. O Bomsuccesso investe perigosamente, mas o arbitro assignala off-side.

Rivarola investe e passa a Lindo que centra sobre o goal. Carola cabeceia e a bola passa por cima da trave. Irio pratica linda defesa de shoot rasteiro e violento, desferido por Ismael. Verifica-se uma desintelligencia entre Carola e Alfinete.

Verificam-se mais alguns lances desprovidos de interesse e termina o prelio com a victoria do America por 3x1.

A PRELIMINAR

Na preliminar, o Jequiá abateu o conjunto do Palestra pelo score de 6x1. Os quadros jogaram assim:

JEQUIA': — Alipio; Trabalho e Cará; Nilo, Quarta-feira e Alfeo; Mario, Senhor, Nózinho, Leuterio e Silva.

Como reserva figurou Alcino.

PALESTRA: — Aldair; Ettaro e Toscano; Salles, Valentim e Bergetti; Aristides, Lagosta, Annibal, Raphael e Oscar.

Os goals foram consignados por Leuterio (3) e Alcino (2).

Annibal, do Palestra, foi o unico que vasou a barreira inimiga.

O juiz, sr. Guilherem Gomes, actuou com imparcialidade.

O programma do concurso inaugural da maior piscina da cidade

O concurso com que o Club de Natação e Regatas vae inaugurar, no proximo domingo, a maior piscina do Rio de Janeiro, mandada construir pelo C. R. Guanabara, em frente á sua séde, obedecerá a um programma muito attrahente.

Damos a seguir, a primeira parte desse programma, justamente aquella com a qual vae ser inaugurado o bello tanque natatorio, domingo que vem.

Foi elle assim approvado pela Federação Aquatica:

1ª parte — 1º pareo — A's 16 horas — Moças sem victorias — (Extra-Honra) — 50 metros, nado livre — Premios: medalhas de vermeil e bronze.

Club de Natação e Regatas — Elza Napoles e Margarida Carcellé. — Club de Regatas Icarahy: Jane Frick, Wanderlina de Oliveira e Alice Bano. Reserva: Helga Schau. — Club de Regatas Vasco da Gama: Ermelinda Ferreira Ramalho e Elisa Gonçalves da Cunha. — Club de Regatas Guanabara: Piedade Monteiro Coutinho, Lygia Wagner e Ruby de Avellar. — Sport Club Fluminense: Aurea Rodrigues Braz e Estellita Cesario de Albuquerque.

2º pareo — A's 16.05 horas — Seniors — 200 metros, nado livre — Medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º collocado.

Club de Natação e Regatas: José Simões de Barros. — Club de Regatas Icarahy: Alvaro Tatto, Haroldo Rodriguez e Luiz Steel. Reserva: Altair Corrêa. — Club de Regatas Guanabara: Rubem Gweyr Wanderley, Romeu Thomé da Silva e Flavio Guimarães Lindgren.

3º pareo — A's 16.15 horas — Principiantes — 100 metros, nado de peito — Premios: medalhas de prata e bronze.

Club de Natação e Regatas: Frederico Carcellé e Roberto Perez Dominguez. — Club de Regatas Vasco da Gama: Mario Nunes e Alfredo Figueiredo Silva. Reserva: Oswaldo Boanado. — Club de Regatas Icarahy: Helio Genofre, José Teixeira de Freitas e Sylvio Santos Martins — Club de Regatas Guanabara: Carlos Augusto de Castro De Vicenzi, Jorge Cavalheiro e Miguel Lang. — Sport Club Fluminense: Manoel Mesquita e José Fadel. Reserva: Alberto Pereira Nascimento.

4º pareo — A's 16.25 horas — Principiantes — Nado de costas — Premios: medalhas de prata e bronze.

Club de Regatas Icarahy: Ney Gomes da Silva, Diogo Paes Leme e Mario Roberto B. Carvalho. — Club de Regatas Vasco da Gama: Alberto Cavalliero e Amaro Miranda da Cunha. Reserva: Joaquim Lyra. — Club de Regatas Guanabara: Theodoro Trisciuzzi, Joaquim Maurity Netto e Miguel Esteves. Reserva: Arlindo Pupe Filho — Sport Club Fluminense: Almadyr Grego.

5º pareo — A's 16.30 horas — 50 metros — Meninos 1ª categoria, nado livre — Premios: medalhas de prata e bronze.

Club de Natação e Regatas: Paulo de Oliveira. — Club de Natação Icarahy: Francisco H. Coelho Gomes, Ayrton Corrêa e Cezar Valcarce Franco. — Club de Regatas Vasco da Gama: Hello Jesus da Fonseca e Nelson Francisco da Silva. Reserva: Alvaro Pinto Xavier. — Club de Regatas Guanabara: Lourenço Trisciuzzi e Gil Deodato de Sampaio. — Sport Club Fluminense: Walter Fadel.

6º pareo — A's 16.35 horas — 200 metros — Seniors — Nado de peito — Premios: medalhas de prata e bronze.

Club de Regatas Icarahy — Club de Regatas Vasco da Gama: Annibal Alves Pinto e Albino Bastos Chaves. Reserva: Nelson de Oliveira Leite. — Club de Regatas Guanabara: Karl Erich Hamelmann e Ernest Victor Hamelmann.

7º pareo — A's 16.45 horas — Estreantes — Extra-honra — 100 metros, nado livre — Premios: medalhas de vermeil e bronze.

Club de Natação e Regatas: Amador Perez Domingues. — Club de Regatas Icarahy: Aloysio Portella Figueiredo, Fernando Futuro e Wilson Veiga Rodrigues. — Club de Regatas Vasco da Gama: Sebastião Rufino dos Santos e Lauro Pires de Sá. Reserva: Jackson de Souza. — Club de Regatas Guanabara: José Godoy Tavares, Werther Leite Ribeiro e Antonio Coutinho Filho. Reserva: Benedicto Britto — Sport Club Fluminense: Isar Mello.

8º pareo — A's 16.50 horas — 50 metros — Meninos mosquitos — Nado de costas. — Premios: medalhas de prata e bronze.

Club de Regatas Icarahy: Thomaz José O. Silva e Ayrton Corrêa. — Club de Regatas Guanabara: Hello Godoy Tavares e Nicolau Trisciuzzi. — Sport Club Fluminense: Morwan Altenbernd.

9º pareo — A's 17 horas — 400 metros — Moças qualquer classe — Nado livre — Premios: medalhas de vermeil e bronze.

Club de Regatas Icarahy: Jane Braga, Martha Saramago e Jane Frick. Reserva: Marria de Lourdes Jansen.

Corinthians e Palestra venceram os clubs de Santos

No parque São Jorge e no ground da Portugueza de Santos, realizaram-se domingo os matches dos clubs

Romeu, ponto alto no "onze" palestrino

locaes com o gremio Hespanha, de Santos, e o Palestra Italia, respectivamente.

Nestes encontros venceram o Corinthians e o Palestra, como poderão ver os leitores nas linhas seguintes:

CORINTHIANS x HESPANHA

No Parque S. Jorge, encontraram-se hontem o Corinthians e o Hespanha, de Santos. O resultado conhecido foi de uma victoria do Corinthians pela contagem de 3x0. A technica exhibida pelos combatentes não foi das melhores. O Corinthians facilitou bastante, permittindo ao seu adversario uma actuação saliente.

Os tentos do vencedor foram marcados por Teleco (2) e Mamede.

Os quadros agiram com esta formação:

Corinthians — José; Jahu' e Jarbas; Ovidio, Jango (depois Carlos) e Munhoz; Lopes, Mamede, Teleco, Imparatinho (depois Baptista) e Wilson.

Hespanha — Linhares; Dicto e Soletto; Justino, Dino e Frederico; Plinio (depois Bonelli), Lula, Biruta, Colombino e Nestor.

Dirigiu este encontro o sr. Homero Nicolini, que agradou.

PALESTRA ITALIA x PORTUGUEZA, DE SANTOS

Effectuou-se em Santos uma partida amistosa entre os quadros do Palestra e da Portugueza, daquella cidade. Foi ella inteiramente favoravel ao quadro paulistano. E a victoria deste verificou-se pela contagem de 4 a 2.

Os tentos do vencedor foram de autoria de Romeu, Avelino (2) e Rolando, e do vencido de Gy, sendo um de penalidade maxima.

Dirigiu o encontro o sr. Benedicto Amaral, que agradou.

Os quadros actuaram com a seguinte organização:

Palestra — Batatães: Carnera e Begliomine; Zico, Dula e Tuffy: Avelino, Nico, Romeu, Armandinho e Rolando.

Portugueza — Pula; Teixeira e Souza; Waldomiro, Del Popolo e Ary; Palhinhas, Cruz (depois Armandinho), Gy, Moran e Passos.

O campeonato italiano de football

ROMA, 6 (H.) — As partidas de football hoje disputadas tiveram os resultados seguintes: Ambrosiana 5, Brescia 1; Lazio 3, Napoli 1; Triestina 3, Provercelli 1; Bolonha 6, Milão 3; Roma 6, Alessandria 1; Torino 5, San Pietro d'Arena 3; Livorno 1, Florentina 2; Palermo 0 e Juventus 0.

A directoria da Liga Carioca de Natação

Os clubs que vêm de fundar a Liga Carioca de Natação resolveram eleger a primeira directoria dessa entidade especializada.

Para presidente foi escolhido o sr. J. Gomes da Rocha, do Tijuca T. C.

O conselho technico de natação ficou assim constituido: presidente, François René Charnaux; Alvaro Sá e José M. Lamego.

Conselho technico de water-polo — Presidente, Ayr Pinheiro; Paulo Ramos Nogueira, Euclydes M. Oliveira e Carlos E. Osorio.

Após empolgante luta o Botafogo triumpha por 2 x 1 sobre o Bangú

Em disputa de uma partida amistosa, realizou-se, ante-hontem, no campo da rua Ferrer, com a presença de um numeroso publico, o esperado encontro entre as fortes e disciplinadas equipes do Bangu' A. C. e do Botafogo F. C., respectivamente, campeão profissional e amador de 1933, sob o patrocinio da novel Federação Metropolitana de Desportos, á qual se acham filiados.

A importante peleja satisfez á espectativa de avultada assistencia, que compareceu ao campo do alvi-rubro suburbano, pois houve muita movimentação, boa technica, innumeros lances de sensação, alliados a uma elogiavel disciplina e grande vontade de triumphar por parte dos combatentes.

Após um desenrolar brilhante e grandemente interessante, registrou-se a victoria da equipe botafoguense pela contagem de 2x1, não obstante ambos os adversarios terem tido um desempenho igual.

Um empate entre elles seria, portanto, mais justo.

OS VALORES DOS COMBATENTES

Fazendo-se uma ligeira apreciação dos valores individuaes de cada equipe, temos, a começar pela do Botafogo, que Victor, com o excellente desempenho que teve durante toda a pugna, confirmou mais uma vez a sua alta classe como guardião. Fez defesa assombrosas e foi, sem a minima duvida, um dos factores principaes do triumpho do "onze" alvi-negro. Vicente e Nariz formaram uma zaga apreciavel pela resistencia, segurança e firmeza, sendo que Nariz desempenhou com mais efficiencia a sua missão. Os medios estiveram num de seus dias felizes, destacando-se dentre os tres componentes da linha, o grande médio Martin, que se encontra presentemente em sua melhor forma. Foi a figura central de sua esquadra. Os deanteiros revelaram bôa comprehensão entre si e mostraram-se precisos nos arremates, proporcionando com isto situações verdadeiramente criticas para a defesa local. Os principaes elementos do ataque foram Waldemar, C. Leite e Patesko.

No "onze" suburbano, Euclydes demonstrou ser igualmente um guardião de classe, pela sua coragem, dextreza, segurança nas pegadas e bom golpe de vista. Trabalhou muito bem, evitando que a sua meta fosse vencida mais vezes. Os zagueiros bons e igualmente seguros, principalmente Sá Pinto, que ainda é um dos mais notaveis zagueiros da cidade. Os médios actuaram de modo regular, sem muito destaque. Os melhores foram Médio e Paulista. Os deanteiros constituiram a verdadeira força da equipe banguense. Estiveram admiraveis pela precisão nos passes, pela perfeita combinação desenvolvida e pelo assedio que fizeram com frequencia e regularidade á cidadella botafoguense. Graças á pericia de Victor, a victoria não coroou os seus ingentes esforços.

OS QUADROS

Sob delirantes acclamações do publico, deram entrada no gramado as duas equipes, com a formação seguinte:

BANGU' — Euclydes; Camarão e Sá Pinto; Paiva, Paulista (depois Sant'Anna) e Médio; Popó, Ladislão, Placido, Julinho e Orlandinho.

BOTAFOGO — — Victor; Vicente e Nariz; Ariel, Martin e Canali; Caldeira, Waldemar, C. Leite, Armando e Patesko.

O JUIZ

Arbitrou o jogo com imparcialidade e correcção, não obstante pequeninas falhas apresentadas, o sr. Oswaldo Travassos Braga.

O JOGO

A's 16,21 horas, a partida foi iniciada por C. Leite, que extende um passe a Caldeira e este investe celere, em combinação com Waldemar, para o reducto banguense, sendo, afinal, repellido por Médio, que o perseguiu.

Os alvi-negros, impellidos por Martin, voltam ao ataque. Paulista e Paiva são vencidos por C. Leite e Patesko. Este centra bem e Sá Pinto, ao fazer uma rebatida de arremesso de Waldemar, occasiona corner de nullo effeito. Os locaes respondem com impetuoso ataque pela direita. Ladislão burla a vigilancia de Canali, mas é interceptado por Nariz, que envia a pelota a Martin. Os alvi-negros investem de novo, porém Sá Pinto está attento e impede que Waldemar arremate. Novamente os locaes atacam e Victor tem occasião de defender forte arremesso de Popó, enviado da extrema. O jogo está equilibrado. Ambas as linhas deanteiras trabalham com desembaraço, não dando treguas ás defesas contrarias. Caldeira centra bem e C. Leite, entrando rapido entre os zagueiros, shoota em goal e a pelota passa rente á trave. A pressão dos alvi-negros é insistente e perigosa, mas encontram grande resistencia nos defensores locaes. Waldemar, em brilhantes jogadas pessoaes, infiltra-se constantemente entre os zagueiros banguenses, proporcionando situações verdadeiramente embaraçosas para os suburbanos. Os locaes emprehendem, por sua vez, alguns avanços ao campo contrario. Ladislão transpõe todos os obstaculos e, quando vae arrematar, Nariz intervem, occasionando corner. Batido este por Popóó, o guardião botafoguense defende boa cabeçada de Julinho. A pelota vae ter aos pés de Orlandinho, que, após driblar Ariel, arremata para o canto, porém Victor dá um formidavel salto e impede a entrada da pelota na meta sob a sua guarda. Os locaes continuam atacando. A ala esquerda pressiona sem cessar. Vicente faz falta em Julinho e é punido. Ladislão bate a falta e a pelota passa por cima da trave. Os alvi-negros voltam ao ataque e durante algum tempo realizam um verdadeiro bombardeio ao reducto local. Euclydes e Sá Pinto têm ensejo de brilhar vezes seguidas. Popó escapa e, ao ser perseguido por Canali, devolve a pelota a Ladislão, que avança até junto á area penal, quando passa a Placido, que se achava desmarcado, mas este se precipita e manda a pelota para fóra, perdendo obtima occasião de iniciar a contagem.

Os alvi-negros avançam pela ala esquerda. Patesko centra e C. Leite, emendando, exige de Euclydes brilhante defesa. Os locaes pressionam pela esquerda. Vicente occasiona corner, ao interceptar um centro de Orlando. Batido o corner por este mesmo jogador, a pelota vae ter aos pés de Popó, que envia calculado passe a Julinho, para este fazer, ás 16,55 horas, o 1º ponto dos seus.

Dada a sahida, os alvi-negros investem pela direita. Caldeira centra bem. Sá Pinto quiz interceptar a pelota e falhou. C. Leite entra e faz com calma o 1º ponto do Botafogo, ás 16,57 horas, empatando a partida. Os alvi-negros ficam enthusiasmados e passam a assediar o reducto local com mais frequencia. Canali rebate um tiro de Paiva, mas Euclydes, em rapido salto, consegue evitar a quéda da sua cidadella. Caldeira escapa pela extrema, dribla Médio e centra, indo a pelota á outra extrema. Patesko, que vinha correndo, envia forte tiro, conquistando o 2º ponto do Botafogo.

Dada a saida, os locaes realizam um ataque, que não é completado, pois o juiz apita, dando como terminado o pirmeiro periodo do jogo.

PERIODO FINAL

Após o descanso regulamentar, voltam ao gramado as duas equipes. Placido reinicia a peleja ás 17,30 horas, sendo repellido por Martin, que cede a pelota a C. Leite e este, de regular distancia, arremata, passando a pelota por cima da trave.

Os locaes investem pela esquerda. Orlando centra bem e Placido atrapalha-se ao shootar, perdendo boa occasião de igualar a contagem. A peleja está novamente equilibrada. As acções de ambos os adversarios são rapidas e frequentes. As defesas dos dois bandos mostram-se verdadeiramente inexpugnavel, repellindo tudo. Victor e Euclydes têm o ensejo de deter fortes tiros de Julinho, Ladislão, Armandinho e C. Leite. Entra Sant'Anna para o logar de Paulista e Benevenuto para o de Ariel. A peleja continúa com o mesmo enthusiasmo do inicio. Ha boa comprehensão entre as diversas linhas, que se auxiliam mutuamente. A exhibição dos dois conjuntos é notavel. Ambos põem em pratica um football superior, fazendo-nos lembrar os aureos tempos do nosso "association". A pressão local volta a ser continua. As duas alas investem com frequencia e arrematam com precisão. Victor emprega-se bem para deter violentos shoots de Placido, Ladislão e Popó. Os alvi-negros entram a pressionar perigosamente o reducto final, mas o tempo termina sem que a contagem fosse modificada. A victoria pertencia ao Botafogo por 2x1.

A PRELIMINAR

Antes da partida principal, effectuou-se interessante encontro preliminar entre os adextrados conjuntos do Santissimo e do Campo Grande, cabendo o triumpho, após renhido prelio, ao primeiro, pela contagem de 2x1.

Um lance interessante da luta Bangú x Botafogo, vendo-se Carvalho Leite e Camarão pulando em busca do couro

O MOMENTO SPORTIVO NACIONAL

A C. B. D. AGUARDA O PRONUNCIAMENTO DAS FILIADAS SOBRE A PROPOSTA DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

A resposta da C.B.D. á proposta de pacificação da Liga de Sports da Marinha é esperada com viva ansiedade pelo mundo sportivo brasileiro, pois della poderá vir o termo da luta que tanto tem prejudicado o progresso dos sports nacionaes.

Ao contrario do que se annunciava, a C. B. D. não poderá responder com urgencia, pois, segundo informações prestadas pelo dr. Luiz Aranha á imprensa, a entidade estuda ainda a proposta que veiu de S. Paulo e que foi elaborada de accordo com os pontos de vista dos srs. Verdier, do Tieté; e Decio do Amaral, do Guanabara, e tambem porque aguarad o pronunciamento das suas filiadas.

O "soccer" portuguez

PORTO, 6 (H.) — O combinado de football de Lisboa derrotou o seleccionado do Porto por 3x2.

Em Setubal, o quadro hungaro Bocska venceu o Victoria por 2x0.

Em Lisboa, o Barreirense, campeão da primeira divisão, venceu o Casa Pia, o ultimo collocado na Divisão de Honra, pela contagem de 4x0.

Uma victoria dos orientaes sobre os portenhos

MONTEVIDEO, 6 (H.) — Foi disputada á noite a partida internacional de football entre os seleccionados da Argentina e do Uruguay. Depois de um jogo movimentado e interessante, sairam vencedores os uruguayos por 2 x 1.

Os festejos sportivos do centenario da independencia peruana

A representação argentina triumphante sobre a chilena por 4x1

BUENOS AIRES, 6 (H) — A partida entre argentinos e chilenos, jogada em Lima, foi acompanhada com grande interesse pelo publico portenho, por intermedio do radio. Os jornaes installaram poderosos alto-falantes, por meio dos quaes era possivel seguir os minimos detalhes do match. A' medida que o seleccionado nacional ia obtendo vantagens augmentava o enthusiasmo popular, que chegou ao auge no final do encontro, quantdo foi annunciada a victoria por 4 x 1.

LIMA, 7 (H) — Teve hontem inicio o Campeonato Sul-Americano de Football. Defrontaram-se as equipes da Argentina e do Chile saindo vencedores os argentinos pela contagem de 4 x 1. O seleccionado argentino desenvolveu um jogo muito superior ao do adversario dominando-o durante as duas phases do embate.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Montado por Pedro Costa, que é tambem o seu "entraineur", o nacional Assis Brasil levantou em lindo estylo o "handicap" de fundo — Capitú (P. Spiegel), Sauhype (J. Mesquita), Micuim (O. Coutinho), Tarjador (S. Batista) El Ghazi (J. Mesquita) e L'Amazone (G. Costa) ganharam as provas restantes — As apostas subiram a 289:160$000 — Encerram-se hoje as inscripções para as proximas corridas — Outras notas

Afóra o partido applicado por Osmany Coutinho, que empregou recursos condemnaveis para triumphar com o rio grandense do sul Micuim, a reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro póde ser taxada de impeccavel, isto pelo empenho demonstrado por todos os profissionaes que intervieram nas sete provas levadas a effeito.

O premio "La Sonkina", o mais importante, no percurso de 2.200 metros, concedeu uma linda victoria ao nacional Assis Brasil, que se impoz

por meia cabeça, ao uruguayo Bon Ami.

O filho de Dreadnought e Chinchilla levou a conducção de Pedro Costa, que é tambem o seu "entraineur".

Num final electrizante, a franceza L'Amazone, muito bem tocada por Geraldo Costa, livrou pequena vantagem sobre Arapogy, que produziu boa performance.

Os pareos restantes foram ganhos pelos seguintes parelheiros: Capitu' (P. Spiegel), Sauhype (G. Mesquita), Micuim (O. Coutinho), Tarjador (S. Batista) e El Ghazi (J. Mesquita).

A assistencia foi regular e, pela casa de poules transitou a quantia de 289:160$000, que póde ser julgada de bôa, em se tratando do programma não encerrar mais de sete prélios.

O "starter" agiu com proficiencia e o meeting finalizou á hora regulamentar.

MOVIMENTO TECHNICO

7 — Premio BETTYSABETH — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$:
1º, Capitu', 54 ks., P. Spiegel
2º, Lourinha, 54 ks., J. Santos
3º, Rosemarie, 54 ks., W. Cunha.
4º, Seu Joãozinho, 56 ks., S. Batista.
5º, Golden Dream, 53|53 ks., L. Benites.
Não correram Little Lady e Darlingo.

Tempo — 92". Ganho facil por 3 corpos; o terceiro, a igual distancia.

Rateio de Capitu', 27$700; dupla (13), 23$400; placés — 10$000 e 10$500
Movimento — 15:390$000.

Entraineur — João Cherubim; importador — Agnello de Souza; proprietaria — d. Inah de Moraes; filiação — Morrón e Madriguera; pello — tordilho; nacionalidade — Argentina; idade — 3 annos.

Golden Dream, Capitu', Lourinha, que largára mal; Rosemarie e Seu Joãozinho mantiveram-se nes-

tas posições até ás geraes, ponto onde Capitu' e Lourinha dão conta de Golden Dream e, assim, vão até ao disco, que Capitu' alcançou primeiro, com a vantagem de tres corpos sobre Lourinha.

Rosemarie foi terceiro, precedendo a Seu Joãozinho e Golden Dream.

8 — Premio PIRACICABA — 1.500 metros — 6:000-, 1:200- e 300$000.
1º, Sauhype, 54 ks., J. Mesquita
2º, Quatióba, 52 ks., O. Ullôa.
3º, Mussuã, 52 ks., P. Spiegel.
4º, Moema, 53 ks., I. Souza
5º, Zarda, 52 ks., A. Rosa
6º, Salvador, 54|55 ks., L. Meszaros.
7º, Dracula, 52 ks., N. Pires
8º, Zumoa, 52 ks., W. Andrade.
9º, Disco, 54 ks., L. Benites
10º, The Gold Saycan, 54 ks., L. Souza.

Tempo — 98"2|5. Ganho facil por tres corpos; o terceiro a meio corpo.

Rateio de Sauhype, 13$900; dupla (12), 31$100; placés — 10$600 — .. 12$900 e 12$400; movimento .... 24:620$000.

Entraineur, Eulogio Morgado; criador, o proprietario; proprietario, F. Lundgren; filiação, Eagle Rock e Mala Real; pello, castanho; nacionalidade, Brasil (Pernambuco); idade, 3 annos.

Moema enfusiou na frente, seguida de Zarda, Sauhype, Mussuã e os restantes. No começo da grande curva, Sauhype e Mussuã passaram por Zarda, indo Sauhype se approximando de sua companheira de box. Nas geraes, Moema já estava definitivamente batida por Sauhype, que triumphou facilmente, com a luz de 3 corpos sobre Quatióba que, por seu turno, deixou Mussuã a meio corpo. Moema, que esmoreceu completamente, finalizou em quarto, impondo-se a seis concurrentes.

9 — Premio IMPERATRIZ — .... 1.500 metros — 4:000$, 80$$ e 200.
1º, Micuim, 50 ks., O.Coutinho.
2º, Mensageira, 52 ks., W. Andrade.
3º, Astoria, 48 ks., J. Mesquita
4º, Libertino, 58 ks., S. Batista
5º, O. Aranha, 48 ks., F. Mendes.
Não correu Roxy.

Tempo, 17"1|5. Ganho com esforço, por cabeça; o terceiro a igual distancia.

Rateio de Micuim, 52$900; dupla (14), 26$900; placés: 15$100 e 11$300; movimento, 32:190$000.

Entraineur, Gabriel Reis; criador, Cyro da Silveira; proprietario, L. H. Taylor; filiação, Brazal e Serpentina; pello, zaino; nacionalidade, Brasil (Rio Grande do Sul); idade, 4 annos.

Ao ser levantado o apparelho, Micuim pu eu escapado e, sempre seguido de Mensageira e Astoria, que lhe ficaram á cabeça e pescoço, em segundo e terceiro, fez sua a victoria, dando tudo por tudo, tanto assim que veiu finalizar no meio da raia. Libertino e O. Aranha não figuraram.

10 — Premio "Ipanazinho" — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$000.
1º — Tarjador, 55 kilos, S. Batista.
2º — Bel Ideal, 58 kilos, G. Costa.
3º — Triste Vida, 50 kilos, J. Mesquita.
4º — Myverdugo, 53 kilos, F. Mendes.

5º — Pum!, 57 kilos, P. Costa.
6º — King Kong, 51 kilos, P. Spiegel.
7º — Xiah, 56 kilos, O. Ullôa.
8º — Yves, 50 kilos, J. Nascimento.
9º — Irigoyen, 50 kilos, J. Santos (parado).

Tempo: 103" 3|5. Ganho facil por um corpo; e 3º a um corpo e meio.

Rateio de Tarjador, 18$700; dupla (14) — 25$800. Placés: 11$500 — 12$800 e 13$900.

Movimento: 42:870$000. Entraineur: Loreto Gomez. Importador: Felix A. Gomez. Proprietario: Felix A. Gomez. Filiação: Mitsouk e Tarjeta. Pello: zaino. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 4 annos.

Myverdugo foi o primeiro a largar, sendo logo desalojado por Tarjador e Bel Ideal, que fizeram todo o percurso nas duas principaes posições, sendo que Tarjador, que venceu com facilidade, livrou a vantagem de um corpo sobre Bel Ideal. Triste Vida, que no meio da grande curva passára para terceiro, finalizou nesta collocação a um corpo e meio de Bel Ideal, precedendo a Myverdugo, Pum!, King Kong, Xiah, Yves e Irigoyen, sendo que este ficou parado.

11 — Premio "Cossaco" — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$000.
1º — El Ghazi, 54 kilos, J. Mesquita.
2º — Yayá, 51 kilos, O. Ullôa.
3º — Marcilegi, 52 kilos, J. Nascimento.
4º — Benemerito, 56 kilos, L. Meszaros.
5º — Cachalote, 49 kilos, W. Cunha.
6º — Katita, 54 kilos, S. Batista.
7º — Topaze, 49|50 kilos, P. Spiegel.
8º — Max, 58 kilos, W. Andrado.

Não correu Pebete.

Tempo: 57" 2|5. Ganho firme por um corpo; o 3º a cabeça.

Rateio de El Ghazi, 57$200; dupla (24) — 114$800. Placés: 16$500 — 13$900 e 14$800.

Movimento: 45:860$000. Entraineur: Gabriel Reis. Importador: Domingos Suarez. Proprietario: Franklin Maia. Filiação: Zig-Zag e Equa. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 6 annos.

Marcilegi e Topaze se revelaram na vanguarda até á ultima curva, ponto onde Topaze fica e Marcilegi assume a deanteira, acompanhado de perto por El Ghazi, que vinha avançando. Nas especiaes El Ghazi se junta a Marcilegi e, depois de alguma luta, o domina, chegando ao disco com a differença de um corpo sobre Yayá, que nos derradeiros instantes desalojou Marcilegi do segundo posto, deixando-o a cabeça.

Os restantes não figuraram em parte alguma do percurso.

12 — Premio "Coringa" — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.
1º — L'Amazone, 55 kilos, G. Costa.
2º — Arapogy, 49 kilos, J. Mesquita.
3º — Le Roi Noir, 54 kilos, F. Mendes.
4º — Gin Puro, 56 kilos, P. Costa.
5º — Chouannerie, 51 kilos, S. Batista.
6º — La Sonkina, 57 kilos, O. Ullôa.
Não correu Cossaco.

Tempo: 103" 2|5. Ganho com esforço por cabeça; o 3º a um corpo.

Rateio de L'Amazone, 22$900; dupla (24) — 26$800. Placés: 12$900 e 20$800.

Movimento: 58:720$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Importador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Aldebaran e Coura. Pello: zaino. Nacionalidade: França. Idade: 4 annos.

L'Amazone venceu, com esforço, de ponta a ponta, seguido até ás especiaes por Le Roi Noir, e desse ponto em deante, até ao disco, pelo pernambucano Arapogy, que a obrigou a despender todas as energias para derrotal-o por cabeça. Le Roi Noir foi terceiro, precedendo a Gin Puro, Chouannerie e La Sonkina, que nunca passou do ultimo.

13 — Premio "La Sonkina" — 2.200 metros — 5:000$ — 100$ e 250$000.
1º — Assis Brasil, 52 kilos, P. Costa.
2º — Bon Ami, 52 kilos, W. Andrade.
3º — Kid, 56 kilos, J. Mesquita.
4º — Hoquendo, 49 kilos, O. Coutinho.
5º — Sueno Largo, 58 kilos, S. Batista.

Tempo: 144" 1|5. Ganho com esforço por meia cabeça; o 3º a um corpo e meio.

Rateio do A. Brasil — 19$700; dupla (12) — 32$300. Placés: 11$400 e 13$700.

Movimento: 69:500$000. Entraineur: Pedro Costa. Criador: Octavio do Amaral Peixoto.

Movimento geral de apostas — 289:160$000.

Proprietario: J. A. Flores da Cunha.

Filiação: Dreadnough e Chinchilla. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (R. G. do Sul). Idade: 4 annos.

Estado da pista de areia: leve.

Bon Ami, Assis Brasil, Kid (estes dois quasi emparelhados, sendo que Kid, estando atráz de Bon Ami e junto á cerca, não tinha passagem, Hoquendo e Sueno Largo correram nesta ordem até pouco antes da derradeira curva, ponto onde Assis Brasil se avantaja sobre Kid e ataca Bon Ami, com elle emparelhando nas especiaes. Apesar da resistencia deste, Assis Brasil conseguiu livrar a differença de meia cabeça, com que fez seu o triumpho.

Kid sustentou o terceiro logar, na frente de Hoquendo e Sueno Largo, que nunca estiveram em carreira.

ADQUIRINDO ANIMAES PLATINOS

Segundo ouvimos, o general Flores da Cunha pretende dentro em breve adquirir alguns animaes, para defenderem a sua coudelaria, nos mercados platinos.

VAE LEVAR "PONTAS DE FOGO"

No cavallo Polymodo, pensionista de Pedro Costa, vão ser applicadas "pontas de fogo".

UMA COUDELARIA QUE SE TRANSFERE PARA S. PAULO

Deverão ser embarcados para São Paulo, na proxima semana, os animaes Assis Brasil, Brunorh, Cachalote, Verbena, Yambi e Gin Puro, que irão acompanhados do jockey-entraineur Pedro Costa.

VAE PARA S. PAULO

Deverá embarcar para S. Paulo, na sexta-feira, o "entraineur" Ricardo Cruz, que vae prestar seus serviços ao turfman Theotonio de Lara Campos Junior.

BRAULIO CRUZ

Na igreja de S. Francisco de Paula será rezada hoje, ás 10 horas, missa pela alma do treinador Braulio Cruz, fallecido no dia 2 do corrente.

BOUCAN LEVANTOU O G. P. "CONSELHO GERAL"

NICE, 6 (H.) — O cavallo Boucan venceu a corrida de 2.500 metros, em disputa do "Premio Conselho Geral", de 100.000 francos. Tomaram parte na prova seis parelheiros. O cavallo vencedor pertence ao turfista Claude Perrin.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) Permittir a inscripção dos animaes Contratempo e Rio Branco, sendo este ultimo condicionalmente;

b) Confirmar as suspensões de duas e quatro reuniões, impostas pelo starter aos jockeys José Santos e Osmany Coutinho, por infracção do artigo 147 do codigo de corridas, respectivamente, nos premios "Bettysabeth" e "Imperatriz", da reunião do dia 6;

c) Suspender por uma reunião o aprendiz Claudemiro Pereira, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas, no premio "Tout Ank Amon", da reunião do dia 5;

d) Multar em 200$000 o jockey Waldemiro de Andrade, por infracção do artigo 155 do codigo de corridas, no premio "Tracajá", da reunião do dia 5;

e) Suspender por mais oito reuniões o jockey Osmany Coutinho, por infracção do ahrtigo 153 do codigo de corridas, no premio "Imperatriz", da reunião do dia 6;

f) Registrar os contractos de montarias, feito pelos jockeys Waldemiro de Andrade, Oswaldo Ullôa e Geraldo Costa, o primeiro com o proprietario Carlos da Rocha Faria e os dois restantes com o proprietario L. de P. Machado;

g) Ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 29 e 30 de dezembro ultimo.

O primeiro presidente da Liga Carioca de Remo

A Liga Carioca de Remo, que vem de se desmembrar da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, obedecendo ao criterio das especializações, elegeu para seu presidente o sr. Gabriel Niklaus, um dos que mais influiram para a scisão nautico-sportiva, como presidente daquella Federação.

Aggredido a socos

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

No Posto Central de Assistencia foi soccorrido domingo ultimo o motorista João Francisco Pereira, de 31 annos de idade e domiciliado á rua Siqueira Campos n. 85, que fôra aggredido a sôcos por um seu collega, á rua Maranguape.

A victima, que teve ferimentos na vista esquerda, após os curativos foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Zé Luiz cortando uma perigosa investida de Nena. Lamana collocou-se atraz na espectativa de um fracasso da intervenção do zagueiro local

Moysés, o back nacional do Boca

Agricola que permanecerá, ao que parece, no quadro sanchristovense

O C. R. S. Christovão vae deixar a Liga Carioca de Natação

O Club de Regatas São Christovão, quando se deu a crise que acabou scindindo o sport aquatico metropolitano, poz-se do lado da facção dos que apoiavam o presidente da F.A.R.J. e hostilizavam o Vasco da Gama.

Essa attitude, porém, não traduzia o pensar do club da ponta do Cajú, mas tão sómente a de sua directoria de então, chefiada pelo sr. Ayr Pinheiro.

Reunidos os socios para apreciar a situação do club em face dos acontecimentos sportivos, resolveram nomear uma commissão para oriental-os sobre a attitude definitiva a tomar.

Ante-hontem, essa commissão deu conta de sua incumbencia e, em consequencia, a maioria dos socios do S. Christovão resolveu continuar na Federação Aquatica do Rio de Janeiro, filiada a C.B.D.

Retirou, assim, o gremio de J. M. Castello Branco o seu apoio ás novels entidades cariocas de remo e de natação.

Os clubs de regatas que ficaram fieis á Confederação contam assim mais um coirmão para continuar a defender as tradições da antiga e gloriosa federação fundado por Midosi — a mais antiga do sport brasileiro que della tanto se orgulha.

CYCLISMO

O LUSO-BRASILEIRO LAUREOU-SE EM TODAS AS PROVAS DE DOMINGO

Promovida pela Cyclo Luso-Brasileiro, filiado á Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, realizou-se, domingo, na Avenida Epitacio Pessoa, a competição de homenagem ao pedal Carlos de Campos.

Grande foi o enthusiasmo que reinou durante a disputa. Entre as provas disputadas ha a destacar a destinada a corredores de 1ª e 2ª categorias, que foi vencida por Carlos de Campos, seguido de Joaquim Peixoto. Desde o inicio da disputa da prova os dois corredores do Luso procuraram destacar-se dos demais, o que conseguiram. A victoria de Carlos de Campos não foi facil, e o justo seria um empate, em vista da forma como se empregaram os dois corredores, e a differença minima verificada na chegada.

Carlos de Campos, o homenageado é vencedor da prova principal

O resultado geral das provas foi o seguinte:

1ª prova — Dedicada á Sapataria Alberto — 5ª categoria — 10 voltas — Vencedor: Antonio R. Costa (Luso); 2º, Manoel Magalhães (Botafogo); 3º, Alfredo R. Pereira (Cycle).

2ª prova — Dedicada á Casa Cyclista Carvalho — Juvenis — 2 voltas — Vencedor: Haroldo Fernandes (Luso); 2º, Luiz Espirito Santo (Luso); 3º, Antonio Pires (Internacional).

3ª prova — Dedicada á Tinturaria Gloria — 3ª e 4ª categorias — 20 voltas — Vencedor: José Duarte (Luso); 2º, José F. Aguiar (Botafogo); 3º, Fernando S. Freitas (Luso).

4ª prova — Dedicada ao corredor Carlos de Campos — Veteranos — 4 voltas — Vencedor: Daniel de Souza (Luso); 2º, Ramiro Vieira (Cycle); 3º, Augusto Silva (Cycle).

5ª prova — Dedicada ao Directorio da Lagoa do Partido Autonomista — 20 voltas — 1ª e 2ª categorias—Vencedor: Carlos de Campos (Luso); 2º, Joaquim Peixoto (Luso); 3º, Joaquim Marques (Botafogo); 4º, Alvaro de Souza (Luso).

Guimarães ainda não assignou contracto

O centro-médio Guimarães, que pertenceu ao Corinthians Paulista e que se transportou ao Rio com a esperança de obter um bom contracto em club carioca, ainda não assignou compromisso com o Fluminense. E' que o proprio player solicitou ao gremio da ra Alvaro Chaves um periodo de quinze dias para demonstrar as suas possibilidades. Findo o prazo e caso a sua exhibição tenha agradado aos tricolores, a assignatura do contracto far-se-á, contanto que as condições sejam boas.

Depois de estar perdendo de 3x0, o Vasco da Gama reagiu e obteve um lindo empate

S. Christovão x Vasco foi o encontro desenrolado domingo ultimo, no ground da rua Figueira de Mello, e que foi assistido por numerosos aficionados, que viveram momentos de grande vibração no desenrolar do prelio, que findou com um empate de 3x3. Sob o ponto de vista technico, a partida foi bôa. O Vasco iniciou a partida com certa indecisão, melhorando no final, comquanto o S. Christovão apresentasse a mesma performance. O quadro local não soube manter a differença inicial obtida, pois, marcando tres goals nos primeiros minutos da contenda, permittiu que os seus valorosos adversarios reagissem com energia, o que lhes valeu um merecido empate no fim da peleja. O quadro local não obteve um bello triumpho por ter os seus componentes abusado um tanto do jogo perigoso. A luta foi desenrolada com muito enthusiasmo e ardor, chegando ás vezes a excessos; entretanto, houve sempre a maior disciplina. Domingos, Italia, Carreiro, Nena, Francisco e Mario foram os jogadores de destacada actuação. Fausto, o grande centro brasileiro, não tendo encontrado o apoio habitual das alas, não nos apresentou a sua actuação de costume; foi, no emtanto, um dos bons elementos do Vasco. O resultado da peleja foi justo, e a numerosa assistencia que presenciou o embate, de lá saiu satisfeita, porque de facto a luta foi renhidamente disputada.

AS HOMENAGENS PRESTADAS

Terminada a luta preliminar, os departamentos femininos e de demais desportos do S. Christovão prestaram ao Vasco e sua directoria significativa homenagem, que constou da offerta de um artistico bronze. Houve ainda exhibições de gymnastica physica por parte dos athletas. O Vasco foi saudado pelo departamento feminino, cabendo ao sr. Annibal Peixoto os agradecimentos por parte do Vasco.

AUTORIDADES DESPORTIVAS PRESENTES AO JOGO

Da tribuna de honra do S. Christovão presenciaram o jogo o dr. Luiz Aranha, toda a directoria do Vasco e do S. Christovão, o sr. Oscar Paolillo, da Federação Paulista de Bola ao Cesto; sr. Samuel de Oliveira, Ennio Aché, presidente do Carioca S. C.; tenente Euzebio Queiroz e muitos outros desportistas cujos nomes nos escapam.

UM "LUNCH" AOS PRESENTES

No intervallo do grande jogo, a directoria do S. Christovão A. C. offereceu aos presentes um lauto "lunch", aos chronistas e desportistas presentes.

A PRELIMINAR

A partida preliminar foi disputada pelos quadros juvenis do São Christovão e do Vasco, findando com o triumpho do ultimo pelo score de 1x0.

A ACTUAÇÃO DOS JOGADORES

Do quadro sanchristovense os vultos destacados foram Carreiro, Mario e Francisco. Estiveram magnificos. Francisco praticou sensacionaes defesas e as bolas que deixou passar eram indefensaveis. Mario, seguro como raras vezes temos visto. Zé Luiz acompanhou bem a actuação destacada de Mario. Badu', Dodô e Armando bons.

Auxiliaram bem a defesa e apoiaram com opportunidade a offensiva. Chagas, firme. Joãozinho, regular. Vicente, fraco. Bahiano, muito trabalhador e productivo. Carreiro, excellente, o melhor do ataque.

O Vasco apresentou a zaga como ponto saliente da turma. Domingos e Italia actuaram com firmeza desde os minutos iniciaes. Quarenta, no arco, praticou algumas bôas defesas, mas deixou passar duas bolas perfeitamente defensaveis. Fausto foi o melhor médio. No segundo tempo esteve magnifico. Gringo e Calocero, fracos no inicio e firmes na phase final. Novamuel, fraquissimo. Bahianinho, que o substituiu, excellente. Kuko, o preparador de sempre; Lamana, indeciso no principio, melhorou sensivelmente no final; Nena, magnifico; Orlando, bom.

OS QUADROS

Os teams para o encontro principal pisaram a cancha assim organizados:

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Zé Luiz; Badu', Dodô e Armando; Chagas, Joãozinho, Vicente, Bahianinho e Carreiro.

VASCO — Quarenta: Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Calocero; Novamuel, Kuko, Lamana, Nena e Orlando.

O ARBITRO

Virgilio Fedrighi não teve uma actuação impeccavel, entretanto as suas decisões foram honestas. Teve dois erros que poderiam ter influido no resultado final; entretanto tal não se deu. O 3º goal do S. Christovão foi obtido depois de Joãozinho ageitar a bola com a mão e o 2º goal do Vasco nos pareceu duvidoso. Achamos que do local em que se achava o arbitro, não poderia consignar, como fez, o ponto vascaino. São obras do destino. Os seus erros não trouxeram prejuizo aos litigantes. Afóra esses senões, Virgilio Fedrighi agiu com precisão.

O DESENROLAR DA PUGNA

Os vascainos movimentam o bolão ás 16. e 15, e atacam por intermedio de Lamana, mas Dôdô corta a investida. Vicente procura escapar mas Domingos intercepta passando a Novamuel, que shoota a bola para fóra de goal. Joãozinho recebe um centro de Badu', e passa a Vicente, que põe fóra.

O S. CHRISTOVÃO ABRE O SCORE

Os sanchristovenses atacam e Bahiano shoota para cima de goal, formando-se uma "escrimage". Gringo procura cabecear e o faz com infelicidade, mandando a bola a suas rêdes. Estava conquistado o

1º GOAL DO S. CHRISTOVÃO
Gringo (contra)

O couro é movimentado pelos visitantes, que tentam um ataque sem resultado. Vicente apodera-se do balão e dá a Bahiano, para conseguir, devido a um "franu" de Quarenta, o

2º GOAL DO SR. CHRISTOVÃO
Bahiano

Nova saida é dada pelos vascainos e Orlando investe, perdendo boa opportunidade. O S. Christovão, que estava actuando com grande precisão, volta a assediar o reducto de Quarenta, dando insano trabalho á zaga: Domingos-Italia.

O S. CHRISTOVÃO AUGMENTA O SCORE

Voltam os locaes ao reducto vascaino e Joãozinho, recebendo um passe de Chagas, depois de commetter hands a nosso ver, faz o

3º GOAL DO S. CHRISTOVÃO
Joãozinho

Ao ser confirmada a conquista acima, o juiz é vaiado pela assistencia. São decorridos 12 minutos de jogo e o placard accusa 3 x 0, a favor dos locaes.

A equipe vascaina, que iniciára o prélio com fraca exhibição, está melhorando de actuação e os seus atacantes estão perigando o arco guarnecido por Francisco, que está encontrando em Mario e Zé Luiz optimos e efficazes companheiros. Zé Luiz, em situação critica, faz corner, que batido não surte effeito. Carreiro em off-side prejudica uma avançada dos locaes. Hands de Badu' e Francisco segura violento kick de Lamana.

O VASCO INICIA O SCORE

Atacam os vascainos, e o couro é disputado por Mario e Lamana, e Nena aproveita-se para conseguir com violentissimo shoot, tornando difficil qualquer acção de Francisco, o

1º GOAL DO VASCO
Nena

Os locaes dão a saida e Chagas procura escapar, mas Italia inutiliza. Joãozinho faz foul em Calocero. Kuko desfere forte shoot ao goal, obrigando Francisco a fazer corner, batido sem resultado. Mario corta uma escapada perigosa, organizada por Nena. Dôdô faz foul, em Kuko. Os deanteiros locaes investem e Carreiro escapa e recebe um foul de Italia. Bahiano bate a falta e 40 defende, mas faz corner. Batida a falta sem resultado, é encerrada a primeira phase com o S. Christovão vencendo de 3 x 1.

PHASE FINAL

Recomeçada a pelaja com a saida dos locaes ás 17.15, Carreiro escapa fender e largar; Joãozinho rebate, e shoota forte, para Quarenta demas o couro vae fóra. Armando faz faul em Kuko.

O VASCO DIMINUE A DIFFERENÇA

Os visitantes, que estão actuando com grande enthusiasmo e dispostos a desfazerem a differença numerica, atacam o reducto de Francisco constantemente, tendo num desses avanços Lamana shootado violentamente batendo o couro na trave superior e voltando ao jogo. Nena aproveita-se para shootar sobre o arco de Francisco, que se atira sem conseguir deter a trajectoria da bola. Zé Luiz rebate, entretanto o juiz ordena que o couro venha ao centro, consignando, assim, o Vasco, o seu

2º GOAL — VASCO
Nena

Zé Luiz reclama a validade da conquista, entretanto o juiz não revoga a sua decisão e Vicente volta a movimentar, mais uma vez, o couro.

O jogo está sendo disputado com muito ardor e em algumas occasiões com demasia. O S. Christovão procura augmentar o score e o Vasco luta sem desfallecimentos pela conquista do empate. Chagas faz foul em Calocero e Francisco segura shoot de Nena.

BAHIANINHO EM ACÇÃO

Depois de insistentes appellos da torcida vascaina, Novamuel, que vinha actuando soffrivelmente, é bem substituido por Bahianinho, que entra em jogo, creando momentos criticos para o reducto final dos locaes.

Os vascainos investem e Orlando estende um centro em direcção ao goal para Bahiano emendar com violencia e fazer no canto esquerdo do goal de Francisco o ponto almejado pelos vascainos, que era o ponto de empate, ou melhor, o

3º GOAL DO VASCO
Bahianinho

Vicente torna a movimentar o jogo, que é immediatamente suspenso pelo juiz, pela forma um tanto violenta de alguns dos jogadores.

Decorridos seis minutos, é recomeçada a partida e os quadros procuram o ponto da victoria.

Lamana inutiliza uma investida dos seus companheiros. Nena falha mesmo na porta do goal.

Carreiro investe e shoota violentamente para Quarenta defender mito bem. O jogo está nos minutos finaes e pouco depois termina com o placard assignalando:

S. Christovão — 3 goals.
Vasco — 3 goals.

A temporada do Boca Juniors no Brasil

O CAMPEÃO ARGENTINO EMBARCARÁ' NO PROXIMO DIA 11

Finalmente foram removidas as difficuldades que impediam a vinda dos clubs argentinos ao Brasil.

Segundo communicações telegraphicas recebidas hontem, o Boca Juniors, campeão da Liga Argentina na temporada de 1934, embarcará para o nosso paiz no proximo dia 11, a bordo do "Cap Norte".

O forte conjunto platino fará cinco exhibições entre nós, sendo duas nesta capital, duas em S. Paulo e uma em Minas Geraes, provavelmente em Juiz de Fóra, onde existe uma entidade filiada á C. B. D.

A delegação argentina será presidida pelo sr. Rogelio Napolitano e composta de onze membros campeões de 1934 e oito supplentes.

O campeonato de basketball

OS JOGOS DE HOJE

Em disputa do campeonato da cidade, a Liga Carioca de Basketball fará realizar na noite de hoje, as seguintes partidas:

Botafogo x Bomsuccesso — Gymnasio do Fluminense. — Arbitro, Adno Frank. — Fiscal, Aladino Astuto.

Botafogo x Grajahu' — Quadra do Leme. — Arbitro, M. R. Santos. — Fiscal, Wilton Noronha.

O permanente do America F. C. para o corrente anno

A Associação de Chronistas Desportivos está distribuindo os permanentes do America F. C. para o corrente anno, de accordo com a praxe estabelecida.

Os dirigentes do gremio rubro communicião que para as festas e competições sportivas, os chronistas só terão ingresso com os permanentes do corrente anno.

O Fluminense não pretende o concurso de Agricola

Tendo circulado o boato de que o player Agricola tinha sido procurado por um enviado do gremio tricolor para que fosse emprestado seu concurso ao club, o Departamento Technico do club da rua Alvaro Chaves apressou-se a desmentir o consta, allegando que não se cogitou até este momento de obter a collaboração daquelle jogador na equipe profissional do club, não obstante ser considerado um dos nossos melhores médios.

NOTAS MUNDANAS

AMIGOS DA CIDADE

Os "amigos da cidade" acabam de commetter uma imprudencia inutil: fundaram uma sociedade, quer dizer: deram personalidade juridica aos seus esforços e objectivos.

Ora, os amigos do Rio de Janeiro sempre existiram e somos todos nós — a massa anonyma dos que amam a cidade linda, com a sua melhor ternura. E eu não sei se meia duzia desses amigos, fundando uma sociedade, com presidente, orador e thesoureiro, terá qualquer parcella de autoridade ou de efficiencia para falar em nome da collectividade enorme.

* * *

Sociedades identicas, de resto, existem em outros paizes: em Buenos Aires e em Paris, por exemplo. A de Paris, por signal, conta no seu quadro homens da significação de um Jean Giraudoux e de um Paul Morand.

Entretanto, todas ellas são sabidamente inoperantes, quando não são tambem nocivas.

E o phenomeno é, aliás, explicavel: essas sociedades reflectem, em geral, não o interesse ou o ponto de vista da collectividade, mas apenas as idéas ou os preconceitos de meia duzia de pessoas que as dirigem.

* * *

A Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro não ha por certo de fugir á regra. Eu não sei quem são os seus membros e ignoro os nomes illustres que integram a sua directoria; mas sou francamente sceptico quanto á sua efficiencia.

Ella acabará, por força, como essa malograda sociedade dos Amigos de Alberto Torres, transformada em trampolim para cabotinagens. E eu direi por que isso succederá fatalmente. Por um motivo muito simples: porque o seu programma, vago e impreciso, comportando pela sua elasticidade todas as interpretações, poderá servir de pretexto para campanhas pessoaes e para attitudes imprudentes, como tem acontecido com a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

* * *

Certamente, os "Amigos da Cidade" incluem, no seu programma, dois pontos fundamentaes: a defesa das tradições e a da belleza do Rio. Ora, a belleza de uma cidade é, afinal de contas, uma questão de ponto de vista.

Para o meu amigo José Marianno, ella será o "estylo colonial"; para o architecto Lucio Costa, o "estylo moderno". Este terá interjeições contentes de enthusiasmo deante de um arranha-céo de 30 andares, que dará calafrios de colera [illegible]. E, apesar das suas attitudes antagonicas, ambos esses "amigos da cidade" estarão defendendo, com a sua melhor sinceridade, aquillo que consideram — "a esthetica urbana".

E agora, no que diz respeito ás tradições, então, as coisas ainda são mais difficeis de resolver.

Basta observarmos esse facto symptomatico: em nome da tradição têm sido fulminadas as melhores iniciativas do nosso progresso urbano, em todos os tempos!

Creio mesmo que se os grandes renovadores da cidade, do prefeito Passos ao sr. Prado Junior, tivessem escutado as vozes da tradição, o Rio continuaria a ser a cidade mais pittoresca e mais execravel do mundo: cheia de viellas e morros, de monumentos sem belleza e de velharias sem utilidade. Quando o prefeito Passos quiz rasgar a Avenida — os tradicionalistas protestaram; e protestaram quando se fez o Municipal e quando se [illegible] a Cadeia Velha.

Protestos houve — e que vehementes protestos! — quando o sr. Carlos Sampaio resolveu botar abaixo o morro do Castello.

E não foi sem passar por cima da indignação tradicionalista que o sr. Prado Junior trouxe ao Rio o urbanista Agache.

O Theatro João Caetano, as escolas novas do sr. Pedro Ernesto e todos os edificios construidos em desaccordo com os canones tradicionaes levantaram — e continuarão a levantar — a grita mais colerica, e tambem a mais innocua.

A verdade, porém, é que, se os campeões do nosso progresso urbano tivessem tido ouvidos para escutar esses advogados extremos do tradicionalismo, o Rio continuaria a ter aquella physionomia tão curiosa em belleza, mas tão inaceitavel em livro e gravura na realidade objectiva da vida, de que o sr. Luiz Edmundo nos deu um painel tão nitido e impressivo.

* * *

Em todo caso, eu não me inquieto muito com a fundação desse gremio, porque sei que elle não fará mal a ninguem — e terá actividade meramente burocratica.

No dia em que um prefeito qualquer desejar abrir uma avenida nova ou construir um edificio publico, a sociedade será convocada com gravidade e convicção.

E, "presente numero legal de socios", o presidente mandará "proceder á leitura da acta da sessão anterior".

Em seguida, na "hora do expediente", a eloquencia nacional terá um instante de vibração civica: falarão interminavelmente varios oradores para "verberar o attentado dos poderes publicos contra a tradição e a esthetica urbana", e após largo debate será approvada a proposta do "leader" da casa, mandando passar um "telegramma de protesto" ao governo.

E' claro que esse telegramma terá distribuição circular pelos jornaes e desencadeará um vivo debate: o meu amigo José Marianno escreverá artigos a respeito; o Centro Carioca do professor Berna hypothecará solidariedade á "patriotica campanha"; e varios reporteres sem assumpto pedirão entrevistas aos membros mais graduados da Sociedade.

Passada, porém, a inconsequente tempestade, o prefeito fará tranquillamente as obras projectadas — e quando ellas estiverem concluidas, todos contentes, ninguem mais se lembrará dos "Amigos da Cidade" nem dos seus arroubos esthetico-civicos...

E eis ahi uma das vantagens dos gremios de tal ordem.

* * *

Mas, agora, digam-me cá: valia a pena fundar uma sociedade, com titulo tão pomposo, para destino tão melancolico?

Positivamente, não.

Talvez fosse mais acertado fundar um novo club de "football".

Vamos para o "football" profissional!...

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

Ziegfeld contou certa vez a um jornalista a historia do seu primeiro grande successo de empresario. Contractara elle, na Inglaterra, a artista Anna Held, para fazer sensação em New York. Mas era preciso fazer uma boa publicidade em torno della.

E elle adoptou um truc sensacional. Aconselhou-a a comprar uma quantidade enorme de leite e recusar-se a pagar o leiteiro.

Resultado: dias depois, os jornaes annunciavam com grande escandalo que Anna Held havia sido chamada aos tribunaes de Brooklin para pagar ao leiteiro 64 dollares de fornecimento de leite de uma semana!

Houve uma curiosidade intensa em torno do facto. E os reporteres procuraram Anna Held para saber o que ella fazia de tanto leite. A artista explicou com simplicidade:

— E para o meu banho...

E os jornaes levaram mezes e mezes a discutir o assumpto, querendo saber se o banho de leite seria util ou nocivo.

A publicidade do sr. deu resultado: Anna Held fez um successo integral!

Anniversarios

Faz annos hoje a menina Léa dos Reis Ribeiro, filha do sr. Benedicto dos Reis Ribeiro, funccionario da Inspectoria de Aguas.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Carmen Prestes, filha do fallecido general Joaquim Ferreira Prestes Junior e da senhora Maria Salazar Prestes, contractou casamento o aspirante a official do Exercito Lafayette Vargas Moreira Brasiliano, filho do fallecido coronel João Moreira Brasiliano e da senhora Alcinda Vargas Moreira Brasiliano.

— Com a senhorita Dalila de Mello Franco Alves, filha do antigo deputado por Minas, sr. Honorato Alves e de sua esposa, senhora Violeta de Mello Franco Alves, acaba de contractar casamento o sr. Francisco Walter Hime Junior, filho do industrial sr. Francisco Walter Hime e de sua senhora.

— Com a senhorita Marucha Ciancio, filha do sr. Francisco Ciancio e da senhora Rosa Ciancio, contractou casamento o sr. Miguel Guido, filho do industrial sr. Guido Saverio.

— Com a senhorita Maria de Lourdes Sampaio, filha da viuva Carlos Moreira Sampaio, contractou casamento o primeiro tenente do Exercito Antonio Linhares de Paiva, filho do sr. José Maria Olegario de Paiva e senhora Isabel Linhares de Paiva.

A noiva é irmã do nosso collega de imprensa Moacyr Sampaio, director da "Revista Militar e Naval".

Nupcias

Realiza-se hoje o casamento do sr. Renato Augusto Braga, funccionario bancario, filho da viuva Maria Braga, com a senhorita Nair dos Santos, filha do saudoso funccionario da Alfandega Francisco dos Santos.

O acto civil terá logar ás 13 horas, na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meyer. Servirão de padrinhos, no civil, o sr. José da Rocha Soares e a viuva Maria Braga, por parte do noivo, e o sr. José Muniz Ribeiro e senhora, por parte da noiva.

Na ceremonia religiosa, serão paranymphos, da noiva, o sr. José Vieira Braga, do alto commercio, e senhora; do noivo, o sr. Laudemiro Gonçalves de Aguiar e senhora.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Antonio de Paula Freitas e de sua esposa, senhora Djanira Almeida Paula Freitas, residente em Campo Grande, Estado de Matto Grosso, com o nascimento de um interessante menino, que receberá o nome de Fernando.

— O lar do dr. Antonio Rodrigues da Cunha e de sua esposa, senhora Yvonne Villaça da Cunha, está em festa com o nascimento de uma encantadora menina, que na pia baptismal receberá o nome de Solange Maria.

Bodas

Festejam hoje suas bodas de prata a senhora Joaquina Casado e seu esposo, dr. Aristides Casado, presidente do Instituto Nacional de Previdencia.

Por este motivo, reza-se hoje missa de acção de graças, na igreja da Gloria (Largo do Machado), ás 9.30 horas.

— Ha grande interesse pela festa que a directoria do Orpheão Portugal offerecerá no dia 13 do corrente aos associados e suas familias.

Baptisados

Na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, baptisa-se, hoje, ás 16 horas, o menino Heyder Theodolo, filho do sr. Albino Bentzen e da senhora Eleonora Bentzen.

Serão padrinhos o sr. Antonio Navio, do alto commercio desta praça, e a senhorita Odette Seixas.

Festas

De accordo com o programma de festas do mez corrente, o Fluminense Football Club vae offerecer ao seu selecto quadro social uma "Tarde Dansante Carnavalesca", no dia 13 do corrente.

A directoria do club, de conformidade com o seu Departamento Social, organizou um esplendido programma de festas para o mez corrente, dentre as quaes se destaca o proximo chá-dansante, no dia 20, o qual será realizado no Copacabana Palace Hotel.

Tratando-se de festas dedicadas somente aos socios e suas familias, o ingresso se fará com a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

— Será realizado no proximo dia 19, nos salões do Club de Regatas Botafogo, um baile a fantasia, que o Gremio Paraense offerece em homenagem ao Colomy Club.

Sendo convidados todos os socios do Colomy, estes terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e o recibo de quitação numero 1.

Reservam-se mesas. Trajo: fantasia, smocking ou branco a rigor.

— Commemorando o seu sexto anniversario, a União Universitaria Feminina fará realizar, no dia 12 do corrente, ás 16 horas, nos salões do Palace Hotel, uma elegante tarde dansante.

Para o brilho desta festa concorrerão o ministro da Marinha, fornecendo o "jazz" que tocará nessa tarde, e a gerencia do Palace Hotel, cedendo o salão.

Os ingressos podem ser encontrados na séde da U. U. F., Edificio Odeon, sala 717, na Casa do Estudante do Brasil, no Club Universitario e na portaria do Palace Hotel.

Homenagens

Realiza-se depois de amanhã, quinta-feira, no restaurante do Casino da Urca, o jantar offerecido ao dr. Aguinaldo de Carvalho Pereira Rego, promovido pelos seus companheiros do Directorio do Partido Autonomista da Lagôa, de onde tambem faz parte o homenageado, como secretario.

As listas de adhesões são ainda encontradas na pharmacia Pinto, á rua Voluntarios da Patria, n. 351, e no "Jornal do Commercio", com o sr. Adão.

Em acção de graças

Na igreja Therezinha do Menino Jesus foi celebrada, hontem, uma missa solenne, em acção de graças, pela passagem do anniversario do dr. Hildegardo Noronha, como uma homenagem dos seus amigos.

Fallecimentos

Occorreu, ha dias, em Bello Horizonte, o passamento da senhora Rosa Martins de Araujo, esposa do sr. Modesto Carvalho de Araujo, commerciante na capital mineira.

A fallecida deixa os filhos Antonio, Mauricio, e senhoritas Marilia e Maria Angelica, todos menores.

— Falleceu em sua residencia, á rua Aristides Lobo, numero 44, o sr. José Joaquim da Silva Montenegro, delegado fiscal aposentado da Prefeitura.

O Segredo da Longevidade

Têm sido feitos muitos inqueritos para saber qual o segredo da longevidade de certos individuos que attingem ou ultrapassam um seculo de existencia. As opiniões divergem em relação a varios factores, mas são identicos em relação ao descanço: **só se attinge a ancianidade, respeitando as horas de somno. O descanço é sagrado. Quem não dorme oito horas por noite estafa-se, gasta-se, estraga-se, reduzindo o numero de annos de vida.**

Ha muita gente "nervosa", "irritavel", "neurasthenica", só porque não dorme as horas necessarias e tolamente as sacrifica em conversas fiadas nas esquinas ou nos bares.

Para combater o desanimo, a irritação, a neurasthenia, nada mais facil: regularizar a vida, deitar-se nas horas convenientes e usar o esplendido Tonofosfan, que foi preparado por iniciativa e operação do Professor Blum, director do Instituto Biologico de Francfort.

Numerosas pessoas que usaram o Tonofosfan, ficaram admiradas do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injecções desse precioso medicamento, as quaes são absolutamente indolores e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam crianças, adultos ou velhos.

Radio = Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica. Das 8.15 ás 8.45 — Gazeta da PRA-9, resenha informativa. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa, com um programma de studio por artistas novos, orchestras especiaes, Radio Sketchs com Barbosa Junior e Cordelia Ferreira. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.15 — Discos. Das 19.15 ás 19.30 — A Voz do Commercio, sob a direcção de Hildebrando G. Barreto. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma de studio com o speaker Cesar Ladeira, os artistas: Fernando Castro Barbosa, Circe Fagundes, Dario Silva, João Petra de Barros, Elisa Coelho de Andrade, as orchestras Napoleão Tavares, Regional Brasileira, Typica Argentina do Muraro; Salão do maestro Vivas; Original, do Gastão Bueno Libo, e o humorista Barbosa Junior. A's 21 horas — Chronica da cidade. A's 21.30 — Um pouco de bom humor. A's 22 horas — E' hora de que se conta a historia. Das 22.30 ás 23 — Programma Ida e Volta, dos studios da PRB-9, Radio Sociedade Record, de S. Paulo, e retransmittido pela PRA-9. Das 23 ás 24 — Programma de discos escolhidos e Gazeta da RA-9. A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, sobre o Momento Nacional. A's 23.30 — Commentarios do observador da PRA-9, sobre o Momento Internacional. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

Das 10.30 ás 11.30 horas — O mais gentil programma. Das 11.30 ás 12 — Boletim informativo. Das 12 ás 13 — Musica para o almoço. Das 18 ás 19 — Radio appetitivo. Das 19, ás 19.30 — Programma que a todos interessa. Das 19.30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 20.15 — Orchestra Columbia—Musica norte-americana. Das 20.15 ás 20.30 — Yvette Canejo — Sambas e marchas. Das 20.30 ás 20.45 — Arnaldo Amaral — Radioletes. Das 20.45 ás 21 — Regional, com Pexinguinha, Tutti, Palmieri, Léo e Aristides. Das 21 ás 21.30 — Programma da Rêde Verde-Amarella, transmittido directamente dos Studios de S. Paulo, da estação-chave, PRB-6 Radio Cruzeiro do Sul. Das 21.30 ás 21.45 — Programma do PRB-2: Irmãs Medina — Canções sul-americanas. Das 21.45 ás 22 — Programma da PRB-6, Radio Cruzeiro do Sul, de S. Paulo, estação-chave da Rêde Verde-Amarella. Das 22 ás 22.15 — Neiva Gomes — Canções. Das 22.15 ás 22.30—Irmã Medina — Homenagem á "A Noite". Das 22.30 ás 22.45 — Carmen Barbosa — Regional. Das 22.45 ás 23 — Solos — Francisco Mignone. A's 23 horas — Boa noite... até amanhã...

RADIO CLUB

Das 10 ás 13 e das 18 ás 18.45 horas, gravações — Das 18.45 ás 19, quarto de hora da C. B. R. — Das 19 ás 19.30, discos — Das 19.30 ás 20, programma nacional. — Das 20 ás 21, musica regional — Das 21 ás 21.30, musica ligeira — A's 21.30, chronica da PRC-6 — Das 21.30 ás 22.30, hora de musica brasileira — Das 22.30 ás 23, audição de camera — Artistas: senhoritas Maria Luiza Teixeira, Sonia Barreto, Maria Cecilia, Celina Sampaio, srs. Sylvio Caldas, Antenogenes Silva e outros — Orchestras: Grande orchestra Philips sob a direcção do prof. Romeu Ghipsman; Jazz Symphonico Philips, Trio e quartetto Philips, prof. Arnaldo Estrella, Iberê Gomes Grosso, Grupo da Serenata.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 16 e das 17.30 ás 18.45, discos — Das 18.45 ás 19, quarto de hora educativo da C. B. R. — Das 19 ás 19.30, discos — Das 19.30 ás 20, transmissão do programma official organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade — Das 20 ás 20.30, discos — Das 20.30 ás 23, transmissão do studio do programma Manoel Monteiro, com numerosos artistas.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

18 ás 19.30, Jornal dos professores — Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo — "Curso de hygiene infantil", pelo dr. Floriano de Lemos — Supplemento musical: Chopin, 4 balladas para piano; Bach, "Toccata e fuga em ré menor"; Borodine, quartetto em ré, "Nocturno".

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 horas, Cajuti Jornal — A's 10, quarto de hora Francisco Alves — Das 12 ás 13, supplemento musical do almoço e gravações — Das 13 ás 14, hora dos bairros, programma popular variado — A's 14, correspondencia do dr. Sabe Tudo — Das 18 ás 19, studio "C", Hora de ouro, Programma popular variado — Das 18 ás 19.30, programma variado — Das 19.30 ás 20, programma nacional — Das 20 ás 23, programma variado de estudio, com a seguinte distribuição: Expresso Cajuti. A nota do dia, pelo prof. Sylvio Bevilacqua; as orchestras e conjuntos do PRE-2, sob a direcção do maestro Rodrigues, e os seguintes artistas: Alzira Ribeiro, Francisco Mangia, Dora Berdigão, Francis, speaker Souza Filho.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aula de gymnastica — Supplemento musical da gurysada. 8 ás 10 — Radio jornal, discos e "Indicador Radio-Urbano". 12, 13 ás 14 e 16 horas — Discos. 16.15 — "Momento Literario Nacional". 16.30 e 17.30 — Gravações. 18.45 — Quarto de hora da C. B. R. 19 — Divertimento musical, em discos. 19.30 — Radio-jornal. 20 — Apresentação de Angelina Lopes em canções portuguezas e, intercaladamente, numeros pelo tenor Oscar Gonçalves, com orchestra. 20.30 — Variado. 20.45 — Olga Pragner Coelho. 21 horas — Musicas populares, com Dirce Baptista e Conjunto de Luperce Miranda e cantor Sylvio Pinto. 22 ás 22.30 — "A Voz do Brasil".

RADIO SOCIEDADE

8 hs. 30 m. — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 hs. — Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. 117 hs. — Hora Certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical. 18 hs. — Previsão do tempo. Discos. 18 hs. 45 m. ás 19 hs. — Quarto de hora da C. B. R. 19 hs. ás 19 hs. 30 m. — Discos. 19 hs. 30 ás 20 hs. — Discos. 20 hs. 30 m. ás 23 hs. — Programma variado.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Pelo 2º nocturno seguiram hontem para S. Paulo os seguintes passageiros: Antonio Cabral Santos, Walny Demilecamps, David Tello, Samuel Catran, Gabriel Kitrit, Emilio Martins, Aguinaldo Dourado e senhora, Ossim Nigro, Monteiro de Barros, Lourival Nunes, Olyntho Sabatelli, Ricardo Pernambuco, Oscar Paulino, Franco Silva, José Ignacio Monteiro, madame Grenville Bellorofonte.

— Pelo trem "Cruzeiro do Sul" seguiram os srs.: dr. João Ferreira dos Santos, Olivar Lyra, dr. José Rodrigues Alves, Alfredo Marcher, Daniel Barbosa, Abelardo Lima, Roberto Lima, Emilio Diehl, Heitor Palma e senhora, dr. Carlos Pereira Ayres, O. Souza, dr. Monteiro Salles e senhora, Jean Geannal, dr. Amador Franco, dr. Paulo Primo, F. Martins, Antonio Braga, David Guimarães, Jean Verbist, dr. Julio Latif, dr. Pereira de Souza, dr. Valois de Castro e dr. Almeida Camargo.

SUSPENSA A VENDA DE BILHETES ENTRE TOUNAY E PORTO ESPERANÇA

A Directoria da Central do Brasil recebeu communicação, de que foi suspensa a venda de bilhetes para as estações além de Aquidauna, no trecho Taunay a Porto Esperança, na Noroeste do Brasil.

THEATRO E MUSICA

O CARTAZ DE PARIS

O inverno parisiense começou de maneira assustadora para o theatro francez. Por toda parte peças estrangeiras e "reprises". Fazia até pensar em um certo paiz muito nosso conhecido, onde é só o que se vê nos cartazes dos theatros. Era, nos cartazes de dois theatros, uma peça de Shakespeare. Pitoef com uma "reprise" do "Canard Sauvage", Marie Bell inaugurando o seu theatro com uma peça ingleza e Jouvet representando outra tirada tambem de uma obra ingleza. Na Comedie, "L'Otage", de Paul Claudel, que data de 1910; Gaston Baty, com "Cyclone", de Gantillon, que é de 1923; uma "reprise" de "Sapho", uma de "Les Vignes du Seigneur", e mais outra, no Michel, e ainda outra no Michodière. Raras as peças novas: uma de Sarment, uma revista de Rip, como sempre uma novidade de Guitry, e "Une femme libre", de Salacrou, no theatro de l'Oeuvre.

Era porém, apenas, um começo assustador. Agora já se podem citar algumas novidades do maior interesse para o mundo theatral. Lá está no Gymnase, interpretada por um grupo de "azes" como Francen, Renee Devillers, Claude Dauphin e Gabrielle Dorziat, a obra de um grande mestre do theatro francez, uma tragedia realista. E' o mesmo thema de "Le Secret", de que Bernstein tira agora em "Espoir" uma obra decisiva: "une pièce de theatre où les idées font corps avec l'action et les personnages de façons inextricables, s'incorporent d'un cours naturel au fil de la vie contemporaine ansie en son vif", diz Lucien Dubech.

Ha ainda "Prosper", de Lucienne Favre, uma algeriana que faz a sua estréa no theatro depois de ter publicado cinco ou seis livros, entre os quaes "Dimitri et la Mort", "Orientale", em 1930, e, finalmente, "Tout l'inconnu de la Gasbah D'Alger". "Prosper" é a sua primeira peça representada. Seu successo é absoluto; o interesse que ella desperta, invulgar. Prosper é uma figura que vive na imaginação de uma franceza, uma perdida que veiu repousar em Gasbah. Malvina recusa todos os homens porque espera o seu Prosper. A historia se espalha e Prosper passa a viver na imaginação de todas as mulheres de Casbah; suggestionada pelo homem que a sua imaginação creara, Malvina vae fugir, vae no seu encontro, pois elle fugira das galés. Ha uma festa de despedida e nessa noite apparece no meio da festa um homem forte, mas combalido, que cae adormecido num divan:

E' elle... é Prosper...

E Malvina deixa-se vencer por elle... por esse Prosper que vivia apenas na sua imaginação, mas que o destino lhe mandou.

Gaston Baty deu á peça de Lucienne Favre uma daquellas suas montagens o que muito concorreu para o interesse que desperta a peça que tem por principal interprete Marguerite Jamois.

Além dessas duas peças, ha ainda "Tessa", tirada por Giraudoux do romance de Margaret Kennedy, e que constitue um encantador espectaculo de Jouvet, e mais "Le Chef", de Pierre Drieud la Rochelle, no Mathurins, de franco exito, e "Chaude et Froid", tres actos de Fernand Crommelynck, no Comedie des Champs Elysées.

E ahi está em rapida resenha o que ha de novo no theatro francez, pelo menos até agora. Não será talvez muito, mas é, em todo caso, um pouco mais do que nos fazia prever o começo do inverno, com as suas "reprises" e as suas traducções. Esperemos que daqui até março haja alguma coisa mais digna de relevo.

Alberto de QUEIROZ

NÃO SERÁ AINDA MUDADO O CARTAZ DA "CASA DO CABOCLO"

Apesar de já estar prompta a revista carnavalesca que vae substituir "Viva nóis", no cartaz da Casa do Caboclo, essa revista sertaneja não sairá ainda de scena, pois o seu successo continua ainda intenso.

"Viva nóis" é representada todos os dias em tres sessões, ás 16.55, 20 e 22 horas.

"O CANTO SEM PALAVRAS" DESPEDE-SE DO CARTAZ DO THEATRO-ESCOLA

Hoje e amanhã, realizam-se, no Theatro-Escola, as duas ultimas representações da encantadora peça de Roberto Gomes, sendo que para o grande publico a ultima recita é a de hoje, pois que a de amanhã é dedicada ás classes proletarias, sendo a entrada gratuita e a convite.

O THEATRO-ESCOLA E AS CLASSES PROLETARIAS

RECITA GRATUITA DE AMANHÃ — Cumprindo uma das altas finalidades da sua creação, o Theatro-Escola franqueia amanhã, ao povo, sua platéa, frizas e camarotes, independentemente de qualquer pagamento.

E' a segunda recita de caracter popularissimo que prometteu realizar com fins culturaes para a approximação necessaria das classes trabalhadoras dessa expressão de arte — o Theatro, que, como ha pouco accentuou o professor Flexa Ribeiro, é, na verdade, uma somma de todas as artes, a mais completa e a mais complexa.

Será representada e pela ultima vez, nesta temporada, o "Canto sem Palavras", a linda comedia dramatica de Roberto Gomes.

OS ULTIMOS DIAS DE "NÃO ME AMES ASSIM", A PRIMEIRA DE "CABECINHA DE VENTO"

"Não me ames assim", a comedia que Abadie adaptou com brilho, vae deixar o cartaz do Rival em pleno exito, justamente no momento em que maior é a corrente de publico que afflue á "boite" da [illegible]dia.

Essa peça, em que Cazarré tem uma excellente creação, e ao lado de Mesquitinha, Restier, Guy, Liana,

LYGIA SARMENTO

Stuart, Maia, Maria Costa e Norma Geraldy, faz rir a valer, terá hoje, amanhã e depois, as suas ultimas representações.

Sexta-feira, o Rival terá seus cartazes annunciando "Cabecinha de Vento", adaptação que Abadie fez da peça de Sylvio Zambaldi, "La machinetta del café". Tres actos escriptos com muita verve, que serão montados pela proficiencia de Eduardo Vieira, dentro de scenarios de Angelo Lazary.

E' com essa comedia que ingressa no elenco do Rival a querida actriz Lygia Sarmento, figura das mais festejadas do nosso theatro, que tem arcado com a responsabilidade de primeira figura das melhores companhias do genero.

Os bilhetes para essa estréa podem ser encommendados desde já, na bilheteria do theatro.

UMA TEMPORADA DE ESPECTACULOS REGIONAES PARA A FEIRA DE AMOSTRAS DA BAHIA

Estão sendo ultimadas as obras da annunciada Feira de Amostras, a inaugurar-se em São Salvador, na segunda quinzena deste mez, estando já quasi concluido o Theatro Regional, onde vão ser realizados espectaculos typicos nacionaes, sob a direcção de De Chocolate.

Para essa temporada o festejado autor de "Sodade de Caboclo" contractou alguns dos elementos mais destacados da Casa do Caboclo.

CARTAZ DO DIA

THEATRO ESCOLA — "O canto sem palavras", original de Roberto Gomes (Olga Navarro, Jayme Costa, Suzana Negri, Jorge Diniz, Salaberry e Peggy Mario) — A's 21 horas — Poltrona 5$000.

RIVAL — "Não me ames assim", traducção do Abadie Faria Rosa (Cazarré, Mesquitinha, Liana, Guy Martinelli, Norma Geraldy e outros) — A's 20 e 22 horas — Poltrona 6$000.

CASA DO CABOCLO — "Viva nóis", peça sertaneja — A's 16.55, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Cidade Maravilhosa", revista de Cesar Ladeira (com Aracy Côrtes) — A's 20 e 22 horas.

EFFEITOS DA GREVE DOS MARITIMOS

Remessa de fermento "Fleischmann" feitas para os Estados em aviões da Panair

Impedindo a saida de muitos navios surtos no porto, a greve dos maritimos tem prejudicado a remessa, para os Estados, de artigos de consumo forçado, obrigando importadores e exportadores a solucionar de outro modo, a difficuldade do transporte maritimo. Para os exportadores de fermento "Fleischmann, a solução foi o transporte aereo, e já no sabbado passado, a Companhia Standard Brands do Brasil, enviou para Recife, pelo hydro-avião da Panair, 150 kilos de fermento, e hontem, para a Bahia, mais 350 kilos, sem os quaes as populações das capitaes pernambucana e bahiana estariam prejudicadas no fornecimento do "pão nosso de cada dia".

Esta é a segunda vez que a referida companhia se utiliza do transporte aereo para a remessa de fermento. De uma feita, um avião especialmente fretado para esse fim, transportou de Buenos Aires para o Rio, quasi uma tonelada de fermento.

O facto merece registro, pois demonstra as mais variadas applicações que vem tendo, hoje em dia, a navegação aerea.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA CENTRAL

Constructora Manoel Pereira Limitada — Indeferido por prejudicar á normalidade e segurança do trafego; Eduardo da Rocha Dias, Hypolito Coelho, João Gomes da Silva, José Coelho, José Olympio do Carmo, Nilton Ramalho, Pereclides Feijó da Costa, Sebastiana Nascimento, Wilson Ferreira do Valle, Weldemiro Marianno da Silva — Indeferidos; Alvaro Furtado Quieto, Walter Pereira do Nascimento — Compareçam á Secretaria.

O TRABALHO EXTRA-EXPEDIENTE NO DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA

Uma communicação do director geral da Fazenda nesse sentido

O director geral da Fazenda Nacional, em resposta ao ministro do Trabalho, sobre pagamento de gratificações relativas a serviços prestados fóra das horas de expediente por funccionarios effectivos e empregados contractados do extincto Departamento Nacional de Estatistica, communicou que o pagamento solicitado deixa de ser effectuado á conta do deposito da renda arrecadada durante o anno de 1933, de accordo com os decretos n. 21.175 e 22.035, porque o saldo do alludido deposito se destina a despesas relativas a 1933.

O AJARDINAMENTO DA PRAÇA ARCOVERDE, EM COPACABANA

Vão ser repostos 48 bancos na avenida Atlantica

A Directoria Geral de Turismo expediu ordem para que fossem repostos 48 bancos na Avenida Atlantica, assim como tomou as necessarias providencias para a illuminação da parte situada na Praça do Lido e o ajardinamento da Praça Arcoverde, em Copacabana.

O ASSUMPTO VAE SER NOVAMENTE EXAMINADO PELO TRIBUNAL DE CONTAS

O processo relativo ao pagamento da importancia de 5.837$800 ao capitão do Exercito, Agenor da Silva Mello, proveniente de gratificação addicional, foi encaminhado ao presidente do Tribunal de Contas, afim de que o assumpto seja novamente examinado.

POR CONTA DE DIVERSOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 42 passagens, na importancia de 2:089$400. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 15 passagens, na importancia de 545$000; M. da Marinha 19, na quantia de 1:335$200; M. da Justiça 20, no valor de 1:540$000, e M. da Agricultura 3, num total de 203$000.

No Mundo Cinematographico

VALSAS... AS LINDAS VALSAS VIENNENSES... EM BRIGA!

Willy Fritsch, um dos protagonistas de "A guerra das valsas"

Valsas que brigam! São valsas que querem se impor ao publico, valsas que surgem em competição com as outras e que, depois, são ouvidas ao mesmo tempo, tocadas uma por uma orchestra e outra por outra orchestra, conjunctamente, cada qual convidando os pares que rodopiem ao rythmo dos seus tres tempos... Uma orchestra dirigida por Johann Strauss, o celebre compositor, cujo nome nos vem até hoje através valsas e valsas... A outra, por Joseph Lanner, outra summidade cujas composições ainda agora se fazem ouvir. E, porque cada um queira impôr o seu trabalho, surgiu a "Guerra das Valsas", em um film soberbo que, se nos dá essas valsas, nos dá tambem um romance interessantissimo que, desta vez, vamos ver em sua versão allemã, interpretado por Adolph Wohlbrueck (o já famoso galã do "Mascarada"), Willy Fritsch e Renate Muller.

UMA BELLA E SEDUCTORA, MAS NÃO PASSAVA DE UMA LADRA ELEGANTE!

Em vitrine de importante joalheria berlinense fulgem gemmas de raro valor: brilhantes que offuscam, esmeraldas que translusem, sangrentos rubis, opalas e turquezas engastadas em platina.

Uma formosa mulher, nos classicos trinta annos de Balzac, com olhares de mysterios, embora demonstrando intima alegria, sae da loja no instante em que o joalheiro nota que desapparecera a pedra mais importante de suas collecções. E' assim que começa a historia de romanescas aventuras do lindo film "O que sonham as mulheres", que o Programma Alliança vae apresentar, brevemente.

Nessa sua realização de requintada finura artistica, o director Geza von Bolvary nos mostrará a nova "estrella" Nora Gregor, no papel de uma mulher bella e seductora, mas que era apenas uma ladra elegante.

MARTHA EGGERTH EM "CINCO MINUTOS DE AMOR"

Adiado para a proxima segunda-feira, teremos então opportunidade de ver e ouvir novamente Martha Eggerth. Se já a tivessemos visto e ouvido hontem, conforme estava

Martha Eggerth, em seu novo triumpho: "Cinco minutos de amor"

determinado na primitiva programmação, conheceriamos já mais um trabalho seu — é verdade — mas não teriamos o prazer que estamos tendo com esse adiamento, antegozando a visão desse film e a audição dessa voz privilegiada.

"PRIMAVERA DO AMOR"

Este film vae dar-nos um episodio da vida amorosa de Franz Schubert e, por isso mesmo, teremos com esse film, as suas melhores composições e as suas canções, que terão como interprete Richard Tauber, tenor da Opera de Vienna, que faz o papel do grande musico. Mas esse film, que servirá de cartão de apresentação da British International Pictures (BIP), não nos dá somente as canções de Schubert, mas tambem lindas valsas viennenses daquelle tempo em que a nova dansa começava a imperar nos grandes salões da Europa. E, como estas estão voltando aos salões de hoje, bom é que todos vejam como se dansava naquelle tempo. Para isso "Primavera de Amor" apresenta-nos salões luxuosissimos, do palacio da archiduqueza Maria Victoria, e toda uma côrte lucida, moças com enfeites da graça de então e os rapazes, apertados e elegantes em seus uniformes.

A "Serenata" de Schubert, cantada por Tauber, é qualquer cousa maravilhosa, que só mesmo se ouvindo...

DESDE O ANNO PASSADO...

Sim senhor... desde o anno passado que "Paixão de Zingaro" está no cartaz do cinema, estabelecendo assim um novo "record" de exhibições! Tanto isto é verdade, que esta lindissima opereta da Fox teve a sua estréa em 2 de dezembro, e até hoje continua em cartaz.

"Paixão de Zingaro" pertence á cathegoria de pelliculas que "ficam" e "ficam" com justificadas e poderosas razões de agrado! Pela musica, pela direcção, pelos artistas, por tudo que um bom e perfeito film cinematographico possa apresentar. Dahi o seu successo, que é tambem de Erik Charell, seu director, e Charles Boyer, Loretta Young, Jean Parker, Phillips Holmes, Louise Fazenda e um conjunto "estrellar" que abrilhantam adoravelmente os instantes inesqueciveis.

"AS AVENTURAS DE CELLINI"

"As Aventuras de Cellini" pode ser considerada uma authentica e deliciosa caricatura dos habitos contemporaneos de Benvenuto Cellini. Não houve a preoccupação de reconstruir uma época historica, mas fazer da obra do tempo um espectaculo divertidissimo, calcado em um pouco de realismo, apparente, que mal encobria uma devassidão de costumes muito pronunciada... Cellini, artifice de fama extra-

tada até nossos dias, era muito mais artista no momento de arrebatar o coração de uma mulher bonita. A duqueza de Florence assim o havia de reconhecer, ella que a principio o considerou um petulante, indigno de merecer-lhe um sorriso... e dois dias após travaram o primeiro contacto espiritual, o perseguia, o importunava, lhe saltava aos braços ardente, impetuosa, ciumenta das outras mulheres a quem Cellini precisava tambem pagar o tributo de amores mais antigos...

Fredrich March e Constance Bennet têm, respectivamente, em Cellini e na duqueza de Florence, duas creações distinctas. Dois papeis leves, tocados de muita malicia, muito espirito... e muita paixão! Frank Morgan, em uma parte caracteristica, por pouco não "rouba" todo o film para elle!

ATTENÇÃO! TODA ATTENÇÃO E' POUCA!

Vae-se assistir a um assassinio! Um homem mergulha numa piscina e seu corpo não mais volta á superficie das aguas! Seis pessoas assistem á tragedia... e ninguem sabe quem o matou. E'... "O Crime do Dragão", um dos mais sensacionaes de todos os dramas mysteriosos de S. S. Van Dine e onde, pela primeira vez, Philo Vance, o celebre detective, o elegantissimo e malicioso policial, arrisca a sua habilidade com um monstro invisivel. E Philo Vance, de agora em deante, é Warren William, que tem a sua estréa magnifica no genero policial no papel de Philo Vance, deante do caso mais mysterioso de sua carreira de detective.

Assim, ao lado de Warren William, estão Margaret Lindsay, Lyle Talbot, Eugene Pallette, Helen Lowell, Robert Barrat e George E. Stone. Que foi visto, depois que se esvaziou a piscina? Apenas a areia do fundo... marcada pelas garras do dragão!

"MEU CORAÇÃO TE CHAMA"

Este film offerece larga metragem de um enredo interessantissimo, que se desenrola em ambientes magnificentes, sejam interiores ou exteriores pela magia de uma partitura musical encantadora de Robert Stoltz. Este novissimo celluloide da Cine-Alliança encerra em seu elenco, como protagonistas, o tenor Jan Kiepura e a graciosa e queridissima soprano Martha Eggerth, cuja harmoniosa actuação artistica conta com a collaboração de dois comicos impagaveis: Paul Kemp e Paul Hoerbiger, no tratamento de uma historia divertidissima que tem a engalanar-lhe as scenas mais movimentadas uma série de deliciosos trechos de opera, entre ellas a "Tosca", e varias canções e valsas admiraveis. Esta é a joia que a Alliança Cinematographica lançará muito breve.

"UMA NOITE DE AMOR"

Sabe-se de fonte segura que já se encontra aqui no Rio o film da Columbia Pictures "Uma noite de amor" (One night of love), que tem sido um dos maiores successos de bilheteria de todos os tempos, nas mais famosas capitaes do mundo.

Esse celluloide, onde a actriz lyrica do Metropolitan House, de Nova York, Grace Moore apresenta uma creação que vem empolgando todos os criticos universaes de cinema e de musica — só no Radio City Music Hall, daquella capital, rendeu cerca de 3.000 contos de réis, em duas semanas de exhibição! E, agora, depois de tão expressiva victoria, eis que se annuncia a sua chegada ao nosso mercado de films, onde talvez não demore a ser lançado. E' bom não esquecer ainda que a applaudida producção conta, tambem, com a figura de Tullio Carminati, cognominado por varias mulheres européas o **successor de Rodolpho Valentino...**

DE BUENOS AIRES A HOLLYWOOD

Até que aportasse a Hollywood, Carlos Gardel era um cantor de universal renome, especialista na interpretação dos tangos apaixonados da sua patria adoptiva. A "familia real" de Hollywood aceitou-o, porém, nas suas fileiras, e desde então Gardel goza da categoria de verdadeiro az. O seu film "O amor obriga" o conforma nessa categoria. Interprete do typo de um bohemio romantico, um estudante turbulento e quem as farras tudo levavam menos o caracter, Carlos Gardel revela-se não só excellente cantor, como todos o conhecemos, mas tambem primoroso actor.

A' sua volta, um "cast" brilhantissimo, no qual bem merecem ser destacados Mona Maris, artista internacional, vencedora com José Mojica em tantos dos seus grandes exitos, com a Paramount em "Templo da Belleza"; Vicente Padula, a quem coube o papel mais sympathico do film, um artista que tem sido elemento concorrente no exito de to-

Carlos Gardel, em "O amor obriga"

dos os grandes films em lingua hespanhola, que temos visto; finalmente, Anita Campillo, uma americana que fala hespanhol como uma madrilena, outra "partenaire" de José Mojica em "A Cruz e a Espada" e de Eurico Caruso Junior.

No repertorio de canções a cargo de Gardel, mereceu especial menção "Amores de Estudante", valsa, "Criollita dice que si", canção, "Mi Buenos Ayres Querido" e "Cuesta Abajo", tangos da mais delicada inspiração e que Gardel interpreta maravilhosamente.

POETISA

Norma Shearer vae apparecer em "The Barrets of Wimpole Street". E' maravilhosa a sua presença nesse film subtilissimo que evoca os amores da poetisa Elisabeth Barret e do poeta Robert Browning. Toda a critica americana saudou com enthusiasmo esse trabalho dirigido por Sidney Franklin para a Metro, adaptado da peça de Rudolph Besier.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Folias de estudantes" — Jimmy Durante e Charles Butterworth.

ALHAMBRA — "Senhoritas de uniforme" — Dorothéa Wieck e Bertha Thiéle.

REX — "Paixão de zingaro" — Loretta Young e Charles Boyer.

ODEON — "Dama do outro mundo" — Mae West e Roger Pryor.

IMPERIO — "Commigo é assim" — Glenda Farrell e Pat O'Brien.

GLORIA — "Quero casar comtigo" — Katho von Nagy e Carl Ludwig Diehl.

PATHE' PALACIO — "A filha do mysterio" — Heather Angel e Victor Jory.

BROADWAY — "Rei dos mendigos" — Betty Furnesse e Lionel Atwill.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Em má companhia".

AMERICANO — "O amor deve ser comprehendido" e "O preço da innocencia".

APOLLO — "A pequena encantadora" e "Levada da bréca".

ATLANTICO — "Estigma libertador" e "Alvorada sangrenta".

AVENIDA — "Este homem é meu" e "A mystica".

BRASIL — "Ave de rapina" e "Beijos e segredos".

CATUMBY — "Pão e ouro" e "Nevoa do mysterio".

CENTENARIO — "Mulheres perigosas" e "Homens sem nome".

ELDORADO — "O espião de Veneza" e "O idyllio interrompido".

EXCELSIOR — "O phantasma de Crestwood" e "A verdade semi-nua".

GUANABARA — "O templo da belleza" e "No trapezio do amor".

GUARANY — "Cupido ao leme" e "Alta roda".

HELIOS — "As filhas de s. ex." e "Estrategia de mulher".

IDEAL — "Estigma libertador" e "Beijos e segredos".

MEM DE SA' — "Hussard negro" e "O Congresso Eucharistico de Buenos Aires".

IRIS — "Lutador invencivel" e "Mocidade heroica".

LAPA — "Lua de mel para tres" e "Dr. Bull".

MARACANÃ — "A celebre miss Lang" e "A dama do Porto".

PATHE' — "Cuidado, espiões!" e "A castanha do Pará".

POLYTHAMA — "Aconteceu naquella noite" e "Paixão de jogo".

REAL — "Abnegação", "Salteador mascarado" e "Brasil Jornal".

RIO BRANCO — "Tarde de outomno" e "Beijos de arabe".

SMART — "Caçando o assassino" e "Desde Eva".

TIJUCA — "A pequena encantadora" e "Onde os pescadores se encontram".

VELO — "Casanova" e "Em busca do assassino".

VILLA ISABEL — "Rodas do destino" e "Quem matou o dr. Crosby".

O plebiscito do Sarre

(Conclusão da 2ª pag.)

No fim da apuração, a somma dos resultados será feita pelos proprios membros da commissão de plebiscito e a cifra final, collocada em enveloppe lacrado, se divulgará ao mesmo tempo em Genebra e Sarrebruck, mas só depois de feita communicação ao Conselho da Sociedade das Nações, que estará em sessão.

A minuciosa organização do plebiscito, feita sob a orientação de technicos experimentados, permitte esperar que tudo se passe da maneira mais regular e segundo o plano previsto. Este foi concebido como a melhor garantia para manutenção da ordem. Trata-se de evitar que a proclamação de resultados parciaes successivos provoque enthusiasmos excessivos no territorio e dê logar a incidentes locaes. A agitação cada dia crescente e os actos de violencia que acompanham a propaganda, justificam essas medidas. Dispersadas as forças policiaes, as perturbações que se verificassem durante a apuração comprometteriam não sómente a serenidade, mas tambem a boa marcha material dos trabalhos dos escrutinadores. Nenhuma duvida deve poder prevalecer sobre o valor do resultado proclamado.

A MANIFESTAÇÃO PROMOVIDA PELA FRENTE ALLEMÃ

SARREBRUCK, 6 (H.) — Muito antes da hora marcada para o inicio da manifestação promovida pela Frente Allemã, já eram numerosas as columnas de pessoas que se dirigiam para o local do comicio. O serviço de policiamento da cidade amanheceu reforçado. O trafego de vehiculos decorreu na maior ordem. Varios grupos carregavam bandeiras e estandartes. Em Wackenberg, onde se realizou o "meeting", desde cedo estavam agrupados muitos partidarios da volta do Sarre á Allemanha. Eram precisamente 11 horas quando a ultima columna de manifestantes deixou a estação ferroviaria com destino a Wackenberg, onde chegou por volta de meio-dia e meio. Durante toda a manhã caiu abundante neve. No momento em que os alto-falantes annunciaram a chegada das 400 bandeiras com a "cruz swastica", estavam agglomeradas no recinto cerca de 50,000 pessoas. Sommando esse total com o dos manifestantes obrigados a permanecer nas redondezas, o numero de hitleristas que tomaram parte no comicio pode ser calculado em 100.000. Quando os porta-bandeiras penetraram na praça, fez-se profundo silencio e todos os braços se estenderam para saudar á hitlerista.

O primeiro orador, o sr. Karl Bruck, prestou homenagem aos mortos. Finda a sua oração, todas as cabeças se descobriram para ouvir a execução de uma marcha dedicada aos que tombaram pela patria.

O sr. Heimburger falou longamente sobre a necessidade do Sarre voltar a fazer parte do territorio allemão. Foram distribuidos nessa occasião boletins de propaganda anti-hitlerista.

Como redobrasse a intensidade da neve, que vinha acompanhada de vento, os manifestantes começaram, por fim, a dispersar-se. Deante da multidão que procurava deixar o recinto, a policia organizou rigoroso serviço de escoamento.

Os anti-hitleristas organizaram cortejos identicos aos formados pela manhã, rumo ao estadio de Kieselhume. Os manifestantes da Frente Allemã, que regressavam na direcção da estação, entoaram o "Deutschland Uber Alles" e milhares de mãos saudavam á hitlerista. Os membros da Frente da Liberdade (frente unica anti-hitlerista), cantaram, então, a "Internacional", e ergueram os punhos cerrados. Embora se tivesse a impressão de que haveria um choque entre as duas facções, nada de anormal occorreu.

O estadio de Kieselhume, onde os anti-hitleristas realizaram a sua reunião, tem capacidade para 80,000 pessoas. Por volta das 15 horas estava já com metade da área occupada. Os "frentistas" traziam bandeirolas e cartazes com inscripções, como esta: "O Sarre jámais pertencerá a Hitler".

O tempo melhorou ás primeiras horas da tarde e os manifestantes começaram a cantar com enthusiasmo. Verificou-se nessa altura um accidente na corrente electrica, de modo que os alto-falantes não puderam funccionar. Por volta das 16 horas o dia escureceu um pouco. A esta hora ainda não pudéra ser restabelecida a corrente electrica. O sr. Max Braun, chefe da Frente da Liberdade, mostrou-se desapontado e exprimia a convicção de que se procurava propositadamente prejudicar a manifestação. O burgo-mestre de Sarrebruck, que devia fazer uso da palavra, não apparecera até áquelle momento. Falaram, então, varios oradores improvisados, que puzeram a multidão a par dos acontecimentos. Annunciava-se de outro lado que o trem especial que trazia manifestantes da região de Saint Ingbert, soffrera uma avaria. Chegavam, porém, a cada momento, novas lévas de membros das juventudes socialistas.

A CONCENTRAÇÃO DA FRENTE DA LIBERDADE

SARREBRUCK, 6 (Havas) — Restabelecida a corrente electrica em Kiesselhume, o sr. Max Braun, chefe da Frente da Liberdade, tomou a palavra e atacou o governo hitlerista. Defendeu a necessidade do Sarre votar pelo "statu quo" e terminou declarando que o 3º Reich era o resumo de todos os crimes e devia ficar destruido no proximo dia 13.

O sr. Pfordt discursou em seguida, pronunciando um libello contra o hitlerismo, sob prolongados applausos da massa popular que o ouvia, calculada em 90,000 pessoas.

Ao cair da noite, o sr. Hoffman, do "Volkstimme", pediu aos presentes que se descobrissem em homenagem aos mortos allemães na grande guerra e "ás victimas do regimen nazista". As bandeiras inclinaram-se e pouco depois a manifestação terminava ao som das fanfarras e cantos allusivos.

O povo ruma para a estação, onde estacionavam trens especiaes.

A's 18 horas era intenso o movimento nas ruas da cidade. Tudo, porém, corria na maior calma.

Os ultimos trens que transportavam manifestantes da Frente Allemã estavam sendo esvasiados e já surgiam na estação de Sarrebruck os primeiros, com adherentes da Frente da Liberdade.

DESEMBARCARAM 75.000 PESSOAS EM SARREBRUCK

SARREBRUCK, 6 (Havas) — A directoria das estradas de ferro communica que o numero de pessoas que hoje chegaram á estação de Sarrebruck foi de 50.000 até o meio dia e 25.000 entre o meio dia e as 14 horas. Esse movimento é consequencia das manifestações publicas promovidas pela Frente Allemã e pela Frente de Liberdade.

NAS VESPERAS DO PLEBISCITO

BERLIM, 6 (Havas) — O dia de hoje foi caracterizado pela realização de manifestações de propaganda em torno do plebiscito do Sarre, em toda a Allemanha. Berlim e diversas outras cidades do Reich amanheceram embandeiradas e assim permanecerão até domingo. O sr. Goebbels, como noticiámos, inaugurou na Opera Kroll a exposição do Sarre, destinada a illustrar os laços economicos que unem a Allemanha ao territorio, bem como os projectos que o governo pretende pôr em execução, caso o plebiscito lhe seja favoravel. No Palacio dos Esportes, de Berlim, o sr. Rudolph Hess falou em nome do chanceller Hitler. Depois de recordar que a França rejeitára a proposta do "Fuehrer", tendente a que o Sarre voltasse á Allemanha independentemente do plebiscito, o sr. Hess declarou: "Mas estamos reconhecidos ao actual governo francez depois que elle acreditou ser seu dever manter-se afastado do referendum e esforçar-se lealmente para o seu successo, pela suppressão de tudo quanto pudesse constituir difficuldade ou influenciar desfavoravelmente as relações franco-allemãs. Acreditamos que o governo francez terá tambem em conta, num futuro proximo, a necessidade de paz e justiça que anima o povo de França, fazendo o possivel para resolver rapidamente, de commum accordo com a Allemanha, as questões technicas de detalhes que surgirão depois do dia 13".

CONDEMNANDO A ATTITUDE DE NUMEROSOS PRELADOS

SARREBRUCK, 6 (Havas) — A commissão do plebiscito dirigiu aos bispos de Treves e Spire uma carta na qual protesta contra a attitude de numerosos prelados do territorio do Sarre, que se manifestaram recentemente pela imprensa em torno do referendum do proximo domingo. A commissão assignala que, plenamente consciente de seus deveres, deseja que o plebiscito seja a expressão da opinião livre do territorio, motivo pelo qual encara a manifestação do clero favoravel á volta do Sarre á Allemanha, como capaz de constituir ameaça á liberdade do voto.

O VOTO DOS ENFERMOS

SARREBRUCK, 7 (H.) — Os membros da commissão ambulante que pela manhã recolhera os votos dos enfermos internados nos hospitaes, bateram ás 15 horas ás portas aferrolhadas da prisão central de Sarrebruck, onde se acham quatrocentos detidos, dos quaes algumas mulheres.

O voto está sendo effectuado pelo systema do duplo enveloppe, como foi applicado com respeito aos funccionarios.

Dos detidos, 200 dos quaes e oito mulheres serão chamados a votar. Os demais não preenchem as condições requeridas, seja em virtude da privação dos direitos civis, seja em consequencia do disposto no artigo 9 do regulamento do plebiscito.

A sessão eleitoral foi installada nas officinas de encadernação.

"O SARRE E' ALLEMÃO"

BERLIM, 6 (H.) — O sr. Joseph Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, falando sobre o thema "O Sarre é allemão", declarou que o territorio sarrense, originariamente pomo de discordia entre a França e a Allemanha, servirá de ponte entre os dois povos, "que se estenderão as mãos com mutuo respeito".

O sr. Goebbels, cuja oração, pronunciada na Opera Kroll por occasião da inauguração da exposição do Sarre, foi irradiada para toda a Allemanha, terminou exclamando que a volta do territorio ao Reich não tinha apenas importancia nacional, mas tambem mundial: poria fim ao perigo de esmagamento pelo atheismo e pela revolução universal destruidora.

APURADA A RESPONSABILIDADE DA FRENTE ALLEMÃ

SARREBRUCK, 6 (H.) — O inquerito em torno dos incidentes de 31 de dezembro em Niieskastel permittiu apurar a responsabilidade de membros da Frente Allemã, que para ali se dirigiram especialmente com o fim de perturbar a reunião do Partido Catholico.

As aventuras de Cellini

HISTORIA BASEADA NA VERSÃO CINEMATOGRAPHICA DE BESS MEREDYTH PARA A UNITED ARTISTS

Por Lewis Allen Browne

"Tiraram-no das mãos de Deus", segredou carinhosamente o velho Andrea Cellini a seu amigo Girolamo.

"Como teria acontecido?"

Esse dialogo tinha logar no jardim de uma pequena casa na Via Chiara, em Florença, em uma tarde do dia de Todos os Santos, no anno de 1500. O velho Andrea Cellini era um perito architectador de planos, como era justamente o melhor architecto de Florença. Falava a respeito de seu filho Giovanni, cuja esposa, a bondosa Elisabetta, estava para dar á luz o seu segundo filho.

"A criança", continuou elle explicando suavemente, "deve ser outra menina que se chamará Raparata — nome de sua avó materna."

"Estes jovens de hoje!" exclamou Girolamo percebendo o sarcasmo do velho Andrea. "Como se elles pudessem predispor as cousas do destino a seu bello prazer! Alguem preferirá que elle seja menino; seu filho Giovanni pelo menos"

"Sim, ha quem prefira, mas, como Elisabetta sente-se como da vez passada quando teve a primeira filha, todos estão certos que desta feita será tambem uma menina. Mas, o meu filho jámais ficará satisfeito emquanto não conseguir um herdeiro que venha a ser um grande musico, maior ainda do que elle mesmo."

"Um desejo justo, mas quem designa é Deus."

"Naturalmente... o que ouço?"

Ouvidos attentos, elles perceberam que atravez das janellas da casa vinha um choro abafado de um recemnascido.

"Deus nos acuda", gritou Andrea, levantando-se. "Já chegou, e no emtanto a parteira disse que o evento não seria senão á noite." E o avô dirigiu-se apressadamente para dentro da casa.

"Então?" disse elle ao entrar, batendo jovialmente no hombro de seu filho. "Quaes são as novidades?"

"Sua segunda neta, meu pae. Porém ainda não a vi."

UM FILHO

Giovanni falava e andava nervosamente, ora batendo com os seus longos dedos numa caixa de musica, ora olhando para as cousas, quando a porta do quarto se abriu e a parteira apresentou-lhe o infante envolto em alvos pannos de linho. Giovanni descobriu-o cuidadosamente e olhou-o admirado.

"Benevenuto"! gritou elle. "Um filho! Graças a Deus!"

"E então? Um filho, mesmo em despeito de suas prophecias!"

Pae e filho se congratularam deante da nova geração Cellini que acaba de vir ao mundo, emquanto a parteira recebendo-o em seus braços levava a criança de volta ao quarto.

"Muito bem, meu filho; estou tão satisfeito como você" disse Andrea, "e muito orgulhoso em ter um neto, o segundo Giovanni".

Giovanni parou de repente. O filho deveria ter um nome. "Raparata" teria que esperar até que succeda o nascimento de uma menina. Num gesto de quem descobre alguma cousa muito importante, elle disse: "Não meu pae. Não deve haver dois grandes musicos na familia com o mesmo nome. Já sei! Logo que eu vi que era menino, gritei "Bemvindo", dahi seu nome deverá ser Benvenuto!"

"Bonito nome", concordou a mulher.

"Uma das crianças mais robustas que tenho partejado", disse a parteira.

E assim, essa criancinha ainda sem ter uma hora de vida, tornou-se Benvenuto Cellini destinada a ter um dos destinos mais aventureiros que se possa imaginar.

Logo que soube da noticia a tia Lizetta Cellini veiu correndo de sua casa, perto da Ponti Rifredi. Entrou no quarto, tomou a criança, e sob a luz de um bellissimo dia florentino, a bondosa senhora examinava o recem-nascido procurando descobrir-lhe algum defeito. Por fim pronunciou: "Uma criança perfeita. Louvado seja Deus."

"Elle será um musico mais notavel do que eu", disse Giovanni orgulhoso.

Ouvindo essas palavras, a tia Lizetta examinou as mãos do pequerrucho.

"Vê", disse Giovanni, "desde já se nota em suas mãos a agilidade que consagra os grandes musicos".

O avô tambem quiz examinar as mãos da criança, e por sua vez prognosticou seu destino. "Suas mãos são fortes e praticas. Não será impossivel que elle se torne um grande architecto, maior ainda do que seu avô".

"Tolice papae", exclamou Giovanni agastado com a idéa de que seu filho viesse a ser outra coisa senão um grande musico.

"Não adeantam essas disputas", disse a tia Lizetta. "Vamos a vêr com certeza qual o futuro que aguarda a esse homem."

E, apanhando uma bandeja, andou em volta da sala catando diversos objectos: um livro de cantos sacros para dias festivos; a bainha de uma espada; a flauta de Giovanni; um sacco de hervas e um rosario.

COM UMA DAS MÃOS O PEQUENO BENEVENUTO APOIOU-SE NO JOELHO DE MARIETTA, E COM A OUTRA AGARROU O MEDALHÃO DE OURO QUE ESTAVA PENDENTE EM SEU PESCOÇO

"Ahi está", disse-lhes, emquanto elles a olhavam em silencio, á proporção que ella reunia os objectos, surprehendidos com a sua actividade. "Agora veremos quem tem razão. O primeiro objecto que Benevenuto tocar, indicará o seu futuro. Sendo o livro de cantos, um cantor; e a bainha da espada, um guerreiro..."

"Que? Deus nos livre", murmurou a mãe.

"A flauta, um musico..." continuou Lizetta.

"Será a flauta, vão ver. Estou certo que Deus assim determinará", gritava ansioso Giovanni.

A tia Lizetta sacudia a cabeça com impaciencia.

"Silencio, e deixem-me explicar o resto. Esta experiencia não falha. Sendo a fita metrica de Andréa, elle estará destinado a ser um architecto; as hervas, um doutor; o rosario, um padre. Um momento ainda, empreste-me uma moeda de ouro."

Andréa collocou a moeda na bandeja.

"Se fôr isso elle será um ricaço, e sem duvida, um banqueiro", terminou a tia Lizetta.

E todos quedaram-se, olhando a velha com profundo interesse.

"Nenhum de nós aqui é innocente", disse a velha. "Portanto, tragam-me uma criança — uma criança que não tenha mais do que cinco annos e que seja menina. Quem deverá apresentar a bandeja ao bebé terá que ser uma pessoa ignorante das maldades do mundo e da vida."

Giovanni foi á casa de Girolamo, que era junto á sua e voltou trazendo Marietta, a bisneta de seu amigo.

"Se o bebé é menina, usa-se, então, um menino", explicava Lizetta, collocando um banco perto da casa, sentando a menina com a bandeja nos joelhos. A pequena Marietta inclinou-se e disse qualquer coisa ao lindo "bambino". Assim fazendo, um medalhão de ouro que sua mãe a deixara usar em recompensa pelos seus meritos, balouçou deante dos olhos da criança.

MOMENTOS DE ESPECTATIVA

Por alguns segundos os olhos do bebé brilharam para o objecto, e elle sorriu. Depois moveu-se, e todos com a respiração suspensa esperavam o resultado. Seus dedinhos movimentaram-se, e emquanto sua mãe o segurava pelas costas, auxiliando-o, suas mãos levantaram-se. Com uma das mãos elle apoiou-se no joelho de Marietta, e com a outra agarrou o medalhão de ouro pendente em seu pescoço.

"Oh!" exclamou a tia Lizetta.

"Esperem um pouco, elle ainda não tocou em nenhum objecto da bandeja", reclamou Giovanni.

"Não importa", retrucava a velha. "Na bandeja ou não, vale o primeiro objecto tocado".

Deitaram a criança e mais uma vez tentaram a experiencia. O resultado foi o mesmo.

Tentaram pela terceira vez, sem outros resultados além dos anteriores.

Desapontado com aquella experiencia por seu filho não ter tocado na flauta, o que significaria elle tornar-se um grande musico, Giovanni exclamava. "Isso não quer dizer cousa alguma".

A tia Lizetta sorriu e abanou a cabeça.

"Quer dizer muito. Primeiro, o medalhão de ouro significa que o pequeno Benvenuto devotará seu talento á esculptura devido a imagem da medalha, ou então á arte de trabalhos gravados em ouro, e quem sabe, as duas cousas. Póde tambem ser desenhista, uma vez que estas cousas dependem de um desenho para modelo."

"Ora!" insistia Giovanni, "o medalhão" reluzia e foi a primeira cousa que elle viu."

"Verdade? E o joelho de Marietta tambem reluzia? Não! Estava visivel, no entanto, em cada nova experiencia era a primeira cousa que ella tocava." Tia Lizetta sorria á vontade deante do desapontamento de Giovanni, e continuou. "Fique certo do que digo: elle será um manipulador em ouro, um gravador e isso o fará despertar muita inveja, e ainda, seu talento será dividido entre o trabalho e multas questões amorosas."

Quando Benvenuto contava cinco annos de idade, Giovanni começou a ensinar-lhe a tocar uma pequena flauta de sua propria fabricação, e tambem ensinava-lhe a cantar por musica. O pequeno parecia interessar-se por tudo, porém a mãe viu o que o pae não via: — era que as lições tanto de uma cousa como de outra eram conseguidas pela obediencia.

Aos dez annos seu pae suspeitou e com razão que seu filho detestava a musica, e sentia-se a contra gosto para estudar as lições.

Não muito distante da casa de Cellini, na Via Chiara, morava Albertino Medicis, uma das mais importantes posições que o tornou personagem Santini, gonfaloneiro de Florença, de destaque naquella cidade sob a fama de Medici, daquelle tempo. Aconteceu que, Benvenuto toda vez que podia escapar das lições de musica, corria a espreitar a vitrine de Bindo Groller que não somente negociava em joias e pedras preciosas, como tambem mantinha uma banca de ourives.

Um dia a filha do gonfaloneiro Santini que contava trez annos de idade fugiu de casa e enveredou-se rua abaixo. O ourives Groller estava em pé, na porta, viu dois cavalleiros alegres devido ao vinho que brincavam com suas espadas, embora embainhadas. Elles atiçavam os cavallos sem a minima preoccupação com os pedestres, e parecia que a filhinha de Santini seria atropelada por um delles. Um rapaz foi ao encontro, e segurando fortemente as rédeas de um dos cavallos, fel-o voltar, evitando que a menina fosse pisada, pondo-a a salvo de qualquer perigo. Esse rapaz era Benvenuto. A creada da menina surgiu espavorida e gritando, tomou a criança de suas mãos e correu para casa sem mesmo agradecer-lhe o gesto de ter evitado um terrivel desastre. Mas, alguns amigos que presenciaram aquelle acto de heroismo, contaram ao gonfaloneiro Santini, elle immediatamente procurou saber quem era aquelle bravo, afim de mostrar-lhe a sua gratidão. Foi o ourives Groller quem reconheceu Benvenuto, e saindo á procura de Santini, mostrou-lhe o rapaz que, então esquecido de seu feito, admirava a loja do ourives atravez da vitrine.

"Grande homem" gritava Santini, "abraçando-o. Você salvou minha filhinha Della, segundo me contaram. Quero mostrar-lhe o meu reconhecimento, portanto peça o que desejar que será satisfeito."

Santini conhecendo o pae de Benvenuto, fazia cerrada questão de que o rapaz escolhesse a recompensa.

"O senhor poderia conseguir do ourives aqui, que eu viesse trabalhar em sua casa, e estudasse nos momentos de folga?" perguntou Benvenuto. Era toda a recompensa que elle queria, e Groller ancioso por satisfazer tão importante personagem como o gonfaloneiro Santini, prometteu attender ao desejo do rapaz.

Desta forma a prophecia da tia Lizetta está proxima a realizar-se. Será benção ou maldição para a familia? Não percam amanhã a continuação desta interessante historia.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	AFRIC STAR	8	8	Buenos Aires
Trieste	BELVEDERE	8	8	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	9	9	Buenos Aires
. . . . .	DELSUD	—	9	Buenos Aires
. . . . .	BAEPENDY	—	9	Buenos Aires
Hamburgo	KERGUELEN	10	10	Buenos Aires
Stockholmo	SANTOS	10	10	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIM	10	10	Buenos Aires
Antuerpia	CAHLIER	12	—	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	14	14	Buenos Aires
. . . . .	SANTOS	—	15	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	16	16	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	17	17	Buenos Aires
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	24	24	Buenos Aires
Havre	EUBEE	24	24	Buenos Aires
Genova	PRINCIPESSA MARIA	29	29	Buenos Aires
. . . . .	DELVALLE	—	30	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	31	31	Buenos Aires
Trieste	AUGUSTUS	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	GROIX	9	9	Havre
Buenos Aires	MASSILIA	9	9	Bordéos
Buenos Aires	NEPTUNIA	9	9	Trieste
Buenos Aires	MADRID	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	TOWA	—	10	Anvers
Buenos Aires	P. CHRISTOPHERSEN	12	12	Stockholmo
Buenos Aires	BORE IX	12	12	Finlandia
. . . . .	ALPHERAT	—	14	Hamburgo
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	15	15	Londres
Buenos Aires	ZEELANDIA	15	15	Amsterdam
Buenos Aires	HIGH. PATRIOT	15	15	Londres
. . . . .	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	CAP NORTE	16	16	Hamburgo
. . . . .	MUENSTER	—	16	Hamburgo
. . . . .	SAMBRE	—	18	Londres
Buenos Aires	FLORIDA	19	19	Genova
Buenos Aires	CONTE GRANDE	20	20	Genova
. . . . .	BAGE	—	20	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	21	21	Hamburgo
. . . . .	SUECIA	—	23	Scandinavia
Buenos Aires	LONDONIER	27	27	Antuerpia
Buenos Aires	BELVEDERE	27	27	Trieste
Buenos Aires	ALMANZORA	27	27	Southampton
Buenos Aires	ALWAKI	27	28	Hamburgo
Buenos Aires	SERGUEREN	29	29	Havre
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	29	29	Londres
. . . . .	MERCATOR	—	29	Finlandia
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	30	30	Trieste
. . . . .	SIQUEIRA CAMPOS	—	31	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	DELSUD	10	10	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	11	11	Buenos Aires
Nova York	NORTHERN PRINCE	14	14	Buenos Aires
. . . . .	CAMAMU'	—	16	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	18	18	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	25	25	Buenos Aires
Japão	MONTEVIDEO MARU	28	28	Buenos Aires
Nova York	DELVALLE	—	30	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	10	10	Nova York
Buenos Aires	SARGENTIER	10	10	Nova Orleans
Buenos Aires	CAPILLO	10	10	Philadelphia
Buenos Aires	MANILA MARU	11	11	Japão
. . . . .	CAMAMU'	—	14	Nova Orleans
Buenos Aires	PAN AMERICA	17	17	Nova York
Buenos Aires	EMERGENCY AID	17	17	Vancouver
Buenos Aires	PARNAHYBA	17	17	Nova York
Buenos Aires	DELMUNDO	19	19	Nova Orleans
Buenos Aires	URUGUAYO	—	20	Nova York
Buenos Aires	R. DE JANEIRO MARU	22	22	Japão
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	24	24	Nova York
Buenos Aires	THE ANGELES	24	24	Philadelphia
. . . . .	ARACAJU'	—	27	Nova Orleans
Buenos Aires	TACOMA	29	29	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	31	31	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ARARANGUA'	8	—	. . . . .
Manáos	CAMPOS SALLES	9	—	. . . . .
. . . . .	ITAPEMA	—	—	Porto Alegre
. . . . .	ITATINGA	—	—	Imbituba
. . . . .	ITAIMBE'	—	—	Porto Alegre
. . . . .	SERRA GRANDE	—	8	S. Francisco
. . . . .	LAGUNA	—	8	S. Francisco
. . . . .	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna
. . . . .	ARARANGUA'	—	9	Porto Alegre
. . . . .	PIPAHY	—	10	Iguape
. . . . .	ITAPOAN	—	12	Antonina
. . . . .	ITAGUASSU'	—	12	Santos
. . . . .	PUPINFUS	—	12	Porto Alegre
. . . . .	ASP. NASCIMENTO	—	15	Laguna
. . . . .	ANNA	—	16	Lacu
. . . . .	COMT. CASTILHO	—	16	Antonina

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ITAQUICE	13	—	. . . . .
Laguna	ANNA	15	—	. . . . .
Porto Alegre	ARARAQUARA	15	—	. . . . .
. . . . .	ITAHYTE'	—	—	Belém
. . . . .	TABERA'	—	—	Cabedello
. . . . .	UNA	—	8	Tutoya
. . . . .	AFFONSO PENNA	—	8	Manáos
. . . . .	ALICE	—	9	Caravellas
. . . . .	CAMPEIRO	—	9	Amarração
. . . . .	TRES DE OUTUBRO	—	10	Penedo
. . . . .	PORTO ALEGRE	—	11	Recife
. . . . .	ARARAQUARA	—	12	Cabedello
. . . . .	CELESTE	—	12	S. Matheus
. . . . .	ALT. JACEGUAY	—	13	Belém
. . . . .	ITAPUCA	—	15	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Pará	PANAIR	—	8	Pará
Europa	CONDOR LUFTHANSA	9	9	Europa
Miami	PANAIR	9	10	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	10	11	Natal
Natal	CONDOR	10	11	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	11	12	Miami
Porto Alegre	CONDOR	12	—	. . . . .
Europa	AIR FRANCE	12	12	Chile
Chile	AIR FRANCE	13	13	Europa
Pará	PANAIR	13	15	Pará
Europa	CONDOR LUFTHANSA	16	16	Europa
Miami	PANAIR	16	17	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	17	18	Natal
Natal	CONDOR	17	18	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	18	19	Miami
Porto Alegre	CONDOR	19	—	. . . . .
Europa	AIR FRANCE	19	19	Chile
Chile	AIR FRANCE	20	20	Europa
Pará	PANAIR	20	22	Pará
Europa	CONDOR LUFTHANSA	23	23	Europa
Miami	PANAIR	23	24	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	24	25	Natal
Natal	CONDOR	24	25	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	25	26	Miami
Porto Alegre	CONDOR	26	—	. . . . .

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 13 horas e registrados até ás 18 horas de sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, até ás 18 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Afric Star" — Importação.
Armazem interno 3 — Vapor inglez "Highland Monarch" — Importação.
Armazem interno 4 — Vapor inglez "Barwning" — Exportação.
Armazem interno 5 — Vapor hollandez "Bussem" — Importação.
Armazem interno 6 — Vapor finlandez "Bore VIII" — Importação.
Pateo interno 6 — Vapor argentino "Norte" — Importação.
Armazem interno 7 — Vapor allemão "Ludwigshafen" — Importação.
Armazem interno 8 — Vapor inglez "Sabor" — Importação.
Pateo interno 9 — Vapor nacional "Joazeiro" — Importação.
Pateo interno 9 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.
Pateo interno 10 — Vapor nacional "Parnahyba" — Importação.
Pateo interno 10 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Cáes Novo — Vapor grego "Marcussio Locothetis" — Importação.
Cáes Novo — Vapor nacional "Campos" — Importação.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

AFFONSO PENNA — Para os portos do norte até Manáos:
Impressos até 6 horas de hoje; Cartas para o interior até 7 horas de hoje.

CONTE GRANDE — Para os portos do Rio da Prata:
Impressos até 9 horas do dia 9; objectos para registrar até 8 horas do dia 9, cartas para o exterior até 10 horas do dia 9.

NEPTUNIA — Para os portos da Europa:
Impressos até 9 horas do dia 9; objectos para registrar até 8 horas do dia 9; cartas para o exterior até 10 horas do dia 9.

MADRID — Para a Europa, via Lisboa:
Impressos até 8 horas do dia 9; objectos para registrar até 18 horas do dia 8; cartas para o exterior até 9 horas do dia 9.

WESTERN PRINCE — Para Bermudas e Nova York:
Impressos até 9 horas do dia 10; objectos para registrar até 8 horas do dia 10; cartas para o exterior até 10 horas do dia 10.

Ferido a faca

João Pereira da Silva, de 21 annos de idade, solteiro, residente á ladeira do Senado n. 18, teve domingo passado, á porta de sua casa, uma calorosa discussão com o seu desaffecto Raul de Almeida, de 32 annos, solteiro e morador á rua do Lavradio n. 144.

Em dado momento, João, sacando de uma faca de sapateiro, investiu para o outro, ferindo-o nas mãos.

O aggressor foi preso em flagrante pelo cabo n. 144, do 4º esquadrão da Policia Militar e apresentado ao commissario Vieira de Mello, do 5º districto, que mandou autal-o.

A victima foi soccorrida pelo Posto Central de Assistencia.

Acção Catholica

ELEIÇÃO DA NOVA DIRECTORIA DA UNIÃO SOCIAL FEMININA
Retiro espiritual

Realizou-se hontem, ás 18 1/4, na igreja de N. S. Mãe dos Homens, a eleição da nova directoria da U. S. Feminina.

Após a eleição, iniciou-se o Retiro espiritual, que continuará até o dia 10 com praticas ás 7 1/2, 12 1/2 e 18 1/4 horas, missa e communhão geral, sob a orientação do revmo. conego dr. Henrique de Magalhães.

MATRIZ DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Inaugurou-se hontem o Centro da Santa Infancia, iniciativa do secretario geral das missões no Brasil, ás 20 horas, constando do programma uma hora de arte em que tomaram parte os professores: barytono Ernesto de Marco, baixo Alesandre de Succhi e as sras. Carmen Braga, Noemia Canteon, Dora Barbieri e muitos outros.

Antes da parte musical, foi projectado o film de viagens ao Amazonas: "Um pouco do Brasil desconhecido", organizado pelo revmo. secretario geral, d. Placido de Oliveira.

UM APPELLO AOS FIEIS
Irmandade de N. S. do Monte Serrat

Foi demolida, ha poucos dias, a igreja de N. S. do Monte Serrat, que devido a violento temporal ruiu parte do seu templo.

A Irmandade de N. S. do Monte Serrat, devido ao seu pequeno e insignificante patrimonio dirige-se á generosidade publica para a continuação das obras da nova igreja, já iniciada no morro do Pinto.

Os donativos poderão ser remettidos para a Radio Cruzeiro do Sul, Radio Educadora, Radio Rio, Radio Cajuti e Radio Guanabara.

HORARIO DAS MISSAS

Cathedral Metropolitana — Aos domingos e dias santos: 7, 8 1/2 e 10 1/2 horas.

Matriz de N. S. da Paz — Aos domingos e dias santos: 5 3/4, 7, 8, 9 e 10 1/2 horas; dias uteis 6, 7 e 8 horas.

Matriz de S. Paulo, apostolo — Aos domingos e dias santos: 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas; nos dias uteis: 6, 7 e 8 horas.

Matriz de S. José — Aos domingos e dias santos — A's 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Matriz de Santa Rita — Aos domingos e dias santos: 7, 8, 9 e 10 horas.

Matriz de Sant'Anna — Aos domingos e dias santos: 5, 6, 7, 8, 8 1/2, 9, 10 e 11 horas; dias uteis: das 5 ás 9 horas.

Matriz de N. S. da Guia — Aos domingos e dias santos 6, 7 1/2 e 9 horas.

Matriz de S. Pedro, no Encantado — Aos domingos e dias santos: 6 1/2 e 8 1/2 horas.

Matriz da Conceição (Engenho Novo) — Aos domingos e dias santos: 7 1/2 e 9 1/2 horas.

Matriz de Santa Therezinha (Tunnel) — Aos domingos e dias santos: 8 horas.

Igreja de N. S. da Gloria do Outeiro — Aos domingos e dias santos: ás 10 horas; todos os sabbados, ás 9 horas.

Igreja de N. S. do Parto — Aos domingos e dias santos: 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Igreja do Rosario, do Leme — Aos domingos e dias santos: 7, 8 1/2 e 10 horas; dias uteis: 6, 7 e 8 horas.

Igreja do Divino Salvador (Piedade) — Aos domingos: 7 1/2, 7, 8 e meia e 9 1/2 horas; dias uteis 7 horas.

Capella dos Padres Servitas — Aos domingos: 7, 8 e 9 horas; dias uteis, 7 horas.

INFORMAÇÕES PARA JANEIRO

Dias santos de preceito — 20, festa de S. Sebastião, martyr padroeiro principal da cidade e Archidiocese.

Collecta — Hoje, collecta de esmolas em todas as igrejas e capellas, em favor das Missões da Africa.

Novenas — No dia 11, começa a de S. Sebastião; 12, começa a de Santa Ignez, virgem e martyr; 24, começa a da Purificação (festa da Candelaria).

Semana internacional de orações — De 18 a 25 de janeiro.

Onomastico de sua eminencia o sr. cardeal Leme, no dia 0 (S. Sebastião).

O automovel tombou, fazendo varias victimas

Ao passar pela praia do Cajú, domingo ultimo, de volta de um enterro no cemiterio de S. João Baptista, na esquina da rua José Clemente, o automovel n. 9.396, dirigido por Henrique Ferreira Costa, e levando como passageiros Olympio Araujo Reis, morador á rua Aracaty n. 68; Manoel Gonçalves, residente á rua das Opalas n. 134; o menor José, de 12 annos, filho de Olympio de Araujo Reis e José Martins da Silva, morador á rua Aracaty n. 78, ao desviar do automovel n. 11.337, conduzido pelo motorista Julio Fernandes, tombou, lançando ao solo os passageiros.

Todos ficaram ligeiramente feridos e depois de medicados no Posto Central de Assistencia, retiraram-se para suas residencias.

As autoridades do 16º districto tomaram conhecimento do facto, e requisitaram os peritos da D. G. I. para avaliarem os prejuizos materiaes.

ESCOLA PRATICA DE POLICIA

No dia 10 do corrente, ás 11,30 horas, nesta escola, será feita a 2ª e ultima chamada dos candidatos que deverão prestar exame de sufficiencia para os cargos de guardas-civis e do trafego.

CAFÉS TRANSPORTADOS PELA CENTRAL

A Central do Brasil, no periodo de 1 de julho a 31 de dezembro, transportou em trafego proprio, os seguintes cafés: cafés mineiros, ... 109.791 saccas; cafés fluminenses, 31.785 saccas; num total de .... 141.576 ditas.

RECREATIVISMO

OS "BAILES COLORIDOS" NO PALACIO DAS FESTAS

A nota de originalidade e elegancia do Carnaval deste anno vae ser dada no Palacio das Festas, com a apresentação dos "bailes coloridos".

Esses bailes fazem parte do programma official da Directoria Geral de Turismo da Municipalidade.

Os "bailes coloridos" constituirão uma novidade verdadeiramente allucinante pelos maravilhosos effeitos de luz e pela deslumbrante e artistica ornamentação.

O Palacio das Festas será o ponto da elegancia carioca durante os quatro dias do reinado de Momo, pois que os "bailes coloridos" attrahirão a todos pelo luxo, pelo gosto e pelo encantamento.

O "BRAZILIAN CLIPPER" TRARA' TURISTAS PARA O NOSSO CARNAVAL

O possante avião "Brazilian Clipper", conforme tivemos occasião de noticiar ha tempos, vae fazer um cruzeiro turistico ao Rio de Janeiro durante o reinado do deus da Folia.

O gigante dos ares deixará o porto de Nova York no dia 21 de janeiro proximo, regressando áquellas plagas após os festejos carnavalescos, em 9 de março.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

LAPA E CATTETE

ALUGAM-SE quartos independentes, com agua corrente, mesa de 1ª ordem, em casa confortavel de familia de tratamento; á rua Santo Amaro 79. Tel. 5-4439.

FLAMENGO

ALUGAM-SE quartos mobiliados com pensão a casaes e pessoas de tratamento; á rua Machado de Assis n. 16.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto mobiliado, com pensão: a casal sem filhos. Praia de Botafogo 118. Tel.: 5-2606.

ALUGA-SE optimo quarto independente a senhora ou moças, á rua Sorocaba n. 293. Teleph. 6-2291. Botafogo.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE o predio da rua Raul Pompéa n. 25, com optimas accommodações para familia de tratamento, com tres quartos e duas salas e mais dois quartos externos para criados. Ver das 9 ás 17 horas, diariamente; trata-se á rua do Rosario n. 162.

TIJUCA

ALUGA-SE uma boa casa, completamente reformada, com 11 quartos, 3 salas e mais dependencias: á rua do Mattoso n. 133: as chaves na mesma.

ALUGA-SE em casa confortavel, á rua Conde de Bomfim 50, quartos com pensão, a casaes.

GAVEA

ALUGAM-SE as casas VI e XII da rua Jardim Botanico 159: trata-se á rua Buenos Aires 85, 2º andar.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, á rua Visconde de Santa Isabel 197, Villa Isabel.

IPANEMA E LEBLON

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos com tres quartos, duas salas, dois banheiros, copa, cozinha, garage e demais dependencias: tratar no mesmo; á Avenida Epitacio Pessoa n. 34, Ipanema.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto e cozinha, com bastante commodidades; na rua Occidental n. 153, area, tem agua e luz, todas as com- Santa Thereza; preço: 90$000.

ALUGA-SE uma casa com duas salas grandes, quatro quartos e outras dependencias: logar veraneador; á rua Paula Mattos 134; tratar na rua do Riachuelo 384, casa 14.

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE em ponto commercial armazem para negocio ou industria: com morada; á rua Bella, 187.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, para moça ou senhora que trabalhe fóra; á rua Itapiru n. 465-A.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE um quarto com pensão a casal e uma vaga a rapaz, em casa de familia: á rua do Mattoso n. 80, telephone 8-0827.

ALUGA-SE o sobrado novo, para familia de tratamento, com entrada para automovel, pelo prazo de tres annos; á rua Teixeira Soares n. 128, praça da Bandeira.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um quarto de frente a casal ou senhora, com pensão, em casa de familia de tratamento; á rua das Laranjeiras n. 113.

ALUGA-SE uma casa no bairro de Laranjeiras, a quem ficar com algumas peças de sala de jantar e de cozinha: informações pelo telephone 5-0308.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma casa da avenida á rua Aristides Lobo n. 67, para pequena familia de tratamento: trata-se no Banco Portuguez do Brasil, tel. 3-2020.

DIVERSOS

MANGAS ESPADA

Superiores e escolhidas, da Fazenda Santa Helena, Municipio de Vassouras. Aceito encommendas para entrega em 24 horas. Preço a domicilio: 17$500 por caixas contendo de 36 a 50 fructas. João Dale, S. Pedro, 27. Phone 3-1307. Façam seus pedidos mesmo pelo phone.

PETROPOLIS

Alugam-se as casas ns. 76 e 66 da rua Chile, Alto da Serra. Informações no Rio: telephone 7-2904.

SER FELIZ Só será quem adquirir o livro Hypnotismo e M. P. Preço 10$000. Dá-se consultas gratis; cartas com enveloppe prompto para resposta a Silva. Estação de Mesquita, E. de Ferro Central do Brasil.

TERRENO no Sampaio, vende-se optimo lote de 11,50 x 28,50, á rua Baroneza do Engenho Novo, esquina de Viuva Ortigão, preço 8:000$ (dinheiro á vista). Trata-se com o sr. Olavo, na casa forte do Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda, 71 e 75.

TEM MOLESTIAS ?
Consultas gratis

Por antigo medico espirita, de nomeada. Mandar symptomas detalhados e sello para resposta á C. Postal 1587 — Dr. — Rio.

TRASPASSA-SE bom contracto, predio de esquina no melhor ponto da rua Uruguayana. Informações no numero 147.

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; ver e tratar na rua José dos Reis 150, E. de Dentro.

VENDEM-SE cinco lotes de terreno, medindo 10 x 50, situados a cinco minutos da Estação de Belfort Roxo: tratar pelo telephone 5-3629, com o sr. Moysés.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$400. Peixes: vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 2$500 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupira, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinho, robalino e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$600. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$800; vitello, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 38°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

	Hoje	F.Ant.
American Middling Uplands	12.75	12.85
Para julho	46J4dep?	
Para março	12.56	12.69
Para maio	12.64	12.70
Para julho	12.67	12.81
Para outubro	12.50	12.69

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de janeiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal. Os operadores do sul estão vendendo.

Desde o fechamento anterior baixa de 2 a 3 pontos, para o American Futures, que está sendo cotado por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para março	12.54	12.56
Para maio	1261	12.64
Para julho	1265	12.67
Para outubro	12.54	12.56

MERCADO DE S. PAULO

Termo

Algodão Paulista

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 7 de janeiro.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se, por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	60$000
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 7 de janeiro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
		Kilos
Total das vendas		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 de janeiro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentava-se estavel.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	59$000	60$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	600
No dia anterior	400
Desde 1º de dezembro do anno passado:	
No dia de hoje	118.800
No dia anterior	118.20
Existencia:	
No dia de hoje	20.800
No dia anterior	22.500
Abatimento do consumo, sabbado	250
Exportação:	Fardos de 180 kilos
Para a Europa	1.000

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de janeiro.

Mercado estavel com alta de 1 e baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal por livra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	1.94	1.93
Para março	1.92	1.93
Para maio	1.95	1.97
Para junho	1.99	2.00

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de janeiro.

Mercado estavel, com alta de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, com as cotações para o assucar branco crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	1.95	1.94
Para março	1.94	1.92
Para maio	1.98	1.95
Para junho	2.02	1.99

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 7 de janeiro.

O mercado de assucar fechou hoje com as cotações abaixo, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior, com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	4.3 3/4	4.3
Para março	4.0 1/4	4.6 1/4
Para maio	4.3	4.8 1/4
Para agosto	5.0 1/4	5.0 1/4

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

ABERTURA

S. PAULO, 7 de janeiro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 7 de janeiro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
		Vendas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

S. PAULO, 7 de fevereiro.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações
Branco crystal	55$000 a 55$500
Somenos	48$500 a 49$000
Mascavo	38$000 a 38$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio-dia, apresentou-se estavel.

PREÇO POR 15 KILOS

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

ESTATISTICA

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	40.200
No dia anterior	3.000
Desde 1 de setembro:	
No dia de hoje	2.513.000
No dia anterior	2.772.800
Existencia:	
No dia de hoje	2.796.110
No dia anterior	1.755.910

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 7 de janeiro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco de Italia	4 %	4 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	3/8 %	3/8 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por F.	20.92	20.93
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	56.45	56.45
Madrid, s/Londres, por £, L.	35.75	35.87
Genova, s/Paris, a/v., por 100frs., L.	77.20	77.25
Lisboa, s/Londres, a/v. (t/venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v., (t/comp), por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 7 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.91.75	4.92.25
S/Genova, á vista, por £, L.	57.25	57.37
S/Madrid, á vista, por £, P.	35.87	35.87
S/Paris, á vista, por £, F.	74.12	74.25
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.20	12.22
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.23	7.25
S/Berna, á vista, por £, F.	15.14	15.13
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	20.89	20.93

LONDRES, 7 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.91.37	4.92.25
S/Genova, á vista, por £, L.	57.12	57.37
S/Madrid, á vista, por £, P.	35.75	35.87
S/Paris, á vista, por £, F.	74.12	74.25
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.17	12.22
S/Amsterdam, á vista, por £, M.	7.23	7.25
S/Berna, á vista, por £, F.	15.09	15.13
S/Bruxellas, á vista, por £, E.	20.92	20.93

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 de janeiro.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.92.25	4.92.62
S/Paris, tel., por F. c.	6.62.50	6.62.75
S/Genova, tel., por L. c.	8.39.00	8.39.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.74	13.75
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.90	67.92
S/Berna, tel., por F. c.	32.54	32.50
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.51	23.48
S/Berlim, tel., por M. c.	40.33	40.26

NOVA YORK, 7 de janeiro.

Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S/Londres, tel., por £, $	4.91.50	4.92.25
S/Paris, tel., por F. c.	6.62.62	6.62.50
S/Genova, tel., por L. c.	8.39.00	8.39.00
S/Madrid, tel., por F. c.	13.74	13.74
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.96	67.90
S/Berna, tel., por F. c.	32.56	32.54
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.52	23.51
S/Berlim, tel., por M. c.	40.22	40.33

MERCADO DE PARIS

PARIS, 7 de janeiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

S/Londres, á vista, por £, F.	74.16	74.15
S/Italia, á vista, por 100 L. F.	129.75	129.62
S/Nova York, á vista, por $ F.	15.10	15.09

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7 de janeiro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t/t., por £, t/v., P.	17.04	17.05
S/Londres, t/t., por £, t/c., P.	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 7 de janeiro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant
S/Londres, t/t., por £, t/v., P.	17.04	17.05
S/Londres, t. t., por t.c.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 7 de janeiro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 1/16	38 15/16
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	39 13/16	39 11/16

MONTEVIDEO, 7 de janeiro.

FECHAMENTO

S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	39	38 15/16
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	39 3/4	39 11/16

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO MERCADO

SANTOS, 7 de janeiro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava letras a 56$550 e dollars a 11$470.

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de janeiro.

O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para março	4.99	5.01
Para maio	5.13	5.15
Para julho	5.26	5.28
Para setembro	5.38	5.40
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 5 de janeiro.

O mercado fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	6.17	6.20
Para março	6.24	6.25
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.30	6.30

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 5 de janeiro.

O mercado a termo, nesta praça fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	99.75	99.75
Para julho	93.25	93.25

LÃO

JUTA

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 7 de janeiro.

A juta de Bengala, marca "A", em triangulo duplo D e E cf. Europa, embarque em fardos, foi cotada ao preço de £:

No dia de hoje	17.15.0
No dia anterior	17.12.6
Em igual data de 1933	16. 2.6

MERCADO DE DUNDEE

LONDRES, 7 de janeiro.

O fio de juta, libs. 7, para urdidura, está cotado por spindle, em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hoje	2.1 1/2
No dia anterior	2.1 1/2
Em igual data de 1933	2.0

DUNDEE, 7 de janeiro.

O fio de juta de libs. 8, para trama, está cotado, por spindle, em sh. e pence, a:

No dia de hoje	2.3
No dia anterior	2.3
Em igual data de 1933	2.1 1/2

DUNDEE, 7 de janeiro.

A aniagem do peso de 10 1/2 onças e largura de 40 pollegadas por jarda está cotada, em pense, ao preço de:

No dia de hoje	2 3/4
Na semana anterior	2 3/4
Em igual data de 1933	2 7/8

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK 7 de janeiro.

O canhamo de Calcutá de 10 1/2 onças e 40 pollegadas por jarda foi cotado, por fardo, em centimos:

Na semana anterior	6.00
Na semana anterior	6.00
Em igual data de 1933	6.50

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

Libra 57$474

O mercado de cambio official funccionou, hontem, firme, com a libra, o dollar, o franco suisso e o reichsmark mais accessiveis, com o franco belga accrescido de pequena alta e sem alteração nas demais moedas.

O Banco do Brasil deu começo ás suas operações saccando a 57$474 e comprando letras particulares a 56$550 por libra, com o dollar bancario, á vista, cotado a 11$770.

Assim deixamos o mercado, ás 11.30 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado não soffreu alteração, assim fechando estacionario e sem maiores negocios, tanto bancarios como particulares.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobrança as seguintes taxas:

Praças		
	A prazo	
Londres	57$474	—
	A' vista	
Londres	57$858	—
Paris	$780	—
Suissa	3$820	—
Allemanha	4$740	—
Italia	1$010	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$615	—
Belgica	2$770	—
Nova York	11$770	—
Buenos Aires	2$880	—
Montevidéo	5$350	—
	Cabo	
Londres	58$171	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	56$550	—
Nova York	11$410	—
Paris	$740	—
Italia	$950	—
Allemanha	4$440	—
	A' vista	
Londres	56$950	—
Nova York	11$510	—
Paris	$750	—
Italia	$960	—
Allemanha	4$470	—
	Cabo	
Londres	57$150	—
Nova York	11$560	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official e cambio REGISTRADO HONTEM

Londres	—	57$365
Paris	—	$780
Italia	—	1$010
Allemanha	—	4$759
Portugal	—	$530
Belgica papel	—	—
Belgica, ouro	—	23$00
Hespanha	—	—
Suissa	—	3$835
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	$150
Nova York	—	11$769
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$380
Hollanda	—	8$000
Japão	—	3$550
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Yugoslavia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre trabalhou, hoje, em posição estavel e sem alteração digna de registo nas cotações das diversas moedas, mantendo-se a libra e o dollar inalterados.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam a libra para remessas sobre Londres a 74$000 e sobre Nova York a 15$050, comprando coberturas a 73$ e 14$750, respectivamente.

Nestas condições deixamos o mercado, no primeiro fechamento. A' tarde, o mercado reabriu e fechou inalterado, ficando com negocios desenvolvidos em escala moderada.

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

Praças		
	A prazo	
Londres	72$900	—
Nova York	15$050	—
Paris	$997 a	$998
	A' vista	
Londres	74$000 a	74$200
Nova York	15$050 a	15$100
Paris	$999 a	1$005
Portugal	$674 a	$678
Portugal, prov.	$677 a	$680
Suecia	3$570	—
Hespanha	2$005 a	2$030
Hespanha, prov.	2$070	—
Allemanha	5$060 a	6$080
Allemanha, register-mark	3$750	—
Japão	4$500	—
Rumania	$151 a	$160
Austria	2$830 a	2$910
Belgica, ouro	3$516 a	3$570
Belgica, papel	$710	—
Italia	1$294 a	1$300
Suissa	4$890 a	4$905
Hollanda	14$230 a	10$300
Argentina	3$765 a	3$500
Uruguay	6$300 a	6$100
Chile	$700	—
T. Slovaquia	$630 a	$633
Dinamarca	3$340	—
	Cabo	
Londres	74$200	—
Nova York	15$120	—
Paris	1$004 a	1$005

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	74$021
Paris	—	1$000
Italia	—	1$275
Allemanha	—	4$..0
Allem.ª (register-mark)	—	—
Portugal	—	$678
Belgica, papel	—	3$542
Belgica, ouro	—	3$562
Belgica, ouro	—	3$542
Hespanha	—	2$072
Suissa	—	4$909
Suecia	—	—
Norvega	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$935
Nova Cork	—	—
Montevidéo	—	3$767
Buenos Aires	—	10$260
Japão	—	—
Japão	—	1$372
Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Chile	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços para as moedas papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguay)	6$000	6$200
Peseta (Hesp.)	1$950	2$060
Lira (Italia)	1$200	1$285
Franco (França)	$960	$990
Franco (Suissa)	4$700	4$900
Franco (Belgica)	$660	$670
Guldens (Holl.)	9$800	10$200
Kroner (Suecia)	3$400	3$600
Kroner (Noruega)	3$100	3$300
Kroner (Dinamarca)	3$100	3$300
Dollar (EE. Unidos)	14$800	14$950
Dollar (Canadá)	14$000	15$400
Reichsmark (Allemanha)	4$300	5$000
Schilling (Aust.)	2$800	3$000
Corôa Tchecoslovaquia	$560	$650
Dinas (Servia)	$280	$300
Lei (Rumania)	$100	$130
Marco (Finlandia)	$260	$270
Zlaty (Polonia)	2$500	2$900
Yens (Japão)	4$000	4$400
Peso (Bolivia)	$700	$800
Peso (Chile)	$500	$550
Peso (Paraguay)		
Escudo (port.)	$620	$670
Peso (Arg.)	3$700	3$..0
Libra (Perú)	20$000	22$000
Libra (Ing.)	72$500	75$800
Mil réis — estavel.		

AGIO DA PRATA

Moeda do Imperio	120 °/°	440 °/°
Moeda da Republica	70 °/°	80 °/°

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças:	
Londres, ouro	—
Nova York, ouro	—
Londres, papel	73$821
Nova York, ouro	14$941
Nova York, nickel	—
Nova York, prata	8$95
Paris, ouro	—
Paris, papel	$991
Paris, nickel	$975
Portugal, papel	$676
Portugal, prata	—
Portugal, nickel	—
Argentina, ouro	—
Argentina, papel	3$754
Argentina, prata	—
Hespanha, papel	2$920
Hespanha, prata	—
Allemanha, papel	5$667
Allemanha, prata	—
Montevidéo, papel	6$300
Montevidéo, prata	—
Polonia, papel	—
Italia, ouro	—
Italia, papel	1$285
Italia, prata	—
Italia, nickel	—
Suissa, papel	4$859
Belgica, papel	$658
Belgica, papel	$655
Rumania, papel	—
Chile, papel	—
Chile, prata	—
Hollanda, prata	9$995
Hollanda, nickel	—
Paraguay, papel	—
Slovaquia, papel	—
Suecia, papel	—
Austria, papel	—
Austria, prata	—
Perú (sol), papel	—
Perú (libra) papel	—
Noruega, papel	—
Dinamarca, papel	3$220
Dinamarca, prata	—
India, papel	—
Grecia, papel	—
Hungria, papel	—
Finlandia, papel	—
Canadá, papel	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	—
Japão, papel	4$130
Japão, prata	—
Japão, nickel	—
Barbados, papel	—
Africa do Sul, papel	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de 1.000|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda o preço de 16$559 por gramma.

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de dezembro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	2$820
Belgica, franco ouro	2$763
Belgica, franco papel	$554
Buenos Aires, pelo papel	3$358
Buenos Aires, peso ouro	Não houve
Canadá	11$939
Chile	Não houve
Dinamarca	2$639
Hamburgo, Reichsmark	4$751
Hespanha	1$620
Hollanda	7$947
Italia	1$007
Japão	3$578
Londres, libra	58$521
Montevidéo	5$143
Noruega	Não houve
Nova York	11$815
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$778
Portugal, continente	$532
Portugal, réis insulares	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	3$152
Suissa	3$831
Yugoslavia	Não houve
Tcheco Slovaquia	$500

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Titulos funccionou, hontem, muito animado e com negocios regularmente desenvolvidos sobre a maioria dos papeis em evidencia.

As apolices uniformizadas e Diversas Emissões, nominativas e ao portador, fecharam estaveis, com as Municipaes de 1931 fracas e as do Estado de Minas, de 200$ (1934), accessiveis.

As Obrigações do Thesouro Nacional ficaram estaveis, com as de Minas Geraes, juros de 9 °/°, mais firmes.

As acções de bancos não despertaram interesse, com as do Banco do Brasil afastadas do mercado, por estarem suspensas as transferencias. As acções de companhias trabalharam calmas, com as debentures bem impressionadas.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:	
275 Uniformizadas	815$000
8 Uniformizadas	815$000
2 D. Emissões, nom.	815$000
115 D. Emissões, nom.	818$000
106 D. Emissões, nom.	813$000
316 D. Emissões, port.	812$000
30 D. Emissões, port.	812$000
Obrigações:	
12 Obrigações do Thesouro, 1930	988$000
300 Obrigações do Thesouro, 1932	1:015$000
16 Ferroviarias, 3ª	1:015$000
16 Obrigações Ferroviarias, 5ª	1:015$000
20 Obrigações de Minas, 9 °/°	973$000
229 Obrigações de Minas, 9 °/°	974$000
3 Obrigações de Minas, 9 °/°	975$000
Estaduaes:	
25 Estado de Minas, 5 °/° (1934)	191$000
100 Estado de Minas, 5 °/° (1934)	192$000
Municipaes:	
2 Emp. de 1914, port.	159$000
32 Emp. de 1917, port.	159$000
91 Emp. de 1931, port.	152$000
7 Emp. de 1931, port.	158$000
120 Emp. de 1931, port.	158$000
6 Emp. de 1931, port.	151$000
11 Decreto 1933, port.	152$000
7 Decreto 3261, port.	165$000
Debentures:	
10 Mercado Municipal	207$000
Alvará:	
8 D. Emissões, nom.	817$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, calmo, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com operações regulares, pois os compradores demonstraram maior interesse na acquisição do producto.

Com effeito, a commissão de preços sorteada no Centro do Commercio do Café manteve, para o typo 7, a cotação anterior de 13$800 por dez kilos base official das negociações realizadas no decorrer do dia, num total de 4.973 saccas, contra 4.124 ditas, vendidas no ultimo sabbado.

O Departamento Nacional do Café comprou 2.261 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Mc. Kinlay S. A.

Valente Rodrigues & Cia. Ltda.

Frossar Filho & Cia.

VENDAS REALIZADAS

No dia 5	4.124
Mercado calmo	
NO DIA 7	
Até ás 11 horas	3.195
Mais tarde	1.778
Total	4.973
Mercado — Calmo.	

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	15$560
Typo 4	15$300
Typo 5	14$800
Typo 6	14$300
Typo 7	13$800
Typo 8	13$800
Typo 7, anno passado	11$200

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (Ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta 7 a 13-1-1935	1$400

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 5

ENTRADAS

	Saccas
Leopoldina	
Minas	3.690
E. do Rio	1.831
	4.121
Maritima:	
Minas	1.670
E. do Rio	50
	1.724
Armazem Reg. E. Rio	175
Armazem Reg. Espirito Santo	495
Armaz. Reguladores Mineiros	664
Total	7.575
Idem anno passado	11.421
Desde o 1º do mez	29.582
Do 1º de julho	1.672.033
Média desde o 1º do mez	7.175
Média desde o 1º de julho	7.819
Do 1º julho anno passado	1.906.320
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	27.051
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	7.818
EMBARQUES	
Cabotagem	222
Total	325
Idem anno passado	7.471
Desde o 1º do mez	17.710
Do 1º de julho	1.077.262
Idem anno passado	1.716.116
Stock	496.514
Menos consumo local do dia 5-1-35	500
	496.014
Café encontrado a maior na verificação do stock procedida pelo D. N. C., em 31 de dezembro de 1934	26.822
Existencia	522.836
Idem anno passado	635.790

TERMO

O mercado de café a termo funccionou, hontem, no pregão de abertura, em posição fraca, com baixa geral de 50 a 100 réis.

No segundo pregão da Bolsa o mercado trabalhou estavel, com baixa geral de 25 a 75 réis.

Os negocios correram pouco desenvolvidos, accusando negocios num total de 1.500 saccas apenas.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Jan.	13$600	13$550	menos $050
Fev.	13$625	13$550	menos $050
Março	13$675	13$575	menos $075
Abril	13$875	13$575	menos $100
Maio	13$700	13.500	menos $075
Junho	s/v.	13$500	menos $075
Vendas			—

Mercado — fraco.

2º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Jan.	13$600	13$550	menos $050
Fev.	13$650	13$575	menos $025
Março	13$675	13$575	menos $075
Abril	13$700	13$650	menos $025
Maio	13$700	13$500	menos $050
Junho	s/v.	13$500	menos $075

	Saccas
Vendas	1.500
Total das vendas	1.500
Idem anterior	3.000

Mercado estavel.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 7 de janeiro de 1935.

Entradas:	
São Paulo:	
E. F. C. do Brasil	436
E. F. Leopoldina	—
Total	436
Minas Geraes:	
E. F. C. do Brasil	2.603
E. F. Leopoldina	3.087
Total	5.690
Rio de Janeiro:	
E. F. C. do Brasil	—
E. F. Leopoldina	2.020
Espirito Santo:	
Regulador	660
Somma das entradas	8.806
De 1º do mez até dia 5	30.883
Até esta data	39.689
Existencia anterior dia 5	522.836
Café entregue bonif.	80
Embarques:	
Europa—Oeste e Norte D	588
Europa—Sul e Léste	370
America do Sul	850
Africa—Oeste e Norte	13.279
Cabotagem Norte	175
Somma dos embarques	15.268
De 1º do mez até dia 5	17.710
Até esta data	32.978
Retirado do mercado	1.500
De 1º do mez até dia 5	7.818
Até esta data	9.318
Consumo local diario	17.798
Existencia ás 18 horas	513.934

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 7

	Saccas
S'nner & Cia. — Noruega	55
Theodor Wille & Cia. — Noruega	63
Vivacqua Irmão & Cia. S. A. — Noruega	200
Mc. Kinlay & Cia. — Noruega	400
Ornstein & Cia. — Trieste	1.125
Theodor Wille & Cia. — Trieste	125
Hard, Rand & Cia. — Trieste	125
Total	2.093

EQUIVALENCIA DE 155 FRANCOS POR SACCA DE CAFE'

Para a equivalencia dos 155 francos por sacca de café exportada, o Banco do Brasil affixou na pedra as seguintes taxas sobre as moedas estrangeiras abaixo:

Libras	2.01.8
Dollares	10.24

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 57$636; a vista, 58$016; Paris, $780; Portugal, $530; Nova York, 11$780. Para compra de coberturas, a prazo, libra 56$710; Nova York, 11$420.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo; typo 7, 13$800.

Em Nova York — No fechamento, mercado apenas estavel, com baixa de 4 a 5 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Typo 3, Seridó, 51$000 a 52$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 3 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 4 pontos.

Assucar, no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura mercado estavel, com alta de 1 a 3 pontos.

Frs. suissos	81.00
Frs. belgas	43.62
RMk	25.46
Escudos	228.30
Média	61.73
Pesetas	71.94
Liras	119.56
Fls. hollandezes	15.13
Pesos argentinos, papel	25.40
Pesos uruguayos, ouro	24.06
Corôas slovaquias	243 83

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado disponivel algodoeiro regulou, ainda hontem, da abertura ao fechamento, em posição firme, inalterada e com negocios algo desenvolvidos.

O movimento estatistico do ultimo sabbado constou do seguinte: não houve entradas, sairam 496 fardos, ficando em stock nos trapiches 6.971 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —

Seridó:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 4	49$500 a 50$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	49$500 a 50$500
Typo 5	47$500 a 48$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	43$500 a 44$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

DISPONIVEL

O mercado do assucar disponivel funccionou, hontem, em posição firme, inalterado e com negocios moderados.

O movimento estatistico verificado no ultimo sabbado, foi o seguinte: não houve entradas, sairam 3.541 saccas, ficando armazenadas em stock 83.117 ditas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$500 a 51$000
Crystal amarello	47$000 a 48$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho — não ha	

GENEROS DIVERSOS

Os mercados dos generos abaixo funccionaram hontem tambem firmes, accusando alta de 1$000 a 3$000 nas cotações.

O do arroz permaneceu bem impressionado e com tendencias para alta, fechando firme.

Os dos demais generos funccionaram estaveis e inalteraveis.

Cotações que vigoraram hontem na praça para os generos abaixo:

ARROZ

	Por 60 kilos:
Agulha, amarello	66$000 a 70$000
Idem, brilhoso especial	
Idem, idem, de 1ª	61$000 a 64$000
Idem especial	65$000 a 70$000
Agulha, especial	64$000 a 66$000
Idem, de 1ª	60$000 a 62$000
Idem, d 2ª	50$000 a 54$000
Idem, de 2ª	45$000 a 46$000
Japonez, especial	45$000 a 47$000
Japonez, de 1ª	43$000 a 44$000
Japonez, de 2ª	41$000 a 42$000
Japonez, de 3ª	37$000 a 39$000
Sanga	Nominal

ALHO

	Por cento:
Nacional	3$000 a 5$000
Estrangeiro	7$000 a 8$000

BACALHAU

	Por caixa 58 kilos:
Especial, caixa	220$000 a 230$000
Superior	145$000 a 210$000
Escamado	140$000 a 145$000

BANHA

De Porto Alegre:	
Por caixa:	
Rosa (latas de 20 kilos	142$000 a 145$000
Outras marcas	129$000 a 135$000
Laguna	132$000 a 135$000
De Itajahy:	
Latas de 20 kilos	129$000 a 132$000
Idem de 1 a 5	142$000 a 146$000

FARINHA

De mandioca:

	Por 50 kilos:
Especial	16$500 a 17$000
Fina	15$000 a 16$500
Entrefina	13$000 a 13$500
Grossa	12$000 a 12$500

CEBOLAS

	Por kilo
Nacionaes	$500 a $600
Estrangeiras	— —

BATATA

	Por kilo:
Do interior	$400 a $660
Do Sul	Nominal
	Por caixa:
Estrangeira	26$000 a 27$000

FEIJÃO

	Por sacco de 60 kilos
Preto, especial novo	32$000 a 33$000
Preto bom	Nominal
Branco graudo e meudo	26$000 a 27$000
Enxofre	Nominal
Mulatinho	20$000 a 25$000
Manteiga	30$000 a 34$000

LINGUA

	Por uma:
Mineira	2$600 a 3$500

LOMBO

	Por kilo:
Mineiro	1$700 a 1$800
Do sul	1$500 a 1$600

MANTEIGA

	Por kilo:
Do interior	6$400 a 6$800
Do sul	6$000 a 6$400

MILHO

	Por sacco de 60 kilos:
Vermelho	16$000 a 18$500
Amarello	16$500 a 17$000
Mesclado	16$000 a 15$500

TOUCINHO

	Por kilo:
De fumeiro	2$000 a 2$100
De Minas	1$500 a 1$700
De São Paulo	1$700 a 1$800

XARQUE

	Por kilo:
Mantas puras, Rio da Prata	— —
Idem, nacional	2$000 a 2$400
Patos e mantas mineiro	1$800 a 2$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Total da matança:	
Rezes	206
Vitellos	47
Suinos	2
Carneiros	3
Cabritos	—
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	122
Vitellos	4 1/2
Suinos	2
Carneiros	3
Cabritos	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	81 7/8
Vitellos	4 1/2
Suinos	—
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	2 1/8
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$200
Suinos	2$400
Carneiros	2$700
Cabritos	—

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	234
Vitellos	41
Suinos	3
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para S. Diogo:	
Rezes	69 5/8
Vitellos	22 1/2
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	20
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	144 3/8
Vitellos	21 1/4
Suinos	3
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Vitellos	1/4
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$180
Vitellos	1$400
Suinos	2$200
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	120 1/4
Vitellos	18
Suinos	10
Carneiros	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	46 1/4
Vitellos	10 3/4
Suinos	—
Cabritos	—
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	74 3/4
Vitellos	7 3/4
Suinos	10
Preços:	
Rezes	1$180
Vitellos	1$300
Suinos	2$700

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	90
Vitellos	34
Suinos	17
Preços:	
Rezes	1$150
Vitellos	1$400
Suinos	2$100
Carneiros	—

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de Viação e 7 °/° sobre café

Renda do dia 7	35:420$300
De 1 a 7	176:164$600
Em igual periodo de 1934	169:772$800
Differença para mais em 1934	6:391$800

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 7 de janeiro de 1935

Papel	733:419$400
De 2 a 7 do corrente	3.476:751$700
Em igual periodo de 1934	6.551:320$600
Differença para mais em 1934	3.074$568$300

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Ao administrador da Mesa de Rendas de Macau foi communicado que a Alfandega arrecadou a importancia de 41:821$700, correspondentes ao imposto de consumo e respectivo addicional de 1.900.986 kilos de sal, vindos daquelle porto pelo vapor "Portugal", entrado em 8 de novembro ultimo.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foi communicado o fallecimento do marinheiro das embarcações da Alfandega, Jacintho dos Santos Ramos, occorrido no dia 4 do corrente mez.

— Ao delegado fiscal no Estado de Minas Geraes o inspector communicou que, attendendo ao que solicitou o 1º escripturario da mesma Delegacia, João Baptista Coelho, que serve actualmente na mesma Alfandega, concedeu ao dito escripturario as férias regulamentares, a partir de 5 do corrente mez.

— Ao presidente do Conselho Superior da Tarifa foi restituido, devidamente informado, o processo de recurso interposto pela firma D. H. Berndt.

INDICADOR

MEDICOS

ADVOGADOS

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1935 — N. 4.674

O pleito supplementar na sexta secção de Ajuda

OS RESULTADOS DESTAS ELEIÇÕES NÃO MODIFICARÃO O QUADRO DOS ELEITOS PELO DISTRICTO

A APURAÇÃO NO TRIBUNAL REGIONAL

Aspectos apanhados na secção em que se realizou o pleito supplementar de domingo ultimo

Realizaram-se, finalmente, domingo, as ultimas eleições do pleito carioca: na 6ª secção de Ajuda.

A mesa receptora funccionou no edificio da Superintendencia da Limpeza Publica, foi presidida pelo juiz Fructuoso Muniz de Aragão, tendo como supplentes os srs. Arthur Pereira de Moraes e Manoel Augusto Pereira de Vasconcellos, e secretarios os srs. Alcino Mello e Domingos Medeiros.

AMBIENTE ANIMADO

Os trabalhos de votação, mercê do rigor imposto pelo presidente do collegio eleitoral, decorreram em perfeita ordem, num ambiente de calma.

Os cabos eleitoraes desenvolveram longos esforços no afan de conquistar os votos para os candidatos, ainda, predilectos.

A cabala era feita em surdina por numerosos "pleiteadores" que estacionavam nas immediações da secção, cujo numero era mais do que os proprios eleitores que compareceram ás urnas.

Outras tendas improvisadas, surgiram nos arredores do Passeio Publico, e diversos "bureaux" foram providos de machinas de escrever, que dactylographavam ininterruptamente as cedulas, tendo mesmo apparecido varios carrinhos com o nome do sr. José Lobo.

A sra. Bertha Lutz, acompanhada de diversas eleitoras amanheceu na secção e no decurso dos trabalhos manteve tenaz actividade no sentido de permanecer na collocação que lhe garante a primeira supplencia autonomista. Só se retirou quando a secção fechou as portas.

Outros candidatos acompanharam os trabalhos de votação na 6ª de Ajuda, levados, ainda por terem estado nas mesmas condições, [illegible] que, entretanto, não compareceram em globo, [illegible] votantes em relação ao pleito de outubro.

NO TRIBUNAL REGIONAL

Cumprindo o disposto nas Instrucções Eleitoraes, installou-se, hontem, presidida pelo desembargador Arthur Soares e composta pelos desembargadores Vicente Piragibe e Moraes Sarmento e os juizes Frederico Sussekind e Jayme Pinheiro, a commissão do T. Regional apurou os dados do pleito supplementar na 6ª secção da Ajuda.

Iniciando os trabalhos ás primeiras horas da tarde, ás 17 horas esta turma apresentou os seguintes resultados daquellas eleições:

PARA DEPUTADOS

Candidato	Votos
Sampaio Corrêa	15
Henrique Dodsworth	17
Azevedo Lima	129
Mozart Lago	15
Adolpho Bergamini	8
Nelson Cardoso	103
Cumplido de Sant'Anna	7
Fernando Magalhães	26
Rodrigo Octavio	13
Targino Ribeiro	11
Nogueira Penido	126
Amaral Peixoto	36
Candido Pessôa	139
Salles Filho	116
Pereira Carneiro	30
Julio Novaes	39
Caldeira de Alvarenga	136
Bertha Lutz	116
Henrique Lage	129
Olegario Mariano	27

PARA VEREADORES

Candidato	Votos
João Daudt	7
Danton Jobim	7
João Clapp	108
Romero Zander	94
Accurcio Torres	49
Philadelpho Almeida	9
Heitor Beltrão	7
Pedro Vivacqua	7
Alberico de Moraes	51
Waldemar Medrado	15
Sylvio e Silva	103
Raul Boaventura	102
Ismael Cavalcante	57
Domingos Cunha	8
Alvaro Palmeira	105
Alvaro Mello	105
Julio Perissé	7
Cello Ferreira	7
Alvaro Dias	7
Americo Azevedo	60
Julio Oliveira	98
Nathercia Silveira	7
Ovidio Meira	8
Raymundo Paz	7
Pedro Ernesto	138
Ivan Pessôa	147
Attila Soares	23
Frederico Trotta	109
Corrêa Dutra	128
Moura Nobre	85
Jones Rocha	126
Rocha Leão	127
Ruy Almeida	141
Tito Livio	86
Edgard Romero	135
Olympio Mello	30
Adalto Reis	126
Alcêo Carvalho	121
Henrique Magioli	36
Jayme Araujo	34
Ernani Cardoso	31
Caldeira de Alvarenga	125
Jansen Muller	83
José Lobo	100
Jorge Mattos	33
Cesar Leite	122
Celso Magalhães	31
Francisco Dantas	119

RESULTADOS GERAES DO PLEITO DE OUTUBRO, INCLUINDO-SE A VOTAÇÃO DA 6.ª SECÇÃO DA AJUDA

PARA DEPUTADOS

Candidato	Votos
Nogueira Penido	45.824
Pereira Carneiro	44.439
Amaral Peixoto	44.410
Julio Novaes	43.018
Candido Pessôa	42.597
Caldeira Alvarenga	42.018
Henrique Dodsworth	40.992
Henrique Lage	40.345
Salles Filho	40.288
Sampaio Corrêa	39.105
Bertha Lutz	38.671
Olegario Mariano	38.554
Fernando Magalhães	34.796
Azevedo Lima	34.495
Rodrigo Octavio	32.902
Mozart Lago	31.346
Adolpho Bergamini	28.966
Cumplido de Sant'Anna	27.704
Targino Ribeiro	26.855
Nelson Cardoso	26.234

VEREADORES — NO PRIMEIRO TURNO

Candidato	Votos
1 — Pedro Ernesto	55.193
2 — Ernani Cardoso	51.276
3 — Jones Rocha	49.774
4 — Frederico Trota	49.210
5 — Attila Soares	49.052
6 — Edgard Romero	49.141
7 — Olympio de Mello	48.900
8 — Moura Nobre	48.732
9 — Henrique Maggioli	48.482
10 — Accurcio Torres	31.833
11 — Heitor Beltrão	31.756
12 — João Daudt	30.744
13 — Alberico de Mouraes	28.918

VEREADORES — EM SEGUNDO TURNO

Candidato	Votos
14 — Jorge Mattos	48.079
15 — Jayme de Araujo	47.892
16 — José Lobo	47.917
17 — Corrêa Dutra	47.996
18 — Rocha Leão	47.975
19 — Francisco Caldeira Alvarenga	47.862
20 — Ivan Pessoa	47.718
21 — Adalto Reis	47.628
22 — Fernandes Dantas	47.624
23 — Tito Livio	47.300
24 — Cesar Leite	47.283

SUPPLENTES AUTONOMISTAS — Ruy de Almeida, 47.153; Alcêu de Carvalho, 46.341; Celso Magalhães, 45.901.

SUPPLENTES DA FRENTE UNICA — Romero Zender, 28.909; João Clapp, 28.712; Sylvio e Silva, 27.795; Waldemar Medrado, 27.903.

O ULTIMO SORTEIO DAS APOLICES MINEIRAS DE CONSOLIDAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 7 (A. M.) — Realizou-se hontem, na Secretaria das Finanças, o ultimo sorteio de resgate das apolices do emprestimo mineiro de consolidação.

A's 12,30 estavam terminados os trabalhos, tendo sido sorteadas 3.670 apolices.

O numero de apolices amortizadas é de 4.025, representando um total de 805 contos. Desses titulos, 356 foram amortizados com premio sendo o valor de 128 contos, a 3.670 ao par.

As apolices sorteadas serão resgatadas pelo valor do premio com que foram contempladas, de sorte que o premio real é a differença do premio menos 200$000.

As apolices sorteadas não abonarão mais juros, a partir de 1º de janeiro, e deverão ser recolhidas para incineração.

BELLO HORIZONTE, 7 (A. M.) — O Banco Commercio e Industria de Minas Geraes reiniciou hoje a venda dos titulos mineiros.

EM GREVE O PESSOAL DO PORTO DE ANGRA DOS REIS

Seguiu para essa cidade o destroyer "Alagôas", levando um contingente de fuzileiros

O ministro da Marinha recebeu, na manhã de hontem, communicação de que o pessoal do porto de Angra dos Reis se declarara em greve.

Immediatamente o almirante Protogenes Guimarães telegraphou ao capitão de fragata Oscar Pereira de Souza e Almeida, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros daquella cidade, determinando fossem tomadas energicas e urgentes providencias para a manutenção da ordem.

Os grevistas de Angra pleiteiam augmento de salarios.

SEGUIU NO "ALAGOAS" UM CONTINGENTE DE FUZILEIROS

O titular da Armada resolveu ainda que seguisse para Angra dos Reis, afim de attender a qualquer emergencia, o destroyer "Alagoas". E ainda hontem pela manhã partiu essa unidade da nossa marinha, sob o commando do capitão de fragata Figueiredo Aranha, levando a seu bordo um contingente de 30 praças do Corpo de Fuzileiros Navaes, tropa que desembarcará na cidade fluminense, onde fará o serviço de policiamento.

UM DIA DE JUBILO PARA O MUNDO

(Conclusão da 2.ª pag.)

ropa Central e a acta que assignamos será contada entre os actos diplomat'cos mais importantes.

"Estamos effectivamente determinados a nada negligenciar para que as convenções assignadas se convertam em realidade. Facilitamos, neste sentido, a tarefa de todos os paizes interessados, graças a um espirito de imparcialidade e de objectividade que foi o nosso guia unico nas ultimas negociações.

A politica por nós concebida não é dirigida contra nenhum Estado. Offerece a todas as potencias, no mesmo plano de igualdade moral, a possibilidade de associarem-se a um emprehendimento que tem como fim precipuo a organização da paz.

Tenho a firme convicção de que o nosso appello não seja em vão. Pela sua adhesão subsequente, os governos interessados poderão traduzir em actos as suas aspirações pacificas. Todas as trocas de idéas terão consequencias felizes. Facilitarão a approximação necessaria entre todos os Estados cuja collaboração é indispensavel á salvaguarda da paz".

As negociações de Roma estavam felizmente concluidas. Com a mais profunda satisfação appuzera a assignatura da França no lado da da Italia.

A tarefa, embora util á obra da paz, não estava, todavia, completamente terminada. Exigia paciencia e tenacidade. As esperanças que alimentava em Paris haviam sido convertidas em realidade. O entendimento franco-italiano era um facto.

E' agradavel para mim, ao concluir estas negociações, exprimir o quanto ellas foram favorecidas pela collaboração do chefe do governo da Italia, bem como pelo sr. Fulvio Suvich e pelo barão Aloisi. Todos em harmonia de vistas com o embaixador de França e funccionarios e technicos francezes que me acompanharam esforçaram-se com maximo interesse em resolver as questões delicadas em jogo num espirito de larga e cordial comprehensão. Desde a minha primeira entrevista com o sr. Mussolini tive a certeza de que nos haviamos comprehendido e de que deviamos sellar de maneira solida uma amizade duradoura entre os nossos dois paizes.

Não quero deixar a Italia sem exprimir, igualmente, por intermedio da imprensa italiana, a minha admiração pelo sr. Mussolini, cuja forte personalidade explica toda a sua obra. Nasceu entre nós uma sympathia que saberei empregar ao serviço da amizade franco-italiana".

A RECEPÇÃO NO CAPITOLIO

ROMA, 7 (Havas) — O governador de Roma, principe Boncompagni Ludovisi, offereceu, no Capitolio, grande recepção em honra do ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Laval.

Mais de mil pessoas pertencentes ao mundo politico e á alta sociedade romana, esperavam o titular francez, que foi recebido á chegada, na Sala dos Horacios e Curiacios, ao som da Marselheza, do hymno real e da Giovinezza.

Ao deixar o Capitolio, o sr. Laval foi alvo de calorosas manifestações de sympathia da vasta assistencia.

A FESTA NO PALACIO FARNESE

ROMA, 7 (Havas) — Revestiu-se de grande brilho a festa organizada no Palacio Farnese pelo embaixador de França e a condessa de Chambrun.

O palacio, especialmente ornamentado e illuminado para a festa, apresentava um aspecto deslumbrador. Milhares de luzes faziam sobresair as linhas do edificio, dando realce á sua soberba architectura.

A festa iniciou-se com grande banquete em que tomaram parte numerosas personalidades francezas e italianas. Os srs. Laval e Mussolini sentaram-se aos lados do embaixador e da embaixatriz.

Pouco antes da meia-noite, os srs. Mussolini e Laval deixaram a sala e juntaram-se á massa dos convidados.

Durante a tarde o sr. Laval visitou hontem, a Villa Medicis, onde foi recebido pelo sr. Paul Landowski e sua esposa.

REUNIDOS OS TECHNICOS FRANCEZES E ITALIANOS

ROMA, 6 (H.) — Os technicos francezes proseguiram na tarde de hoje as conversações com os peritos italianos sobre os assumptos em fóco por occasião da visita do sr. Pierre Laval á Italia. A reunião realizou-se no Palacio Chigi.

BERLIM OBSERVA COM A MAIOR RESERVA A MARCHA DAS CONVERSAÇÕES

BERLIM, 6 (H.) — Os meios politicos allemães observam a maior reserva sobre as conversações de Roma entre os srs. Mussolini e Laval. A imprensa allemã abstem-se de commentar as entrevistas de hontem e hoje, dando mesmo a impressão de que ha o proposito deliberado de evitar tocar no assumpto. Certos circulos continuam, entretanto, a [illegible] com scepticismo. Em Wilhelmstrasse declara-se que presentemente não é possivel emittir opinião alguma visto como ainda não se vislumbram com a clareza sufficiente os possiveis resultados da visita dos ministros dos Negocios Extrangeiros da França a Roma.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 6 (H.) — Os jornaes commentam a visita do ministro Pierre Laval a Roma e põem em evidencia a cordialidade que caracterizou o primeiro encontro do chefe do governo da Italia com o titular do Quai d'Orsay. Para o "Excelsior" as primeiras conversações entre os dois estadistas vieram reforçar os laços de amizade entre os dois paizes e não se deveria considerar milagre o resultado favoravel da viagem do sr. Laval á capital italiana, mas o triumpho logico de ideaes e sentimentos communs.

O "Echo de Paris" accentua a necessidade de um accordo em favor da estabilização da situação européa e do advento de uma éra de paz duradoura.

O 2º DIA DO "PREMIER" FRANCEZ EM ROMA

ROMA, 7 (H.) — O segundo dia da estada do ministro Pierre Laval em Roma, embora não tenha sido coroado com um accordo definitivo entre os governos da França e da Italia, permitte constatar importantes progressos nas negociações entaboladas. Desde já parece, com effeito, obtido definitivamenet um entendimento sobre os projectos de convenção visando manter a independencia politica e territorial da Austria. E seria, sem duvida, um resultado de importancia primacial para a consolidação da paz na Europa.

As unicas divergencias de vista que separam ainda os representantes dos dois paizes são, como tivemos ensejo de fazer resaltar, as relativas aos problemas coloniaes.

OS TEXTOS DEFINITIVOS DO ACCORDO

ROMA, 6 (H.) — Espera-se que sejam assignados amanhã os textos definitivos do accordo franco-italiano, o qual comporta os seguintes itens: 1) processo verbal constatando a identidade de vistas sobre os principaes problemas de politica geral; 2) recommendação commum aos Estados vizinhos para conclusão de uma convenção de respeito ás fronteiras e não-intromissão; 3) pacto consultivo segundo o qual a França e a Italia se compromettem a agir de commum accordo na eventualidade de successos que constituam ameaça á independencia da Austria, ao qual a Allemanha, a Tcheco-Slovaquia, a Polonia, a Hungria e a Rumania seriam convidadas a adherir; 4) convenção tendente a resolver os problemas coloniaes da Africa do Norte.

Ao que se adeanta, será dado publicidade apenas ao primeiro documento. Os tres outors seriam publicados ulteriormente talvez acompanhados de protocollos em harmonia com a attitude da França e da Italia, em face de certos assumptos particulares de politica externa.

COROADAS DE EXITO AS CONVERSAÇÕES

ROMA, 6 (H.) — Os srs. Benito Mussolini e Pierre Lavar chegaram a completo accordo sobre as questões de politica geral e os problemas coloniaes que interessam á França e á Italia. O feliz resultado foi obtido durante prolongada conferencia entre os dois estad'stas, terminando depois da meia-noite.

COMO A IMPRENSA FRANCEZA SE REFERE A' ASSIGNATURA DO ACCORDO

PARIS, 7 (Havas) — "Os meios francezes e italianos acolheram a noticia do accordo de Roma com um sentimento de immenso allivio" — escreve o "Petit Parisien", que traduz assim a viva satisfação da opinião franceza assignalada por umphaes.

todos os jornaes sob titulos triumphaes.

Os commentarios ainda são, entretanto, breves devido á hora tardia em que o accordo foi conhecido.

O "Journal" declara textualmente: "Antes mesmo de conhecer os textos dos accordos, é licito exprimir o jubilo causado pelo facto de se restabelecerem nas bases normaes as relações de duas grandes potencias cuja cooperação é a melhor garantia da paz".

O "Figaro" felicita-se pelo facto de "estar já agora encerrado o periodo do mal-estar franco-italiano".

UMA ENTREVISTA DE 3 HORAS

ROMA, 6 (Havas) — A entrevista que tiveram esta manhã, no Palacio Veneza, os srs. Benito Mussolini e Pierre Laval durou tres horas.

Esteve presente ao encontro o conde de Chambrun, embaixador de França na Italia.

ASSIGNADOS OS ACCORDOS

ROMA, 7 (Havas) — Foram assignados os accordos franco-italianos.

O SR. PIERRE LAVAL EM VISITA A' ASSOCIAÇÃO DOS COMBATENTES E MUTILADOS ITALIANOS

ROMA, 7 (H.) — "Estava seguro de que servia bem o meu paiz e o ideal da paz com a minha viagem a Roma. E se alguma duvida subsistisse ainda, bastaria o espectaculo emocionante do glorioso exercito italiano, que se confunde com o glorioso exercito francez, para a dissipar" — declarou o sr. Pierre Laval por occasião de uma visita que fez esta tarde á séde da Associação dos Combatentes e Mutilados Italianos.

Durante essa visita, o deputado cégo, sr. Carlos del Croix, apresentar ao ministro do Exterior da França varios heróes italianos da grande guerra e ofereceu-lhe um bronze, obra de um cégo da guerra, representando a cabeça, com o respectivo capacete, de um soldado morto, "imagem dos sacrificios da Italia durante a guerra".

"O amor á paz — accentuou o deputado del Croix, não deve impedir a recordação dos sacrificios da guerra".

O sr. Laval agradeceu e accrescentou: "E' preciso que a amizade italiana seja solida, completa e duradoura, porque é o penhor da felicidade para os dois povos e de um futuro tranquillo para todos os povos. Nada podia ser mais caro ao meu coração do que esta homenagem que me é prestada pelo dpeutado Del Croix, exemplo vivo do heroismo italiano".

O SR. LAVAL CONFERENCIA COM O EMBAIXADOR DA INGLATERRA

ROMA, 7 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Pierre Laval, teve esta tarde longa entrevista com sir Eric Drummond, embaixador da Inglaterra no Quirinal.

O PACTO DE ROMA NA OPINIÃO DE SIR JOHN SIMON

PARIS, 7 (Havas) — Entrevistado pelo "Intransigeant", ao passar por esta capital de regresso de Monte Carlo, sir John Simon assim se manifestou sobre os accordos franco-italianos de Roma:

"A paz do mundo só pode consolidar-se com esse importantissimo acontecimento historico."

"Comprehende-se — accrescentou o titular do Foreign Office — que eu não possa fazer commentarios officiaes antes de ter chegado a Londres e de ter conferenciado com o meu governo. Tenho, porém, o direito de exprimir e exprimo a minha viva satisfação pessoal."

O COMMUNICADO OFFICIAL DISTRIBUIDO A' IMPRENSA

ROMA, 7 (Havas) — Eis o texto do communicado official entregue á imprensa ás 20 horas e 30, depois da assignatura dos accordos de Roma:

"Os srs. Mussolini e Pierre Laval concluiram as negociações franco-italianas assignando accordos relativos aos interesses dos dois paizes na Africa e actas registrando a communhão de vistas dos dois governos sobre as questões européas. Constaram os accordos entre os dois governos sobre a necessidade de uma entente plurilateral acerca das questões da Europa Central. Assentaram que a concepção que adoptaram será submettida o mais rapidamente possivel ao exame dos differentes paizes interessados. Accordaram que, aguardando a conclusão de tal entente, examinarão em commum, no espirito da mesma entente, todas as medidas que a situação puder comportar."

ONDE FORAM ASSIGNADOS OS ACCORDOS

ROMA, 7 (Havas) — Os accordos de Roma foram assignados um pouco antes das 20 horas, no palacio Veneza, na sala do Mappa-Mundi.

Estavam presentes, com os srs. Mussolini e Laval, do lado italiano, os srs. Suvich, sub-secretario de Estado dos negocios estrangeiros; barão Aloisi, conde Pignatti Morano di Custozza, embaixador da Italia em Paris; Buti, director geral dos negocios politicos; conde Senni, chefe do Protocollo; e do lado francez, os srs. De Chambrun, embaixador em Roma; Dampierre, conselheiro, e Guerin, secretario da embaixada; Alexis Leger, secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros; de Saint Quentin, sub-director, e Rochart, chefe do gabinete do ministro.

Inaugurado o 2.º Congresso de Collectores Federaes

Os assumptos de interesse da arrecadação apreciados em discurso pelo sr. Paulo Martins

S. PAULO, 7 (Agencia Meridional) — Inaugurou-se, domingo ultimo, nesta capital, o 2º Congresso dos Collectores Federaes. A's 12 horas, na séde da Delegacia Fiscal, houve uma sessão preparatoria, e ás 21 horas, o Congresso iniciou os seus trabalhos, presididos pelo sr. Paulo Martins, designado pelo ministro da Fazenda para esse fim.

A SESSÃO PREPARATORIA

A's 12 horas o sr. Paulo Martins declarou installado o Congresso. O sr. Alvaro Ramos de Freitas, secretariando, leu o programma elaborado e o expediente referente ao Congresso.

AS COMMISSÕES

O sr. Paulo Martins, em breves palavras, disse das finalidades do Congresso e nomeou quatro commissões e seus respectivos componentes.

Os membros das commissões foram empossados em seguida e elaboraram o programma para a sessão inaugural, ás 21 horas, na Delegacia Fiscal.

A SESSÃO INAUGURAL DO CONGRESSO

Com a presença do tenente Liberato de Macedo, representante do interventor federal, numerosos delegados e grande numero de convidados, o sr. Paulo Martins installou a sessão inaugural do Congresso. O sr. Frederico de Carvalho saudou o sr. Paulo Martins, cujos serviços prestados á administração federal enalteceu.

Falaram em seguida diversos oradores sobre as finalidades do Congresso.

Tomou, então, a palavra o sr. Paulo Martins, que produziu longa e brilhante oração, abordando todos os assumptos de interesse da arrecadação das rendas nos Estados e tecendo longos commentarios sobre o assumpto.

Das palavras do sr. Paulo Martins destacamos o seguinte trecho:

— "Nesse caso, estaes vós, srs. collectores do Estado de São Paulo, porque exercitaes a vossa missão, no mais rico, no mais organizado, no mais brilhante Estado da Federação Brasileira.

Deveis vos orgulhar dessa circumstancia, não porque a efficiencia de uma collectoria não seja a mesma nas capitaes como nos longinquos rincões, mas porque esta grande colmeia de trabalho, laboratorio da civilização brasileira, onde o progresso estarrece a quem passa alguns mezes ausente, vos obriga a testemunhar esse surto vertiginoso, do qual sois co-participes á apuração dos indices percentuaes que espelham o crescimento das rendas, como consequencia desse febricitante trabalho".

A RENDA FEDERAL EM S. PAULO

"A renda da União, nesta unidade federativa, era, em 1890, de 19.067 contos de réis, e, em 1930, de 473.661 contos de réis.

Só S. Paulo, depois do Districto Federal, arrecada para a União mais do que todos os outros Estados. Vejamos, por exemplo, em 1932: no total de 1.483.418 contos de réis o Districto Federal arrecadou 651.949 contos de réis (43,9 %) e outros Estados 397.611 (26,9 %) e São Paulo 433.862 (29,2 %). Essa mesma percentagem foi de 26,73 % em 1933, o que representa 311.425 contos numa arrecadação de rendas internas de 1.165.000 contos."

O sr. Paulo Martins refere-se em seguida á arrecadação paulista, comparada com os demais Estado, no periodo de 1919 a 1934.

OPTIMISMO

"E toda essa força organizada, toda essa riqueza, todo esse potencial ainda em reserva que se transforma nos variegados aspectos economicos, indicam o risonho futuro do Brasil e assim o esplendor de S. Paulo numa bem justificada emulação e mostra ao mundo o valor das nossas reservas, por assim dizer intactas."

Aborda então o representante do ministro da Fazenda a exportação de S. Paulo em 1890 até o anno passado, produzindo um longo e acurado estudo sobre assumpto tão palpitante.

MAIS OUTRA TRAGEDIA NO MAR

S. PEDRO (California), 7 (H.) — Receia-se que o navio-tanque inglez "Lacrescenta", com tripulação de 30 homens, tenha-se perdido. Um radiogramma do navio-tanque "Athelbeach" annuncia ter atravessado u mgrande lençól de petroleo que fluctuava sobre o mar, a 900 milhas a noroéste de Hawaii. "Lacrescenta" deixou San Luis Obispo (California) a 5 de dezembro ultimo, com 63.000 barris de petroleo bruto e deveria chegar ao Japão a 25 do mesmo mez. Faltam noticias suas desde o dia 20.

A PEDIDOS

Uma grande ameça pesou sobre a U. T. L. J.

As eleições de domingo e a irremediavel derrota de Caim Stepple

Até que afinal puderam os socios da U.T.L.J. realizar uma eleição livre. O pleito de domingo ultimo, embora não tivesse levado á séde daquella associação todos os associados que não dizem amen aos desmandos de Fuão Stepple e seus asseclas, por isso que muitos delles se mostram scepticos, foi sufficiente para demonstrar ser nenhum o prestigio do Lovelace de rapina no seio da classe de que quer a viva força ser eterno explorador.

Foi bastante que alguns elementos deixassem a apathia em que estavam mergulhados e tomassem a deliberação de participar dos destinos da Associação para que o Judas se visse derrotado, irremediavelmente perdido. E com elle toda a sua grey nefasta.

Fuão Stepple perdeu no unico pleito livre e honesto realizado na U.T.L.J. E perdeu por significativa maioria. A presidencia, que elle tanto ambicionava, passou para outras mãos honestas, para mãos limpas. Não terá agora a agremiação dos trabalhadores do livro e do jornal de se envergonhar dos seus dirigentes. Judas e aquelles que fizeram dos postos de direcção da U. T. L. J. collocações rendosas foram dali expulsos.

Mas é necessario que a medida saneadora tenha outros effeitos. Que vá até junto do Superior Tribunal Eleitoral, afim de que não seja mantida a eleição immoral realizada, faz poucos dias, e na qual logrou Caim Stepple uma victoria que o pleito de domingo veiu desmoralizar.

Retire-se, fuão Stepple, á sua insignificancia, para que outras lições mais duras não lhe venham ainda a ser applicadas. Mais duras e contundentes...

Constantino Pennafort.

O julgamento de Hauptmann

Continua a despertar muito interesse o processo a que responde o matador do filho de Lindbergh

FLEMINGTON, 7 (Havas) — O processo a que responde Breno Richard Hauptmann, indigitado autor do rapto e morte do filho do coronel Lindbergh, proseguiu em segunda semana de audiencia.

O coronel Lindbergh foi um dos primeiros a chegar ao tribunal, já repleto de curiosos e amigos. O coronel Lindbergh, que falou com a sua esposa e amigos, não trocou olhar com o réo.

A testemunha Betty Gow, interrogada pelo procurador Wilentz, reconheceu uma roupinha encontrada perto do cadaver e accrescentou que tinha sido feita no mesmo dia em que se registrára o rapto. Disse igualmente que o corpo transportado para o necroterio de Trenton era o do filhinho de Lindbergh.

Como o advogado Reilly, patrono de Hauptmann, fizesse perguntas por demais precisas a respeito da vida particular da depoente, o procurador interveiu.

Betty Gow, depois de citar onde havia trabalhado em Detroit, reconheceu que, quando pedira collocação numa agencia de Hacentack, não tinha em seu poder referencias de trabalho.

A depoente frisou que fóra admittida em virtude de recommendação da empregada Mary Beatrice, que era empregada da familia do embaixador Morrow, sogro do coronel Lindbergh.

O advogado Reilly allegou que Betty Gow recebera do Estado de Nova Jersey o necessario para a sua viagem e 650 dollares a mais pelos seus serviços.

O procurador contestou essa affirmação, mas o advogado Reilly declarou que não lhe cabia ser testemunha.

Betty Gow disse que, quando teve conhecimento da somma que lhe seria paga, acceitára voltar aos Estados Unidos.

A depoente accrescentou que tinha dois irmãos que nunca haviam deixado a Escossia. Reconheceu que costumava sair com um certo Johnson, que foi deportado por ter entrado illegalmente nos Estados Unidos. Reconheceu ainda que tinha dado conhecimento, tanto a Johnson como provavelmente a outras pessoas das mudanças e viagens da familia Lindbergh.

Accrescentou que Johnson lhe telephonara de Englewood depois da chegada de Lindbergh na noite do rapto, por volta das 20 horas e 30.

A defesa procura demonstrar que o rapto foi organizado na propria residencia do coronel Lindbergh e levado a effeito por dois homens e duas mulheres.

Grande sinistro ferroviario na Russia

SUSPEITA-SE DA ACÇÃO DE ELEMENTOS TERRORISTAS

PARIS, 7 (Havas) — Segundo noticia o "Petit Parisien", um gravissimo accidente ferroviario se produziu hontem, a 218 kilometros de Leningrado, entre as estações de Torbino e Vialkava, na linha de Moscou. O rapido 25 foi de encontro do rapido Leningrado-Tiflis, ficando varios vagões destruidos e incendiando-se tres outros. O numero de victimas ainda não foi divulgado, mas é elevado. As causas do accidente são desconhecidas e estão sendo pesquisadas por uma commissão especial.

BERLIM, 7 (Havas) — O "Lokal Anzeiger" noticia que já foram retirados 20 cadaveres dos escombros dos trens attingidos pela catastrophe ferroviaria occorrida na Russia, entre Moscou e Leningrado. O numero de feridos era grande.

Ao que se acreditava, tratava-se de um acto de sabotagem. Tinham sido presos numerosos empregados da estrada de ferro.

«COMO ATEEI FOGO AO PALACIO DO REICHSTAG»

(Conclusão da 1.ª pagina)

o Reichstag ficasse aberto, dariamos inicio á nossa obra. Eu fiquei incumbido dos trabalhos de preparação.

No dia seguinte fui visitar Goebbels. Repetidamente, havia eu externado minha opinião em contrario á participação no incendio dos chefes muito em evidencia das Secções de Assalto. No caso em que algum delle viesse a ser descoberto, tudo estaria perdido. Chamamos ainda uma vez Goebbels ao telephone e o puzemos ao par destas objecções, que elle, porém, não achou fundadas.

Nosso plano, todavia, teve de ser abandonado porque os communistas, cuja sala de reunião se achava collocada mesmo em frente da dos nazistas, mantinham suas reuniões no Reichstag até ás 22 horas. Corriamos, pois, o risco quo elles pudessem observar qualquer coisa de nossas manobras.

Numa reunião posterior, que teve logar, se bem me lembro, na casa de Goebbels, Goering propoz que se aproveitasse o corredor subterraneo que liga o seu palacio ao Reichstag, como caminho de penetração de risco menor. Em seguida, Goebbels propoz não fixar para o dia 25 de fevereiro a data do incendio, mas sim para 27, porque o 26 caia em domingo, dia em que não se publicam senão os jornaes da manhã; não podendo, dessa forma, o incendio ser sufficientemente explorado aos fins da propaganda do partido.

Nessa reunião ficou assentado que atearíamos o fogo ás 9 horas, de modo a poder-se auxiliar ainda as communicações através do radio.

Goering e Goebbels ficaram de accordo a respeito de algumas medidas que deviam permittir lançar suspeitas sobre os communistas. Por tres vezes seguidas visitei, em companhia de Helldorf, o corredor subterraneo, afim de poder conhecer todos os detalhes do seu percurso. Goering, entretanto, havia nos communicado o plano do palacio, a distribuição do seu pessoal, e o itinerario das rondas. Dois dias antes do attentado, escondemos num corredor lateral do subterraneo, o material de incendio que nos fôra fornecido por Goering. Esse material consistia num certo numero de latas contendo um producto phosphorico auto-inflammavel e alguns litros de kerozene.

Durante muito tempo, eu perguntara a mim mesmo a quem daria a incumbencia de accender os fogos. Cheguei á conclusão que deveria eu mesmo me encarregar do serviço em companhia de alguem que me merecesse a mais absoluta confiança. Submetti esse meu ponto de vista a Goering e Goebbels, que se convenceram da sua opportunidade, dando-me sua ampla approvação. Hoje, mais sceptico pela lição de outros acontecimentos, estou convencido de que Goering e Goebbels não hesitaram em ficar de accordo commigo, movidos pela crença de que, assim agindo, poderiam ter-me em suas mãos.

Escolhi dois camaradas nos quaes tinha a mais ampla confiança. Agradeço a esses camaradas por me haverem assistido no desempenho da difficil missão. Liguei-os a mim com juramento, juramento que elles mantiveram. Sabia que justificariam minha confiança. Elles mesmos resolverão os seus nomes, que apparecem no appendice deste documento, deverão ser publicados.

Alguns dias antes da data estabelecida para a execução do nosso emprehendimento, Helldorf communicou-nos que pelas ruas de Berlim se encontrava um mocinho que se teria deixado facilmente convencer a emprestar-nos sua collaboração no incendio.

Este moço era um communista hollandez. O mundo conheceu-lhe depois o nome: Van der Lubbe. Eu nunca o vi antes do attentado. Todos os particulares foram regulados por Helldorf e por mim. O hollandez deveria agir somente na galeria. Os meus amigos e eu deveriamos agir nas salas das sessões e no salão de espera. O hollandez devia começar seu trabalho ás 9; nós, uma meia hora antes.

A difficuldade consistia na observação exacta do horario. O hollandez devia penetrar no Reichstag numa hora em que nós já teriamos abandonado o edificio e numa hora em que o fogo já tivesse sido ateado. Afim de permittir a elle familiarizar-se com o local, Helldorf lhe proporcionara repetidamente a visita ao Reichstag. Resolvemos que Van der Lubbe penetraria através da janella da "buvette", onde a escalada era mais facil. Se nessa occasião o hollandez fosse preso, nós não correriamos risco algum, ainda que tivessemos tido um atrazo de alguns minutos.

"EU SIRVO O FUEHRER"

Para ficarmos certos de que Van der Lubbe não desertaria no ultimo momento, Sander não o deixou um minuto sequer, durante toda a tarde. Conduziu-o ao Reichstag e seguiu-o com os olhares durante a escalada. Logo após Sander ter-se dado conta do pleno exito dessa escalada, avisou pelo telephone a Haufstaengl, no palacio de Goering. Até ao ultimo minuto, Van der Lubbe foi deixado na convicção de que trabalhava sozinho na tenebrosa tarefa.

Quanto a mim, encontrei meus dois camaradas ás 8 horas, na esquina da Neue Wilhelmstrasse com Dorotheenstrasse. Trajavamos á paisana. Alguns minutos após, encontravamo-nos no ingresso do palacio, onde penetrámos sem sermos notados por pessôa alguma. Calçavamos botas de borracha para evitar que nos presentissem. Alcançamos o corredor subterraneo. A's 8,45 horas, eis-nos na sala das sessões. Um dos dois camaradas voltou ainda ao corredor subterraneo, regressando com o resto do material incendiario, emquanto o outro e eu, então, iniciavamos o trabalho na sala "Kaiser Wilhelm". Haviamos já preparado numerosos fócos de incendio nesta como tambem na sala das sessões. Espalmamos as cadeiras e as mesas com o producto phosphorico. Embebemos as cortinas e os tapetes com kerozene. Alguns minutos antes das 9, voltamos á sala das sessões. A's 9,5 horas, tudo estava concluido e alcançamos a saida. Era a hora: a auto-inflammação do producto phosphorico devia produzir-se 30 minutos após a sua applicação. A's 9,15 horas, pulamos o muro de cerca.

A FALSIDADE DAS ACCUSAÇÕES

As accusações que appareceram na imprensa do mundo inteiro são falsas. Nós tres, sómente nós, levamos a termo toda a obra. Sem contar Goering, Goebbels, Roehm, Heines, Killinger e, mais tarde, Haufstaengl e Sander, ninguem mais soube nada do nosso projecto.

Pretende-se dizer que o Fuehrer tenha tido conhecimento, depois da execução do golpe, que foram as Secções de Assalto que atearam fogo no Reichstag. Não posso affirmar nada sobre este ponto. Sirvo o Fuehrer ha onze annos. O que eu fiz, qualquer chefe da Secção do Assalto o faria. E' insupportavel, porém, que as Secções de Assalto sejam traidas por aquelles mesmos individuos que ellas levaram ao poder. Acredito, confiante, que o Fuehrer saberá fazer fallir as sinistras machinações emprehendidas por Goering e Goebbels.

O presente documento será por mim destruido se os traidores receberem a punição que merecem.

Berlim, 3 de junho de 1934 — Karl Ernest".

O CODICILLO

E, eis, finalmente, o appendice do documento:

"A presente declaração não deverá ser entregue ao publico senão após minha ordem ou por deliberação de um dos meus camaradas Fiedler ou Mohrenshild, ou no caso em que eu venha a desapparecer do numero dos vivos, em consequencia de morte violenta. Os meus camaradas Fiedler e Mohrenschild, que me prestaram o seu concurso, resolverão se seus nomes deverão sêr pronunciados ou não. Nós tres, agindo como agimos, prestamos á causa do nacional-socialismo o maior dos serviços".

O 10.º ANNIVERSARIO DO "DIARIO DA NOITE"

S. PAULO, 7 (Agencia Meridional) — Passa hoje o 10.º anniversario do "Diario da Noite" desta capital, um dos orgãos pertencentes á cadeia dos "Diarios Associados".

Ultima Hora Sportiva

O RECONHECIMENTO DA C. B. D. PELA ASSOCIAÇÃO DE FOOT-BALL ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7 (H.) — O senhor Martins da Rocha, delegado da Confederação Brasileira de Desportos, resolveu embarcar, na sexta-feira, para Montevidéo, onde permanecerá até quarta-feira da proxima semana. De capital uruguay o sr. Martins da Rocha seguirá, de avião, para o Brasil, dando, assim, como terminada a representação da C. B. D., depois de ter conseguido o reconhecimento desta entidade pela Associação de Football Argentina.

Funebres

General Luiz Furtado do Nascimento

AGRADECIMENTO

General Jeronymo Furtado do Nascimento e senhora, Maria Furtado do Val, filha, genro, neto e sobrinhos, na impossibilidade de se dirigir pessoalmente a todos que, de qualquer fórma os confortaram no seu grande pesar pelo desapparecimento de seu inesquecivel LUIZ, vêm, por este meio, a todos, testemunhar sua immorredoura gratidão.

MANOEL JOAQUIM DA FONSECA JUNIOR

✝ Alzira Campos da Fonseca, Alzira da Fonseca e Silva e esposo, 1º tenente Manoel J. da Fonseca Netto, senhora e filhos, dr. Altair da Fonseca, senhora e filho, Alayde da Fonseca e Levy da Fonseca participam o fallecimento de seu esposo, pae, sogro e avô e convidam seus demais parentes e amigos para o enterro, a realizar-se hoje, ás 15 horas, saindo o feretro da praça Barão de Drummond n. 7 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 24,4.
Minima: 19,5.

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 7 A'S 18 HORAS DO DIA 8

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel: chuvas. Temperatura: noite mais fresca e em elevação de dia. Ventos: predominarão os de suéste a nordéste, frescos.

PAGAMENTOS

Na Prefeitura

Serão pagas hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos atrazados do exercicio de 1934: Secretaria Geral do Gabinete, Secção de Informações, Departamento de Turismo, fiscaes, Secretaria do Conselho, Inspectoria de Concessões, Bibliotheca, Escola Dramatica, Directoria Geral de Fazenda, Directoria Geral do Patrimonio, Estatistica e Archivo, Departamento de Educação (Ensino elementar), Departamento de Compras e Inspectoria de Veterinaria.